48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.186 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO
TEMPO — Bom, com forte nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — SUL e Leste, moderados.
MAXIMA, 27.9 — MINIMA, 20.3

COMPLETO O ACÔRDO RÚSSIA-OCIDENTE

NA PRIMEIRA CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES — OTIMISTA O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DA ONU

PARIS, 1 (Por Pierre Huss, correspondente do I.N.S.) — Os delegados das grandes potências iniciaram hoje as conferências de alto nível a portas fechadas sôbre o desarmamento e depois de uma hora de deliberações sôbre os problemas de organização "chegaram totalmente à um acôrdo" sôbre os pontos discutidos.

O otimista informa a respeito das discussões de hoje foi feito depois que a reunião terminou pelo presidente da Assembléia, Luis Padilla Nervo sob cuja influência moderadora conferenciaram os chanceleres da Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha e seus suplentes imediatos.

REVÉS RUSSO

Simultaneamente, o Kremlin sofreu novo revés quando a comissão politica "ad hoc" resolveu aprovar uma proposta da Iugoslavia queixando-se dos atos hostis dos paises do Cominform contra o marechal Tito.

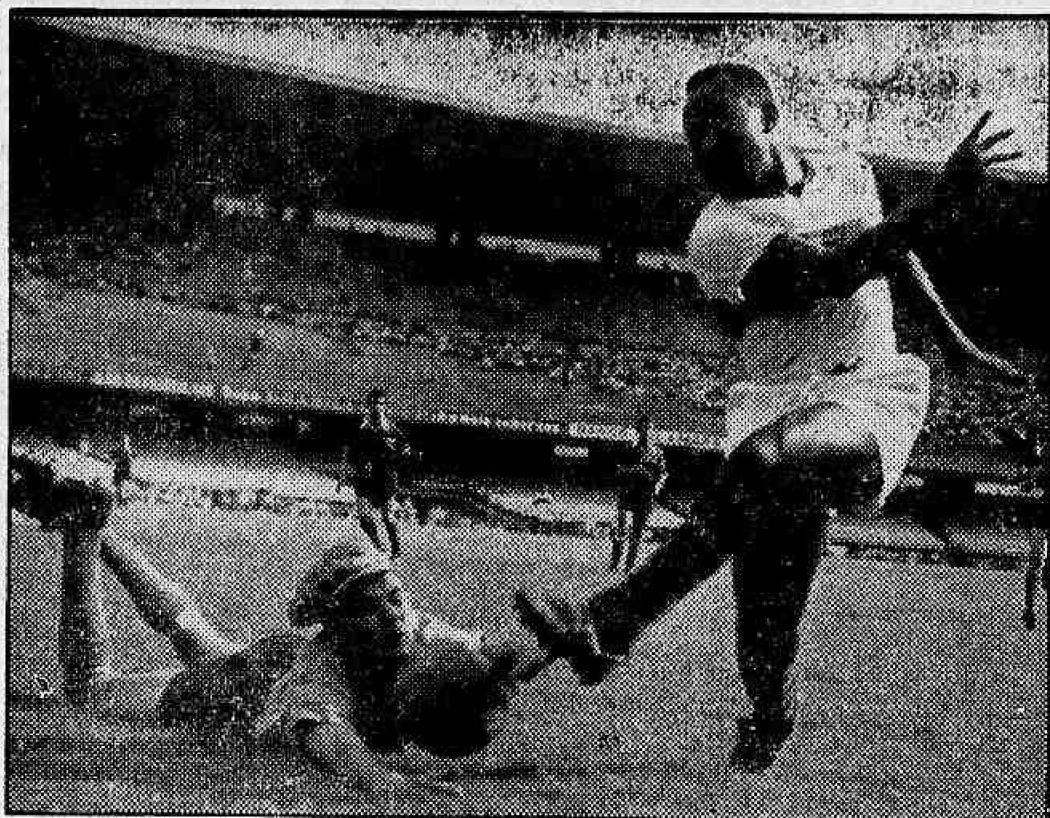
ATMOSFERA CORDIALISSIMA

Padilla, referindo-se à conferência de hoje, disse que "a atmosfera foi tão cordial que isto constituiu um bom augúrio no que diz respeito às futuras reuniões.

"Acredito firmemente que os quatro delegados vieram conferenciar com o sincero desejo de chegar a uma solução no que diz respeito ao problema do desarmamento.

"Especificamente, os quatro grandes deverão examinar a proposta do Ocidente sôbre a redução de armamentos tendo em vista as emendas propostas por Andrei Vishinsky".

O CAMPEONATO E O INTERNACIONAL



Mirim decide, hoje, uma séria partida com o Botafogo. E' a aspiração do campeonato, que joga o Bangu nessa grande cartada. Por isso, o médio de Moça Bonita fêz promessas de comprar balas para sua filhinha. Na outra gravura, Adãozinho e o goleiro adversário num lance do internacional de ontem, entre Flamengo x Independiente, terminado com um empate de 5 x 5. Mais um resultado melancólico para a torcida rubro-negra. (Textos na seção de esportes)

O PLANO LAFER VAI SER COMPLEMENTADO

Três Mensagens do Executivo ao Congresso — A UDN, Informada Por Emissários Governamentais, Vai Definir-se

Deverão chegar esta semana na Câmara mensagens presidenciais encaminhando três projetos complementares do Plano Lafer. O primeiro deles refere-se à criação do Banco de Investimento, destinado a promover o movimento financeiro dos fundos do Plano. O segundo projeto estabelece as garantias do empréstimo externo que está sendo negociado como parte integrante do planejamento oficial. E finalmente o terceiro projeto será o plano de obras.

DEFINIÇÃO DA UDN

O sr. Soares Filho já convocou a bancada da UDN para uma reunião a realizar-se têrça-feira ou quarta-feira com o objetivo de debater a matéria a fixar a posição udenista em referência aos projetos. O ponto de partida da UDN será, contudo, o fato da aprovação do empréstimo compulsório. .. ..

INFORMADA

Embora as mensagens estejam ainda por chegar ao Congresso, a direção da UDN está desde já a par do seu conteúdo, por intermédio de emissários governamentais, interessados em promover o rápido andamento do assunto no Legislativo.

Convênio Entre a Comissão do Vale do São Francisco e o Govêrno de Sergipe

O presidente aprovou a exposição de motivos em que o DASP se manifesta favoravelmente à autorização para a assinatura do convenio entre a Comissão do Vale de São Francisco e o governo do Estado de Sergipe, para a construção de rodovias de acesso e ligação ao Vale de São Francisco.

UM COSTUREIRO ORIGINAL



PARIS—O costureiro Guy Loviro, que prefere criar seus modelos de vestidos num sotão a fim de poder vendê-los mais barato, vestindo um de seus manequins com a sua última criação. Loviro fêz sensação quando ofereceu à princesa Margareth Rose um vestido para quando ela viesse a Paris. (INP—DC, via aérea)

PRESENTE ETCHEGOYEN



Aspecto da apuração na Cruz Vermelha

Etchegoyen Derrotado: C. Vermelha

O senador Vivaldo Lima foi reeleito presidente da Cruz Vermelha Brasileira, derrotando por 540 votos contra 388 a chapa encabeçada pelo general Etchegoyen.

DISPUTADISSIMO

A votação iniciou-se sexta-feita às 15 horas, terminando às 9 horas de ontem. Assinaram o livro de presença 1.169 socios, mas destes somente 963 exerceram o direito de voto.

A apuração iniciou-se ontem mesmo às 16 horas, só terminando às 21 horas.

A CHAPA VITORIOSA

A chapa vitoriosa estava assim constituida: Presidente — senador Vivaldo Lima, 1.º vice — deputado Aramis Ataide, 2.º vice — sr. Antonio Carneiro Leão, 3.º vice — sr. Cesario de Andrade, 4.º vice — coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretario geral — sr. Benjamin Gonçalves, secretarios — srs. Tito Portocarrero, Jaime Alves de Lemos, Jurandir Lodi, Raimundo Moura Brito e sra. Herminia Faria Fernandes Lima, tesoureiros — srs. Otacilio Rolindo da Silva e Mario Marques Tourinho.

Disposta a U. D. N. a Dar Sua Colaboração

Sem Participar, Porém, do Ministério — Definida a Posição do Udenismo Mineiro Ante a Consulta Danton Coelho

O sr Franzen de Lima anunciou em Belo Horizonte que está em condições de responder ao sr. Danton Coelho que o consultara sôbre a participação da UDN num govêrno de concentração nacional. Os udenistas, ao que se informa autorizadamente, confirmando o que antecipamos, recusam-se a participar do Ministério, embora não recusam ao governo cooperação administrativa naquilo que se julgar do interesse do país.

TODOS OS SETORES

O sr. Franzen de Lima exgotou, nas suas consultas, todos os setores do udenismo mineiro, unânimes no ponto de vista acima referido. Ainda ontem, ouviu êle na capital do seu Estado os deputados José Bonifácio e Leopoldo Maciel, que levaram o pensamento definitivo da bancada federal ao diretório estadual.

REUNIAO DO DIRETORIO

Embora não seja a proposta do sr. Danton tema para deliberação do diretório, êsse órgão, bem como a bancada da UDN de Minas se reunirão brevemente em Belo Horizonte para um estudo da posição partidária em face dos problemas politicos nacionais. Essa reunião deverá se realizar até o próximo dia 15.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Terça-Feira, Eleição no Irã

TEERÃ, 1 (Joseph Mazandi, da U.P.) — Este país rico em petróleo, mas à beira da bancarrota, irá às urnas a 4 de dezembro para eleger o novo Majlis — a Câmara Baixa do Parlamento, que conta 136 membros. Espera-se que a votação leve dez dias.

MOSSADEGH POPULAR

O primeiro ministro Mossadegh está no auge de sua popularidade, como resultado da nacionalização do petróleo, embora tenha privado o país do grosso de suas entradas em numerário estrangeiro e tenha quase esvasiado o Tesouro.

Periga o Armisticio Coreano

MUSAN, Coréia, 1 (U.P.) — O comando da ONU declarou que considera a fôrça aérea vermelha uma grande ameaça a um estável armistício na Coréia. O chefe da delegação da ONU, vice-almte. Turner Joy, reduziu a pistas de aviação as instalações militares que teriam que ser congeladas durante o período do armistício.

"Depois de trabalhosas e sinceras apreciações de todos os tipos de instalações e recursos militares, cujas ampliações ou construções possam por em perigo a segurança de qualquer das partes, a delegação do comando da ONU conclui que os campos de aviação constituem o tipo que requer restrições", disse Jory.

O gen Nam Il, chefe da delegação comunista, por seu lado, reivindicou abertamente o direito a construir campos de aviação durante o periodo de armistício Argumentou ele que "o bombardeio propositado" que destruir as grandes cidades circanas, assim como as aldeias, "tornou imperativo para as fôrças vermelhas o levantamento de suas próprias defesas anti-aéreas".

Escravidão no Seculo XX



Danton JOBIM

HA' um fenômeno tipico de nosso tempo que não tem sido estudado como merece pelos sociólogos: o renascimento da escravidão sob seus mais bárbaros aspectos.

O nazismo havia concebido a exploração do trabalho escravo das raças inferiores. O comunismo engendrou a mais monstruosa forma de cativeiro, submetendo milhões de homens livres aos rigores de seus campos de concentração, sob a irônica divisa: "Regeneração pelo trabalho".

Comentamos ontem o depoimento do general comunista Campesino, que se evadiu recentemente da Rússia, onde se exilara com outros revolucionários espanhóis, mas nos limitamos às suas informações sôbre a revoltante desigualdade de classes na URSS. Entretanto, os dados mais preciosos do livro de Campesino são os que se referem aos campos de concentração, sua finalidade, sua localização, o número de internados, o tratamento que neles se dispensa aos prisioneiros. Já na V Assembléia da ONU se tentara ventilar o problema do trabalho cativo, proibido no artigo 4 da Declaração Internacional de Direitos do Homem, que a Rússia se obrigara a respeitar.

O processo Kravchenko revelou, através de impressionantes testemunhos, aspectos ignominiosos da vida dos servos do Estado estaliniano, rotulados de "inimigos do povo". Agora, o general Campesino nos fornece elementos novos e valiosissimos para o estudo dessa instituição caracteristicamente soviética, fruto da concepção materialista da vida e da degenerescência moral a que chegaram os dirigentes comunistas, sob a influência de sua doutrina inumana.

O campo de trabalhos forçados faz parte do sistema politico e econômico do Estado russo. Em 1928 apareceu o primeiro decreto determinando "uma melhor utilização do trabalho dos prisioneiros". Os planos para essa "utilização melhor" começaram a ser plenamente executados em 1931. Nessa ocasião, Stalin pronunciou um discurso histórico, no qual dizia: "Ou nós alcançaremos os paises capitalistas, ou pereceremos. Estamos atrasados de cento e cinquenta anos em relação aos paises mais adiantados. Ou nós os alcançaremos no curso dos dez próximos anos, ou seremos destruidos".

Stalin não dispunha da técnica, das máquinas, do proletariado altamente qualificado das nações capitalistas. Mas dispunha de uma policia gigantesca e bem adestrada; da arma das depurações periódicas; do direito de vida e morte sôbre seus compatriotas. E concebeu-se, então, a suprema iniquidade: transformar homens livres em escravos, acusando-os dos delitos de traição ao Estado, a fim de utilizá-los em obras que ultrapassam as fôrças humanas, nas regiões inospitas, para onde seria impossivel encaminhar trabalhadores livres. Para isso foram organizados campos de prisioneiros, sob a direção da NKVD, nos quais se empregam a mão mais barata do mundo, alimentada apenas com o suficiente para que se mantenha em pé.

E' tal a abundância dessa mão de obra (cêrca de 23 milhões de homens, mulheres e crianças, segundo Campesino) que não se preocupam os governantes com o seu esbanjamento. Alimentados com uma sôpa magra e cobertos de andrajos, êsses sêres humanos, reduzidos à máxima abjeção, trabalham sem cessar nas áreas mais longinquas, inclusive no circulo polar, durante 14 e 15 horas por dia. A energia que lhes falta é compensada pela extensão do horário de trabalho. Ao fim do dia, as brigadas de forçados têm de apresentar rigorosamente a soma de serviço que lhe foi encomendada, a fim de que seus homens recebam um vale relativo à ração alimentar do dia seguinte. Por êsse meio simples, eliminam facilmente os que não podem trabalhar, matando-os à fome.

"El Campesino" conheceu nos campos onde esteve muitos dos velhos "bolcheviques", também transformados em mortos-vivos por Stalin. Gozam de alguns prvilégios e esta é a razão por que não sucumbiram até hoje.

Ai temos em que deu o comunismo num pais atrasado como a Rússia, governado por uma tirania tipicamente asiática. Nunca a exploração do homem pelo homem foi tão brutal e impiedosa como no pais que pretendeu havê-la suprimido, arvorando-se em libertador dos povos civilizados.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — ROSARIO — VAZ LOBO
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
GREGORY PECK
BARBARA PAYTON
WARD BOND
dirigido por GORDON DOUGLAS
RESISTÊNCIA HEROICA
ONLY THE VALIANT
UM PUNHADO DE CANALHAS ODIANDO COM FUROR O HOMEM QUE IRIA FAZÊ-LOS HEROIS!
IMPROPRIO 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Ameaça de Novos Debates Sôbre a Linha de Trégua

Querem os Comunistas Reabrir a Questão Fazendo Exigências Absurdas Aos Delegados da ONU

TOQUIO, — Domingo, 2 — Tempo do Extremo Oriente — (Peter Kalischer, da United Press) — A conferência de trégua na Coréia parece estar andando para trás, em vez de progredir, pois os negociadores comunistas aparentemente estão dispostos a pôr em dúvida o acôrdo sôbre a linha de cessação do fogo. Ao mesmo tempo, informou-se que "não houve progresso algum quanto ao Ponto 3.° do temário das negociações, a saber: Como pôr em prática o armistício, se fôr concertado.

CHOQUES

Os delegados da ONU e comunistas se chocaram fortemente em tôrno do problema que está emergindo como a questão fundamental, a saber: Como impedir que a fôrça aérea comunista seja aumentada durante a tregua.

Os comunistas declararam sem ambages que insistirão na construção de aerodromos na Coréia do Norte — précisamente o que os aliados querem que os grupos de inspeção impeçam.

A ameaça dos vermelhos de reabrir a questão da linha provisoria de tregua tomou a forma de uma tentativa de entrar na posse das ilhas fronteiras à costa da Coréia do Norte ora ocupadas pelas forças da ONU. Alem dessa ameaça, os pontos altos da agitada sessão de hoje da comissão de armisticio foram:

1) — O comando da ONU formulou uma declaração por intermedio dos seus delegados, dando aos comunistas a alternativa de "aceitar ou recusar" as condições que os aliados formularam, para impedir o aumento das forças comunistas, durante o armisticio. Os negociadores aliados recusaram o pedido comunista de que lhes seja permitido construir aerodromos na Coréia do Norte, durante o armisticio.

2) — Os comunistas reservaram-se o direito de levantar a questão das ilhas, na reunião fixada para hoje, às 11 horas. Disse-se que sua atitude a respeito foi "veemente".

Um porta-voz aliado, ao falar sobre os resultados da sessão de ontem, sábado, declarou que "rebentaram-se contra as rochas" os pedidos da ONU no sentido de que se crie uma fiscalização, para que o armisticio seja cumprido honestamente.

Embora os aliados se tenham oposto a que os comunistas aumentem sua força aérea, cederam até o ponto de concordar com que os vermelhos realizem outros trabalhos de reconstrução ou reabilitação militar. O delegado em chefe da ONU, almirante C. Turner Joy, comunicou essa atitude aos delegados vermelhos, mas o general Nam Il replicou imediatamente, de forma aberta, pela primeira vez, que os comunistas reivindicam o direito de construir aerodromos. Argumentou que os "injustificados" bombardeios aereos aliados haviam destruido cidades coreanas, de modo que se tornava imperioso que os vermelhos construissem defesas anti-aéreas.

Considera a Rússia Hostil a Aliança

Não Quer a U.R.S.S. a Adesão da Turquia ao Ocidente

LONDRES, 1 (U. P.) — A Rádio de Moscou difundiu o texto da nota que a União Soviética enviou à Turquia em resposta à negativa turca de que a adesão ao Pacto das Nações Ocidentais não representava um ato hostil. A nova nota soviética foi entregue ontem ao embaixador turco junto ao Kremlin pelo vice-ministro das Relações Exteriores russo, sr. Andrey Gromiko.

A NOTA SOVIETICA

O govêrno soviético analisou recentemente os passos no sentido da adesão da Turquia ao Pacto do Atlântico. A propósito da resposta turca de 12 de novembro, diz a Rússia na nota em apreço: "O govêrno turco tenta, sem prova alguma, negar a natureza agressiva do bloco do Atlântico, mas silencia sôbre a construção de bases norte-americanas em território turco, e trata de apresentar a adesão da Turquia ao bloco do Atlântico e as medidas militares tomadas em seu território como gestões do govêrno turco para assegurar a segurança da Turquia".

FALSIDADES RUSSAS

Ao tentar justificar a politica agressiva dos organizadores do bloco do Atlântico, o govêrno turco repete ao mesmo tempo caluniosas falsidades sôbre a politica externa da União Soviética".

CONFERÊNCIA SECRETA DOS QUATRO GRANDES

JACTOS ALIADOS DESTROEM OS "MIGS" SOVIÉTICOS

Será Aumentada a Fôrça Aérea Comunista Na Coréia — As Operações No Setor Terrestre

TOQUIO, 2 — Domingo — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — Caças a jacto aliados destruiram ontem na Coréia dois caças Mig-15, de fabricação russa, e avariaram três outros. Ao mesmo tempo, os comunistas anunciaram que se propõem aumentar sua força aérea na Coréia haja paz ou continue a guerra. Foi este o sexto dia consecutivo de encarniçados combates aéreos sôbre o chamado "Bêco dos Mig", e o quarto de extranha calma em terra, onde tôda a frente de batalha esteve tranquila, com exceção do setor da frente ocidental.

CONQUISTA CHINESA

Os comunistas chineses, atacando com granadas de mão, apoderaram-se de uma posição avançada aliada ao noroeste de Yongchon, pouco depois da meia-noite de sábado. Outro ataque de sondagem, executado por um pelotão vermelho ao sudeste de Kumsong, foi rechaçado após três horas de luta. Um breve comunicado do comando do Oitavo Exército informou sábado à noite, que não houve outras ações importantes em parte alguma da frente coreana, registrando-se apenas ligeiro contato entre patrulhas de um e de outro lado.

E' TEMIVEL A AVIAÇÃO

A vitória aérea aliada de sábado, em que dois "Mig" foram destruidos pelos aparelhos "Gloster", da força aérea australiana, e três outros foram danificados pelos antiquados caças "Shooting Star", entretanto, não aplacou os receios das Nações Unidas a respeito do poderio aéreo comunista. O porta-voz oficial do comando da ONU nas negociações de trégua, em Pan Mun Jom, brigadeiro-general William Nuckols, declarou que a fôrça aérea vermelha é o maior perigo para as fôrças aliadas na Coréia.

Acrescentou que "a ameaça em terra não é uma coisa importante", enquanto no interior da tenda de campanha onde se realizam as negociações de trégua, o chefe da delegação comunista, general Nam Il, declarava claramente que os vermelhos se propõem ampliar e melhorar seus aeródromos na Coréia do Norte, haja ou não trégua.

INTEIRAMENTE CORDIAL O AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO ONTEM REALIZADA

PARIS, 1 (Wellington Long, correspondente da U. P.) — As 10,05 horas de hoje foi aberta a primeira sessão da conferência secreta dos Quatro Grandes, patrocinada pela ONU, para tentar conter a corrida mundial dos armamentos. Os primeiros assuntos a tratar eram questões de organização, tais como hora e frequência das reuniões, normas sôbre publicidade dos trabalhos e detalhes semelhantes. O resultado máximo que se espera dos conciliábulos entre os quatro delegados, que se reuniram sob a presidência de Luis Padilla Nervo, delegado mexicano e presidente da Assembléia Geral da ONU, é um acôrdo para estabelecer-se uma comissão de doze membros para formular um plano de redução dos armamentos.

DECLARAÇOES DO PRESIDENTE PADILLA

Depois de uma hora e cinco minutos de reunião em seu gabinete, Padilla Nervo declarou: "Tenha a impressão definida de que os Quatro Grandes vieram à reunião com o sincero desejo de chegar a algum resultado neste problema". As delegações ocidentais concordaram em que o ambiente foi cordial, porém expressaram a crença de que o acôrdo sôbre a comissão de desarmamento, a ser formada por doze nações e proposta pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, é o mais que se pode esperar. Na realidade, é o mesmo que esperam os Estados Unidos, que fizeram ver claramente que não têm interêsse em discutir pontos substanciais do desacôrdo sôbre o desarmamento nas reuniões secretas dos Quatro Grandes, mas sim solucionar o problema em uma comissão mais ampla, com a representação também das pequenas nações.

Os Estados Unidos desejam uma comissão de doze membros para maior facilidade de funcionamento, enquanto que a Rússia quer uma conferência mundial de desarmamento, com a inclusão de nações não membros da ONU, como a China Comunista. O Ocidente diz que uma pequena comissão poderia formular primeiramente os detalhes do plano de desarmamento, e depois apresentá-los à conferência mundial.

Esta é uma disputa que tem de ser liquidada antes de 10 do corrente pelo delegado norte-americano Philip Jessup, que negociou o levantamento do bloqueio de Berlim em 1949, pelo ministro do Exterior russo, Andrei Vishinsky, que chamou Jessup cara a cara de "diplomata de segunda categoria", pelo ministro de Estado britânico Selwin Lloyd, em sua primeira missão diplomática.

Deve Deixar o Sudão a Inglaterra

Declara o Ministro do Exterior Egípcio Aos Jornalistas

PARIS, 1.° (U.P.) — O Ministro das Relações Exteriores do Egito Salah El Din declarou numa roda de jornalistas que a Grã-Bretanha deve se retirar do Sudão, porque não tem nenhum direito de ali estar.

UNIAO OU INDEPENDENCIA

Acrescentou que não pode haver nenhuma união entre o Sudão e a Grã-Bretanha, e que o plebiscito por êle sugerido só poderia dar dois resultados: união com o Egito ou independência completa.

Na mesma roda declarou o delegado egipcio Mahmud Fawzi que do ponto de vista egipcio "o Egito e o Sudão formam uma unidade coerente" e que a expressão "Sudão Anglo-Egipcio é pura invenção que leva a marca fatídica "feito na Grã-Bretanha".

NAO AFETA A SITUAÇAO

Acrescentou Mahmud Fawzi que os acordos de 1899 com a Grã-Bretanha a respeito do Sudão, recentemente denunciados pelo Egito, "eram de natureza puramente administrativa e de modo algum afetam ou abrangem o *status* politico do Sudão assim como não passam de ajuste para o fornecimento temporário por parte da Grã-Bretanha de certa espécie de auxilio técnico na administração do Sudão".

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz — o Dia da INAUGURAÇÃO de CASSIO MUNIZ —

VEM AGORA a hora de comprar

Os famosos Refrigeradores Americanos

FRIGIDAIRE

MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO

Importados diretamente dos EE. UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

★ *Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos*

PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:

MM-74 Cr $ 13.900,00

DM-90 Cr $ 16.900,00

entrega imediata

Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.

CASSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

a grande loja

Em São Paulo desde 1910

e agora no Rio:

SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Apresentaram os Ministros Sírios Pedido de Renúncia

Convidado Hamed Khoja Para Constituir Novo Gabinete, o Qual Logo Aceitou a Incumbência

DAMASCO, 1 (U.P.) — O primeiro ministro Maruf Dawlibi e o resto do seu Gabinete, que se encontram detidos por serem contrários aos planos dos chefes militares sírios, que se apoderaram do govêrno quarta-feira em rápido golpe de Estado, apresentaram seus pedidos de renúncia, iniciando as conversações para a formação de um novo Gabinete. O "homem forte" da Síria, coronel Adeeb Shihakly, partidário dos Estados Unidos, havia oferecido a libertação aos membros do govêrno deposto se todos se renunciassem aos seus postos.

CONVITE A KHOJA

A rádio de Damasco transmitiu uma nota anunciando a demissão coletiva do Gabinete e disse que o presidente Hassem Atassi pediu a Hamed Khoja, ex-ministro das Comunicações e Obras Públicas, que procurasse constituir o novo govêrno. Khoja acedeu em iniciar imediatamente as consultas. Dawlibi subiu ao poder após a demissão, há três semanas, do último govêrno, presidido por Bey Hassam El Hakin.

O país esteve sem Gabinete até princípios desta semana, quando Dawlibi, membro do Partido Popular, formou uma coalizão com os independentes. O golpe de Estado foi planejado e executado rapidamente, para arrojar do poder Dawlibi, que tinha a intenção de implantar um regime de fôrça no país.

Segundo o acôrdo que serviu para que Dawlibi e seus colegas fôssem restituidos à liberdade, o Parlamento será dissolvido, realizando-se novas eleições no prazo de sessenta dias.

Caso Khoja consiga organizar o govêrno, êste somente ficará em funcionamento enquanto o Parlamento não fôr dissolvido para a convocação das eleições, e então será formado outro Gabinete, que presidirá essas eleições.

RESUMO TELEGRÁFICO

Stalin Espreita

O general Mozayeni, ex-chefe de Policia iraniano, advertiu ontem de que se não forem tomadas energicas medidas para esmagar o comunismo, imediatamente, o pais não tardará a cair nas mãos dos agentes locais de Stalin.

Guerrilheiros Comunistas

Um porta-voz do Departamento da Defesa norte-americano declarou que cerca de 8.000 guerrilheiros comunistas continuam causando embaraços por detrás das linhas da ONU, na Coréia.

Caçando Vermelhos

O Q. G. provincial de Preservação da Paz informa que 575 agentes comunistas e elementos simpatizantes, em Formosa, se entregaram ao govêrno durante os ultimos 70 dias.

Entretanto, um porta-voz daquele Q. G. diz que o povo deve continuar a denunciar agentes vermelhos, enquanto não expira o prazo para a anistia àqueles que se entregarem.

Enfermo o Presidente

Foi oficialmente anunciado que o presidente do Estado de Israel, dr. Chaim Weizman, acha-se gravemente enfermo.

Diz a comunicação que o dr. Weizman está sofrendo de uma inflamação intestinal.

A partir de amanhã, o govêrno expedirá comunicados sobre o seu estado.

Nenhum Acordo

A Assembléia de Consulta da Europa não chegou a acordo a respeito de como sair da etapa das declarações e entrar na das medidas efetivas destinadas a conseguir a unidade européia.

Investigações

A comissão senatorial Gillete que estuda supostas irregularidades eleitorais recebeu ontem os depoimentos de altos porta-vozes da oposição do Estado de Ohio em suas investigações sobre as eleições de Taft e Ferguson em 1950 para a senatoria.

NOVA FABRICA DE CIMENTO

Um grupo de industriais, tendo à frente o sr. Elpidio Volpini, chefe da fábrica Barbará & Cia. Ltda., produtora do cimento "Barbará", está promovendo a construção de grande estabelecimento industrial em Cachoeiro de Itapemirim, sob a denominação de — CIA. CIMENTO PORTLAND VOLPINI.

O lançamento das ações ficará a cargo da conhecida firma especializada ETACIL — Emprêsa Técnica de Administração Comercial e Importação Ltda.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

2.ª SEMANA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

PROGRAMA

Dia 2 — INAUGURAÇAO DE UM POSTO DE SUBSISTENCIA DO SAPS, (Ilha de Paquetá, às 10 horas).

Dia 3 — EXPOSIÇAO DE PROPAGANDA ALIMENTAR, FOCALIZANDO OS SEGUINTES TEMAS: "TABUS ALIMENTARES", "CARDAPIOS", "FRUTAS POLIVITAMINADAS BRASILEIRAS", "DESJEJUM ESCOLAR" e "REFRIGERANTES POPULARES". E. F. Leopoldina (Estação Barão de Mauá), inauguração às 10 horas).

Dia 4 — EXPOSIÇAO SOBRE ALIMENTAÇAO POPULAR (ATIVIDADES DO SAPS). — E. F. C. B. (Estação D. Pedro II). Inauguração às 10 horas. CONFERENCIA DO DR. ROMULO DE ALMEIDA ("INFLUENCIA DA ARMAZENAGEM SOBRE A PRODUÇAO E O ABASTECIMENTO"). Auditorio do Ministério da Educação, às 17 horas.

Dia 5 — EXPOSIÇAO DE PINTURA SOBRE MOTIVOS ALIMENTARES. — Com a cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo, havendo três premios de aquisição, sendo dois de dez e um de cinco mil cruzeiros, e mais três prêmios de incentivo, de dois mil cruzeiros. Os prêmios foram oferecidos, respectivamente, pelo SAPS, SESI, MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO e srs. Augusto Frederico Schmidt, Dante Viggiani e Abelardo Accetta. Restaurante dos Estudantes, no Calabouço. Inauguração às 17 horas.

Dia 6 — CONFERENCIA DO PROFESSOR CASTRO BARRETO ("O QUE FALTA NA ALIMENTAÇAO DE 60% DOS BRASILEIROS"). Auditorio do SAPS, às 17 horas.

Dia 7 — ENTREGA DO PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇAO DE 1950 e CONFERENCIA DO PROFESSOR AFRANIO DO AMARAL ("A SOJA E A ALIMENTAÇAO POPULAR").

Dia 8 — EXPOSIÇAO DE PUBLICAÇOES DO SAPS. — Galeria do edificio-sede do SAPS, às 10 horas. — ALMOÇO COMEMORATIVO — No Restaurante Central do SAPS, às 12 horas.

Dia 10 — ENTREGA DO PREMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL DE 1951 e CONFERENCIA SOBRE LITERATURA INFANTIL DE JOSE' LINS DO REGO. — Auditorio do SAPS, às 17 horas.

PUBLICAÇOES:

1) — "Cultura e Alimentação" (2.º numero) — Artigos originais de: Lincoln de Souza, Eruani Satyro, Edison Cavalcanti, Castro Barretto, Marisa Lira, Di Cavalcanti, Rubem Braga, Nelson Tabajara, Edgard Cavalheiro, Herman Lima, Ribeiro Couto, Oto Maria Carpeaux, F. A. de Moura Campos, Eugenio Gomes, Erico Verissimo, Paulo de Castro, Rosario Fusco, Cecilia Meireles, Raul Lima, Mozart de Cunto, Heitor Luz Filho, Ernesto Feder, Henrique Pongetti, Mario Batala, Murilo Miranda, Dominique Braga, Barreto Leite Filho, Ivone Jean, Luiz Martins, Valdemar Berardinelli, Clara Sambaquy, Joaquim Ribeiro, Domingos Feliz, Elsie Lessa, Genolino Amado, Maluh de Ouro Preto, Stefan Baciu, Else Machado, José Cesar Borba, Sergio Milliet, Heraclio Salles, Francisco Manoel Brandão, José Lins do Rego, Homero Senna, José Bezerra Gomes, Lourival Gomes Machado, Osmar Siqueira, Nelson Chaves, Orlando Mota, Carlos Cavalcanti, Silvio Nunes e Eurico Nogueira França; — Ilustrações de Livio Abramo, Osvaldo Goeldi, Fayga Ostrower, Hilde Weber, Santa Rosa, Paulo Lores, Polly Mac Donnell, Tarsila, Di Cavalcanti e Aldemir Martins.

2) — "Inquérito sôbre um surto de desnutrição em Porto Novo", livro dos drs. Lindomar Bastos e Manoel Traverso e biotecista Helio de Paula Fonseca.

3) — "Tabela de Vitaminas", dr. Guilherme Franco.

4) — "A Feira de Dona Cenourinha", de Anita Lacs, com ilustrações de Célia Braga, livro premiado no concurso de Literatura Infantil do SAPS, em 1950.

5) — "SAPS-JORNAL" (edição especial).

6) — "FOLHINHA DO SAPS".

7) — "SAUDE E ALIMENTAÇAO" (n. 8).

8) — Prospecto comemorativo da 2.ª Semana Nacional de Alimentação.

9) — Prospecto sobre a alimentação do atleta (distribuição no Estadio Municipal).

10) — Prospecto sobre a Biblioteca Brasileira de Nutrição.

CONCURSOS:

"Que é o SAPS para você"? — Instituido entre os frequentadores, com a distribuição dos seguintes prêmios: 1.º colocado — Cr$ 500,00 em generos alimenticios e mais três mêses de refeições gratuitas; 2.º colocado — Cr$ 300,00 em generos alimenticios e mais 2 mêses de refeições gratuitas; 3.º colocado — Cr$ 200,00 em generos alimenticios e mais um mês de refeições gratuitas; 4.º colocado — Cr$ 150,00 em generos alimenticios e mais 15 dias de refeições gratuitas; 5.º colocado — Cr$ 100,00 em generos alimenticios e mais 15 dias de refeições gratuitas.

DESENHOS INFANTIS

Concurso destinado aos filhos dos frequentadores do SAPS, tendo por assunto motivos alimentares.

Entre os prêmios a serem distribuidos figuram os seguintes: 1 estojo de talheres de prata; 2 livros de historia infantil de Monteiro Lobato; 1 jogo de ping-pong; 1 estojo de copo e porta-guardanapo em prata; 1 pasta escolar; 1 estojo de pintura e outro de desenho. A iniciativa da Divisão de Propaganda do SAPS foi recebida com entusiasmo pelos filhos de seus frequentadores.

BASES PARA INCENTIVO DO TURISMO NACIONAL

O presidente da República aprovou sugestão do Ministério da Justiça no sentido de se nomear uma comissão para estudar e propôr medidas para o desenvolvimento do turismo no país. Compor-se-á essa comissão presidida pelo ministro da Justiça, de representantes dos seguintes órgãos e entidades: Ministério do Trabalho, Ministério da Fazenda, Ministério da Aeronáutica, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Viação, Ministério da Agricultura, Ministério da Educação, Banco do Brasil, Prefeitura do Distrito Federal, Touring Club do Brasil, Federação de Turismo e Hospitalidade, Sindicato dos Hoteis e Automovel Club do Brasil.



Sr. Getúlio Vargas

ORIGEM DA SUGESTÃO

Resultou a sugestão do ministro da Justiça de exame feito em três trabalhos que lhe enviara a Presidência da Republica sobre o assunto. O primeiro, do sr. Amaro da Cunha Brandão, aconselhava a criação de uma cadeia de orgãos municipais especializados. O segundo, de autoria do sr. Cicero F. Tinoco, pedia simplesmente o restabelecimento do jogo franco. O terceiro, do Touring Club do Brasil, considerado o que mais merecia atenção, prescrevia uma série de medidas como base do estabelecimento de centros de atração turistica e formulava o ante-projeto de criação de uma "Comissão Nacional de Turismo", como entidade planejadora, incentivadora e fiscalizadora.

Apresentou o Touring Club um roteiro de procedimento que possivelmente servirá para orientar os trabalhos da Comissão governamental, abrangendo os seguintes pontos: atribuição ao Touring Club da propaganda e assistencia turistica em todo o país; classificação dos centros do país de interesse turistico internacional e nacional; simplificação das formalidades para a entrada de turistas estrangeiros; providências de natureza tributária para obtenção de recursos necessários ao aparelhamento turistico do país; construção de estradas de rodagem, pavimentação e melhorias; aparelhamento turistico das estradas de rodagem (estações de pouso, serviços de assistência mecânica, de urgência); transporte coletivo rodoviario interestadual; aparelhamento do Loide Brasileiro para atender ao turismo interestadual e à propaganda, através das rotas maritimas; aparelhamento dos portos maritimos e aeroportos; organização de serviços de transporte coletivo maritimo e terrestre, para fins turisticos; fomento do turismo popular e universitário; preservação das belezas naturais (flora, fauna, Parques Nacionais); preservação dos monumentos históricos e valorização das tradições e costumes como atrativos turisticos; medidas de incentivo à industria hoteleira; a culinária nacional; incentivo e aprimoramento da industria de curiosidades (souvenirs); construção da Estância Climatica de Campo de Bocâina; propaganda turistica no Exterior; e aparelhamento turistico do Distrito Federal.

O "Dia da Justiça"

A Associação dos Magistrados Brasileiros, na execução do seu programa de uma maior aproximação dos juizes de todo o país, deliberou comemorar o "Dia da Justiça", cada ano em um Estado da Federação. Essa comemoração realizou-se o ano passado na cidade de Natal, por iniciativa do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Virgilio Dantas; no corrente ano será realizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

As solenidades, programadas para os dias 8 e 9 de dezembro próximo, constarão de uma sessão comemorativa na sede do Tribunal de Justiça e de um almôço de confraternização da Magistratura, presididas ambas, como as anteriormente realizadas, pelo presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, o ministro Edgard Costa, e deverão contar com a presença de delegados dos Tribunais de Justiça e juizes de outros Estados.

No ensejo dessa comemoração, será inaugurado no dia 9, na cidade de Tijucas, próxima a Florianópolis, o busto em bronze do ministro Luiz Gallotti, que durante a presidência do ministro José Linhares desempenhou as funções de Interventor Federal em Santa Catarina; o busto é uma oferta de amigos e admiradores desse ilustre juiz àquela sua cidade natal.

IPASE

AVISO

Escala de pagamento de Pensões e Proventos de Aposentadoria, para o mês de dezembro de 1951:

1.º	Dia	Util	—	Dia	3	11.º	Dia	Util	—	Dia 12
2.º	"	"	—	"	3	12.º	"	"	—	" 13
3.º	"	"	—	"	3	13.º	"	"	—	" 14
4.º	"	"	—	"	3	14.º	"	"	—	" 17
5.º	"	"	—	"	4	15.º	"	"	—	" 17
6.º	"	"	—	"	5	16.º	"	"	—	" 18
7.º	"	"	—	"	6	17.º	"	"	—	" 19
8.º	"	"	—	"	7	18.º	"	"	—	" 20
9.º	"	"	—	"	10	19.º	"	"	—	" 21
10.º	"	"	—	"	11	20.º	"	"	—	" 21

RANNYLSON M. DE ALMEIDA
Chefe da PLX.

Preferência Para os Expedicionários

O presidente sancionou decreto do Congresso Nacional, assegurando aos expedicionários da F.E.B., F.A.B., Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência nas nomeações em igualdade de classificação nos concursos de título ou de provas.

ARAMIS: MUNHOZ QUER AS FÔRÇAS DO PARANÁ

Escusam-se de Comentar o Significado Político da Nomeação

Politica Estadual

A proposito de sua nomeação para Secretário de Interior e Justiça do Paraná, declarou-nos ontem o deputado Aramis Ataide: — "O governador Munhoz da Rocha deu uma demonstração de que está disposto a governar acima dos partidos, cercando-se de auxiliares pertencentes a todas as correntes politicas. Seu partido é o Paraná, e por isso tem o objetivo de unir as forças politicas para bem poder governar o Estado".

O deputado pessedista Lauro Lopes, falando-nos ainda sôbre a nomeação do sr. Aramis Ataide, declarou-se satisfeito com o fato. Escusou-se, entretanto, de comentar os aspectos politicos da nomeação, alegando, a respeito, "ter ficado ocupadissimo, durante estes últimos dias, com o Orçamento, na Câmara".

Pugilato na Assembléia Paulista

SAO PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Janio Quadros, lider do PDC na Assembléia Legislativa Estadual, foi agredido ontem, em plenário, quando denunciava da tribuna o que se vem verificando na Faculdade de Direito, criticando a gestão do seu atual diretor.

O deputado Amaral Furlan, que há pouco tempo abandonou a UDN, ingressando-ou no PSP, avançou contra o sr. Janio Quadros à socos e ponta-pés, depois de dirigir-lhe expressões de baixo calão. O deputado democrata cristão reagiu a socos, sendo necessária a intervenção de outros deputados. A sessão foi suspensa em face do incidente. O presidente sr. Diogenes Ribeiro de Lima, reuniu os lideres partidários para tratar da situação criada. Assentou-se que na próxima segunda-feira será organizada uma comissão de inquérito para apurar os fatos.

Secretários Estaduais no Rio

Encontra-se no Rio, tendo chegado por um Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o dr. Odilon Behrens, Secretário de Educação do Estado de Minas Gerais, que aqui veio tratar com o Ministro Simões Filho sôbre os convênios a serem firmados entre o govêrno mineiro e o Ministério de Educação e Saúde.

Para a Cidade do Salvador, em Bandeirante da Panair, viajou o sr. Dorival Passos, titular da Secretaria de Eucação e Cultura da Bahia, que veio à capital da República acompanhando o governador Régis Pacheco para tratar de problemas ligados a sua administração.



Sr. Aramis Ataide

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15

DEPUTADOS DO PARANÁ COM O PRESIDENTE DO PSD

Realizou-se, ontem, no Copacabana-Palace, um banquete de confraternização das bancadas federal e estadual do PSD do Paraná. Ao ágape, compareceram o sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente do PSD nacional, o presidente da seção paranaense do partido majoritário, sr. Moisés Lupion, e senhora senador Flávio Guimarães deputados federais Firman Neto e senhora, e Lauro Lopes e senhora, deputados estaduais Acioly Neto, Anisio Luz, Guataçara Borba Carneiro, Joaquim Cardoso, Emilio Carrazai, Peregrino Dias Rosa, Lustosa de Oliveira, João Ribeiro, Cândido Machado Neto, e Hélio Sette além dos srs. major Libino Pacheco, Osvaldo Queiroz, Osman Moreno, secretário do governador Amaral Peixoto, e Mário Fontana. O clichê fixa um aspecto do banquete

Auxílio á Associação Pernambucana de

O presidente sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de 200 mil cruzeiros, como auxilio à Associação Pernambucana de Imprensa pela realização do IV Congresso Nacional de Jornalistas, levado a efeito no Recife, em fevereiro do corrente ano.

Administrador da E. F.

O presidente assinou decreto nomeando o tenente coronel Gashypo Chagas Pereira para o cargo de administrador da Estrada de Ferro Leopoldina.



PRESENTES

LAMPADAS DE ARVORE DE NATAL
e um sem numero de novidades que deslumbram e encantam...

REFRIGERADORES • BATEDEIRAS DE BOLOS • LIQUIDIFICADORES • TORRADEIRAS E FOGAREIROS • MAQUINAS PARA WAFFLE • MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA • ENCERADEIRAS E ESPALHADORES DE CERA • ASPIRADORES DE PÓ • VENTILADORES • ACESSORIOS PARA GELADEIRAS • FERROS ELETRICOS • RELOGIOS ELETRICOS • MAQUINAS ELETRICAS PARA BARBEAR • RECEPTORES DE TELEVISÃO E ANTENAS • RADIOS E ELETROLAS OS MAIS FAMOSOS • DISCOS CLASSICOS E POPULARES • SUCESSOS EM "LONG-PLAYING" • AGULHAS E ALBUNS • TOCA-DISCOS • ALTO-FALANTES • UNIDADES G. E. E PRE-AMPLIFICADORES • GRAVADORES DE FIO E FITA • ROLOS DE FIO E FITA MAGNETICA DE MEIA HORA E DE UMA HORA • FILMADORES DE 8 E 16 M/M • MAQUINAS FOTOGRAFICAS DE ALTA CLASSE • PROJETORES FIXOS PARA 35 M/M e 6X6 • PROJETORES DE 16 M/M MUDOS E SONOROS • FILMES VIRGENS E IMPRESSOS DAS MELHORES MARCAS • COLADORES E ENROLADEIRAS • TRIPES E TELAS DE PROJEÇÃO • LAMPADAS EXCITADORAS E PROJETORAS • COLA PARA FILMES E ÓLEO PARA PROJETORES • CARRETEIS E PROTETORES DE 400, 800 E 1.600 PÉS.

W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 115
ESQ. DE OUVIDOR
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º andar

...NO CORAÇÃO DA CIDADE, O MELHOR EM PREÇO E QUALIDADE...

Clark o melhor calçado pelo menor preço!





Em côr marrom
$ 406





Isto quer dizer qualidade Clark:

Couros das melhores procedências
Fôrmas anatômicas
Números e meios números
Várias larguras
Alta flexibilidade

Clark
— confôrto para seus pés

COMPARE ... e compre Clark

Dacla Ass. 201

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

Diario Carioca

ANO XXIV RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 7186

A Nossa Opinião

Novos Estudos da CEPAL

A COMISSÃO Econômica para a América Latina, vem realizando desde a sua fundação, levantamentos originais e estudos do mais alto interesse para a economia desta parte do continente americano.

Entretanto não se limitaram a levantamentos e a estudos objetivos as atividades desse órgão. A CEPAL, depois de mostrar as deficiências, e necessidades dos países latino-americanos, resolveu empreender uma tarefa de caráter mais prático. Trata-se de um estudo destinado a revelar em detalhes a maneira de ser intensificado o intercâmbio comercial entre os países da América Latina.

Um dos aspectos que a CEPAL pretende desenvolver nesse estudo é a possibilidade de ser aumentada substancialmente a exportação de manufaturas dos países latino-americanos mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos, compensada por uma maior exportação de matérias-primas dêsses para aqueles.

E' fácil de calcular o interêsse que representa para o Brasil o estudo da CEPAL. Provavelmente, muitas das matérias-primas que necessitamos importar da Europa, da Asia e dos Estados Unidos nós as poderemos adquirir na América Latina, com vantagens, se compensadas por exportações de produtos manufaturados. A possibilidade de mercados externos para os nossos produtos industriais será um incentivo inestimável para o mais rápido desenvolvimento de nossa indústria. Também novas atividades fabris podem ser criadas no Brasil com uma orientação segura, que a CEPAL está em condições de fornecer, sôbre possibilidades de colocação de sua produção no estrangeiro, pois um dos obstáculos à criação de determinadas indústrias no nosso país tem sido a pequena capacidade de absorção do mercado interno.

Já que não tivemos a lembrança de fazer um estudo semelhante, como indicava o nosso interesse, proporcionemos tôdas as facilidades aos funcionários da CEPAL que, em nosso país, colherão os dados necessários para realizar um trabalho da mais alta significação e que virá beneficiar diretamente a economia nacional.

Fiuza Falou..

O SR. IEDO Fiuza foi candidato à Presidência da República, no primeiro pleito após a queda da ditadura, apresentado pelo Partido Comunista Brasileiro. Ora, nenhum cidadão consciente, neste país, aceitaria tal coisa. Ele, porém, aceitou. E disse aos nossos colegas do "Diário da Noite" que o fez "por patriotismo". Não se compreende que um homem verdadeiramente patriota venha a colaborar, como o sr. Iedo Fiuza colaborou, com um Partido ligado aos interesses da Rússia e cujo objetivo era, como é, o de destruir a democracia e nos transformar em lacaios de Stalin.

E' êsse o patriotismo do sr. Iedo Fiuza? Dar a mão aos inimigos do Brasil? Emprestar o seu nome a uma campanha que visava desmoralizar o nosso regime? O sr. Iedo Fiuza aceitou a sua candidatura porque naturalmente simpatizava com o P.C.B.. De outra forma teria recusado, como outros recusaram. O "patriotismo" do sr. Fiuza é um patriotismo errado e caôlho. Ninguém neste país acredita nele.

E quanto à sua escolha para ditador da água, o engenheiro Fiuza promete uma coisa: um milagre. Mas não quer divulgar seu plano, por enquanto. E' um segrêdo. Quando o revelar será como a explosão de uma bomba atômica. Esperemos a surpresa do novo Moisés...

O Certificado de Reservista

O CERTIFICADO de Reservista é um título essencial à vida do cidadão. Sem êle muitas prerrogativas lhe são fechadas. E' a sua carta de cidadania. Acontece que êsse documento é recusado em muitos lugares como prova de identidade e como prova de idade para fins legais. Não se poderia conceber maior absurdo.

Nos processos de habilitação de casamento, os juizes, sistemàticamente, negavam-se a aceitar o Certificado de Reservista como prova de idade. Isso causou muitos aborrecimentos e contrariedades que poderiam ter sido sanados, se houvesse, da parte dos magistrados, uma compreensão mais clara do que representa para o cidadão o referido documento.

O caso, entretanto, acaba de ser definitivamente resolvido pelo corregedor da Justiça. O Certificado de Reservista "é, sem dúvida alguma, uma das provas admitidas pelo Código Civil como supletiva, para fins de habilitação de casamento, de certidão de idade". E acrescenta o corregedor: "Aliás, deve ser lembrado que êsse mesmo certificado é considerado prova legal de idade para alistar-se eleitor. Consulte-se o Código Eleitoral e ver-se-á que o certificado de reservista militar é admitido como prova "igual" (não simplesmente equivalente) à certidão de idade.

Expediente de Rotina

O MILAGRE é palavra há muito em disponibilidade, sustentou em memorável conferência Luiz Betim Paes Leme. Dessa assertiva ainda não se deu conta o sr. Getúlio Vargas, que cuida poder operar milagres no exame do vultoso expediente todos os dias submetido à sua consideração.

Ainda mesmo admitindo que o Presidente esteja de todo isento do pagamento do tributo às necessidades humanas, isto é, não coma, não durma, não desabra mão do trabalho (socorrêmo-nos de Ruy Barbosa para êste argumento), não terá tempo para lêr, mesmo por alto, parte do expediente, de simples rotina, que recebe todos os dias dos dez Ministérios.

Mudança de Rumo

AS questões internacionais tomaram subitamente o mais inesperado dos rumos. Não há dúvida que, semanas atrás, os observadores da política internacional anunciavam uma radical mudança de atitude da parte da U.R.S.S., que deixara o terreno da belicosidade para se comportar como efetivamente desejosa da paz. É preciso distinguir, para bem se compreender a afirmativa dêsses observadores, o que seja o comportamento em favor da paz e simplesmente uma atitude demagógica e propagandística de uma paz não desejada efetivamente.

Até bem pouco tempo, a U.R.S.S. muito falava na paz mundial, se bem que todos os seus atos fôssem de preparação ou provocação de guerra. Ao mesmo tempo que os comunistas obedeciam rigorosamente às ordens de Moscou, de perturbar o mundo com os seus Congressos pró-paz, as tropas armadas pela U.R.S.S. invadiam países e ameaçavam a Europa.

De repente, porém, a política dos comunistas mudou inteiramente. Isso começou poucos dias depois da recusa, pela voz de Vishinsky, da proposta de desarmamento lançada por Truman. Ainda dessa vez, os soviéticos apesar da propaganda que fazem pró-paz, se recusaram a ter conversações com as outras grandes potências no sentido de manter a paz mundial. De repente, repita-se, mudaram de atitude, e resolveram entrar em entendimentos com os Estados Unidos, Inglaterra e França para tratar do possível desarmamento. Concordaram os russos em conferenciar, na ONU, para atender ao que se chamou a proposta dos países pequenos. E já se encontram reunidos em sessão secreta os representantes dos "quatro grandes".

Demais, as primeiras notícias que chegam de Paris são as mais otimistas. É bem verdade que as conversações não passaram das preliminares, mas informantes autorizados declararam que Acheson, Vishinsky, Schumann e Eden "chegaram totalmente a um acôrdo" na primeira hora de discussão.

Sem dúvida alguma, não são os comunistas merecedores de crédito, uma vez que tudo isso pode se mais uma das suas farsas. Todavia, mesmo os que consideram inevitável a guerra devem estar satisfeitos com esta imprevista possibilidade de evitá-la.

Rearmamento Alemão

(R. H. Shackford, da U. P.)

WINSTON Churchill e Harry Truman afrontam a possibilidade de negativa da Europa Ocidental em concordar com os planos de rearmamento da Alemanha, caso em que teriam que buscar apoio na mais antiga e mais sólida aliança anglo-americana. Funcionários ingleses e norte-americanos que participaram da conferência do Tratado do Atlântico Norte, em Roma, disseram que tôdas as alternativas, no caso de agressão russa, tinham que ser exploradas, o que não quer dizer que os Estados Unidos ou a Inglaterra estejam sequer pensando em abandonar o continente europeu. O próprio secretário de Estado se teria comprometido a envidar todos os esforços, no sentido de dotar a Europa de fôrça militar, com a ajuda dos alemães.

Churchill igualmente contou-se entre os líderes do mundo que se manifestaram em favor da unidade européia, com a participação alemã, para a defesa. Agora, o Presidente Truman colocou a comunidade européia, inclusive o problema do exército europeu, com soldados alemães, à testa de sua lista de medidas para defesa contra a Rússia.

Mas há também realistas que alimentam graves temores de que os europeus talvez ainda estejam desavindos em torno do problema da unidade européia e do exército comum, com participação alemã, se ou quando os russos atacarem, e êsses realistas insistem em que os líderes devem saber que fazer, se a própria Europa não se puder defender. Muitos deles pensam na Africa do Norte, na Espanha, na Itália, e, naturalmente, nas Ilhas Britânicas, como bases potenciais para o caso de acontecer o pior. Então, a preparação de outra libertação teria que começar do nada.

Espera-se que Churchill e Truman combinem suas idéias no interesse de evitar tal catástrofe, quando se reunirem em Washington, em janeiro próximo. Sabe-se que ambos estão de acôrdo com o ponto de vista do gen. Eisenhower, no sentido de que a Europa pode ser defendida contra tão horrivel alternativa, se os europeus se decidirem a juntar seus recursos e a concordar com a inclusão da Alemanha Ocidental na comunidade européia.

Eisenhower, numa visita que pode bem ser a última como comandante supremo do Pacto do Atlântico, deixou seus sócios europeus com um virtual ultimatum e contou com o firme apoio de todos os membros da delegação norte-americana, tanto militares quanto civis. Disse Eisenhower: "Acabem imediatamente com essas questiúnculas políticas e concordem já com o programa de rearmamento alemão. Esse programa é a única maneira de defender a Europa Ocidental contra a Rússia. Em caso contrário, tratem de preparar-se para uma calamidade na Europa Ocidental, se a Rússia atacar, que fará da última guerra e da ocupação nazista um brinquedo de criança". (Roma, 1).

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Custo da Vida

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Ante os pedidos de liberação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, cria-se no espírito de muitas pessoas de boa-fé o receio de que, à vista disso, quer dizer, na hipótese de uma liberação (infelizmente pouco provável, no momento) os preços poderiam elevar-se, agravando a crise. Sizudos articulistas manifestam, por vezes, êsse receio, que se baseia, evidentemente, numa concepção errônea, simplista e indefensável do mecanismo dos preços no mercado livre. No fundo, os que assim pensam não confiam na eficácia da lei da oferta e da procura e por isso, instintivamente, admitem que, sem tabela que os contenha, os preços poderão subir como balões.

MONTANHA RUSSA

O medo que assim os assalta é puramente instintivo, convém insistir. Instintivo como, por exemplo, o que faz gritar e tremer, apavoradas, as pessoas que entram num carro de montanha russa, pagando para isso e sabendo, perfeitamente, que não correm risco, pois acabaram de assistir, de fora, a viagem anterior, divertiram-se com o susto dos outros, conhecem a segurança do divertimento, e mesmo a razão de ser dos sustos que proporciona. Mesmo assim, porém, gritam e assustam-se, por efeito de reações reflexas — e não refletidas — incontroláveis.

Os frequentadores da montanha russa têm o direito de assustar-se e de gritar. Os articulistas, comentaristas e oradores, não, pois o efeito quer do tabelamento, quer da liberação dos preços, não constitui matéria opinativa, que possa ser entendida e explicada de duas maneiras. Há duas maneiras, sim, de apreciar o fenômeno, mas só uma de entendê-lo. A outra, conduz ao resultado oposto.

Nesse sentido, conviria promover o esclarecimento da opinião pública, suscetivel de se deixar influenciar por argumentos e considerações em desacôrdo com a realidade objetiva, que estará sempre em condições de desmentir e desmoralizar as construções cerebrinas mirabolantes e confusas dos tabeladores, que visam, quando nada, o interêsse demagógico de se enfeitar com as vaidades da limitação do custo da vida ou com o exercício da autoridade: "Vou baixar o preço da batata. Consentirei que suba de tanto o do feijão".

E' só isto que leva os govêrnos a recorrer a tais métodos comprovadamente inadequados e contraproducentes e os encarregados da missão, inepta, a aceitá-la, apesar de tudo. O povo, perplexo, e esquecido do regime de plena liberdade econômica, sofre, no seu estômago e na sua bolsa, as consequências desastrosas da política nefasta, mas não possui a preparação necessária para estabelecer a relação de causa a efeito, em assunto no qual os efeitos estão longe de ser instantâneos ou visíveis. Todavia, qualquer pessoa pode fazer o seguinte raciocínio elementar: se o tabelamento resolvesse o problema da elevação do custo da vida, nós, no Brasil, estaríamos com êsse problema resolvido, e já teríamos encontrado a relação ideal entre preços e salários — há tanto tempo que vivemos nesse regime.

CONTRÔLE EFICAZ

O que se verifica é exatamente o contrário. Tôda vez que entra em funcionamento a tabela, segue-se o encarecimento do produto tabelado, que desaparece e procura a válvula salvadora do mercado livre (câmbio negro, chamado), onde aparece agravado pela estimativa suplementar dos riscos de multas, prisões, etc.. Além do que, é fácil compreender que, nas negociações secretas do câmbio negro, mercado ilícito, o efeito regulador da concorrência é impossível.

A C.C.P. sabe disso. E sempre que lhe aprouve resolver um caso crítico, de gênero desaparecido, concede-lhe a liberação, que, ao fim de algum tempo, normaliza o mercado. Agora mesmo anuncia-se que essa providência foi ou vai ser tomada em relação à laranja, que o tabelamento conseguira prejudicar e combater mais do que uma praga. Se essa deliberação fôr mantida, não tenhamos dúvida de que a laranja, pouco a pouco, reaparecerá e procurará seu preço, que todo produto sabe encontrar sozinho.

A margem de lucro, no regime de livre concorrência, não está na dependência da vontade do negociante, apenas. A oferta dos concorrentes o traz rapidamente à realidade, sempre que sua intenção seja a de forçar uma alta. Para conseguir a imposição de preço arbitrário, teria o produtor ou o comerciante de açambarcar o produto, eliminando a concorrência, o que é inconstitucional, e justifica, aí sim, a intervenção estatal — para restabelecer a concorrência, que é o melhor dos contrôles de preço, e o único realmente eficaz.

Ciência ao Alcance de Todos

Biologia da Pesca

Desde a mais remota antiguidade o homem aprendeu a retirar dos animais que vivem no meio liquido o alimento para sua manutenção, sendo êstes em alguns casos a sua principal fonte de proteinas de origem animal, como algumas tribos indigenas da América do Sul que são exclusivamente ictiofagas.

Uma vez despertado o interesse pelos habitantes das águas surgiu no homem a curiosidade de examinar a morfologia e o modo de vida dêstes seres, principalmente dos peixes, cuja captura e observação eram mais fáceis. Assim pouco a pouco foi se realizando um estudo, embora voltado somente para o lado prático da vida, dos peixes. Nascia assim um ramo das ciências biológicas, a ictiologia.

Entre os legados deixados pelas civilizações antigas encontram-se várias observações sôbre a ictiofauna. Estas nas mais primitivas são representadas por desenhos ou esculturas de peixes comestiveis, e nas mais avançadas, como na Grécia, tem-se curiosas e valiosas observações feitas pelos sábios de então. Entre estas últimas destacam-se os trabalhos de Aristóteles.

Com o incremento que tiveram as ciências na civilização moderna, o ramo da ciência biológica que estuda os peixes, a ictiologia, avançou rapidamente.

O primeiro passo para o grande desenvolvimento do estudo da ictiofauna, assim como de todos os animais, foi dado, na parte referente à sua sistematização, por Lineu em 1756 na sua décima edição do seu "Systema Naturae". A partir desta data grandes nomes se sucederam cada qual procurando ampliar os conhecimentos quer da morfologia quer dos hábitos dos ocupantes das águas, e pode-se citar os nomes de Rafinesque, Gronovius, Swaison e La Cepede. Terminando êste ciclo de estudo da ictiologia surgem os nomes de Cuvier e Valenciennes, com a gigantesca obra "Histoire Naturelle des Poissons", onde tôda a fauna ictiologica do mundo, conhecida até então, é reunida.

Iniciando um novo ciclo da ictiologia, é apresentado na Inglaterra o catálogo dos peixes de autoria de Gunther. Este período se caracteriza por um estudo mais profundo da morfologia e dos hábitos dos peixes e coincide com o inicio das grandes viagens de carater oceanográfico. Ao lado de Gunther estão os nomes de Regan, Stendackner no inicio e meio do ciclo e no fim se destacam os nomes de Jordan, Eigenmann e o grande Berg que chegou na sua longa existência até o inicio do atual meio século, trabalhando sempre com impeto e vigor.

A partir de Gunther, tende a ictiologia a apresentar uma série de sub-ramos, sendo que alguns ganharam grande importância devido ao seu valor econômico. O primeiro dêsses, e talvez o mais importante, é a Biologia da Pesca que tem por finalidade estudar os diferentes aspectos da biologia dos peixes, seu comportamento em relação à pesca e a influência da apanha dos peixes sôbre a população de uma determinada espécie de valor comercial. Estes estudos foram por assim dizer iniciados pela expedição Danna quando realizou os notáveis estudos sôbre a migração e reprodução da anguila em pleno oceano. Sem dúvida alguma os problemas da biologia da pesca são dos mais complexos, estando em jôgo não só a ictiologia, como também muitas outras ciências, tais como a hidrobiologia, a oceanografia, a quimica das águas, etc.. Até a presente data a biologia da pesca em muitos casos ainda está na fase de colheita de dados, mas os resultados positivos obtidos na pesca do halibut nas costas dos Estados Unidos e do Canadá são uma prova de real valor dêste ramo da ictiologia, associada, sem dúvida, a uma série de outras ciências. Infelizmente, no Brasil ainda não se cuidou com a atenção necessária da biologia da pesca, tendo havido somente alguns estudos individuais e sem grande amparo. A maior iniciativa neste terreno foi a de Miranda Ribeiro quando criou há muitos anos a Inspetoria de Pesca, que foi mais tarde dissolvida. Nos Estados Unidos e em vários paises da Europa, assim como no Japão, vem se trabalhando ativamente neste setor, principalmente no que diz respeito à sardinha.

Outro ramo da ictiologia que no decorrer dos tempos ganhou em parte autonomia, constituindo praticamente uma ciência à parte, pois possui conceitos básicos próprios, foi a piscicultura. O objetivo da piscicultura é criar peixes de modo intenso, não só para povoar coleções de água recém-formadas pela mão do homem, mas também aumentar o indice de piscosidade das águas quer marinhas quer doces. No Brasil, êste ramo da ictiologia teve grande progresso graças ao notável espirito de Ihering, que viu nos açudes do nordeste ótimo campo para o desenvolvimento da criação de peixes, orientada pela mão do homem. Os estudos realizados por Ihering e seus colaboradores e continuadores são completos. A piscicultura, em resumo, apresenta dois aspectos principais, a saber: o de se criar em tanques especiais os peixes até uma certa idade e depois lançá-los no ambiente natural ou então lançar nas águas substâncias que vão melhorar as condições naturais e dêsse modo facilitar o aumento da população piscicola.

A ictiologia ao lado de seus principais ramos, a biologia da pesca e a piscicultura, que praticamente já constituem ciências à parte, tomou tal desenvolvimento que além de ser uma ciência de gabinete e especulativa tornou-se experimental e de interesse vital para o homem moderno.

EFEMÉRIDES

2 DE DEZEMBRO

1746 — Nasce em Goiás Joaquim José Curado, depois Conde das Duas Barras.

1809 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco de Paula Brito.

1825 — Nasce no Rio de Janeiro o principe D. Pedro que seria mais tarde o segundo e último imperador do Brasil.

1837 — Decreto do Regente Araujo Lima criando o Imperial Colégio Pedro II.

3 DE DEZEMBRO

1858 — Morre no Rio de Janeiro frei Francisco de Monte Alverne, famoso orador sacro.

1861 — Nasce na Bahia Xavier Marques.

Plano Preventivo Contra a Guerra Atômica

LAURIE MC MILLAN

O mundo inteiro vive sob o temor da bomba atômica. Quase todos nós temos ciência da terrivel destruição que tais bombas levaram ao Japão, em Hiroshima e Nagasaki, em 1945. Mas se todos detestamos pensar, sequer, na guerra atômica, por que, então, não a evitar? Seria fácil impedir — ou realizar — algo sôbre que todos estão de acôrdo.

Desde 1946 vem sendo mantida discussão sôbre o modo de se evitar a guerra atômica. Foi apresentado um plano às Nações Unidas, para o contrôle internacional de tôdas as formas de energia atômica. Era um plano que chegava até às raizes da questão. Visava criar uma Autoridade de Desenvolvimento Atômico, que aperfeiçoaria e controlaria a energia atômica em todo o mundo. A Autoridade teria o direito exclusivo de operar e dirigir tôdas as facilidades atômicas perigosas, em todos os estagios, desde a mineração dos materiais dos quais são extraidas as matérias-primas especificas. A Autoridade expediria licenças às nações, individualmente, para operarem as facilidades que ela não julgasse perigosas. Encarregar-se-ia das pesquisas, colocando-se na dianteira do conhecimento cientifico mundial, e promoveria a competição pacifica em torno da energia atômica.

Seria vital para a Autoridade de Desenvolvimento Atômico a potência de que ela deveria dispôr para impôr suas determinações. A Autoridade teria o direito de entrar em todos os paises para garantir que ninguém fizesse armas atômicas, ou produzisse energia atômica em segrêdo.

Em todos os Estados civilizados existem fôrças policiais com direito, sob certas circunstâncias, de entrar em todos os lares para garantir o respeito à lei do país. Nunca houve, contudo, na história do mundo, uma inspetoria internacional com o direito, sob certas circunstâncias, de garantir o respeito à lei e aos acôrdos internacionais. Mas não nos esqueçamos de que também não havia bombas atômicas...

A Grã-Bretanha concordou plenamente com êsse plano. Era realistico; era generoso. Somente os Estados Unidos tinham bombas atômicas. Nessa época, os Estados Unidos eram o único país que podia empregar as bombas atômicas contra qualquer outro, e justamente nesse momento de maior poderio de tôda sua história, os Estados Unidos propuseram entregar o poderio a uma Autoridade internacional!

A Grã-Bretanha instou junto às Nações Unidas para que elas aceitassem êsse plano, e, a certa altura, pareceu que êle poderia ser aceito por todos os paises. Infelizmente, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) rejeitou o plano, devido àquela cláusula que previa o direito da Autoridade inspecionar e controlar a energia atômica em todos os paises.

Os russos apresentaram um plano diferente. De acôrdo com êle, cada um poderia, caso desejasse, continuar a produzir e possuir materiais explosivos atômicos. Em vez da Autoridade internacional que dirigiria e controlaria tôda a energia atômica, os russos desejavam inspeções realizadas apenas de tempos em tempos, das fábricas de energia atômica de cada país. Essas fábricas, disseram êles, seriam conhecidas, porque todos os govêrnos notificariam a uma autoridade internacional da existência das mesmas. E mais, êles propuseram buscas especiais caso houvesse razões para se acreditar no desrespeito ao acôrdo internacional de banimento do uso da energia atômica como arma de guerra.

A Grã-Bretanha julga inoperante êsse plano: que a verdadeira esperança de evitar o horror que a guerra atômica certamente implantaria está no plano de contrôle de tôdas as fontes de energia atômica, apresentado pelos Estados Unidos, e que ela apoia. A Grã-Bretanha, da mesma forma que o povo dos Estados Unidos e a maior parte dos outros paises, está disposta a abrir mão de um pouco de sua soberania nacional, para a efetivação do plano americano. A Grã-Bretanha julga que a negativa russa expõe muitos milhares, talvez milhões, ao risco de morte, e mais outros milhões à destruição e a moléstias, em consequência do uso de armas atômicas. A Grã-Bretanha deseja evitar êsse ou qualquer outro tipo de guerra. (Londres (BNS).

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Benjamin Cabello está procurando convencer o presidente da República de que a única maneira de baixarem os preços é haver um novo "quebra-quebra"...

* * *

...QUE o decreto do sr. Getúlio Vargas que ficou conhecido nos meios cinematográficos como "oito por um" ou "decreto do filme ruim", estabelecendo a obrigatoriedade de exibição de peliculas nacionais na proporção de uma por oito estrangeiras, provocou desânimo na Comissão Especial de Cinema da Câmara dos Deputados...

* * *

...QUE o deputado Brigido Tinoco (PSD—E. do Rio), presidente da referida comissão, e que estava brilhando muito com as reuniões de cineastas e artistas que promovia no Palácio Tiradentes, foi quem mais perdeu, tendo mesmo, ao saber da reação de desagrado provocada pelo dito decreto comentado: "ora, por que o presidente fêz isso! agora eu não consigo mais reunir ninguém..."

A Opinião do Leitor:

AGUAS PASSADAS

"Radar" escreve-nos uma longa carta (de há muito estava ausente) sôbre abastecimento dagua, possivelmente provocado por uma reportagem deste jornal na qual se provava que a solução do problema é puramente local e não havia necessidade de desenterrar defuntos para presidir uma comissão especializada, de âmbito federal.

Opõem-se a um bom abastecimento, segundo "Radar", não só as instalações de bombas antieconomicas, mas também o desperdicio de agua pelos consumidores e as perdas devidas aos encanamentos defeituosos. Deve-se o desperdicio principalmente ao fato de se cobrar por taxação e não pelo consumo real. As causas de desperdicio são conhecidas e podem se conformar em duas categorias: o consciente e o inconsciente, podendo ainda êste se atribuir à ignorância, displicencia ou negligência.

As perdas por defeitos de encanamento podem ser reveladas e corrigidas se o vasamento se denuncia com a agua correndo à flor da terra, ou pode permanecer ignorado anos e anos seguidos, se o encanamento corre sôbre uma canalização de saneamento, porque então desce e se escôa imperceptivelmente, até que um dia a canalização se entupa e o furo venha a ser descoberto. Aí já se terão perdido bilhões de galões dagua.

Os medidores dagua ainda contribuiriam para descobrir-se essa especie de perda, bastando saber-se quanta agua é distribuida e quanta é aproveitada. A diferença constitui a evasão nos encanamentos e o trabalho do Departamento de aguas será descobrir os sangradouros.

Os medidores representariam, de imediato, as seguintes vantagens:

a) — distribuição equitativa da quantidade de agua disponivel;

b) — supressão eficaz do desperdicio;

c) — diminuição consideravel das necessidades do consumo;

d) — diminuição das despesas de manutenção;

e) — diminuição do preço da agua consumida;

f) — determinação exata das perdas.

Ensina a experiência que o desperdicio desaparece com o sistema de cobrança sôbre o consumo real marcado no medidor. Calcula-se que no Rio a redução de consumo, eliminadas as perdas e o desperdicio, seria de 75 bilhões para 50 bilhões de litros, tornando desnecessária a instalação de mais um encanamento de 48 polegadas, pelo menos por mais dez anos.

Outra providencia que contribuiria para economizar muita agua seria a Prefeitura tornar obrigatorio aos hospitais, hoteis, garages, lavanderias, jardins, piscinas, mictórios, fábricas, oficinas etc. a abertura de poços artesianos, deixando a agua potável somente para cosinhar e beber.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1088
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:

Diretor Geral	23-[illegible]
Diretor Redator Chefe	43-[illegible]
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerencia	23-[illegible]
Redator Chefe Assistente	23-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Esportes	23-[illegible]
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-3082

Departamento de Difusão [illegible]

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas do Jornal
43-5695

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)
[illegible]
Av. [illegible]
Tel. [illegible]

PUBLICIDADE
[illegible]

O FACILITÁRIO FACILITA MAIS ÊSTE MÊS

NINGUEM PAGA!

TODOS COMPRAM!

O RESTO, A COMBINAR!

Papai Noel

já está à sua espera na CASA BARBOSA FREITAS

CASA Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 134

Epoca

CENTO E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A USINA TERMO-ELÉTRICA

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de Cr$ .... 105.000.000,00 para custear a instalação de uma usina termo-eletrica em Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, a ser movida com o carvão nacional.

DECRETOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, o tenente coronel Gashyno Chagas Pereira.

Promovendo, por merecimento, da classe N à classe C, o engenheiro Vinicius Cesar Silva de Berredo.

Nomeando, interinamente, engenheiros, classe K, Tarciso Mauri Ramos Ferreira e Vinicius Cesar Silva de Berredo.

O presidente da Republica assinou decretos declarando de utilidade publica para efeito de desapropriação, a área de terreno necessária à construção pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, do açude publico denominado "Sohen" no municipio do Senhor do Bonfim, Estado da Bahia, cuja área mede ...... 5.813.750 metros quadrados e cujos projeto e orçamento foram aprovados pela portaria do Ministério da Viação e Obras Publicas n. 722, de 8 de agosto de 1950.

RODOVIAS DE ACESSO AO VALE DO S. FRANCISCO

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos em que o Dasp se manifesta favoravelmente à autorização para a assinatura do convênio entre a Comissão do Vale do São Francisco e o Govêrno do Estado de Sergipe, para a construção de rodovias de acesso e ligação ao Vale do São Francisco, nos termos da minuta apresentada pela mesma Comissão.

De acôrdo com essa minuta, ficará a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe a construção das rodovias na área daquele Estado, entre Porto da Folha-gararu-Tamanduá. O Estado de Sergipe efetuará as desapropriações necessarias e custeará os trabalhos de conservação dos trechos construidos e entregues ao trafego. A Comissão do Vale do São Francisco fará entrega ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe dos recursos orçamentarios que lhe foram atribuidos, no orçamento em vigor, para a construção da citada rodovia e, nos exercicios futuros transferirá ao mesmo Departamento os creditos que lhe forem concedidos para a execução de obras rodoviarias naquela unidade da Federação.

NO CATETE OS MEMBROS DOS CONSELHOS NACIONAIS DO SENAI E DO SESI

O presidente da Republica recebeu ontem, em audiencia, os srs. Euvaldo Lodi e Armando Arruda Pereira, respectivamente, presidentes do SENAI e SESI, que estavam acompanhados dos presidentes das Federações das Industrias de diversos Estados e dos conselheiros técnicos das referidas organizações. Os membros das mencionadas entidades encontram-se reunidos nesta capital, e aproveitaram a oportunidade para efetuar uma visita ao chefe da Nação.

COMISSÃO DE ENGENHEIROS VISITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram ontem em visita ao presidente da Republica, no Catete, os srs. Homero Oliveira, Antonio de Siqueira, Nilton Castro Reis, José Assunção, Marcio Duarte e Casemiro Lemirski, integrantes da delegação do Rio Grande do Sul junto ao Congresso de Engenharia, recentemente realizado em Recife, Pernambuco. Os visitantes palestraram com o chefe do Executivo a respeito dos resultados alcançados durante o conclave.

Gighia Passou Por Bigode, Mas Guará, Não

OTHON RIBAS

FÔRO

O cronista depois de sair de um almoço em homenagem a um juiz, o dr. Basileu Ribeiro, onde estiveram ... Ah! se fossemos da seção social... Depois de um almoço desses, muita coisa há que dizer, sobretudo anedotas, ou passagens que parecem anedotas: Aquele caso da 7.ª Câmara, por exemplo. Julgava o tribunal uma ação de despejo, cujo fundamento era a má destinação do imóvel e para provar a profissão da inquilina, de "diretora" de casas de tolerância, o advogado, da tribuna, começou a enumerá-las. Uma na rua tal, outra na rua qual e assim por diante. Aí, disse o narrador da história, o desembargador Ari Franco, notando que algumas pessoas haviam empunhado lapis e papel, pediu ao orador que fôsse dizendo os endereços mais vagarosamente, porquanto, ao que via, vários advogados estavam interessados em obtê-los.

E houve outras histórias, em número suficiente para diversas crônicas. Contudo, não podemos deixar de dar preferência à ação movida pelo Bigode contra o Guará.

A coisa vem do Campeonato Mundial de Futebol. E o responsável pela ação é o tal Gighia. Aquele golzinho dos dois a um, que deu cabo do Brasil. Pois bem, a "Copa do Mundo" está agora no Fôro. É ali que se vai decidir, pelo menos para o Bigode, para êle mesmo, que foi quem deixou o Gighia passar para dar o "frango" ao Barbosa.

Quer Bigode, que nos autos se chama João Ferreira, que o Guará lhe dê um apartamento no valor de Cr$ 250.000,00, um automovel Austin, além de outros prêmios tudo prometido num concurso que tinha como objetivo a propaganda e o "aumento das vendas do produto da suplicada (Guará), lançado num momento psicológico, quando o mundo esportivo do Brasil se empolgava com a realização do Campeonato Mundial de Futebol, mas posteriormente desvirtuado pela suplicada em suas finalidades, após o insucesso do quadro brasileiro, quer restringindo a distribuição de premios, quer silenciando após a sexta apuração e desaparecendo do noticiário da imprensa, situação essa arrayada insidiosa e sub-repticiamente pela suplicada, de forma quase clandestina; com a publicação no "Diario Oficial" de novas bases do concurso, alterando as condições anteriormente anunciadas através dos principais jornais esportivos desta Capital, com a exigência da votação minima de 500.000 votos para cada jogador, tornando assim praticamente impossivel a eleição por preferência pública dos "cracks" que integrariam o denominado "Scratch de Ouro Guará"."

Como se vê, o mundo dá suas voltas, bem rápidamente. Quem diria que o dito responsável tático pela derrota do Brasil iria chegar aos tribunais para ajuizar uma ação que, segundo diz, tem como causa fundamental a circunstância de haver sido campeão do mundo o Uruguai?

Enfim, tudo isso revela o defeito essencial que conduziu a nossa gente naquela pugna esportiva. Todos lá levaram na certa, ninguém contava com o "peito" do tal Obdulio Varela.

MISSA SOLENE A BORDO DO "JEANNE D'ARC"

MARINHA

As altas autoridades navais e membros da colônia francêsa assistirão hoje, às 9 horas, à missa solene que será oficiada à bordo do cruzador "Jeanne D'Arc", da Marinha de França, que presentemente se encontra em visita a esta capital.

PROGRAMA DOS MARUJOS FRANCÊSES

Do programa para hoje consta: corrida de cavalos no Jóquei Clube Brasileiro e jogo de futebol no Estádio Maracanã. A Associação dos Suboficiais da Armada Brasileira oferecerá hoje, em sua séde social, uma recepção aos seus camaradas franceses.

NA ORDEM DE MERITO NAVAL

O presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Naval, assinou decretos nomeando, no Quadro Suplementar da referida Ordem, — no grau de grande-oficial o dr. João Café Filho, vice-presidente da Republica e o dr. Nereu Ramos; no grau de Comendador; o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, os doutores Carlos Lindenberg, Gustavo Capanema, Georges Rodin Saint-Ange Comméne, os contra-almirantes da reserva remunerada Aarão Reis Filho, Aurelio Falcão e Frederico Villar, o dr. Mauricio Joppert da Silva, o dr. Ivo de Aquino, o contra-almi. da Marinha de Guerra dos Estados-Unidos da América do Norte Felix L. Johnson e o contra-almirante — Q — da reserva de 1.ª classe Augusto de Queiroz Lopes; no grau de Oficial: o capitão de mar e guerra graduado reformado Manoel da Costa Ramos, os doutores Angelo Lazary de Souza Guedes e Adolpho Morales de Los Rios Filho e os coroneis da Infantaria do Exército Eduardo de Carvalho Chaves, Emmanuel Adacto Pereira Mello e Augusto da Cunha Magessi Pereira; no grau de Cavaleiro: os doutores Fernando Quintella e Helio Guertzenstein, o intendente José da Rocha Tristão, o oficial administrativo classe "M", Carlos Cardoso de Paiva, os suboficiais — ES — Reinaldo Machado de Faria e — SI — Arnaldo da Costa Pereira e o mestre Manoel Basilio do Espirito Santo.

No Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, o grau de Comendador aos vice-almirantes Henri Louis Joseph Michel Nomy, Noel Mariani e Leon Marie Pierre Antoine Sala e aos capitães de mar e guerra René Jean Cherdel, Hubert Bary e Maurice Amman; o grau de Oficial aos capitães de fragata Louis Rostain e Yves de Bazelaire Marie; e o grau de Cavaleiro ao capitão de corveta Jean Edouard Henry Noury e ao capitão-tenente Socrate Petrochilo, todos êstes da Marinha de Guerra da França.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram assinados decretos promovendo, na reserva remunerada, à graduação de suboficial, os primeiros-sargentos Antonio Dario de Barros e Benedito de Lima, Luiz Ignacio da Silva e Manoel Gonzaga Cintra; a primeiro-sargento os segundos-sargentos João Felix Candeia e Manoel Pires; a segundo-sargento os terceiros-sargentos João Nepomuceno, e Martinho Francisco; Jorge de Oliveira Pinto e Orozimbo de Oliveira Azevedo; à primeira classe os marinheiros reformados José da Silva Lopes e Moacir Sorôa da Mota.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos: ao posto de 2.º tenente o primeiro-sargento Lourival Nery e à graduação de segundo-sargento o terceiro-sargento João Avelino dos Santos, já falecidos.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram reformados, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o grumete Antonio Ferreira dos Santos e o soldado fuzileiro-naval Edson Ferreira Rangel.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos promovendo, por antiguidade, no Corpo da Armada, ao posto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Haroldo Ramos e os primeiros-tenentes Fernando Cotta Portella, Edison Pimentel de Barros e Athos Monteiro da Silveira.

VAI CAMANDAR O CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OFICIAIS PARA A RESERVA DA MARINHA

Foi assinado decreto exonerando o capitão de fragata Ernesto de Mello Batista do cargo de comandante da Base Naval de Natal e nomeando-o para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, com séde no Distrito Federal.

PROVA DE PRÓTESE CLINICA

Estão chamados a comparecer à Odontoclinica Central da Marinha, às 12 horas dos dias abaixo mencionados, os seguintes candidatos ao concurso para cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Armada, a fim de prestarem prova de Prótese Clinica.

Dia 3 — Efetivos, Valter da Silva, Rubem de Barros Franco, Milton Roberto Muniz, Valdemiro Lopes de Oliveira, Antonio Tenuta Filho e Antonio Soares de Melo; suplentes, Fernando Ferreira Xavier e Euripedes Reinaldo Japiassu.

Dia 6 — Efetivos, Fernando Ferreira Xavier, Euripedes Reinaldo Japiassu, Helio Waibel Ribeiro, Dirceu Rodrigues dos Santos, Mauricio Lopes e David Gobato; suplentes, Jacob Reifman e Manoel Adler.

Dia 7 — Efetivos, Jacob Reifman, Manoel Adler, Vinicius Ribeiro Soares, Helio Sebastião Oberdaender, Nei João Fabiano, Joaquim Balthazar dos Santos Leal; suplentes, Antonio Calumby e Oscar Eugenio Terra.

NOVOS SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias, nomeando suboficiais do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada os primeiros-sargentos Carlos Prado Lima e Nelson de Souza.

LICENÇA PREMIO

O ministro assinou portaria concedendo seis meses de licença, ao 1.º sargento José de Menezes Vianna, ao 3.º sargento Edgard Cerqueira da Costa e ao cabo Verônico José da Lua.

ALMIRANTE NOGUEIRA DA GAMA

Teve lugar, ontem, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, a inauguração do retrato do almirante Manoel José Nogueira da Gama, na Sala de Cartografia Náutica.

Compareceram ao ato, além do vice-almirante Antonio Guimarães, diretor-geral de Hidrografia e Navegação, várias autoridades militares e membros da familia do homenageado, além de todos os servidores daquela Diretoria.

Usou da palavra, inicialmente, o capitão de fragata Fernando Saldanha da Gama Frota.

Respondeu, em nome da familia do almirante Nogueira da Gama, o sobrinho do homenageado.

Os Policiais Foram Elogiados Pelo Presidente do T. do Juri

Em ofício dirigido ao chefe de Policia, o juiz Antonio Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri, elogiou os soldados da Policia Especial, de n.os 109, 65, 393, 414, 490, 431, 365, 124, 381, 457, 375, 353, 356, 176, 153, 434, 451, 460, 434, 317, 473, e os chefes Elisio e Miguel, que serviram naquele Tribunal durante o julgamento da ré Zulmira Galvão Bueno, nos dias 20 e 21 de novembro, demonstrando zêlo funcional, perfeita compreensão do dever e dedicação ao serviço público.

PEDIDA A ABERTURA DE CRÉDITO PARA O ABONO DOS PENSIONISTAS

PREFEITURA

O prefeito solicitou à Câmara dos Vereadores autorização para abertura do crédito na importância de 16 milhões de cruzeiros, que será destinado ao pagamento do abono de Natal de pequeno grupo de pensionistas da Municipalidade.

MELHORAMENTOS NO SERVIÇO MEDICO DO MONTEPIO

O prefeito inaugurou ontem vários novos serviços médicos criados no Montepio dos Empregados Municipais, constantes de gabinete de Clinica Infantil, Clinica Médica, Raios X e Abreugrafia. Saudado nessa ocasião pelos srs. Jorge Geraldo e Rui Coutinho, o sr. João Carlos Vital respondeu manifestando o seu contentamento pelos trabalhos que vêm sendo realizados naquele setor de assistência aos servidores municipais.

NOVOS DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO

Em mensagem encaminhada à Câmara dos Vereadores, o prefeito João Carlos Vital solicitou autorização para abertura de um credito de Cr$ 2.850.000,00 para ocorrer às despesas com a instalação, reinstalação e reaparelhamento geral dos Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 2.253.251,90.

PARQUE INFANTIL NA PRAÇA EMBOABA

Esteve ontem no Palacio Guanabara o vereador Leite de Castro que solicitou ao prefeito João Carlos Vital a instalação de parques infantis na Praça Emboaba, junto à escola publica Hermenegildo de Barros e no morro da Conceição, em frente ao Serviço Geográfico do Exército, por solicitação dos moradores daquelas localidades.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Alberto Borges — Nada há que considerar, visto já haver o requerente atingido o vencimento máximo fixado para o seu cargo; Lucinda Elvira Alecato de Carvalho — Considere-se licenciada; Edna Ribeiro, Augusto José Chalréo, Floriano Cordovil — Indeferido; Eva Francisco de Oliveira e Maria da Penha Rodrigues Ferreira — Pague-se, em termos; Antonio Roberto de Souza, Augusto Lourenço de Souza, Carmen Alves de Castro, Juraci de Souza Luz e Helena dos Santos Menezes — Indeferido; Maria Olimpia Sampaio, Jedda Chiabotto, Alvarenga Prado de Azambuja, Octacilio Gonçalves Ferreira, Antonio Gonçalves, Antonieta Cesar Machado, Durval Figueiredo, Norma Krause, Francisco Barbosa e Valdemar de Medeiros — Deferido, quanto ao direito à licença-prêmio.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Aida Leal — Cancele-se o ato; Maurício de Alvarenga Gaudio e outra — Mantenho o ato; José João de Figueiredo Almeida — Autorizo; Emiliano Bezende de Arruda — Autorizo; Distribuidora de Equipamentos para Lavoura Industria e Transporte Elit — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Odila Oliveira Bostrom — Aprovo; res Calcada — Cancelem-se os autorizado pelo Prefeito; Antonio Soares Calcada — Cancelem-se o auto; Wilson Simonelli — Defiro.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Maria José Batista Pereira para o Departamento de Educação de Adultos; Dilma Maior Moniz de Aragão para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Isaias Machado para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Alba Silva Moral para a escola Pereto; Dagmar Maria Canção para a escola Francisca Alves; Maria Isabel Garcia Tello Menezes Cabral para a escola Venezuela; Maria da Penha Melo Ferrari para a escola Martins Junior; Maria do Carmo Firas Barrados para responsável pelo nucleo 9345.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Maria do Carmo do Amaral Pinto para a escola Amaro Cavalcanti; Maria Helena K. Canacha para a escola Paulo de Frontin; Marina Moura Costa para a escola Rivadavia Corrêa; Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama para a escola João Alfredo; Lucinda Maria da Penha para a escola Orsina da Fonseca.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, das 8.15 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matriculas:

22098 — 25.335 — 44435 — 23128
46911 — 21092 — 21093 — 35453
07025 — 25434 — 28419 — 23159
67534 — 24993 — 28493 — 21929
27957 — 12533 — 60473 — 05515
02900 — 21092 — 32045 — 28057
20974 — 07165 — 00129 — 41179
01751 — 29097 — 36118 — 63013
09966 — 22261

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS

Matriculas:

25575 — 05402 — 15950 — 24520.

EMERGENCIA

Matriculas:

05915 — 01074 — 01305 — 01413
02650 — 07992 — 03220 — 07119
07159 — 08170 — 08204 — 10459
11546 — 11519 — 11547 — 12571
12331 — 14654 — 14747 — 16043
20524 — 22825 — 22159 — 30125
31453 — 34270 — 36074 — 39550
44097 — 45119 — 46736 — 60202
61520.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

"Trafego da Maconha" No Congresso de Polícia

CHEFATURA

Por iniciativa do dr. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões, membro da Comissão Nacional de Entorpecentes, será apresentada, à 1.ª Conferencia Nacional de Chefes de Policia, na segunda sessão plenária, a tese: — Tráfego da Maconha. Será relator da mesma o dr. Décio Parreiras, uma das maiores autoridades no assunto.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Ao despacho final fêz à Corregedoria subir o inquérito a que responderam o investigador Emy de Almeida e outros.

CARTA PRECATORIA

Foi mencionada ao 30.º distrito a carta precatoria dirigida à Secretaria de Segurança de São Paulo, e relativa ao atropelamento de Vicente Gomes dos Santos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas relativas ao 13.º dia util a saber:

Diversas Pensões da Guerra, folhas 7.226 a 7.250 — Letras A a Z; Montepio dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, folha 7.350 — Letra A a Z.

Congregação do Colégio Pedro II

A Congregação do Colégio Pedro II está convocada para o próximo dia 4, terça-feira, às 10 horas, a fim de aprovar os programas analiticos do ensino secundário e respectivas instruções metodológicas.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Metodo todo proprio interessante e original e muita paciência para treinar a pronuncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros medicos tecnicos e juridicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsas de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS a pessoas de ESCOL. É suficiente a metade do Curso de 4 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

Festas de Rigor!

Temos o prazer de apresentar as nossas criações de rigor, quasi prontas a vestir, que adaptaremos fàcilmente a qualquer tipo de corpo.

SUMMER
De panamá branco. Cr$ 890,
Calça de elasticotine Cr$ 550,

SMOKING
Em elasticotine de primeira
Cr$ 2.250,

SAPATOS DE VERNIZ
LAÇOS
CRAVOS DE CÔR
FAIXAS

Branco de Rigor
Linho acetinado - Tipo S120
Cr$ 1.500,

Casa José Silva — SERVE BEM

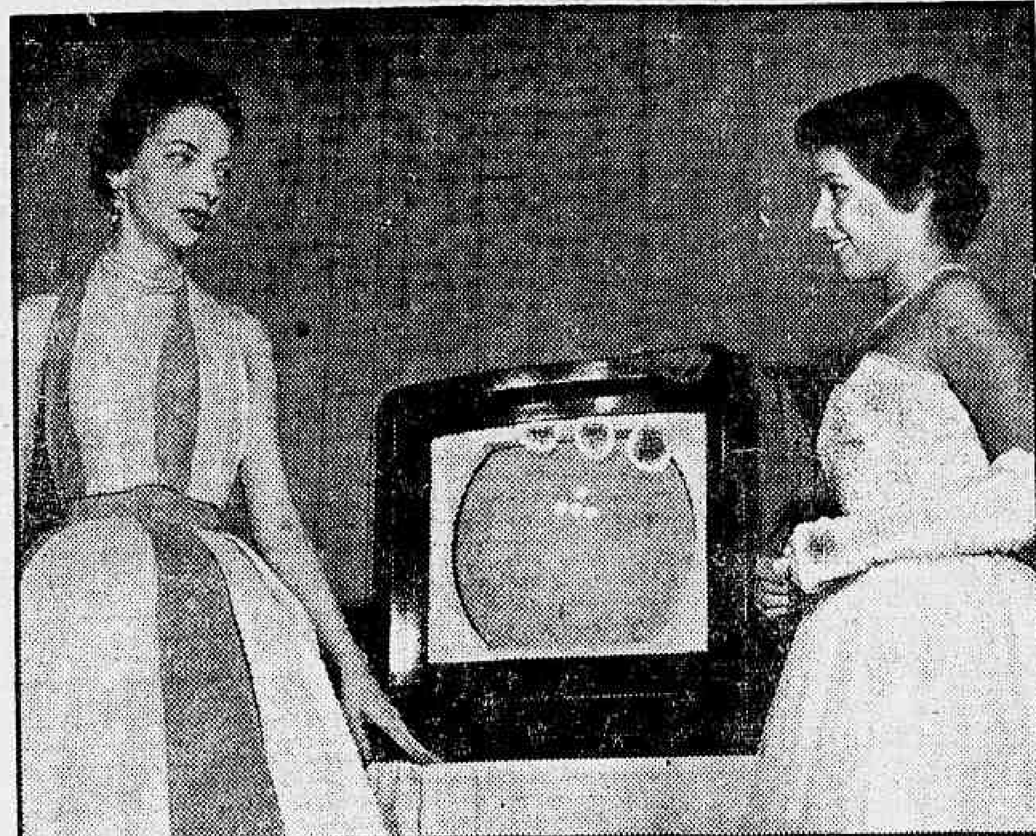
R. MIGUEL COUTO, 3 e 5
R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER
Rio de Janeiro

R. SÃO BENTO, 51
AV. RANGEL PESTANA, 1330
São Paulo

Epoca

O Teatro de Alumínio Mataria o Pé de Milho — As Dez Mulheres Estão no Bolso

BAILE DAS DEBUTANTES



A senhora Manuel Bernardez Muller, apresentando um dos modelos "Bangu", em organdi permanente quando entregava o aparelho de televisão RCA Victor, oferecido por Cassio Muniz & Cia., à debutante Maria Regina Garcia, filha do conhecido pediatra dr. Marcelo Garcia (Foto SOMBRA)

JACINTHO DE THORMES



O senhor Orestes Souza Darnot vai viajar. Muita gente viaja mas não como êsse senhor. Êle só viaja em determinado dia do mês, no avião da tarde, dependendo da lua. Dá sorte.

* * *

No dia de hoje o senhor e senhora Vicente Gallez oferecem ao Principe Ali Khan um almôço no "River Side", em Petrópolis.

* * *

O diretor de certo jornal não sabe, mas o seu jornal é o mais lido entre as pessoas mal humoradas. Bonito quadro aquele do Osvaldo Teixeira que êle tem em casa. Urubu voando.

* * *

O senhor Nelson Batista que está formidável no comando da Casa Castro Muniz, do Rio, é chamado pelos seus seus subordinados de Doutor Nelsinho. Não há meio dêsse senhor virar com o tempo doutor Nelson ou Batista. É Nelsinho p'rá cá, Nelsinho p'rá lá. Fruto da popularidade.

* * *

Enquanto Annie Bérryer estréia no "Vogue", e Tommy Dorsey vai arrastando a sua atual orquestra que não passa de razoável (apesar do Tommy ser formidável e ter um esplendido elemento negro), enquanto isso acontece, a praia vai ficando repleta de gente que desembarca da Tijuca, numa evidente amostra do quanto o Departamento de Turismo da Prefeitura está fazendo.

* * *

O tal do Teatro de Aluminio que o fotógrafo Halfeld mandou trazer não tem aonde ficar. Na Cinelândia a Prefeitura não deixou, o Instituto dos Arquitetos não quis arrendar um terreno, e o senhor Rubem Braga não quis emprestar o fundo do seu quintal alegando que os raios do sol refletidos no aluminio estragariam o seu pé de milho.

* * *

"AS 10 MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL NO ANO DE 1951" já estão no bolso. Anunciarei quando.

PRIMEIRO PLANO

SE FOSSE UM CORVO agourento, eu o enxotava, mas foi um passarinho gentil. Passou na janela e cumprimentou-me:

— Bom dia.

— Bom dia, passarinho — respondi, disfarçando a emoção.

— Sabiá laranjeira, para servi-lo.

— Me desculpe. Sou mau conhecedor de passarinhos.

— Antes isso. Quem nos conhece nos persegue.

— Além disso, os sabiás da minha infância tinham a barriga arroxeada.

— Pela barriga se conhece o sabiá. O pássaro de que fala é o sabiá cica.

— Pelo jeito, você não morre de amores pelo cica.

— Bobagem! O cica é um plagiário, não canta, assovia mal, mas não tenho nada com isso.

— Pois eu pensava que o laranjeira fôsse o mais comum dos sabiás.

— E'-o. Acho-te uma graça!... O sermos muitos não impede que sejamos os de maior renome. Mas está se vendo logo que você é um brasileiro: não tem olhos para a natureza. Na Europa não é assim.

— A natureza lá é mais amável, os pássaros cantam melhor.

— Bobagem!

— Mas o rouxinol, a cotovia, o melro?

— O melro é buliçoso e sem profundidade. Tem um canto sonoro, reconheço, mas é vazio de sentido. São vulgares.

— E a cotovia? O que você tem contra a cotovia?

— E' um pouco pretensiosa. Metida a noturna. Exagera a dramaticidade da vida. Tem uma linda voz aflautada, é verdade...

— Creio que sua má vontade não atinge o rouxinol...

— O rouxinol é um gênio.

— Ainda bem que o reconhece.

— E como todo gênio não tem bom temperamento. Se enfurece à-tôa.

— Você é o sabiá mais espirito de porco que eu já vi na minha vida.

— Admiro a toutinegra. Tem um canto suave.

— Não lhe descobriu nenhum defeito?

— Sim. A toutinegra é serviçal quando engaiolada. Afeiçoa-se aos tiranos.

— Pois eu pensava que os passarinhos não tivessem essas complicações, com o perdão da palavra, humanas.

— Pois fique sabendo que têm muitas outras.

— Um pessimista italiano disse que vocês eram as criaturas mais alegres do mundo.

— Conversa. Leopardi não entendia de passarinhos.

— Mas, afinal, de que vocês se queixam tanto?

— De doenças como todo mundo. Podemos apanhar resfriado como todo mundo. Podemos engordar como todo mundo. Podemos perder a graça. Podemos morrer de consumpção ética. Podemos sofrer de asma. Podemos ter ataques epiléticos. E não estamos livres de outras amarguras... humanas, como a fome, a prisão, a separação da familia, o amor...

— O amor?

— Há entre nós quem morra de amor. Sobretudo as fêmeas. Mas pior do que tudo é perder a voz. Já pensou em uma ave canora afônica? Sabe lá o que é isso?

— Gostei de ver êsse "ave canora afônica". Nobre e sutil estilo para um passarinho. Quer saber de uma coisa, sabiá? Vou escrever essa conversa nossa no "Primeiro Plano". Acho você, pra passarinho, danado de inteligente.

— Não faça isso!... Os leitores não vão acreditar que você andou batendo papo com um sabiá laranjeira. Ainda por cima, iriam achar a sua crônica ruim e frivola. Aliás, a conversa está muito boa, mas tenho que voar embora. Ainda não almocei.

— Posso buscar um pouco de alpiste pra você ali no armazem.

— Muito obrigado. Hoje estou com bôca pra inseto. Estou fazendo ninho em Petrópolis. Somos muito sensiveis ao calor.

— Dá muito trabalho fazer ninho?

— Mais ou menos. Preciso escolher uma forquilha bem escondida, fazer os alicerces com ramos flexiveis, concretar a casa com barro, escolher raizes verdes, que imitem o musgo, para o revestimento externo, achar fibras macias para o revestimento interno. Eis tudo. Hoje em dia anda meio dificl Há escassez de material.

— E' verdade: estão acabando com as árvores.

— Tanto na roça como na cidade. Bem, té logo. E escute, meu bem: nada de "Primeiro, Plano".

M. C.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.
SENHORES:
Coronel Pedro Pinho.
— Raul Lima, jornalista.
— Coronel Alfredo de Oliveira Viana.
— Milton Ferreira Lacerda.
— Alcebiades Silveira.
— Joaquim da Costa Amorim.
— Pedro Velho Tavares de Lira.
— Raimundo Pavão de Castro.
— Tancredo dos Santos Melo.
— Wilson Alves de Macedo.
— João José Cesar de Lima.
— Helio de Souza Carvalho.
— Alvaro Porto Moutinho.
— Ernesto Alves da Rocha, nosso colega de imprensa.
— Alberto Raposo da Camara.
— Valter Pinto Lima.
— Luiz Rosemberg.
— Eduardo Cicero de Faria.
— Rafael Morais Ribeiro.
— Antonio Gentil.
— Temoteo Rodrigues Pereira.
— José Moreira Bastos.
— José Patrocinio de Moura.
— Constantino Magalhães, chefe de Secção da Prefeitura do Distrito Federal, e que por esse motivo oferecerá em sua residencia um almoço a seus amigos e admiradores.
— Joaquim Amorim, auxiliar do Departamento de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro.
SENHORAS:
Professora Alda Gialhete.
— Djanira de Souza Moniz.
— Adalgisa Belem Ferreira da Cunha.
— Elvira dos Santos Lima.
— Laura Maria da Silva.
— Maria da Gloria Taborda Barbedo.
— Jocelina Esteves dos Santos, irmã do nosso companheiro de oficinas, Walmir Barroso.
SENHORINHAS:
Jeane, filha do casal Antonio Maria e Edméa C. Mariz. Os pais da aniversariante oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações e parentes.
Terezinha Torres de Carvalho.
— Helena Peregrino Ferreira.
— Lilah Igreja.
— Janete Lima.
— Maria da Rocha Viana.
MENINOS:
— Almir Costa, filho do sr. Argemiro Costa e sra. Enedina Costa.
— Amaro, filho do sr. Amaro Apuluceno Filho e sra. Carmen Ferreira Apuluceno.
— Paulo Sergio, filho do casal Tercio Colmon Filho.
— William, filho do sr. Jorge Leite Machado e sra. Neuza da Silva Machado.
— Lair, filho do sr. Pedro Alcides de Queiroz e sra. Matilde Queiroz.
— Silvio Carlos, filho do sr. Mauricio Guttman e sra. Ilze Guttman.
— Moacir, neto do coronel Azarias Vaz Ferreira.
MENINAS:
Doris, filha do sr. Djalma Maciel e sra. Tecla da Costa Maciel.
— Maria José, filha do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Souza Leão Andrade.
— Leir, filha do sr. Pedro Alcides de Queiroz e sra. Matilde Leitão de Queiroz.
— Ana Maria, filha do sr. Emile Autoru e sra. Rute Guedes de Souza Autoru.
Fazem anos amanhã, 3:
SENHORES:
Paulo Cid Leme.
— Alvaro Calazans Gayoso Neves.
— Cid de Freitas Siqueira.
— Guilherme Dias de Souza.
— Alberto Lopes da Costa.
— Honorato de Freitas.
— Darci Fava Saraiva.
— Aderbal Bezerra.
— Alaor Braga da Silva.
— Francisco Lemos.
— José Augusto de Carvalho.
SENHORAS:
Atenas Gomes Batista Gonçalves.
— Marina Franco.
— Dilma Pescadinha Escobar.
— Henriqueta Barbosa Liveis.
— Léa Azeredo da Silveira.
— Alair Braga Lucena Morais.
SENHORINHAS:
Thaumutis de Araujo Machado.
— R. Alarcon.
MENINOS:
Yama Cintra Souto.
— Marco e Marcilio, filhos do sr. Osvaldo Silva e sra. Maria de Lourdes da Silva.
MENINAS:
— Doris, filha do sr. Djalma Maciel.
— Vera Lucia, filha do casal Omar Soffisti.

CASAMENTOS

Será realizado hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorinha Lilia, filha da viuva Osvaldo Jacques, com o sr. Breno Castanheira Antunes, filho do casal Valdemar Antunes Castanheira-Rosa Branca Castanheira Antunes.

BATIZADOS

Será batizada hoje na igreja matriz de Copacabana, a menina Maria Cristina, filha do casal dr. Renato de Paula-dona Lenir Ferraz de Paula. Servirão de padrinhos o dr. Manuel Francisco de Moura Estevão e sra. Candida Ferraz de Moura Estevão.

FESTAS

Inaugura-se hoje no salão da A.B.I., a exposição de pintura do festejado artista gaucho, sr. Frederico Muller Szegechky.

Cerca de cinquenta telas serão expostas no Salão da Casa do Jornalista.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros civis de 1941 vão comemorar, no proximo dia 4, o decimo aniversario de formatura, com o seguinte programa: 9 horas, igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças; 10,30 horas, cemiterio de São João Batista, visita aos tumulos do paraninfo e dos colegas de turma; 16 horas, Escola Nacional de Engenharia, aula de saudade e às 21 horas, "boite" Acapulco, jantar dançante de confraternização.

Inscrições com o dr. Amorim, telefone 22-62-60.

VIAJANTES

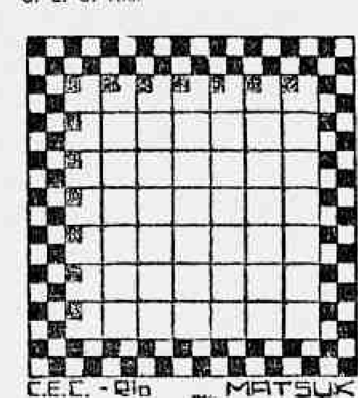
A bordo de uma aeronave da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, John H. Reed e esposa, Marina Serpas, Anta Mac Wheeler, Luciana M. da Penha, Barrend Swets, Jorge Paes Leme e esposa e José Roberto Dias Leme; de Panamá, Hal C. Farley e Hal D. Farley, e, de Miami, na Florida, Rudolpho Rapaport, Keith L. Wagner, Kenneth E. Brown, Walter F. Pond, Henry G. Dion, George J. Callister e Gilda Diaz.

— No mesmo avião chegaram a São Paulo: de Lima, Josue S. Falcon e esposa e Gregorio Macho Siebana, e, de Miami, na Florida, Corrado Uberti, Lucyan W. Carlson e filha, Walter B. Martins.

— Segue hoje para a Argentina, viajando no Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Claudio de Araujo Lima, docente da Universidade do Brasil, diretor do Sanatorio Santa Alexandrina e medico legista do Departamento Federal de Segurança Publica.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.
Palavras Cruzadas de Matsuk — C. E. C. Rio.



HORIZONTAIS:
1 — Leigo.
8 — Morto.
9 — De Goa.
10 — Conforme em parecer, voto.
11 — Sentimentais.
12 — Acariciais.
13 — Utensilio de ferro dos espingardeiros.

VERTICAIS:
1 — Civil.
2 — Desmaiado.
3 — Homem de pernas de caniço, compridas.
4 — Torna.
5 — Coleções de poesias liricas.
6 — Tratais com mimo.
7 — Cala sôbre.

Soluções do PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS: Catas — Ue — Ui — Preamer — Ac — Va — Apare.
VERTICAIS: Cerca — Toada — Suave — Upa — Ira.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — D.F..

Nota: Com a publicação desta enigma, iniciamos o torneio Domingueiro de dezembro.

Neste certame será disputado um exemplar do Dicionário Básico do Português do Brasil, de Antenor Nascentes.

O Dia Astrológico

HOJE, 2 — Manhã de dificuldades em transportes e perigos de acidentes. A tarde será de melhores augurios. Amanhã será bom para viajar, pedir favores e consultar médico, advogado ou dentista.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance em todos os negocios, principalmente de imoveis. 12, 14 e 21; 30, 50 e 37. (horas e numeros).

— O dia não será propicio para tratar de assuntos juridicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoaveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 45. (horas e numeros).

— Novas expectativas, desanimo pela manhã; a tarde será mais favoravel. 14, 19 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Volubilidade, anseios de coisas

(Conclui na 7.ª página)

MÂNIA ESCREVE:

EU SOU MUITO EXPANSIVA...

Numa festa pode haver dois tipos de moças. Um que fala, ri alto, chama um, dá apelidos a outro, conta anedotas e convida os rapazes para dançar. Outro tipo de moça que senta nos cantos da sala, alisa o vestido e leva susto quando alguém a chama como se ela fosse invisivel e ninguém a estivesse vendo.

A carta que nos foi enviada pela Neuza descreve estes dois tipos. Neuza é do tipo agitado que chama a atenção e Flora, amiga dela, é das que alisam vestido e estão sempre levando susto.

Pois bem, Neuza escreve para se queixar que ela sendo alegre, exuberante e vistosa, nunca conseguiu sair de uma festa com um namorado, enquanto que a Flora, quieta e silenciosa, sai, sempre, acompanhada.

"Por que será, dona Mânia. A senhora acha que é por que eu sou muito expansiva?"

Nada disso, Neuza, não vá atrás do que dizem os outros. Não é verdade que toda moça tem de ser recatada, quietinha, sem iniciativa. Uma moça deve ser como ela é. Se você é expansiva e alegre, continue sendo, há de aparecer um rapaz que goste do seu gênero.

Se você é mais que expansiva, se você é saliente, então modere-se porque rapaz ou moça saliente enjoam a gente. ...

Não precisa imitar a Flora. Há gostos para tudo.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"A DAMA DAS CAMÉLIAS", NO MUNICIPAL

Salacrou, depois de perguntar-se longamente a razão da permanência da peça de Dumas Filho, encontrou a seguinte resposta: "A dama das camélias", ao contrário do que acreditava o autor, não é um drama, é uma tragédia — a única tragédia do século dezenove. Se êsse motivo não me parece suficiente para explicar um sucesso, quando menos Salacrou trouxe uma nova perspectiva critica para julgar o trabalho. A vontade inflexivel dos deuses converteu-se no libelo da sociedade. Surgiu a tuberculose — moléstia então incurável — como fatalidade interior, presença da morte certa.

O amor de um jovem de familia ilustre por uma prostituta não impedirá hoje o casamento da irmã. A tisica passou à categoria de mal prosaico. Mas os simbolos contidos na história têm fôrça duradoura: o pai Duval é o implacável exterior que proibe a realização, a libertação da personalidade. A tuberculose, aliás narrada de maneira discreta, e que bem poderia significar outra doença, representa a nova moléstia que desafia sempre o progresso médico, ou ainda, a fatalidade interior.

"A dama das camélias" dispensa, porém, as diversas interpretações que sugere, e vive do vigor da personagem. Esse o verdadeiro motivo de seu êxito. Margarida Gauthier é personagem-simbolo, é um novo tipo universal da ficção, como foram antes Ifigênia (de quem a aproxima Salacrou), Otelo, o avarento. O menor valor literário da obra não invalida o mito.

E quem é Margarida Gauthier? Um conceito genérico a define como a prostituta redimida pelo amor. A cortesã brilhante e entediada da metade do século dezenove que de súbito se apaixona. Aí o romantismo. E uma série de outros sentimentos românticos — a pureza do amor, a renúncia, em nome dele, o encontro definitivo, no instante da morte, dos dois amorosos. Creio, contudo, que o romantismo da peça tenha raizes mais profundas. Margarida era pura, era intocada, porque antes não sentira amor. Armando era o primeiro. Vem a sentença que abre nova ética: "a inocência das mulheres pertence ao primeiro amor e não ao primeiro amante". Está reabilitada a cortesã, Dumas tocou a ferida social.

O caráter de tragédia, sob o aspecto da determinação superior do destino humano, se impõe: pode a prostituta levantar-se, mas a marca inicial não se apaga. A sociedade não sancionaria êsse amor. Encaminha-se a heroina para o sacrificio, a catarse, a expiação. Com a dignidade dos personagens gregos. "Eu vivi de amor — estou morrendo de amor". Como na tragédia grega, em que os deuses se apaziguam, já consumada a condenação, o pai — simbolo da sociedade, côro de seus designios — perdôa os amantes: quando não poderia mais modificar-se a ordem estabelecida.

Apesar de todos os defeitos de estilo e de linguagem, a estrutura teatral da peça convence plenamente. Esboçam-se as caracteristicas no primeiro ato. O segundo define o caso, desenvolve os problemas e dá a fôrça sentimental. No terceiro (exatamente o meio), como para estabelecer o equilibrio, surge a tragédia: tem lugar o diálogo de Jorge Duval e Margarida, aliás o mais intenso momento da peça, em que é pedido o sacrificio. O quarto ato mostra as consequências da separação, e o quinto é o epilogo da história.

Chocam a sensibilidade moderna a intenção moralizante dos diálogos, o brilho ultrapassado das frases, os conceitos grandiloquentes e vazios, lugares-comuns que não têm mais sentido. Esse aspecto prejudica imensamente a plena eficácia de "A dama das camélias", que não pode ter mais o vigor lacrimejante das representações antigas.

Dentro de concepção sóbria e atual, que utiliza apenas os valores permanentes da peça (um século fixa uma glória literária), o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, realizou um belo espetáculo para a platéia carioca.

"PINOCCHIO", NO REGINA

Tem lugar, hoje, às 10 horas, no Regina, mais uma récita de "Pinocchio", peça infantil de Ody Fraga, apresentada por Orey Bertucci. Ricardo Braga é o responsável pela direção, pelos cenários e figurinos.

ÚLTIMO DIA TRÊS ESPETÁCULOS

O publico tem oportunidade ainda hoje de assistir a três espetáculos, que se despedem do cartaz: "Surpresas de uma noite de nupcias", pelo elenco de Ainée, no Rival; "A poltrona 47", pela Cia. Mme. Morineau, no Copacabana; e "A mulher despedida", por Zaquia Jorge e seus artistas, no Teatro de Bolso.

Na terça-feira, o palco do Rival será ocupado pelas peças em 1 ato, "Não ande nua, por favor", de Feydeau; e "O amante motorizado", de Jota Rui.

A estréia de "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, por Mme. Morineau, dar-se-á na quarta-feira, iniciando ainda esta semana sua carreira, no teatro da Praça General Osório, "As pernas da marquesa".

ULTIMO DIA DE TRÊS CANTADAS"

Amanhã para o público, estará aberto, às 21 horas, o auditório do Serviço Nacional de Teatro, onde será de novo encenada "As desencantadas", peça em 1 ato de Péricles Leal. Direção de José Maria Monteiro, e Wanda Kosmo e Tereza Rivera, entre outros, no elenco.

ATIVIDADES DE BIBI NESTA SEMANA

Além de prosseguir a carreira de "A pequena Catarina", no Follies, de Copacabana, Bibi dará, nesta semana, três espetáculos no Municipal, em prosseguimento ao programa da Recreação Artistica da Prefeitura.

Amanhã, será "A pequena Catarina". Quarta-feira, "Diabinho de saias". Por último, na sexta-feira, "A hipócrita". Os espetáculos serão realizados às 17 horas, ao preço único, para todas as localidades, de dez cruzeiros.

A MODA DE PARIS

Um Chapéu em "Blanc-Et-Noir"

De Rachel Gaymán, da France Presse

A Associação do branco e do preto continua em grande moda e se afirma, sobretudo, em matéria de chapéus para às horas de maior requinte de uma primavera ensolarada.

Eis aqui, neste "croquis" um excelente exemplo com a assinatura de Lemonnier: trata-se de um casquete de copa redonda e levemente ondulada; foi modelada num belo "gros-grain" côr de marfim, e deve ser usada ligeiramente descambada para a direita.

Seu único ornamento consiste em dois grandes alfinetes de esmalte, fingindo dois grande cravos e colocados, de maneira assimetrica, dos dois lados da copa.

World Copyright 1951 by A. F. P., Paris.



De Paris e Nova York para Você!



A mulher já de certa idade deve ter um cuidado especial com a sua cutis. O creme é um fator importante nêsse tratamento bem como o pó de arroz e o "make-up" em geral que deve combinar com a sua personalidade.

TRATE DE SEU ROSTO

Por DIANA DAWN

Quando a mulher que não tomou certos cuidados durante a sua juventude observar de repente o aparecimento das primeiras rugas, chegou a hora de tomar o maior cuidado a fim de evitar que elas tomem conta inteiramente de seu corpo.

Ao atingir os 30 anos, todo o cuidado é pouco especialmente para evitar o aparecimento de rugas na fronte ou em volta dos olhos, pois esses são os dois lugares em que elas surgem inicialmente.

O rosto deve ser lavado todos os dias com o máximo cuidado com sabão e água fria, tendo-se o cuidado especial de somente usar um sabão que combine com a sua complexão. Depois, passe bastante água a fim de retirar todo o resto de sabão e seque com uma toalha felpuda fazendo uma pequena massagem.

O creme é um preparado que deve ser usado diariamente no rosto pois o mesmo protege a cutis dos raios de sól e ativa a circulação do sangue que irá nutrir as celulas e tecidos. As loções tônicas também não devem ser abandonadas.

Outro lugar onde as rugas podem surgir prematuramente. Queremos nos referir ao queixo. Muitas vezes isto é devido ao excesso de riso que facilita o aparecimento dessas rugas.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS



BENIAMINO GIGLI

HOMENAGEANDO OS COMPOSITORES BRASILEIROS GRAVOU EM DISCOS R.C.A. VICTOR

N.º 39266 — "QUANDO NASCESTE TU" da ópera "O Escravo" de Carlos Gomes

"VANTO IO PUR" da ópera "O Guarany" de Carlos Gomes

N.º 39267 — "MIMOSA" de Leopoldo Fróes (cantada em português)

"CASINHA PEQUENINA" (cantada em português)

À venda nas LOJAS PALERMO — Av. 13 de Maio, 98 B-C

Hoje, Espetacular, "Folias de Carnaval", na Rádio Mayrink Veiga! a partir das 21 horas, cantores, batucadas, sambas, marchinhas, carnaval-cem-por-cento, sob o patrocínio das "Pílulas De-Lussen" — para os rins e bexiga!

MILTON RODRIGUES apresenta

Estréia Sexta-Feira, DIA 7 — AS 20,45 HS.

★ LUZ DEL FUEGO

PELA PRIMEIRA VEZ NUA E SEM COBRA!!!

com EVILASIO MARÇAL — LUCY LAMOUR — TULIO BERTI

"A FRUTA DE EVA"
(O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)

Uma Revista DIFERENTE de SAINT-CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES

DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL — MAEST. KALUA

ROSITA ROCHA — ARLETTE — JOAN GENY — MANOELITA

ATTILA IORIO — VICENTE MARCHELLI — NORAT - MARIO COSTA

ATRAÇÕES: RAUL E MARIA — ROSA PARISI — SERGIA MADDALENA — HELENA GONÇALO — DANA DARSON

COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO

TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE · TEL. 22-0271

BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 11 HORAS

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan". Rua 7 de Setembro, 217 — Tel.: 43-1016

FLORES

Recebe-se qualquer encomenda de particular para vestidos, chapéus, etc. Entrega rápida. Telefonar na parte da manhã — 45-3950.

"SAFO"... Mme BOVARY... E AGORA

MECHA ORTIZ em

a Vitima do Destino

com FERNANDO LAMAS

ELENA LUCENA — SEVERO FERNANDEZ

Direção de MANUEL ROMERO

Aquele amor foi sua vida, sua esperança e tambem, seu calvário!

ARGENTINA SONO FILM — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

AZTECA — RUA DO CATETE, 228
PRESIDENTE — FONE 42-7128
VITÓRIA — NITEROI

Amanhã

Breve! "ROMANCE em TRÊS NOITES"

O picante e a malícia da REVISTA, o hilariante da COMÉDIA, o romântico da OPERETA, engenhosamente reunidos na Fantasia Musical de FREIRE JUNIOR

BOA...
...ATÉ A ÚLTIMA GOTA

Supervisão de Walter Pinto

MARY LINCOLN

com SILVA FILHO

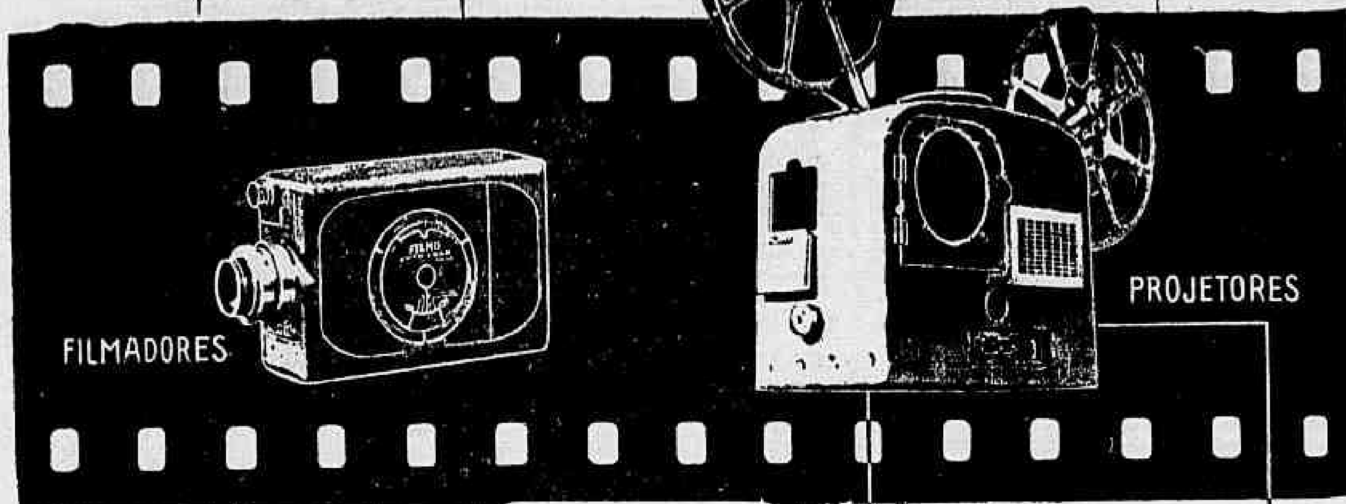
e GRANDE OTELO, PALMERIM, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI, ADALARDO MATTOS, ALZIRA RODRIGUES, ROSA SANDRINI, LUIZ MORENO e outros.

HOJE

TEATRO JOÃO CAETANO

Sessões, diàriamente, às 20 e 22 horas, e Vesperais às quintas, sábados e domingos.

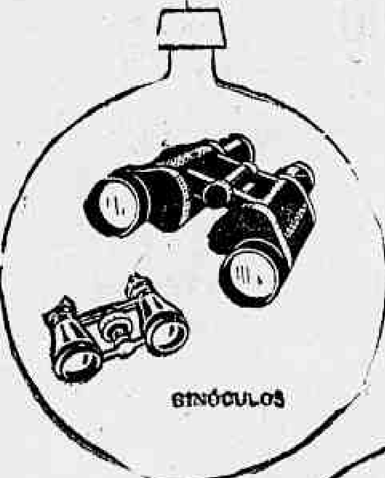
Presentes que agradam...

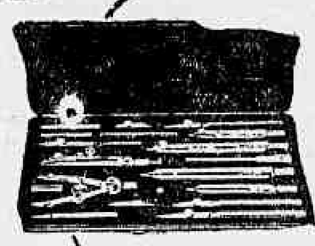


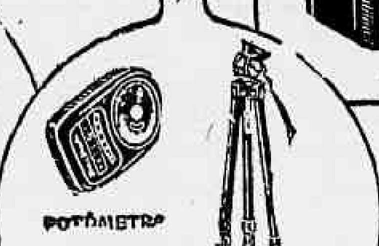
MESBLA apresenta, no grande e variado estoque de seu Departamento Cine-Foto, inúmeras sugestões.

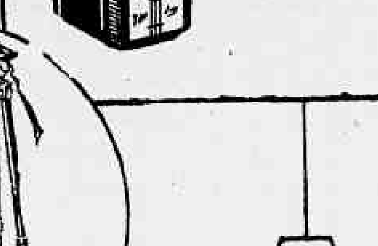
Venha escolher entre elas, os presentes que V. vai oferecer.

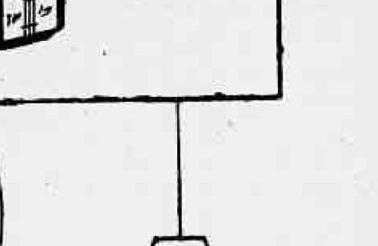
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS

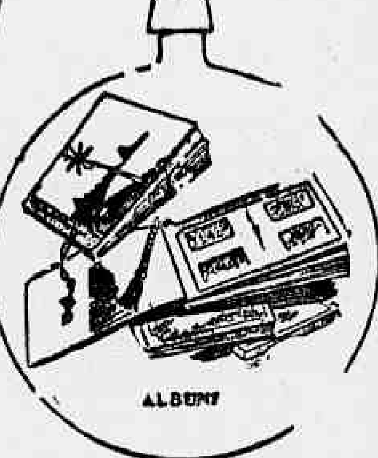












MINIATURA — FOLE — BOX — ESTÔJOS PARA DESENHOS — FOTÔMETRO — TRIPÉ — FILTROS — ALBUNS

Grátis! PEÇAM, EM NOSSA LOJA, O FOLHETO "SUGESTÕES PARA PRESENTES"

e lembre-se: um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema! Compre agora e pague a 1.ª prestação 60 dias depois.

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

impossiveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 33. (horas e numeros).

— Indolencia, amor ao prazer e acontecimentos desagradaveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 43. (horas e numeros).

— Indisposição organica, mal-estar e negocios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Espirito devotado, alegria e encontros agradaveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34. (horas e numeros).

— Facilidades nos negocios cientificos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 24, 44 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Facilidades gerais e assuntos de viagens. 12, 13 e 14; 21, 40 e 50. (horas e numeros).

— Dia propicio para os assuntos juridicos e financeiros. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Facilidades nas atividades sociais. E favores com o outro sexo. 11, 20 e 21; 41, 56 e 67. (horas e numeros).

— Dia improprio para fazer mudanças. A tarde será mais venturosa, em negocios bancarios. 12, 13 e 14; 21, 49 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Paixões altivas e inflexibilidade de carater. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

— Negocios felizes com militares e juristas. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E E 22 DE SETEMBRO

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negocios para o futuro. 7, 9 e 1; 26, 27 e 34. (horas e numeros).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuizos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Boa situação com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e e 19; 53, 54 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favoravel. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades; novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 18 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

— Sorte nas realizações sociais e noticias agradaveis. 10, 16 e 17; 37, 43 e 44. (horas e numeros).

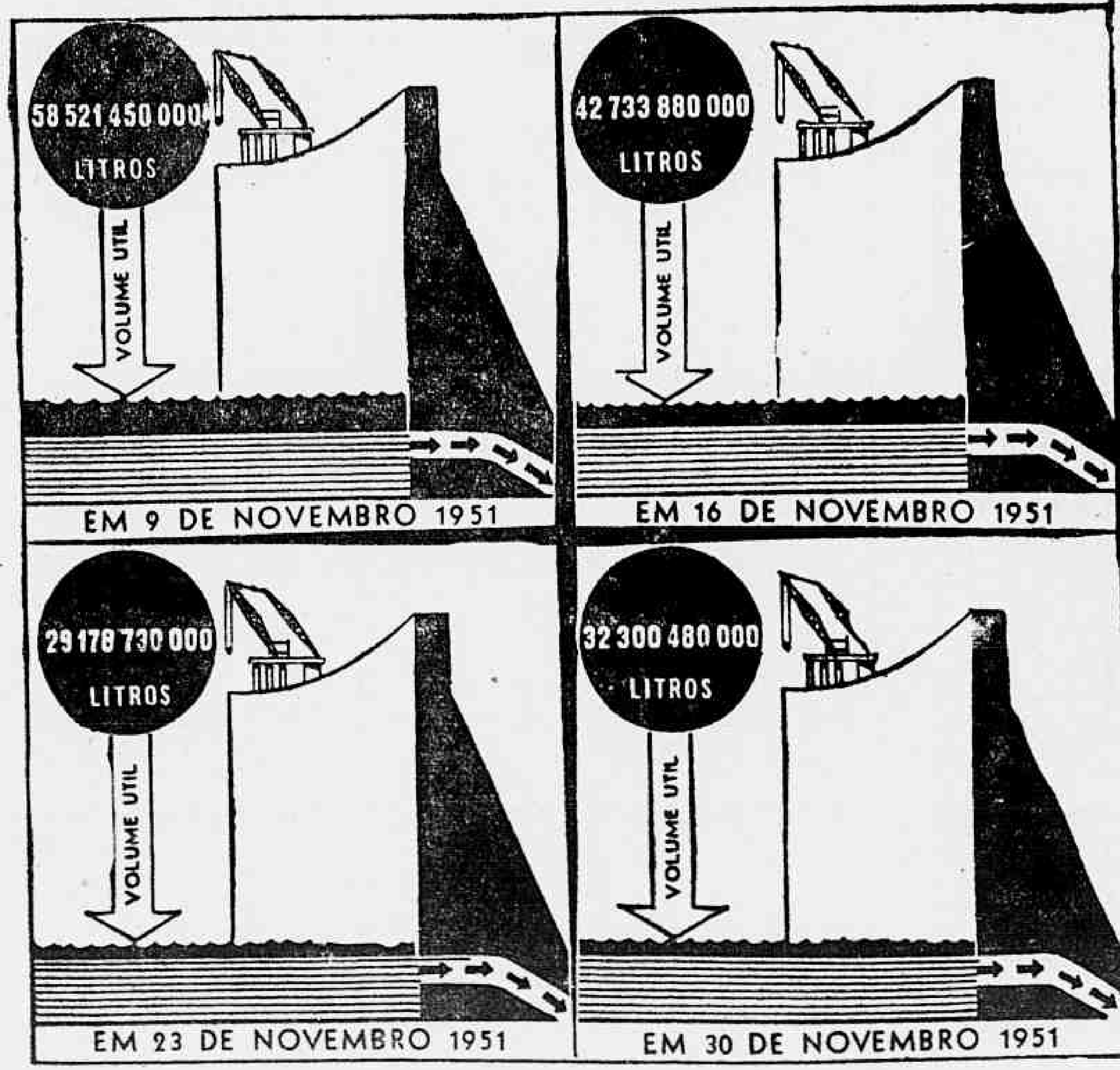
— Dia de indecisões e de perturbações psiquicas. 7, 9 e 19; 34, 45 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Situação no Reservatório de Lajes Continúa Grave!

As precipitações de chuvas destes últimos dias, ainda não são suficientes para evitar o perigo que ameaça a Usina de Fontes devido ao imenso desfalque no volume dágua do Reservatório de Lajes, ocasionado pelas prolongadas estiagens e o grande aumento de consumo de energia elétrica nestes últimos anos.

Assim é que, enquanto o volume dágua disponivel naquele reservatório, no fim de novembro de 1950, foi de 129 171 460 000 litros, na mesma data do ano corrente foi sòmente de 82 505 530 000 litros, havendo, portanto, o considerável deficit de 96 665 930 000 litros.



LIGHT

E' IMPRESCINDIVEL CONSUMIR MENOS ELETRICIDADE!

Fatos Diversos

POLICIA FEDERAL

Jimbaúba

Falando a propósito do próximo congresso de chefes de Policia que se inicia amanhã, o sr. Ciro de Rezende teve oportunidade de esclarecer que não se cogita da federalização dos diferentes órgãos policiais existentes no território nacional. Ninguém, até hoje, falou em tal coisa.

Em face da autonomia constitucional de que gozam os Estados não é possivel a federalização de um serviço que pertence a cada uma das unidades federativas. Seria querer o absurdo.

O que temos lembrado é a conveniência de se criar a Policia Federal nos moldes do que já existe em outros paises, principalmente nos Estados Unidos, onde o BIF vem prestando os maiores serviços, não só na repressão aos crimes que interessam diretamente à União, como também na luta contra a espionagem.

Se, sob o ponto de vista criminal, a Policia Federal é da máxima relevância, sua conveniência aumenta de vulto quando se sabe que está em perspectiva a autonomia do Distrito Federal, o que implicará na passagem para o govêrno municipal dos serviços de policiamento, por serem os mesmos essencialmente locais. Como ficará o govêrno federal sem ter sob suas ordens nenhum órgão policial?

Além disto é mistér salientar que a repressão de vários crimes não deve interessar apenas ao govêrno local e sim a própria União.

E' o caso da falsificação de dinheiro, selos e estampilhas; da importação, venda e uso de entorpecentes; do fabrico, venda e posse de armas e munições; do contrabando em geral e principalmente de ouro e pedras preciosas; da entrada clandestina no pais de imigrantes; da propaganda de ideologias contrárias ao regime e finalmente fiscalização intensiva dos que, a pretexto de nos visitarem, vêm aqui colher elementos contrários aos nossos interesses e à nossa segurança.

Esta é que seria a importante missão da Policia Federal, com sede no Distrito Federal e com raio de ação em tôdas as partes do território nacional, auxiliada pelas organizações policiais dos Estados e com atuação decisiva em todos os casos em que a União fôsse diretamente interessada.

A desunião que hoje é tão manifesta entre os órgãos policiais, o uso de diretivas diferentes para o mesmo caso, as aplicações diversas de um mesmo texto legal, tudo isto desapareceria, de vez que a Policia Federal somente teria uma orientação que seria aquela dada pelo seu chefe, pessoa de imediata confiança do govêrno.

Em vez de federalização da Policia, o que se quer é a criação de um organismo mais eficiente, com ação em todos os recantos do país, capaz de pôr o govêrno a par de tudo que se passa.

A Policia Federal é uma necessidade, maxime em face da luta que dia a dia se torna mais enérgica contra os partidários da ideologia vermelha.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Edson José, de 15 anos, filho de José Gomes Ribeiro, residente à rua Lemos Brito, 294, que foi colhido na rua Felipe Camarão, esquina de rua D. Zulmira, pelo auto chapa 4-93-09; Ana Barreto Barros, da Avenida Automovel Clube, 1.077, foi colhida por auto na Avenida Amaro Cavalcante, em frente ao posto da Comissão Executiva do Leite; Francisco Augusto do Nascimento, da rua Almirante Gavião, 25, colhido por automovel, chapa 12-22-50, na rua Barão de Mesquita; Ivone Ferreira, de 12 anos, que reside na rua Santo Amaro, 183, colhido por automovel, chapa 11-27-60, dirigido pelo motorista Ermenegildo Alves Ferreira Vizeu, na rua do Catete, com Santo Amaro; Arquimedes Sá Freire de Morais, funcionario da Central do Brasil, residente à rua Lins de Vasconcelos, 447, colhido por auto, chapa não identificada, na rua Arquias Cordeiro.

Decretos Assinados na Pasta da Viação

O presidente assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo por merecimento à classe O, o engenheiro Vinicius Cesar Silva de Barredo, e, nomeando, interinamente, engenheiro classe K, Tarciso Mauri Ramos Ferreira.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. Mexico, 41 — 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

AMERINO RAPOSO

A familia AMERINO RAPOSO, sensibilizada, agradece as manifestações de pezar e o comparecimento aos funerais, convidando os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 3 de dezembro, as 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Vendeu Tornou a Comprar e Não Pagou Coisa Alguma

Para esclarecer uma queixa apresentada, há tempos, por Francisco Ferreira contra Antonio Gonçalves da Silva, em torno de transação de compra e venda de duas casas, vendidas pelo primeiro ao segundo, que é garçon da "A Brasileira", na Cinelandia, realizou-se ontem pela manhã, a acareação entre ambos e outras pessoas, indiretamente envolvidas no caso.

No cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, onde foi realizada a acareação, ficou esclarecido que o queixoso vendera duas casas por cento e trinta e dois mil cruzeiros, a Antonio Gonçalves da Silva, do mesmo recebendo titulos correspondentes a esta importancia, assinados pelo genro do queixoso e por êste endossados.

Antonio Gonçalves da Silva mandou passar o recibo da venda em nome de seu sogro, João Manuel Magalhães, o que foi feito.

Um ano depois o garçon entrou em entendimentos com o queixoso, para que êste lhe comprasse as casas que lhe havia vendido.

O negócio foi aceito pelo preço de 140 mil cruzeiros, sendo 18 mil em dinheiro e o restante em promissorias com vencimentos mensais.

Como fosse preciso o sogro do acusado assinar a transação, pois as casas, conforme ficou acima esclarecido, ficaram em seu nome, queixoso e acusado dirigiram-se à residência de João Manuel Magalhães, para complemento da venda.

Foi meio do caminho, entretanto, o garçon, pretextando desejar apressar a assinatura do seu sogro, conseguiu que o queixoso lhe entregasse o documento da venda, com êle desaparecendo em seguida.

Antonio Gonçalves da Silva, cuja prisão foi necessária para que comparecesse ao cartorio da D. R. F., não conseguiu destruir as acusações que lhe são feitas.

Fogo na "Gafieira"

Na Av. Mem de Sá, n. 80, verificou-se, ontem à noite um principio de incêndio.

Foram parcialmente atingidas uma farmacia e uma "gafieira" existente no andar superior.

Estiveram no local os bombeiros do Posto Central comandados pelo capitão Fraga que idealizaram o fogo, num monte de lixo e prontamente o extinguiram.

ENFORCOU-SE A SENHORA

Ida Simões, alemã, de 68 anos, casada com o sr. Jacob Frithander, residente na rua Dr. Rodrigues Santana, 85, casa 1, enforcou-se, ontem, no banheiro de sua residência.

Pessoas da familia informaram à policia do 19.º D. P. que a senhora sofria das faculdades.

A Criança Morreu Queimada no Berço em Que Dormia

O Colchão Transformou-se Num Braseiro — Vitima de Uma Espiral de Ervas

No predio n. 120, da rua Obidos, em Jacarepaguá, reside o sargento da Aeronautica, Evandro Seixas, ora servindo na Base Aérea de Curitiba, e sua esposa Araci Rangel Seixas.

Tem o casal uma filhinha de apenas 3 mêses de idade e ontem, a fim de afugentar os mosquitos que invadem a casa a senhora acendeu um desses espirais de ervas, colocando-o ao lado do leito da recem-nascida, indo tambem deitar-se.

Ao acordar pela manhã d. Araci teve uma tristissima surprêsa. Sua filhinha estava morta com o corpo todo queimado, pois o espiral caindo sobre o lençol e o colchão transformou estes num braseiro onde pereceu a menor.

Tudo leva a crer que a infeliz criança tenha ficado sufocada com a fumaça que se desprende de tais espirais, razão porque não chorou o que teria despertado sua genitora.

O comissario Espirito Santo, do 25.º D. P. esteve no local fazendo remover o cadaver para o necroterio do I. M. L.

CRAMBE SURPREENDEU PAGANDO...

(Conclusão da 11.ª página)

794 — 5.ª CARREIRA — Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Animais nacionais de tres anos e mais idade — Pesos da tabela (II), com sobrecarga — 2.400 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PROSPER, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Miraculoso, da s. a. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 54 quilos, Ernesto Castillo	1.º	31.739	12,00	12	7.795	48,00
Orjeon, 62, O. Ulloa	2.º	10.019	57,50	13	6.150	90,00
Accordeon, 5[illegible], F. Irigoyen	3.º	18.736	30,00	14	12.728	[illegible]
Algarve, 58, R. Urbina	0	12.925	32,00	23	2.761	1[illegible]
Guarani [illegible], 61, L. Rigoni	0	8.847	67,00	24	3.476	106,00
Oracl, 58, C. Moreno	0	3.427	168,00	33	1.624	399,00
				34	3.578	66,00
				44	3.049	121,00

Não correu: Fairfax. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios: Cr$ 18,00 em 1.º; dupla (12), Cr$ 48,00; placés: Prosper, Cr$ 12,00; Orjeon, Cr$ 16,00. Tempo: 150" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.228.670,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

795 — 6.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1.º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MY LORD, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Miss Beauer, do stud Itatopan, 52 quilos, Francisco Irigoyen	1.º	19.035	32,00	11	1.023	164,00
Holocalix, 58, L. Rigoni	2.º	16.706	37,00	12	3.654	39,00
Islete, 56 quilos, D. Morel a	3.º	2.957	309,00	13	6.259	38,00
Arroz Amargo, 52, J. Araujo	0	10.831	57,00	14	4.384	35,00
Lovelace, 54, O. Ulloa	0	19.156	32,00	22	1.764	173,00
Cabo Frio, 51.51, P. Tavares, ap.	0	10.831	57,00	23	4.381	43,00
Luona, 48, J. Tinoco	0	5.409	112,00	24	5.475	43,00
Irresistivel, 53.55, J. Graça, ap.	0	2.981	209,00	33	1.639	2[illegible],00
				34	3.554	49,00
				44	1.345	270,00

Não correu: Quato. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios: Cr$ 32,00 em 1.º; dupla (24), Cr$ 43,00; placés: My Lord, Cr$ 22,00; Holocalix, Cr$ 23,00. Tempo: 100" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.288.830,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Alcides Morales.

796 — 7.ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
OFELIA, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Delly, do sr. Celestino Gomez, 56 quilos, Raul Urbina	1.º	7.316	82,00	11	305	1.319,00
Colombiana, 56, I. Pinheiro	2.º	11.348	33,00	12	1.880	214,00
Oleta, 56.53, R. Martins, ap.	3.º	1.989	209,00	13	5.492	69,00
Marafinda, 56, J. Portilho	0	7.268	85,00	14	5.295	84,00
Orada, 56, C. Moreno	0	15.872	39,60	22	809	497,00
Marne, 56, O. Ulloa	0	14.103	44,00	23	5.099	79,00
Olinda, 56.53, H. Oliveira, ap.	0	687	895,00	24	3.690	109,00
Entreveradu, 56, G. Costa	0	1.143	537,00	33	7.750	52,00
Gangorra, 56, F. Irigoyen	0	16.756	37,00	34	14.768	28,00
				44	3.741	107,50

Não correram: Silver Lass e Mahdi. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios: Cr$ 82,00, em 1.º; dupla (14), Cr$ 84,00; placés: Ofelia, Cr$ 29,00; Colombiana, Cr$ 20,00; Oleta, Cr$ 58,00. Tempo: 90" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.354.440,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: O proprietario.

797 — 8.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1.º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PILANTRA, masculino, tordilho, 6 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Acaiaya, do sr. Albino Simões Pera, 52 quilos, José Portilho	1.º	11.629	80,00	11	2.767	147,00
Don Fradique, 55, R. Freitas F.	2.º	4.296	163,00	12	2.108	193,00
Hollywood, 58, D. Moreira	3.º	9.515	73,00	13	9.414	43,00
Aviador, 53.55, C. Calleri, ap.	0	7.465	94,00	14	6.320	64,00
Darline, 54, A. C. Rilhos	0	1.155	605,00	22	722	563,00
Landinho, 58, C. Souza	0	11.629	80,00	23	4.476	85,00
Folhador, 52, C. Moreno	0	6.070	115,00	24	2.252	179,50
Don Antonio, 58.55, V. Meirelles, ap.	0	3.465	202,00	33	8.307	49,00
Maracaju, 58, E. Castillo	0	13.272	35,00	34	10.552	38,00
Media Luna, 56, I. Pinheiro	0	11.041	65,00	44	3.552	114,00
Waxy, 56, F. Silva	0	13.252	55,00			
Manâ, 5[illegible], L. Rigoni	0	10.976	63,00			
Ramnel, 58, A. Brito	0	1.337	525,00			
Potanga, 52, J. Araujo	0	4.298	163,00			
Alvion, 56, J. Tinoco	0	2.861	244,00			
Barreno, 51.51, M. Henrique, ap.	0	662	1.056,00			
Mandinga, 52, N. Mota	0	1.080	647,00			
Relles, 58.55, R. Cardoso	0	2.473	280,00			
Onze, 56.53, J. Marinho, ap.	0	6.072	115,00			

Não correu: Bonito. Ganho por 1/4 de corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios: Cr$ 80,00 em 1.º; dupla (14), Cr$ 64,00; placés: Pilantra-Landinho, Cr$ 30,00; Don Fradique-Potanga, Cr$ 33,00; Relles [illegible]. Tempo: 90" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.463.370,00. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Alcides Morales.

798 — 9.ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 45, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
POETA, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Maranta e Galenica, do s. Francisco Antunes Maciel, 52 quilos, Armando Rosa	1.º	28.539	23,00	12	5.387	75,00
Linda Dora, 52.49, R. Martins, ap.	2.º	7.278	90,00	22	15.981	31,00
Hunter Prince, 58, J. Martins	3.º	2.031	323,00	23	3.758	197,00
Brazilian Star, 56, L. Rigoni	0	18.969	34,50	22	2.669	197,06
Guanandi, 58, C. Moreno	0	3.85[illegible]	176,00	23	9.706	44,00
Hunter, 58.55, C. Calleri, ap.	0	9[illegible]	6[illegible],00	23	9.105	44,00
Napoleão, 57, R. Freitas F.	0	9.372	85,00	24	3.459	118,00
Dervill, 5[illegible], D. Moreira	0	5.578	1[illegible],00	33	5.062	70,50
Herei, 52, J. Graça, ap.	0	5.454	116,00	34	7.358	55,50
Olympus, 50, J. Tinoco	0	3.037	212,00	44	1.274	316,00

Não correu: Malandrinho. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios: Cr$ 23,00 em 1.º; dupla (12), Cr$ 31,00; placés: Poeta, Cr$ 18,50; Linda Dora, Cr$ 31,00; Hunter Prince, Cr$ 95,00. Tempo: 8[illegible]". Total das apostas: Cr$ 1.231.140,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Paulo Rosa. Total geral das apostas: Cr$ 11.241.850,00. Total geral dos concursos: Cr$ 835.490,00. Pistas: de areia: umida e de grama: pesada.

Carnaval

O CARIOCA BRINCA ATÉ NO ESCURO

Com ou Sem Música, Adianta Antonio Almeida — A Questão Musical — UBC x SBACEM — Os Possíveis Sucessos da Todamerica

Antônio Almeida, um dos bons animadores do Carnaval carioca

— O carnaval está mais vivo do que nunca tanto no espirito do folião carioca como também nas nossas músicas populares.

Foi desta forma que Antonio Almeida, um de nossos bons compositores e diretor presidente da Todamerica Discos, respondeu à nossa primeira pergunta sôbre o carnaval de 1952.

— Basta ver, prosseguiu Almeida, que faltando quasi quatro meses para o carnaval, quando ainda temos pela frente os festejos do Natal, as musicas carnavalescas já tomaram conta da cidade por completo. A noite, para qualquer estação de rádio que se ligue, ouviremos logo o som de cuícas e tamborins no clássico ritmo do povo.

ATÉ NO ESCURO

Indagamos de Antonio Almeida se ele acreditava que o atual racionamento de luz fosse prejudicar de forma sensivel ao carnaval carioca.

— Não, por duas razões. Primeiro porque até lá êsse racionamento deve estar terminado; segundo porque o carioca é um povo que brinca até no escuro. Basta ter música — e às vezes nem isso — para que êle sambe em qualquer parte.

A QUESTÃO MUSICAL

Indagado sôbre os problemas musicais dêste ano, Almeida não se fez de rogado:

— Creio que nós, e quando digo nós digo a Todamerica, estamos bem armado. De nosso suplemento há pelo menos cinco músicas que podem ser anotadas com grandes possibilidades de exito.

— Quais são?

— Isto, respondeu-nos rindo, é um segredo meu. Imagine só se eu dissesse o nome de cinco.. E os outros autores? No minimo, amanhã, me comeriam vivo...

UBC X SBACEM

Falando sôbre a "luta" UBC x SBACEM que todo ano se renova, declarou-nos:

— A música independe desta luta. Se é realmente boa, se tem qualidades para vencer, vence mesmo que não seja trabalhada "cientificamente" pelos técnicos no assunto. Por isso acho que só depois do carnaval é que se deve pensar em tal luta. Antes o que importa é trabalhar e sôbretudo saber escolher um bom material.

OS SUCESSOS

Apesar de Antonio Almeida ter se recusado a dar-nos os nomes das músicas de maior sucesso da Todamerica, as músicas de "fé", temos a impressão que o forte da fábrica é o seguinte:

Meu Sinhô e Minha Frigideira, gravação de Ademilde Fonseca.

Hoje ou amanhã, gravação de Joel e Gaucho.

Anjo Cruel, gravação dos Garotos da Lua.

Sassaricando, gravação de Virginia Lane.

Desfile de Sucessos

ONTEM

"PRA SEU GOVERNO"

Samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira

Você não é
Mais meu amor
Por que vive a chorar?
Pra seu governo
Já tenho outra
Em seu lugar.

II

Pedi para voltar
Porém você não me atendeu
Agora o nosso amor
Pra seu govêrno
Já morreu.

HOJE

"VERDADEIRO AMOR"

Samba de Roberto Martins e Alberto Rego

Um verdadeiro amor
Faz o que você fêz:
Fica, vai embora,
Chora e volta outra vez.

II

Quando você foi embora,
Senti tamanha dor.
Eu sou feliz agora.
Você voltou, meu grande amor!

Sabatina de Ontem

Realizaram-se ontem os seguintes bailes:

Clube dos Democráticos

Embaixada do Sossêgo

Embaixada do Silêncio

Clube dos Estados

Show carnavalesco no Fluminense F. C.

Os Fenianos e Sua Boite

O carnaval, êste ano, anda meio atrasado para os lados da tradicional agremiação hoje presidida por Mauro. Em contáto com os dirigentes daquela casa pouco se ouve falar a respeito das realizações carnavalescas dos "gatos".

Tudo isso deve ser por causa do grande êxito que está alcançando na cidade a simpática "boite" recentemente inaugurada na rua Alvaro Alvim.

Entre "boite" e carnaval, os tradicionais fenianos estão atualmente pendendo para a primeira. Mas não custa esperar um pouco mais.

"Grude" no Bola Preta

Estão de parabens hoje os "bons garfos" da crônica carnavalesca. O Cordão da Bola Preta vai oferecer às 13 horas um suculento almôço aos integrantes da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Como êsses "grudes" da turma da rua Treze de Maio já são tradicionais, podemos adiantar que há varios convidados que desde sexta-feira não comem nada. Jejum completo esperando a comida do Bola.

Depois do "mastigo" a diretoria do cordão debaterá com os jornalistas presentes vários problemas do carnaval, ao mesmo tempo que apresentará seu programa para o próximo triduo de Momo.

Grito de Carnaval na "Casa do Sargento"

A tradicional Casa do Sargento deu ontem à noite o seu grito de Carnaval.

Iniciando-se os festejos às 23 hs., com um "cocktail" oferecido à Associação de Cronistas Carnavalescos, depois de alguns discursos que felizmente não foram longos, teve inicio a festa.

Como era de esperar dado o número de foliões e dadas as tradições carnavalescas daquela agremiação, a festa foi das mais animadas, prolongando-se até às quatro horas da madrugada de hoje.

Minha Boca é um Botão

Estamos no Barulho

Só agora, segundo dia de dezembro, resolvemos tomar parte nas escaramuças preparatórias da grande batalha de alegria que é o Carnaval carioca.

Entramos um pouco atrasados, está visto. Mas isso não é motivo para que pensem termos nos descuidado da necessária munição. Estamos muito bem armados tanto de venenos (coisa própria desta coluna) como de coisas capazes de interessarem ao folião.

Teremos, por exemplo, diariamente, o perfil de um animador do Carnaval, onde procuraremos mostrar as alegrias e tristezas que êle tem tido para divertir aquêle que, muitas vezes, ignora até a sua existência. Dedicaremos certo espaço para compositores, cantores, dirigentes de clubes, cordões, ranchos, blocos e escolas de samba, etc., onde êles possam dizer o que necessitam do povo para um bom Carnaval.

As musicas e assuntos mais interessantes serão devidamente estudadas e, por fim, publicaremos, aos domingos, o "Roteiro do Folião" mostrando os locais das batalhas da alegria.

Finalmente, sem vontade de descobrir todo nosso jogo, dizemos que podem ficar descansados os que falam da vida alheia durante o Carnaval, porque aqui estará com sua boca de botão (por onde nada passa) o poço de segredos que sou, criatura incapaz de contar as misérias que o compositor José Batista (China) está fazendo com o seu colega Antônio Nassara.

EVERALDO

Escore de "Pelada"...

(Conclusão da 10.ª pag.)

grande ataque. Possivelmente superior a qualquer dos ataques cariocas. Envolvente, atuam todos os seus integrantes, com grande noção da jogada e do arco adversário. Dois "cochilos" de Pavão decretaram, por duas vezes, a queda da meta de Garcia. Basta dizer que foi o primeiro ataque que conseguiu vasar por mais de duas vezes a retaguarda rubro-negra neste 1951.

A defesa, não. E' fraca e sem a classe exigida para uma vanguarda de tão boa qualidade. Principalmente o trio final, em qualquer situação que se apresentou.

O Flamengo

O quadro do Flamengo possui incapacidade técnica. E' capaz de bater cinco tentos na frente do adversário e de permitir a igualdade no marcador, quando não a própria derrota. Quando não anda bem a vanguarda é a retaguarda que se ressente de experiência, de calma e de precisão nos rechassos. Um quadro sem personalidade.

A Peleja

A peleja, por fim, premiando à restrita assistência, foi bem corrida. Isso devido mais aos argentinos que atuam, como se sabe, à base de velocidade, com uma precisão matemática nos passes.

"Goals" e "Teams"

Os goals do Flamengo foram feitos por Hermes (2), Adãosinho (2) e Esquerdinha. Os do Independiente por: Omarini (3), Grillo (2) e Cocconato (2).

Os quadros formaram assim: **Flamengo** — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes (Aloisio), Adãosinho e Rubens (Indio), Esquerdinha. **Independiente:** Simonetti, Arrigo (Barraza) e Cardozo; Amavo, Saba (Rubio) e Gill; Navarro, Cecconato, Omarini, Grillo e Cruz.

Arbitragem

O Juiz Westman deixa o jogo à vontade. Marcou uma penalidade maxima a favor do Flamengo e deixou de consignar também uma em favor do quadro argentino. O goal de Adãosinho, que decidiu o empate, foi feito em impedimento.

...E mais
êste presente
que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranqüilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de familia, não pode deixar de incluir na lista mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranqüilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em [illegible]
FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram [illegible] um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.
Nome
Data do Nasc.: dia — mês — ano
Profissão — Casado? — Tem filhos?
Rua — N.º — Bairro
Cidade — Estado

Presentes de Natal!

PREÇOS DE FESTAS!

FESTA DE PREÇOS!

OPALITA
em desenhos modernos
A GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO
PREÇO DE TODOS 5,80
Nosso preço especial 3.00

COLCHAS PARA CASAL
Em lindas côres
PREÇO DE TODOS 85.00
Nosso preço especial 60,00

CRETONE
Para solteiro
PRECO DE TODOS 22.00
Nosso preço especial 16.00

PURO LINHO IRLANDÊS
Branco acetinado
PRECO DE TODOS 245,00
Nosso preço especial 180,00

TRICOTINE SANTA BRANCA
Padrões ultra-modernos
PREÇO DE TODOS 280,00
Nosso preço especial 225,00

PANAMA TRICE
Fio Albene
PREÇO DE TODOS 58.00
Nosso preço especial 32,00

RENDAS FRANCESAS
Desenhos originalíssimos
PRECO DE TODOS 350,00
Nosso preço especial 230,00

COLCHAS BRANCAS
Formidáveis
PREÇO DE TODOS 56,00
Nosso preço especial 32,00

TROPICAL DE LÃ BOA VISTA
Variedade de côres
PREÇO DE TODOS 220,00
Nosso preço especial ... 165,00

SEDÁS E LINHOS
O mais lindo presente
O maior sortimento

SOMBRINHAS
PRECO DE TODOS 98,00
Nosso preço especial 60,00

GUARDA-CHUVAS
PREÇO DE TODOS 85,00
Nosso preço especial 50,00

ONZE PORTAS em frente à "Light"

A TRIUNFANTE — TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

10 CADEIRAS PARA O PRÓXIMO TESTE DA 'BOLA'

Advertência ao Bangu:

O Ataque Alvi-Negro Merece Muita Atenção



ZIZINHO, o "mestre"

Seu Rendimento Dependia da Armação da Defesa — Ruarinho Foi a Solução — Boa a Média de Tentos no Returno

Apresenta-se, hoje o Botafogo como o grande adversário de última hora no caminho do Bangu. Dizemos de última hora, porque, honestamente, ninguém esperou que o quadro de Carlito Rocha despontasse, no returno, tão bem credenciado. Ninguém esperou que Ruarinho viesse preencher com tanta eficiencia, o lugar de Avila. E isso, de tal maneira, que a peça se recompôs e é, agora, a mais sólida do certame, a mais perfeita.

E O ATAQUE?

Mas, será o Botafogo, hoje, adversário do Bangu só por sua defesa? Cremos que não. Nada mais temerário do que pensar que o quadro alvi-negro não tem linha de frente.

E verdade que quando terminou o primeiro turno a cidade só considerava o Botafogo pela peça defensiva. Havia razões para tanto.

Agora, porém, já não há mais motivo para o descrédito na linha atacante.

A estatística do returno revela: em 4 jogos o ataque alvinegro consignou 12 tentos (1 contra o Vasco, 3 contra o Canto do Rio, 4 contra o Olaria e 4 contra o Bonsucesso). Essa média é das melhores.

A FRASE DE SANTOS

Parece, mesmo, que Pirilo, Geninho, Otávio e os demais dianteiros se convenceram da verdade de Santos, quando dizia e ainda diz: "se o nosso ataque fizer dois goals por partida ganharemos tôdas".

Realmente, Santos pode não ter elementos para falar sôbre o futuro porque êsse é imprevisível. Quanto ao passado, porém, nesse campeonato, o zagueiro não exagera, pois até agora nenhum quadro conseguiu ultrapassar o limite "dois". Apenas Bangu e América marcaram dois tentos contra o Botafogo. E, se o ataque alvi-negro tivesse satisfeito o desejo de Santos, seu quadro seria tão candidato quanto Fluminense e Bangu.



O "muro" botafoguense: Osvaldo, Gerson e Santos

ESCORE DE "PELADA" NUMA PELEJA CORRIDA

10 Goals No Internacional Flamengo x Independiente — 5 x 5 No Marcador, Tendo o Flamengo Comandado o "Placard" Por Duas Vezes — Os Argentinos: Bom Ataque Com Defesa Fraca; os Brasileiros: Incapacidade Técnica — Renda de Cr$ 338.600,00 — Arbitragem

A peleja internacional de ontem, entre Flamengo e Independiente, terminou com um empate de 5 tentos, autêntico escore de "pelada", com êsse rosário de tentos, demonstrando além da fraqueza das duas defesas uma incapacidade técnica do "team" rubro-negro que chegou a comandar as ações por duas vezes. O Flamengo fez o mais difícil: meteu dois goals no adversário com 8 minutos de luta. O Independiente empatou a peleja, após forte reação de sua vanguarda. Voltou o Flamengo a dirigir o marcador, consignando mais dois tentos e, nessa situação, terminou o primeiro periodo.

A Segunda Fase

Graças ao valor do quinteto atacante, o Independiente voltou a empatar aos 18 e 34 minutos da segunda etapa para fazer o quinto tento, que seria o da vitória aos 38 minutos. Mas o Flamengo conseguiu o empate aos 41 minutos com um goal de cabeça de Adãozinho, em posição duvidosa.

Os Argentinos

O Independiente possui um

(Conclusão da 11ª. página)

MALCHER:

OBSTRUÇÃO NUNCA SERÁ "PENALTY"

A Modificada Foi a Regra 12 e Não a 14 — Esclarecimentos do Apitador Carioca — No Jôgo de Hoje: Pela Regra Antiga

O árbitro Alberto Monard da Gama Malcher Filho explicou ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, a questão que vem apaixonando os meios esportivos, no que diz respeito à modificação introduzida pela FIFA na regra 12, isto é: — obstrução.

E o esclarecimenot do popular apitador ve ma calhar, uma vez que se levantou um grito geral, afirmando que a obstrução na área perigosa seria cobrada como um "foul-penalty". Assim, cada vez que o jogador se interpuser entre a bola e o adversário, valia um "penalty" por obstrução. Como nas bolas atrasadas para os goleiros pelos "backs" ou "half-backs", quando, geralmente, o jogador evita com o corpo a entrada do adversário.

NUNCA SERÁ "PENALTY"

"A modificação foi na regra 12, disse-nos Malcher. E a falta a cobrar, no caso, não é, absolutamente um "foul-penalty" e sim, veja bem, UM TIRO LIVRE INDIRETO".

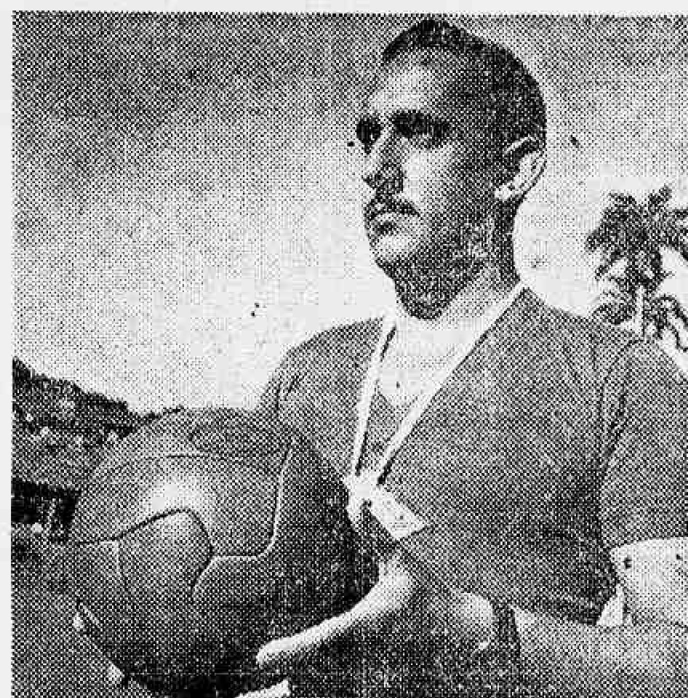
E acrescentou:

"Houve certa confusão porque alguns atribuiram a modificação na regra 14, que trata do assunto de penalidades máximas". A regra 12, não, trata, apenas da obstrução, que é o caso em pauta. E, agora, a FIFA manda que seja cobrado um tiro indireto para as obstruções, na área ou fora dela, o que não se fazia".

— E não será então "penalty" Malcher?

— Sob hipótese alguma, meu caro. A modificação é claríssima. Está na 12 e não na 14,

(Conclui na 11.ª página)



MALCHER apitará hoje pela regra antiga

Quadros Para Hoje

BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Rui, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

OLARIA: Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê; Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

AMERICA: Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Lopes e Natalino.

BONSUCESSO: Ari; Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.

C. DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Anito e Almir.

VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Jansen e Dejair.

S. CRISTOVAO: Borracha; Valdir e Torbis; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldino, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA: Irezê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Valter; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvio e Osvaldinho.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Bangu x Botafogo — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Gama Malcher.

Olaria x Fluminense — Na rua Bariri — Juiz: Westman.

Canto do Rio x Vasco — No estádio Caio Martins (em Niterói) — Juiz: Molina.

São Cristovão x Madureira — Na rua Figueira de Melo — Juiz Tijolo.

América x Bonsucesso — No estádio do Fluminense — Juiz: Aristocilio Rocha.

HORARIO — Aspirantes, às 14,30 horas — Profissionais — às 16,30 horas.

IATISMO

Campeonato Carioca da Classe de Snipe — 3.ª prova — Pela manhã — Na baía de Guanabara.

ATLETISMO

Corrida Rústica "Presidente da República" — às 8 horas da manhã — Patrocinio da União Desportiva Coelho Neto.

CICLISMO

3. Circuito da Gávea — 3 categorias — Saída do Hotel Leblon — às 8 horas da manhã.

VOLEI

Torneio do S. C. Vera — Na quadra da Rua Vera (Estação de Cordovil) — 6 jogos — Inicio às 9 horas da manhã.

WATER-POLO

Campeonato Carioca — Botafogo x Vasco — Na Piscina do Botafogo (Mourisco) — às 10,30 horas — 2.ª Divisão: às 9,30 horas.

REMO

Concentração dos Remadores Cariocas para seleção da Representação Brasileira — às 8 horas. Na garagem do Flamengo — Na Gávea.

Rui: 'Ruarinho Joga o Fino do Futebol'

Os Banguenses Comem, Bebem e Assinam o Ponto — E o "Estado Maior" Conferencia

— "Seu" reporter, escreva no seu jornal que nós vamos vencer o Botafogo" — recomenda Mirim.

"O público precisa saber do nosso propósito de ganhar mais uma vez do Botafogo. A primeira vitória (2x1) não nos vingou aquela frase do Carlito, afirmando que o Bangu não tinha raça para ganhar daquela potência".

"E' FOGO NA ROUPA"

E para que ninguem duvide do que afirma o médio, "Vermelho", (o preto) suspende o ritmo carnavalesco que batuca na mesa com a colaboração do aspirante Décio e observa:

— Escreva, mesmo. O que o compadre diz é "batata". Compadre falou: "fogo na roupa".

OUTRO FEITIO

Zizinho é outro feitio. Não arrisca muito. Talvez que a experiência o tenha tornado ponderado, comedido nas considerações. Fala sem medo, confiante, mas sensatamente:

"Ganhar, eu quero, nós queremos; êles tambem. Vontade não faltará. Somos um grande quadro, com determinação".

— E o Botafogo?

— Sinceramente, meu amigo, aquilo é uma pedreira! Enfim, há sempre uma britadeira para resolver o problema...".

O "CRACK" QUE EU VI

Rui ainda não conhece o Botafogo atual, como equipe. Sabe que Santos é grande. Gerson, idem, Geninho, Pirilo, idem, idem.

Nosso fotógrafo Antonio Monteiro interroga:

"Já viste o Ruarinho jogar?

Um ar de conhecimento marcado por um leve sorriso precede à resposta:

— Saiba que quando briguei com o São Paulo e que êles falavam do imprescindivel que era o quadro, indiquei-lhes para me substituir nada mais nada menos que Ruarinho. Já o havia visto jogar umas duas vezes e tinha meu conceito sôbre a qualidade do seu futebol.

Mas, os "técnicos" que àquele tempo abundavam no clube viram na minha indicação, não o objetivo de ajudá-los, e sim um plano para apressar o meu desligamento do São Paulo".

D. Celina é a "mãe-preta" que cuida da cozinha da concentração da Vila Hipica. O repórter pede-lhe um palpite sobre o clássico. D. Celina se nega. Não entende bem de futebol, teme errar no escore e ficar com sua palavra desacreditada no meio dos jogadores...

"Sei que vamos ganhar.

— E qual a sua compensação com o triunfo?

— Tantas! Desde um "bicho" que o dr. Silveirinha manda nos dar, ate uma semana próxima tranquila, com os jogadores perdoando possiveis êrros de cálculos no sal, na pimenta ou na banha".

AQUILO E' A AMOSTRA

Ondino e Nascimento conferenciam. A indiscrição leva o repórter a aproximar-se dos dois. O assunto, porem, não é o que pensávamos. Falam de um novo tipo de bola em uso.

E a incontida de jornalista não tarda:

— Já está escalado o time?

— Ainda não. Mas, se você o treina, teve ali a amostra de que será lançado: Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma; Moacir Bueno, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

Ouvimos a escalação. A despedida e os votos de sucesso.



RAFANELI e Nivio, na concentração

Concentração na Lagoa

Com o Pensamento no Chile

Com o pensamento em Valdivia (Chile) eis como os nossos "rowers" se apresentarão na manhã de hoje na garagem do Flamengo, onde "Mocotó" (assessor técnico da Federação Metropolitana de Remo junto à C. B. D.) juntamente com o dr. Buthz (técnico alemão do Vasco da Gama) darão a conhecer a orientação a ser seguida.

SELEÇAO OU ELIMINATORIA?

Como inicio de trabalho "Mocotó" tem sério problema a resolver: seleção ou promover eliminatória.

Consultando o Conselho Técnico êste resolveu: cumpra-se a lei. Ora, todos os barcos (primeiros e segundos lugares do Campeonato Carioca) pela lei estão automaticamente credenciados a tirarem a eliminatória.

Claro que seria um método comentários (inegavelmente o que não deixaria motivo para comentário (inegavelmente sempre surgem) contrários ao orientador.

Devemos convir, todavia, em que também a seleção é um método honesto, como abaixo faremos uma exposição.

Aí é que surge o problema de "Mocotó". Pode fazer muito como também pode se anular como assessor.

Na eliminatória pode um conjunto vencer tendo porém, um elemento fraco e o conjunto vencido um elemento que irá reforçar em muito a representação nacional em Valdivia no próximo certame continental, em março vindouro.

(Conclúi na 11.ª pag.)

OUTROS JOGOS:

CORRE PERIGO O LÍDER NO ESTÁDIO DO OLARIA

"VIAGEM" DO VASCO A CAIO MARTINS — E O AMÉRICA, NAS LARANJEIRAS

O lider absoluto do campeonato corre hoje sério perigo. Isso porque terá que enfrentar o forte conjunto do Olaria, no gramado da rua Bariri, onde qualquer descuido poderá ser fatal para sua posição na tabela.

Mas o tricolor parece ter tomado providências com o fim de evitar as surpresas, haja vista o aumento do tempo regulamentar no "apronto "de sexta-feira, de 60 para 80 minutos.

"VIAGEM" DO VASCO

O quadro cruzmaltino estará presente, hoje, em Caio Martins, buscando uma ampla reabilitsção frente aos niteroienses que, infelizmente, ainda não tiveram uma vitoria em seus dominios.

E o Vasco da Gama deve ir preparado para não se deixar surpreender pelo fraco conjunto do outro lado da Baía de Guanabara.

NAS LARANJEIRAS

O America também procurará sua reabilitação, frente ao Bonsucesso, nas Laranjeiras. Cedendo a data de ontem ao Flamengo, o grêmio vermelho não achou outra alternativa senão atuar em Alvaro Chaves, uma vez que não se deu bem no Estádio de São Januário do-

(Conclui na 11.ª página)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Atendendo ao grande interesse popular despertado pelo nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuimos, semanalmente, cinco (5) cadeiras para os jogos realizados, aos domingos, no Estádio do Maracanã, o DIARIO CARIOCA resolveu ampliar a participação de nossos leitores no teste da bola, não somente com a distribuição de urnas nos lugares mais movimentados da cidade, como também no aumento de número de cadeiras que de terça-feira em diante passarão a ser dez (10).

URNAS PELA CIDADE

Nem só para evitar a participação dos Correios na entrega da correspondencia do concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", retardando a remessa como vem acontecendo, em prejuizo dos concorrentes, como também para maior facilidade aos leitores, distribuimos urnas pela cidade, em locais abaixo discriminados.

Os leitores poderão enviar suas soluções para o teste semanal do concurso permanente do DIARIO CARIOCA para os seguintes lugares, além, naturalmente de nossa redação, à av. Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, e para a ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar:

LARGO DA LAPA, na banca de jornais;

AV. N. S. COPACABANA, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais;

PENHA — Farmácia S. Pedro Ltda., Estrada de Braz de Pina, 17-B;

MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 475;

LARGO DA CARIOCA, esquina da rua São José, na banca de jornais;

CAJU — Café Pomar, Praia do Caju, 2;

GALERIA CRUZEIRO:

BONSUCESSO — Café Modêlo, Praça das Nações.

DEZ CADEIRAS POR SEMANA

Tendo em vista a grande concorrência dos leitores pela participação no concurso permanente, o DIARIO CARIOCA resolveu oferecer, agora, semanalmente, dez (10) cadeiras para os jogo de domingo no Estádio Municipal, o que aumenta a possibilidade dos participantes.

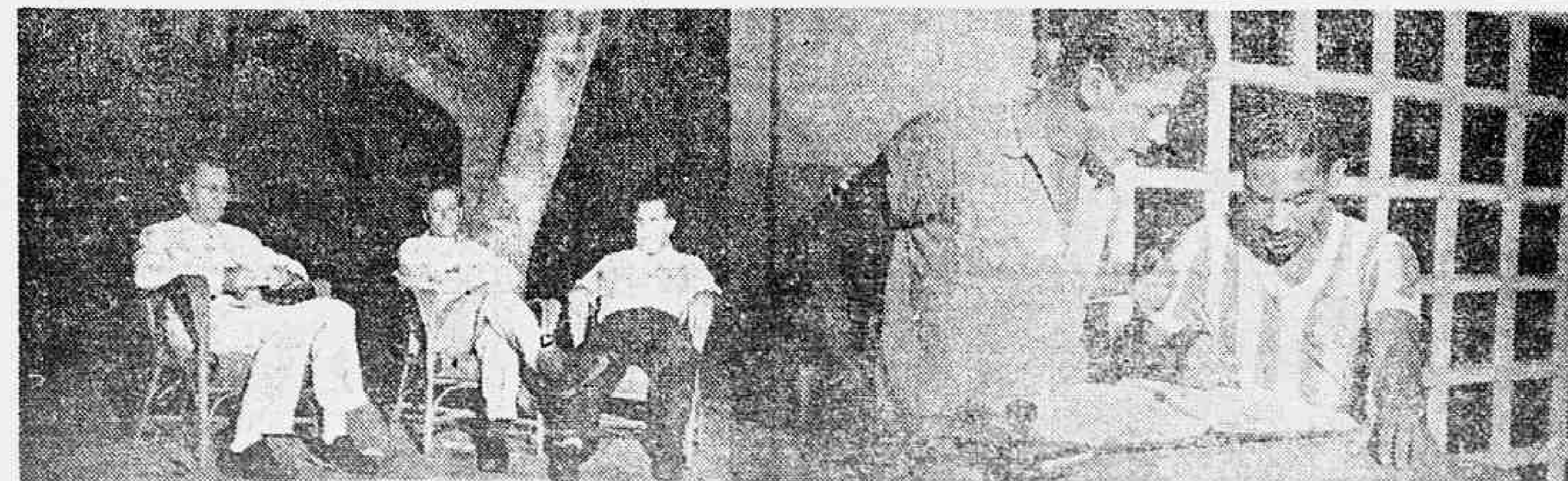
TERÇA-FEIRA, O TESTE

De terça-feira proxima em diante publicaremos o teste semanal do concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", devendo o leitor recortar a gravura publicada, assinalar a bola certa com um (X) e dar nome e endereço no pequeno cupão que deverá ser publicado com o teste e enviá-lo ao local mais proximo de sua residência, onde existir uma urna para recolher as soluções.

SEXTA-FEIRA A' NOITE

Nas sextas-feiras, às 19 horas, será feita, em nossa redação, a apuração do concurso com a distribuição das dez (10) cadeiras para os jogos de domingo. As cadeiras serão entregues, também em nossa redação, às 12 horas de sabado.

Os concorrentes ao concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" poderão colocar suas respostas em nossas urnas até às 12 horas de sexta-feira, para dar tempo ao recolhimento e respectiva apuração em nossa redação. Depois das 12 horas de sexta-feira, os concorrentes terão, ainda, os escritórios da ELAN e a redação do DIARIO CARIOCA, até às 18 horas.



No Bangu é assim: o "estado-maior" está sempre reunido — Ondino, Nascimento e Penedo. Na outra foto, Moacir Bueno assina o ponto

Em Moça Bonita há livro de ponto

O "GIRAFA" É O "MAIOR NOME DO PAREO"!

Tévere, em Qualquer Pista!

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
ELAEGI
CHANTECLER
REMANSO
MOUREL
LUXUOSA
EGIL
SENORONA
RICURITA
BAKELITA
MACO

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araujo e Benedito Ribeiro e o aprendiz Severino Machado.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,20 horas.

O Grande Prêmio "Derby Club" tem a sua realização marcada para às 18,10 horas.

Resultados Dos Concursos

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
6 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 9.518,00.

BOLO DUPLO
27 ganhadores, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 8.877,00.

BETTING JOCKEY CLUB
11 ganhadores — Rateio: Cr$ 951,00.

BETTING SIMPLES
270 ganhadores — Rateio: Cr$ 301,00.

BETTING DUPLO
6 ganhadores — Rateio: Cr$ 19.048,00.

PALPITES DOS CRONISTAS DO D. C.

PLATINA e England — Dupla 14.
ORESTES e Galo — Dupla 12.
RADAR e Loretta — Dupla 22.
MONTERREY e Medieval — Dupla 12.
HERVAL e Porfio — Dupla 12.
HAPPY HAVEN e Victoria Cross — Dupla 14.
HELVITA e Jurujuba — Dupla 13.
TÉVERE e Queijido — Dupla 12.
MINGUINHO e Jequitinhonha — Dupla 23.

· LUIZ REIS
Platina — England — Starway.
Orestes — Sketch — Cucaracha.
Radar — Loretta — Ondino.
Medieval — Monterrey — Ornato.
Pórfio — Oxford — Horatio.
Mangana — Victoria Cross — El Tigre.
Helvita — Eton — D. Indalécia.
Tévere — Queijido — Bahari.
Minguinho — Arari — Assunguí.

NESTOR COSTA PEREIRA
Platina — England — Starway.
Croydon — Elanut — Galo.
Radar — Loretta — Ondino.
Montanhês — Medieval — Teófilo.
Aldebarran — Pórfio — Sorriso.
V. Cross — H. Haven — El Tigre.
Eton — Pelotão — Helvita.
Tévere — Retang — Kurdo.
Avaní — Aquila — Assunguí.

JOSÉ LAURO COSTA PEREIRA

O DIARIO CARIOCA aponta:

PLATINA — ENGLAND — 14 — ESQUIVA
ORESTES — CUCARACHA — 14 — CROYDON
RADAR — LORETA — 22 — ONDINO
MEDIEVAL — MONTERREY — 12 — MONTANHÊS
PORFIO — HERVAL — 12 — OXFORD
HAPPY HAVEN — V. CROSS — 14 — MAGANA
ETON — HELVITA — 14 — ATREVIDO
TÉVERE — SINLESS — 24 — BAHARI
JEQUITINHONHA — INTERMEZZO — 23 — SARAIVADA

Flagrantes do D. C. Na Gávea

Crambe "estourou" com uma poule de Cr$ 972,00! No "Photochart", derrotou o tordilho Thunderbol. Deixaram o filho de Crater galopar na frente e o resultado foi êsse...

Phillidor atropelou forte pela cêrca externa, mas Bananal, com 49 quilos, zombou do alazão... Quase "vingava", novamente, a "dupla da casa" com Manguarito, o terceiro.

Uma chegada "preta", em que o Ullôa deu "show"! Ganhou Eônio, poule de Cr$ 112,00... Palmer, que corria longe, fez a dupla

O final do Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul: Prosper, "tocado", derrotando Origon, que livrou pequena vantagem sôbre Accordeon, no "photochart".

Onde Entra Em Jôgo a Classe os "Records" Desaparecem...

Mais interessante do que o Grande Prêmio "Derby-Club", o "handicap" Emilio Carrica é o número sensacional do programa de logo mais na Gávea. Nada menos de cinco recordistas, em diversos percursos, foram reunidos na milha para um "avant-première" do Grande Prêmio "Encerramento". "Avant-première" que se afigura empolgante, sob todos os aspectos. Pena que a raia não se encontre mais sêca, pois estaria seriamente ameaçado o "record" de Loretta para a milha na grama.

Apesar do relativo pessimismo do Henrique de Souza, Tevere ainda nos parece a fôrça da corrida. O "girafa" é o maior nome do páreo e terão de correr muito para derrotá-lo.

CLASSE É CLASSE!

Onde entra em jogo a classe, os "records" desaparecem... E Tevere já mostrou que tem muita classe. Aquela reação sôbre Bahari foi espetacular. Aliás, o estilo do "girafa", a "trocar orelhas" durante o percurso — Venha bem ou mal — deve impôr "respeito" a seus adversários...

Portanto, vamos pelo Tevere, em qualquer pista.

ESPERANÇAS...

Podemos adiantar que os responsáveis pelo Bahari consideram "barbada" o filho de Biguá. Há muita fé no lindo parelheiro argentino e Bahari, realmente, está no último "furo".

Bahari floreou a milha — segundo o Julio Aquino — em 102", suave.

COMPLETANDO

Sinless e Queijido, completam com Tevere e Bahari o "quarteto" mais forte do "handicap" com a dotação de 100.000 cruzeiros. Tanto a égua como o cavalo atravessam excepcional período de treinamento. Sinless vem acumulando vitórias consecutivas e não se sabe até onde vai parar...

Havendo muita luta na frente, como se aguarda, a égua promete atropelar e... que se acautelem com a inglêsinha, por que Sinless não deu confiança de lutar com o Queijido, em 1.400 metros...

Ponta, Dupla e Placé

Serão apresentadas nas proximas corridas novas experiencias com o já famoso "Green Giant", assim é que tendo sido verificada a maior experiência dos funcionários vendedores, no manejo das maquinas emissoras, a venda nas proximas corridas será alterada.

De futuro todos os "guichets" passarão a vender todos os bilhetes de um só valor, mas de três modalidades de jogo, isto é: — vencedor dupla e placê.

Vitória Chilena Nos EE. UU.

O cavalo chileno "BOTAFOGO", de 7 anos, de propriedade do Turfman NORTE-AMERICANO Jack Chambers, e montado pelo joquei Guillermo Silva, ganhou ontem brilhantemente a carreira principal da tarde, em "FAIR GROUNDS", com o tempo de 107" para a distância de uma milha e 1/16 (cerca de 1.710 metros).

Em segundo lugar, por cabeça chegou "Lucky Codine" e em terceiro, a um corpo e um quarto de segundo, "Sam H.".

"BOTAFOBO" que antes se chamava "CUNIBAL", havia sido terceiro colocado, sabado passado, perdendo para "Bugle Drums" primeiro colocado e "Sam H." segundo, no handicap "CRESCENT CITY".

CONCLUSÕES DA 10.ª PÁG.

Concentração Na. . .

Na exposição prometida apresentamos o "dois com" do Vasco (Lon e China) como absoluto. Nem uma outra guarnição com "João Gaiola" poderia fazer frente. No "dois sem", Baiano e Tomaz (Botafogo) não encontram rival. O "quatro com" (do Vasco), é sem dúvida alguma o melhor. Fez no Campeonato 6'59" (oficialmente 7' cravados) o que é verdadeiro "temporal". No "skiff" Medina é o representante nacional, e a sua inclusão no "double" é garantida. O seu melhor companheiro será Cesar Sereno (do Botafogo), fariam um duo muito bom. O "quatro sem" (Do Vasco) é ao nosso ver o que temos de melhor. Lamosa está bem na voga. Vem agora o "outrigger a 8 remos". Uma guarnição mista de elementos de três clubes daria um possante conjunto dificil de ser derrotado. No caso de voga a boreste, teriamos: Ramiro, China, Lon (todos do Vasco), Jorge (do Icaraí), Sabu (Vasco), Baiano Botafogo), Dezir e Pedro Lima (êstes do Vasco).

Corre Perigo o. . .

mingo passado, frente ao Olaria.

O MENOR ENCONTRO

Como encontro mais fraco da rodada, teremos, no Estádio da rua Figueira de Melo, São Cristovão x Madureira. Peleja que reune dois quadros de idênticas categorias e que, por isso mesmo, poderá merecer um destaque no noticiário de segunda-feira.

Obstrução Nunca. . .

era essa. Para os casos de TIROS LIVRES INDIRETOS, no paragrafo 3: "Não jogando com a bola, obstruir intencionalmente um adversário, isto é, correr entre o adversário e a bola, ou interpor-se de maneira a constituir um obstáculo para o adversário".

HOJE: PELA ANTIGA

Disse-nos Gama Malcher que sua arbitragem de hoje, na peleja Bangu x Botafogo será, ainda, pela regra antiga.

Não cobrando portanto, as obstruções. Isso porque — disse-nos o apitador — para serem adotadas novas regras, é necessário uma reunião prévia entre juizes e dirigentes. Pelo menos, agora que o campeonato está em curso.



(De Luiz Reis)

DA "CÊRCA"

Sete horas. Zuniga abre a carteira de notas, faz o pagamento do Juan Ullôa. O repórter quer conversar com o "pata de guaraca". Aproxima-se. Zuniga recebe-o, gentil como sempre. Olha para a reta oposta, interessado num pôtro que vai galopando do lado de lá. E pergunta:

— Quem ganha o clássico, na sua opinião?

— Qual dêles?

— O de Radar.

— Ele...

— Ele, quem?

— O "foguete-negro"... "handicap" Zuniga?

— Tévere — respondeu sem pestanejar.

Pigarreou duas vezes:

— Queijido, na verdade, é um cavalo muito bom. Está, contudo, exausto de uma Temporada em que teve de "mexer as pernas"... Lá em São Paulo, aqui, com a Tirolesa... E' adversário, porém. Acredito, no entanto, que Tévere levará vantagem...

E lá se foi o Zuniga, encilhar a Loretta, que ia "aprontar"...

CORRE SIM, "BAIANO"...

Na segunda-feira à noite, logo que recebemos os programas para as corridas da semana, ligamos o telefone para o Henrique de Souza. Atenderam, perguntaram quem era e o "baiano" veio depressa:

— Alô, Henrique! Como é?... Será que há algum engano no que vemos aqui? O Tévere inscrito?...

— Ah!... Sabe, velho, fiquei muito aborrecido... Um prêmio de 100.000 cruzeiros não faz mal a ninguem, mas no caso de Tévere a coisa muda de feição... O "girafa" — como diz você — é invicto e além do mais vai "pegar" um páreo onde êles correm. Só se vê gente batendo "record" tôda semana... E' "record", "record", "record" e quem tiver pernas que se aguente... A Sinless, o Queijido, o Retang, a Bakelita... Nem gosto de pensar...

— Mas, então, "baiano", quem inscreveu o cavalo?

— O Solanês... O homem anda entusiasmado. Acha que Tévere não perde p'rá essa turma...

E antes de formularmos nova pergunta:

— Mas, vou fazer o possivel p'rá êle não correr. Se depender de mim, não corre, não... Agôra, você compreende, o Solanês é o dono... E' quem está com as ordens...

— E se correr, "baiano"?

— Se correr, estamos lá... O cavalo continua muito bem. Melhor não pode estar...

Adverte:

— "Barbada" não é! Pode até chegar e ganhar "disparado", mas não é "barbada"... Pêso a pêso, eu quase lhe diria que "passava por cima"... Dando vantagem, a êsses outros, porém... Não sei, não...

— Muito obrigado, "baiano"...

— De nada velho, sempre às ordens.

E o Henrique lutou a semana tôda, mas Tévere corre, sim. Corre e pode ganhar. Na milha, êles vão "suar a camisa" para agarrar o "girafa"...

FUTEBOL & TURFE

Essa questão de dar palpites certos depende muito de sorte... Tanto no turfe, como em futebol... Ninguém pode "marcar" com absoluta precisão... No futebol, no momento, o Rei dos Palpites é o nosso companheiro Mariano Júnior. O vitorioso repórter vem "floreando" na ponta no concurso instituido pelo D.I.E. em disputa da Taça "Herbert Moses"... Vamos fazer uma experiência com o Mariano no turfe? Então vamos. Aqui estão suas "barbadas" para hoje: Platina, Orestes, Radar, Monterrey, Herval, Happy Haven, Helvita, Tévere e Minguinho...

CUIDADO!

Se a corrida de hoje fôr na areia, pessoal, tomem cuidado com um tal de Martinelle, que "fechou a raia" a cinquenta metros atrás do penúltimo colocado na estrêla, em pista de grama.



Henrique de Souza

SURDINA...

Durante o Baile das Debutantes, o fotógrafo do DIARIO CARIOCA fixou um flagrante de Ali Khan dançando... O principe "fechou a cara". Três rugas bem assinaladas tomaram-lhe conta da testa e as grossas sobrancelhas quase lhe taparam os olhos... Depois, justificou a atitude:

— Faço isso, porque senão vão dizer logo que estou noivo...

Ali Khan, no entanto, "trabalha" na surdina... Aquela "potranca", modêlo do "Copacabana" é um espetáculo. E ao lado de Ali Khan passa a milha em 95" cravados na grama pesada! E', pessoal... O homem "não dorme de touca", não...

VENENOS

— Recado ao Jayme Moreira Filho, que também é turfista: Não se esqueça de mandar uns "venenos" sôbre êsses "derrubadores" aí da Mayrink Veiga... Mande pelo Ricardo Galeno... E por falar no Ricardo, a "Madame Butterfly" "pegou" mesmo...

— Afinal de contas, o Feijó acredita ou não no Radar?...

— Diz o Adão Ribas que, desta vez, o Monterrey não vai parar...

— No Stud Rocha Faria não se fala em derrota para o Herval...

— E não é que a Hora de Verão atrapalhou a nossa "escrita", ontem de manhã?!...

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 England	55	F. Irigoyen	25	Competidor	3º de Nova Orleans	89 1.400, AP	1.400 92"
" Starway	55	U. Cunha	25	Otima ajuda	4º de Nova Orleans	89 1.400, AP	1.400 em 92"
2—2 Esquiva	55	R. Latorre	40	Boa poule	5º de Nova Orleans	89 1.400, AP	1.500 em 100"
3 Apolinea	55	G. Costa	80	Não cremos	8º de Frania	60 3 5 10.00, GL	600 em 38" 1/5
3—4 S.Princess	55	L. Coelho	60	Muito dificil	10º de Pandorra	72 1 5 1.200, GL	600 em 38"
5 Andiroba	55	A. Rosa	80	Como surpresa	4º de Acropole	88 1.400, AL	
4—6 Platina	55	E. Castillo	20	Deve ganhar	2º de Frania	60 3 5 1.000, GL	1.400 em 89 3 5
7 Axixa	55	J. Araujo	80	Não gostamos	13º de Pandorra	72 1 5 1.200, GL	

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14.45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Orestes	56	E. Castillo	27	Bem na grama	2º de Gentil	82 2 5 1.300, AL	
2—2 Sketch	56	J. Tinoco	30	Pode surpreender	8º de Gentil	83 2 5 1.300, AL	800 em 50"
3 Galo	55	S. Ferreira	80	Turma forte	1º de Silver Lass	83 3 5 1.300, GU	
3—4 Croydon	54	L. Diaz	20	Séria competidor	2º de Maki	97 1 5 1.600, GL	1.500 em 96 3 5
" Cucaracha	56	F. Irigoyen	20	Otimo reforço	1º de Colombiana	79 1 5 1.300, GL	1.400 em 92"
4—5 Senta a Pua	56	D. Moreira	40	A distancia convem	1º de Oscar	103 2 5 1.600, AP	1.500 em 102"
" Elaegi	54	Não correrá	40	Bom reforço	7º de G. Dream	83 1.300, AP	1.300 em 83"
" Elanut	54	L. Rigoni	40	Na pesada é de corrida	8º de D. Sinhá	88 4 5 1.400, AL	

3.º PAREO — 3.800 METROS — PREMIOS CR$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Jupiter	60	O. Ullôa	30	Turma forte	2º de Camped.	147 2.400, AP	1.000 em 63 3 5
2—2 Radar	60	L. Diaz	13	Força do pareo	1º de Honolulu	121 4 5 2.000, GL	1.000 em 64 2 5
" Loretta	58	F. Irigoyen	13	Boa ajuda	6º de P. Antibes	155 3 5 2.400, GE	1.000 em 64 2 5
3—3 Ondino	59	E. Castillo	25	Só na leve	3º de Tevere	146 2.400, GL	1.26 0em 76 3 5
" Ocre	59	L. Rigoni	25	Reforça a chave	3º de Origon	124 3 5 2.000, GU	1.200 em 76 3 5

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15.35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Medieval	56	J. Araujo	20	Pode ganhar	3º de Odair	90 1.400, AL	360 em 22 2 5
2 Ornato	66	J. Martins	50	Como surpresa	8º de Surubiu	116 3 5 1.800, AL	600 em 38 3 5
3 Olindaia	54	P. Coelho	80	Não gostamos	5º de Gangorra	90 3 5 1.400, AL	360 em 23"
2—4 Monterrey	56	A. Ribas	27	Pode ganhar	3º de Odair	90 1.400, AL	360 em 24"
5 Theophilo	56	G. Costa	60	Pode surpreender	4º de Odair	90 1.400, AL	600 em 37"
6 Chantecler	56	Não correrá	60	Não cremos	8º de G. Sport	83 3 5 1.300, AL	
3—7 Indolente	56	R. Latorre	35	Bom azar	9º de Odair	90 1.400, AL	600 em 39
8 Remanso	56	Não correrá	80	Turma indigesta	8º de Hello	61 1.000, GL	
9 Marapuana	54	L. Meszaros	40	Cedo ainda	Estreante		1.000 em 65"
4-10 Montanhês	56	N. Linhares	40	Competidor	9º de Kami	90 1 5 1.400, AL	1.000 em 65"
11 Muchacho	56	Red. Filho	60	Não acreditamos	10º de Soberano	83 3 5 1.300, GL	600 em 30"
12 Mourel	56	Não correrá	50	Apenas regular	Estreante		360 em 22

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Porfio	55	E. Castillo	28	Capaz de repetir	1º de Oxford	58 4 5 1.000, GL	1.400 em 89
2 Elida	53	Ot. Reichel	80	Invicta ainda	1º de Eglantina	76 4 5 1.200, AP	
3 Açuda	55	U. Cunha	80	Muito dificil	3º de Elevi	79 1.300, GL	600 em 36" 3 5
2—4 Herval	57	L. Diaz	30	Reaparece bem	7º de El Toro	76 3 5 1.200, AE	1.300 em 84"
5 Luxuosa	53	Não correrá	80	Não cremos	4º de Pandorra	70 3 5 1.300, GL	
6 Egil	55	Não correrá	50	Turma forte	1º de Coronet	95 3 5 1.500, GU	
3—7 Horatio	55	J. Tinoco	60	Em grande forma	3º de Elevi	79 1.300, GL	600 em 38"
8 Oxford	51	D. cirrer	27	Bom placê	2º de Porfio	58 4 5 1.000, GL	360 em 21"
9 Sorriso	55	M. Coutinho	60	Dificil	4º de Palmer	95 2 5 1.500, AP	600 em 360 1 5
4-10 Fair Bird	51	P. Coelho	80	Poule grande	6º de Porfio	58 4 5 1.000, GL	
11 Aldebarran	55	D. Moreira	40	Como azar é bom	1º de Granados	79 4 5 1.300, GM	
" Crosby	55	L. Rigoni	40	Otimo reforço	7º de Corregio	87 2 5 1.400, AL	1.300 em 85"

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Happy Haven	52	E. Castillo	30	Vai correr bem	8º de Bakelita	93 1.500, AL	800 em 51"
2 Silicio	54	D. Moreira	60	Não gostamos	5º de Naller	84 1 5 1.400, GL	1.600 em 102"
2—3 Magana	52	P. Tavares	25	Levam de barbada	Estreante		
4 La Tana	52	R. Latorre	80	Dificil	12º de Espumoso	87 4 5 1.400, AL	700 em 44 3 5
3—5 Macanudo	54	O. Ullôa	60	Bem na grama	3º de Naller	84 1 5 1.400, GL	1.600 e m104 2 5
6 Coramina	52	A. Ribas	50	Tem bom trabalho	Estreante		800 em 49 2 5
7 El Tigre	54	L. Rigoni	40	Corre muito no barro.	4º de Naller	84 1 5 1.400, GL	1.200 em 78"
4—8 Senorona	52	Não correrá	80	Cedo ainda	8º de Eagle Pass	58 4 5 1.000, GL	
9 Ricurita	52	Não correrá	35				
" Vict. Cross	52	F. Irigoyen	35	Deve ganhar	2º de Toribio	90 4 5 1.500, GU	700 em 44"

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Helvita	54	R. Martins	25	Capaz de repetir	1º de Contrabanda	96 2 5 1.500, AL	700 em 46"
2 Lusitada	52	R. Latorre	80	Não cremos	4º de Helvita	96 2 5 1.500, AL	
3 Alvino	50	X X	80	Pode repetir	1º de Alcazaba	61 1.000, GL	360 e m23"
2—4 Estônia	50	P. Coelho	30	Superior á turma	7º de de Panoplia	96 3 5 1.500, AM	1.000 em 65"
5 Martinelle	54	J. Tinoco	80	Algo melhor	10º de Muzuzo	80 4 5 1.300, GM	600 em 36 3 5
6 Atrevido	55	V. Meirelles	22	Bem na grama	8º de Mejor	103 2 5 1.600, AL	1.000 em 65 3 5
7 Aviador	50	C. Calleri	80	Há fé	4º de Alvino	61 1.000, GL	
3—8 Jurujuba	56	E. Cardoso	27	Em boa forma	9º de Mejor	103 2 5 1.600, AL	800 em 51"
9 Espadarte	52	A. Ribas	60	Melhor na areia	6º de Helvita	96 2 5 1.500, AL	700 em 44 2 5
10 Alcazaba	48	U. Cunha	80	Pode ganhar	2º de Alvino	61 1.00, GL	360 em 22"
11 D. Indalécia	56	E. Castillo	80	Pode surpreender	10º de Carinho	50 4 5 1.000, GL	1.000 em 62", na areia
4-12 Eton	52	I. Pinheiro	35	Deve ganhar	2º de Carinhoso	93 1.500, GL	1.000 em 63" 4 5
13 Pelotão	58	L. Rigoni	30	Competidor	3º de Contrabanda	97 1 5 1.500, AE	
14 Muzuzo	54	J. Graça	50	Tinindo	7º de Apinagé	89 1 5 1.400, AL	
15 Alvitre	52	R. Freitas F.	80	Vai correr bem	9º de Helvitia	96 2 5 1.500, AL	600 em 37"

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 17,30 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Queijido	59	D. Moreira	27	Vai correr bem	4º de Sinless	84 3 5 1.400, GL	1.600 em 104"
" Eagle Pass	53	U. Cunha	27	Otima ajuda	2º de Kurdo	83 3 5 1.400, GL	800 em 49 1 5
2—2 Tevere	60	L. Rigoni	22	Grande competidor	1º de Bahari	146 2.400, GL	700 em 43 3 5
3 Kurdo	51	F. Irigoyen	60	Cuidado com este	7º de Sinless	84 3 5 1.400, GL	600 em 38"
" Bakelita	51	Não correrá	60				
3—4 Bahari	56	O. Ullôa	25	Pode ganhar	2º de Tevere	146 2.400, GL	1.60 0em 100 1 5
5 Retang	57	J. Tinoco	60	Competidor	2º de Sinless	84 3 5 1.400, GL	1.600 em 105"
" Toribio	57	S. Ferreira	60	Boa ajuda	2º de Bahari	112 3 5 1.800, GP	1.600 em 100"
4—6 Winter King	57	R. Latorre	50	Volta tinindo	1º de Hog Pass	97 2 5 1.600, GP	1.600 em 103"
7 Sinless	59	E. Castillo	40	Em grande forma	1º de La Fontaine	127 2.000, GP	1.600 em 103"
" Miel Rosa	54	X X	40	Reforça a chave	4º de Tiroleza	251 4 5 4.000, GL	1.600 em 103 2 5

9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,00 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dict. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Assunguí	50	E. Castillo	40	Capaz de repetir	1º de Ruivo	81 4 5 1.300, GL	60 0em 42"
" Parlamento	54	A. Portilho	40	Reforça a chave	9º de Mondel	88 4 5 1.400, AL	1.30 em 84"
2 Arari	56	W. Meirelles	30	Continua tinindo	1º de Minguinho	82 1 5 1.300, GL	
2—3 Minguinho	52	I. Pinheiro	27	Anda bem	2º de Arari	82 1 5 1.300, GL	1.300 em 82"
4 Maco	50	O. Klis	80	Como surpresa	5º de Arari	82 1 5 1.300, GL	1.300 em 85"
5 Jequitinhonha	54	Não correrá	80	Muito ligeira	1º de Arari	70 1.000, GL	1.300 em 83"
6 Grisu	54	O. Ullôa	35	Não gostamos	5º de Dynamo	101 2 5 1.600, AL	
3—7 Aquila	48	E. Camara	40	Apenas regular	2º de Jequitinhonha	59 1.000, GL	60 0em 38 1 5
8 Jangadeiro	50	R. Latorre	60	Melhor na areia	3º de Assunguí	81 1 5 1.300, GU	
9 Intermezzo	50	E. Cardoso	30	Algo melhor	6º de Arari	82 1 5 1.300, GL	1.300 em 90 2 5
10 Tapaju	50	J. Tinoco	60	Não cremos	5º de Rio Verde	101 1.600, AL	600 em 37"
4-11 Urucania	50	R. Martins	40	O peso ajuda	3º de Arari	82 1 5 1.300, GL	1.300 em 83"
" Luetzow	55	X X	40		5º de Mondel	88 4 5 1.400, AL	
" Saraivada	50	D. Moreira	40	Levam na certa	9º de Pracinha	90 1.400, AP	1.300 em 84"
" Taruman	54	U. Cunha	40	Melhor na areia	10º de Mondel	88 4 5 1.400, AL	1.300 em 84"

Crambe Surpreendeu Pagando na Ponta Cr$ 972,00

Foi a seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

790 — 1ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FULVIA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Maritain e La Conga, do sr. Carlos da Rocha Faria, 54 quilos, Francisco Irigoyen	1º	26.810	19,00	12	13.503	22,00
Lobela, 52, J. Tinoco	2º	17.072	20,20	13	5.605	53,00
Inspiração, 5 51, J. Portilho	3º	8.423	95,00	14	8.761	34,00
Musicanta, 52, D. Moreira	0	10.120	51,00	23	2.230	134,00
Lampeira, 50 51, C. Moreno	0	3.913	132,00	24	4.513	66,00
				34	1.617	160,00
				44	823	363,00

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 22,00; placés: Fulvia, Cr$ 11,00; Lobelia, Cr$ 13,00. Tempo: 82" 4 5. Total das apostas: Cr$ 1.063.300,00. Criador: O proprietario. Tratador: Jorge Morgado.

791 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CRAMBE, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Villanita, do sr. Osvaldino Brum, 54 quilos, João Araujo	1º	578	972,00	11	2.756	122,00
Thunderbolt, 58, C. Moreno	2º	13.347	42,00	12	16.346	20,00
Carnaby, 56 53, P. Tavares, ap.	3º	28.356	20,00	13	1.573	246,00
Tarascon, 54 52, V. Meirelles, ap.	0	2.815	200,00	14	7.199	47,00
Welcome, 58 56, A. Portilho, ap.	0	15.053	37,00	22	720	402,50
Vibrante, 54 55, L. Rigoni	0	6.902	80,00	23	2.109	160,00
Albernoz, 54, A. C. Ribas	0	1.214	463,00	24	9.911	31,00
Crepulo, 52 53, R. Urbina	0	550	536,00	33	127	2.655,00
				34	1.012	324,00
				44	363	929,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 972,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 324,00; placés: Crambe, Cr$ 56,00; Thunderbolt, Cr$ 13,00; Carnaby, Cr$ 11,00. Tempo: 117" 3 5. Total das apostas: Cr$ 1.197.340,00. Criador: Espolio Gaspar de Carvalho. Tratador: Adolpho Cardoso.

792 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BANANAL, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bala Hissa e Barreira, do sr. Euvaldo Lodi, 52 49 quilos, Roberto Martins	1º	21.206	33,00	12	3.746	83,00
Phillidor, 56, L. Rigoni	2º	12.480	39,00	13	6.020	51,30
Manguarito, 56, C. Moreno	3º	21.306	23,00	14	3.264	94,00
Tocantins, 52, J. Tinoco	0	17.764	31,00	23	9.040	34,00
Marroquino, 52, O. Ulloa	0	14.836	33,00	24	4.142	75,00
Gorgona, 58, E. Castillo	0	12.480	39,00	33	4.335	71,00
				34	6.631	47,00
				44	1.578	197,00

Não correu: El Gaucho. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 47,00; placês: não houve. Tempo: 81". Total das apostas: Cr$ 1.001.930,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Valdemar Meirelles.

793 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
EONIO, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumuleu e Westfalia, do stud Orucum, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	8.303	112,00	12	10.147	18,00
Palmer, 55, L. Rigoni	2º	30.925	19,00	13	9.032	39,00
Fair Baby, 53, S. Ferreira	3º	7.226	87,00	14	4.411	80,00
Hajal, 55, F. Irigoyen	0	23.132	28,00	23	4.779	73,00
El Garboso, 55, E. Castillo	0	5.202	112,00	24	2.565	136,00
Naught Boy, 55, C. Moreno	0	7.319	81,00	33	1.252	280,50
				34	2.222	151,00
				44	375	937,00

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 112,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 80,00; placés: Eonio-El Garboso, Cr$ 20,00; Palmer, Cr$ 13,00. Tempo: 92" 1 5. Total das apostas: Cr$ 1.226.340,00. Criador: Haras Paraná Ltda. Tratador: Adelr Feijó.

(Conclui na 5.ª página)

Os Bancários Defendem, no Catete, o Horário Corrido

Falarão Amanhã ao Presidente

Amanhã, às 15,30 horas, o presidente da República receberá a diretoria do Sindicato dos Bancários, que lhe apresentará memorial em defesa do horário corrido de seis horas, para os bancário, procurando contraditar os argumentos anteriomente expostos pelos banqueiros.

Com isso, aceitam os bancários uma nova frente de luta em torno da questão, de vez que os banqueiros a deslocaram para o Executivo, prevendo uma derrota no Legislativo.

O CASO

Em 1948 os bancários conseguiram, mediante um acôrdo com os patrões, que se instituisse o horário de seis horas continuas, em lugar de um regime de dois turnos, com duas horas intercaladas para refeição.

Este ano, para consolidar a sua conquista, conseguiram do deputado Nelson Carneiro a apresentação de um projeto em que se transformasse em lei o regime vigente com base em simples acôrdo. O projeto foi aprovado, sem oposição, na Câmara dos Deputados e passou ainda pela Comissão de Justiça do Senado. Quando votado na Comissão de Legislação Social, um grupo de banqueiros contra êle se insurgiu, pretendendo revigorar a partição em dois turnos. Procuraram, para isso, o presidente da República, que os remeteu ao lider da maioria no Senado, sr. Ivo d'Aquino.

ARGUMENTOS

O principal argumento, dos banqueiros, contra o horário corrido, é o de que diminui o movimento de depósitos bancários, pois os comerciantes, necessitando de efetuar pagamentos pela manhã, evitam depositar seu dinheiro na véspera.

Em contraposição, os empregados argumentam que se o comércio deixa de depositar na tarde da véspera quantias de que necessita para efetuar pagamentos matutinos, os banqueiros nada perdem, pois esse dinheiro flutuante permaneceria nos seus cofres sómente durante à noite. Ao contrário, ganham não pagando juros inutilmente.

HORÁRIOS DIFERENTES

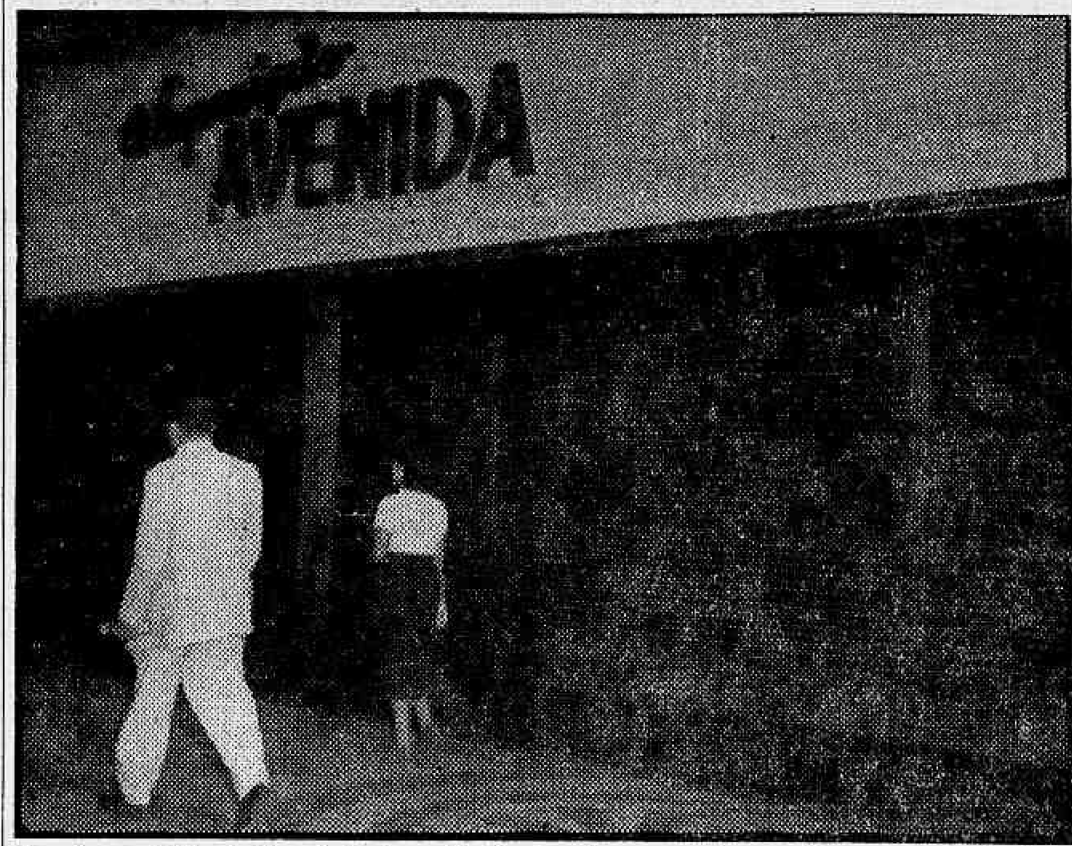
Outro argumento dos empregados é o de que os bancos, pelo projeto Nelson Carneiro, poderão funcionar das 7 da manhã às 7 da noite, desde que suas turmas de pessoal cumpram horários continuos de seis horas.



Sr. Getúlio Vargas

NADA PROIBE OS GERADORES

DE PORTAS ARRIADAS



Este "magazin"—A Exposição Juvenil—já não abre suas vitrinas. Neste período de festas, racionada a energia, os mostruários no escuro não surtem o efeito de chamariz para fregueses

Com Letreiros Ninguem Poderá Aplicar Sanções

Opinião do Sr. Thadeu de Lima Neto, Presidente da Comissão de Defesa Dos Consumidores, da Liga do Comércio do Rio de Janeiro — Natal Sem Luz é Que Não é Possivel — Cem Queixas Por Dia Contra o Racionamento

Até a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, que tomou as principais iniciativas em defesa dos consumidores ameaçados pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, mostra-se hesitante quanto à atitude que deva tomar em face da proibição do uso de geradores, não encontrando razões na lei, nem na lógica, para sua aplicação, mas, por outro lado, evitando comprometer a classe numa atitude declaradamente hostil.

Essa impressão foi confirmada por declarações que nos fez o sr. Thadeu de Lima Neto, presidente da Comissão de Defesa dos Consumidores, instituida em mesa redonda sôbre o racionamento, há dias realizado na Liga do Comércio.

TUDO MUITO VAGO

Interrogado por êste jornal sôbre se a proibição do uso de geradores existia em documento da Comissão, não apenas em ordens orais do cel. Alcir de Paula Freitas, disse o sr. Thadeu de Lima Neto:

— Não temos conhecimento de que houvesse proibição nesse sentido. O próprio sr. Jacob Ripper Nogueira, representante da Light perante a Comissão de Racionamento, na reunião havida na Liga do Comércio, abordou o assunto, mas, sem afirmar que houve tal proibição. E estamos certos de que não será possivel proibí-lo. Se o interessado, dentro da lei, faz um gerador funcionar, na sua casa, acreditamos que a Light não pode, presentemente, proibir o seu funcionamento. Necessário se torna, portanto, que os interessados cumpram as disposições legais que regulam o assunto. A Light defende apenas o ponto de vista de que seja afixado letreiro avisando de que a iluminação é de gerador próprio. Assim acontece na Argentina, por exemplo.

IMPOSSIVEL

Ressalta, então, o sr. Thadeu de Lima Neto:

— Agora, vamos dar-lhe uma opinião pessoal a respeito: avalie o senhor, nas festas do próximo Natal, a situação do comércio, sem ter a luz da Light e sem poder conseguí-la por meio de geradores. Isto será possivel?

DISPONIBILIDADES

Sôbre se há no mercado geradores em número suficiente para atender aos pedidos, caso se resolva o comércio a lançar mão desse recurso, declarou o sr. Thadeu de Lima Neto:

— Até há pouco tempo existiam, realmente, geradores em número suficiente para atender ao consumo. Agora, porém, estamos diante de uma crise e é possivel que venham a faltar, momentaneamente. Há notícia de muita procura de geradores, não só nesta praça como em outras e, se aumentam os pedidos, escasseando o produto, é quase infalível uma alta de prêços. Não se deve esquecer, no comércio, a lei da oferta e da procura.

CEM QUEIXAS POR DIA

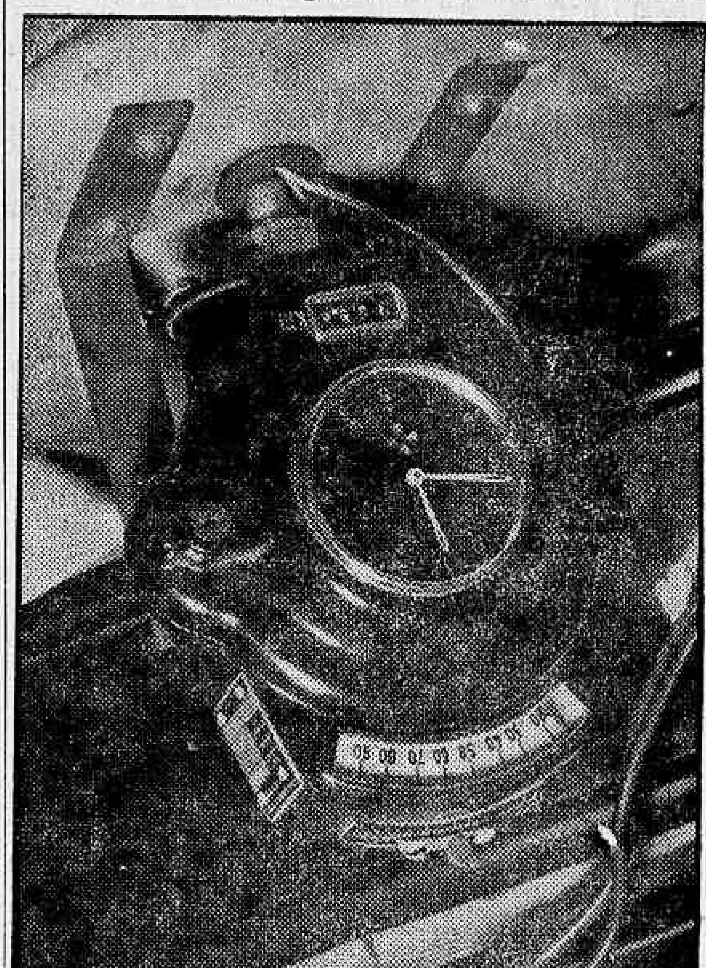
Relatando os trabalhos da comissão que preside, o sr. Thadeu de Lima Neto acentuou que diàriamente têm sido recebidos pela Liga do Comércio cêrca de cem comerciantes, dos quais mais de 80% têm as suas pretensões atendidas pela Comissão de Racionamento.

CUMPRIMENTOS

Ainda sôbre o assunto, o sr. Thadeu de Lima Neto fêz uma digressão elogiando — com aquela inteligência das coisas que caracteriza o bom negociante — as autoridades que cortam a luz e proibem ao comércio a iluminação de suas vitrinas, mesmo com geradores próprios.

Terminou apelando para todo o comércio no sentido de continuar poupando o máximo, pois até fevereiro as dificuldades presentes possivelmente perdurarão.

A ESPERANÇA DO PEDESTRE



Neste pequeno aparelho, que mais parece um inofensivo relógio de horas, está a esperança do transeunte. Êle marca a hora exata da infração e três "excessos de velocidade" é quanto precisa o major para "dar um descanso" ao "disco-voador"

Guerra de Extermínio Aos 'Discos-Voadores'

Não Serão Licenciados os Coletivos Sem Reguladores — Segurança Para o Pedestre

Segundo determinação do Serviço de Trânsito, nenhum veículo coletivo (ônibus, lotação ou micro-ônibus) será licenciado no próximo ano se não tiver instalado o regulador de velocidade, aparelho destinado a fornecer ao Serviço de Trânsito a velocidade máxima usada pelos motoristas daqueles tipos de veiculos nas suas viagens.

FIM ÀS CORRERIAS

A medida, como se pode ver, tem por fim evitar o grande número de choques e atropelamentos, resultantes da maneira imprudente com que os motoristas dirigem os seus carros.

Assim que essa providência seja adotada as competições automobilisticas tenderão a desaparecer, pois não há quem deseje uma punição séria, por disputar um passageiro.

JÁ NOTIFICADAS

Na rapida palestra com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA disse ainda o major Ramiro Gonçalves que já havia notificado, em Edital, todos os interessados. Esclareceu também que não está fazendo outra coisa senão mandando cumprir uma portaria baixada pelo S T, em novembro de 1950.

MELHORARÁ O TRAFEGO

Referindo-se ao trafego de veículos pelas ruas da cidade, até agora sem uma solução prática, pois em determinados logradouros o "engarrafamento" é coisa diária adiantou o atual diretor do Serviço de Trânsito, que êle e seus auxiliares estão apreciando criteriosamente o assunto, que é complexo, exigindo, portanto, acurados estudos.

X Cruzeiro Turístico ao Norte

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está realizando os preparativos para o 10.º Cruzeiro Turistico ao Norte, a ser efetuado na primeira quinzena de janeiro de 1952, e que compreenderá visitas às principais cidades do itinerário Rio-Manaus, pelo paquete nacional "Almirante Alexandrino".

Diario Carioca — 48 PAGINAS — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Dezembro de 1951

Prorrogação Também, na Câmara Municipal

As Irradiações Seriam o Motivo Secreto — Medo Em Apontar os Autores do Movimento

Por incrivel que pareça, está se falando em prorrogar, também, os trabalhos da Câmara Municipal até 15 de janeiro próximo. Todos os vereadores a quem falamos a respeito, declaram que ouviram falar nisso, mas se recusaram, pretextando esquecimento ou desinteresse pelo assunto, não saberem os nomes dos que falaram...

Para um grupo, os trabalhos serão prorrogados por iniciativa do prefeito, interessado na votação de várias mensagens, solicitando crédito, para obras públicas consideradas inadiáveis.

Para outro grupo, já corre de bancada em bancada o requerimento de convocação, colhendo as 40 assinaturas que precisa, para, em seguida, a Câmara estar automàticamente convocada.

RESERVAS

A respeito das noticias sôbre a convocação, falamos com diversos vereadores. Entre êles, os srs. Mario Martins, lider da U.D.N., que achou a idéia absurda, inoportuna e contrária aos interesses da cidade; Julio Catalano, lider do P.S.D., que teve igual repulsa; João Machado, presidente da Casa, que, da mesma forma, não acha necessária a convocação.

CONFIRMADA

Mas todos êles confirmaram que o movimento existe ou de iniciativa do prefeito ou de iniciativa dos próprios vereadores. Contudo, não nos foi possivel colher a informação sôbre um nome ou nomes empenhados na convocação extraordinária da Câmara.

Os vereadores que são contra as irradiações das sessões, acham que a convocação extraordinária será possivel, graças ao desejo dos seus colegas em não se afastarem, durante três meses, das transmissões da Roquete Pinto.

E para se justificar, de algum modo, o trabalho extraordinário, a Câmara está paralisada há vários dias, discutindo, justamente, se deve ou não deve acabar com as irradiações, quando numerosas mensagens do prefeito, sôbre créditos, estão precisando da atenção dos vereadores.

Além disso, os lideres, em reunião no principio da semana, deliberaram trabalhar, apenas, na votação dessas mensagens que teriam prioridade absoluta sôbre qualquer outra matéria. Na realidade, porém, não aconteceu isso.

Fatos Diversos

Bolsa de Estudos na Sibéria

Do chamado "paraiso soviético" nos chega uma notícia por intermédio da United Press que parece endereçada às senhoras que, ultimamente, forçaram a viuvez, liquidando com alguns tiros o respectivo esposo.

São trechos tirados de um artigo escrito pelo professor W. N. Kilbanowski, no qual êle declara ter descoberto o segredo do amor conjugal. "Um amor feliz como nunca houve na história do mundo. Até as próprias dificuldades com a sogra se têm evitado, porque ela tem a mesma ideologia que o genro". E termina dizendo que "a familia socialista soviética é uma familia de novo tipo, como nunca se viu na história", o que acreditamos.

Seria portanto conveniente que se fizesse uma espécie de bolsa de estudos na Sibéria para aquelas que já mataram os seus esposos ou que para isto se estão preparando.

Na pior das hipóteses (se por acaso elas voltassem), ficariamos livres de ver o jovem causídico que é o sr. Celso Nascimento quebrando lanças para tomar a defesa de Dagmar Barbosa (matou o companheiro com dois tiros), que já estava entregue ao sr. Newton Antunes.

DEIXEM A BOCA

Os cegos do setor oriental de Berlim receberam (informa a U.P.) um dos mais estranhos convites para um "chá cultural". O anfitrião foi a Federação Democrática de Mulheres, de orientação comunista. O convite terminava assim: "Por obséquio, tragam a chavena e o pires".

(Outras noticias na 8ª pag.)

EXPOSIÇÃO DO S.E.S.I.

Inaugurou-se, ontem, no Ministério da Educação e Saude, a Exposição de Realizações do SESI, destinada a ilustrar as atividades daquela entidade, nos diversos Estados da União. Durante a inauguração, falou o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo e presidente do Conselho Nacional do SESI, que aludiu à memoria de Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, patronos da instituição. Estiveram presentes à cerimônia o deputado Eu-valdo Lodi, o major-brigadeiro Alvaro Hercksher e D. Orlando Chaves, arcebispo de Corumbá

Aprovadas as Contas da C. N. T. I.

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria aprovou ontem as contas daquela entidade, relativas ao exercicio de 1950. Serviu de base a discussão da matéria, em plenário, o parecer de uma comissão escolhida para examinar o assunto.

Calçamento Para Vários Logradouros Públicos

O prefeito Carlos Vital, tendo em vista a existência de verbas próprias no orçamento, vai dar inicio ao calçamento de vários logradouros públicos. Já foi aberta concorrência pública para o primeiro grande grupo de ruas, incluidas nesse plano de obras.

OS LOGRADOUROS QUE SERÃO CALÇADOS

São seguintes os logradouros que já tiveram aberta concurrencia pública para calçamento: Esplanada do Castelo — Rua Laurido Rabelo — Rua Gomes Lopes — Rua Euclides da Rocha — Rua Escolar — Rua Benedito Ottoni — Praia de São Cristovão — Rua Luiz Gonzaga — Rua Major Avila — Rua Enes de Souza — Rua Silva Guimarães — Rua Torres Homem — Rua Conselheiro Otaviano — Rua Visconde de Santa Isabel — Rua Magalhães Castro — Rua Abatirá — Rua Acau — Rua Alzira Valdetaro — Rua 24 de Maio — Rua Padre Ildefonso Penalva — Rua Getulio — Rua Tenente Costa — Rua Itamaracá — Rua Arquias Cordeiro — Rua Dias da Cruz — Rua Barão de Bananal — Rua Adalgisa — Rua Cruz e Souza — Rua Tacamiaba — Rua Leopoldino de Oliveira — Rua Domingos Fernandes — Rua Maria José — Anhembí — Rua Coronel Leitão — Rua Gustavo de Almeida — Rua Reruima — Rua Tácito Esmeriz — Rua Tereza Santos — Rua José de Queiroz — Rua Antonio Raposo — Rua Sizenando Nabuco — Rua Castro Tavares — Rua Rosa da Fonseca — Avenida Paris — Avenida Bruxelas — Rua Major Rêgo — Rua Paranhos — Rua da Inspiração — Rua Marco Polo — Rua Antonio Stevino — Rua Surui — Rua Correia Dias — Rua Lucas Rodrigues — Rua Virginia Vidal — Rua Arnaldo Murinelli — Rua do Govêrno — Avenida Santa Cruz — Rua do Imperio — Travessa Macaé — Rua Tenente Cleto Campelo — Praia de Guanabara — Rua Fernandes Fonseca — Rua Maestro Francisco Braga — Avenida Maracanã — Rua Guaraní — Ruas Agariba, Assaré e Praça Ibaé — Ruas Miranda Vale, Lavras e Luiza Vale — Rua Joaquim Rosa — Ruas Thompson Flores, Visconde de Tocantins e Herminia Rua Conde de Azambuja.

Exposição do Centro Mineiro



Representando o ministro da Educação, sr. Simões Filho, o sr. Abelardo Marinho foi ontem recebido pela diretoria do Centro Mineiro na exposição organizada por essa entidade e que está funcionando no Salão Assirio (Teatro Municipal). A homenagem prestada ao Ministério da Educação é um penhor de agradecimento dos mineiros à contribuição oficial que se refletiu, na administração passada, principalmente através de obras de saneamento e iniciativas educacionais em beneficio do povo de Minas. Na foto acima reproduzida vê-se o prof. Barroso Jr., que organizou a parte da Exposição dedicada ao Ministério da Educação, indicando ao sr. Abelardo Marinho detalhes de um dos painéis.

Passou o Período da Crise de Carne

A C.C.P. anunciou ontem que pode ser encarada com otimismo a situação do abastecimento de carne, de agora em diante, mesmo porque o periodo critico de escassez chegou ao fim.

De agora em diante, segundo o órgão oficial de contrôle de preços, a entrega ao consumo melhorará dia a dia.

ONTEM E HOJE

Para confirmar essa observação, informou a C.C.P. que ontem foram abatidos 380 bois no Matadouro de Santa Cruz e mais 200 no Matadouro da Penha.

Hoje deverão ser abatidas mais 400 reses no Matadouro de Santa Cruz.

Clinica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

Sempre presente através de um presente...



Nas datas natalícias e outras ocasiões em que desejar oferecer um presente de bom gôsto... aproveite as inúmeras sugestões de Mappin & Webb. A beleza aristocrática e duradoura dos aparêlhos e peças de Prata de Lei ou de Mappin Plate mantêm assim, sempre presente, a afetuosa mensagem que um presente traduz...

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO

LONDRES - PARIS - JOHANNESBURGO - BIARRITZ - BUENOS AIRES - BOMBAY

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.186 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A Frente do Oriente-Médio, Vista da Rússia, Mostra a Importância Estratégica da Turquia

A Turquia é um obstáculo enorme às ambições do imperialismo russo no Oriente Médio. Vendo-se, do território russo, a estratégica região, compreende-se fàcilmente porque Moscou empenhou-se em fomentar desordens "nacionalistas" na Pérsia e no Egito. A Turquia é um país próspero, magnificamente governado por um regime democrático estável, apoiado pelo povo. Os movimentos xenófobos em suas fronteiras ou nos países vizinhos podem obrigá-la a dispersar suas fôrças em mais de uma frente — no caso de uma guerra contra a Rússia. O mapa também explica, visualmente, porque a Rússia se opôs à entrada da Turquia na Organização do Pacto do Atlântico.

Inglaterra

Problemas dos Conservadores

Com a maioria de 16 votos no Parlamento, os conservadores têm de manter uma disciplina semelhante à dos trabalhistas nos últimos dezenove meses de seu govêrno, para se conservarem no poder sem o risco de ter de convocar nova eleição.

Acredita-se, na Inglaterra, que isso será possível por um período de dois, três e até quatro anos, se tudo correr bem. A alternativa para êsse regime de rígida disciplina seria a modificação da lei eleitoral, restabelecendo a representação das universidades, revogada no govêrno de Attlee, o que daria, na certa, mais doze representantes aos conservadores na Câmara dos Comuns, assegurando-lhes maioria mais ampla. Mas essa idéia foi abandonada, logo depois de conhecidos os resultados da eleição, por impopular, refletindo os conservadores que, tendo herdado do govêrno trabalhista uma situação econômica e financeira das mais delicadas — e com tendência a piorar — não tinham o direito de realizar um govêrno de curta duração e precipitar outra eleição geral antes de uma melhoria econômico-financeira.

Assim, decidiram-se os conservadores a se manter no govêrno pelo maior tempo possível, com rigorosa disciplina partidária.

Outro assunto que os preocupa e que tem de ser resolvido no futuro, é o tempo de permanência do sr. Churchill na chefia do govêrno. Espera-se que, dentro de não muito tempo, êle passará a pasta da Defesa, que agora ocupa com a de Primeiro Ministro, a Lord Swinton. Mas, quando entregará o govêrno a Anthony Eden, é que não é possível prever ainda.

Provàvelmente isso dependerá do seu estado de saúde. É fato conhecido que o aparentemente indestrutível líder dos conservadores está ficando velho e cansa-se com facilidade. Sua crescente surdez prejudica-lhe as atividades dentro e fora da Câmara dos Comuns. Com quase 77 anos de idade, o sr. Churchill, dentro em dois ou três anos, dificilmente poderá suportar os encargos físicos de chefiar um Estado moderno.

Presentemente, no entanto, o velho líder ainda procura ser flamejante. E segundo se diz na Inglaterra está disposto, na visita que fará a Washington, nos primeiros dias do próximo mês de janeiro, a entrar em enérgicas negociações com o Presidente Truman. Embora ainda não tenha sido organizada a agenda dessas conversações e não se conheça ainda o pensamento de Churchill, acredita-se que o Primeiro Ministro está muito mais interessado na troca de informações sôbre armas atômicas e no uso das bases norte-americanas na Inglaterra, do que em auxílio econômico e financeiro.

Diz-se que o sr. Churchill procurará obter um acôrdo sólido e duradouro regulando o uso das bases de bombardeiros americanos na Grã-Bretanha, presentemente ocupadas por fôrças americanas, dentro de uma espécie de "gentleman's agreement" que, na opinião dos ingleses, é bastante imprecisa.

Querem Churchill e os conservadores, assim como muitos outros ingleses, um acôrdo especificando as condições dentro das quais essas bases possam ser usadas. E de fato o que desejam os ingleses é uma espécie de poder de veto sôbre o uso dessas bases, argumentando que, como seriam vítimas de retaliação, têm o direito de dar a palavra final, no tocante à gravidade da questão ou questões que venham a justificar o uso das mesmas e o risco a correr.

O mêdo de que a Grã-Bretanha possa ser atirada a uma guerra, como resultado de algum ato dos Estados Unidos ou da União Soviética, domina o pensamento de grande parte da população britânica, especialmente no Labor Party, e isto está tendo um efeito sensível nas relações anglo-americanas.

Assim, o objetivo primordial do sr. Churchill na questão das bases de bombardeiros, a que o velho líder se refere sem rebuços como "bases atômicas", êle que na campanha eleitoral foi rotulado de guerreirista por muitos membros do partido trabalhista, é demonstrar a falsidade dessa acusação e restabelecer a independência da política externa da Inglaterra, um dos pontos de sua plataforma eleitoral, ou pelo menos dar uma prova tangível dessa independência.

A questão das bases tem sido levantada no Parlamento por alguns pacifistas do partido trabalhista, como o sr. Emrys Hughes, por exemplo, e como não há disposições específicas no Pacto do Atlântico sôbre o estacionamento de fôrças estrangeiras nos territórios das partes contratantes e os Estados Unidos não têm o direito de conservá-las no país, exceto com o consentimento do govêrno britânico, o sr. Churchill deseja regularizar essa situação, por meio de um acôrdo mais formal, que assegure à Inglaterra o direito de ser consultada antes de se comprometer numa guerra. O sr. Churchill — é claro — aceita de bom-grado o papel dissuasor e defensivo da permanência das fôrças aéreas americanas e não procura obter um poder de veto contra qualquer ação conjunta que tenha a concordância das potências signatárias do Pacto do Atlântico em caso de agressão.

No tocante aos problemas financeiros e econômicos da Inglaterra, espera-se que a sua solução terá sido encontrada antes da chegada da comitiva do sr. Churchill em Washington. Não será a solução plena do desequilíbrio da balança de pagamentos, mas um considerável auxílio material nesse sentido. E antes que comecem as conversações em Washington, já terá sido decidida a questão do pagamento dos juros devidos sôbre o empréstimo de 1946, vencíveis em janeiro. Provàvelmente o pagamento será adiado.

Espanha

Modificações No Falangismo

MODIFICAÇÕES NO FALANGISMO

No decorrer das próximas semanas saber-se-á até que ponto o Generalíssimo Franco estará preparado para introduzir modificações no seu regime falangista, sob pressão norte-americana, para torná-lo mais tolerável no conceito das democracias ocidentais.

Êsse é um dos resultados da subida dos conservadores ao govêrno britânico. Mas ninguém, seja em Madri ou nas outras capitais da Europa, espera que El Caudillo se embrenhe em reformas revolucionárias de um govêrno que êle considera satisfatório. Não obstante, Madri já foi avisada que será difícil à Espanha qualificar-se para o recebimento de ajuda mais generosa, a menos que se apresente com nova roupagem.

Franco considera a democracia com multiplicidade de partidos, como existe na França e na Itália, um tipo de regime fraco e caótico. O sistema vigorante em outros países europeus ainda tem menos sentido para o seu conceito de político totalitário.

No momento, segundo se pode ler na imprensa norte-americana, a diplomacia de Washington está procurando um caminho entre os estreitos pontos de vista do ditador. Consta, pois, que Washington está procurando explicar ao govêrno de Madri, que, se forem feitas algumas modificações no sentido da liberalização do regime político vigente, tornar-se-á mais fácil obter apoio da opinião pública estrangeira e isso justificaria a concessão do auxílio financeiro de que desesperadamente necessita.

O embaixador americano em Madri, sr. Griffis, esteve recentemente em Paris e acaba de regressar à capital espanhola, depois de conferenciar com o sr. Acheson, Secretário de Estado, e o sr. Averell Harriman, diretor da Agência de Segurança Mútua, que ambos, presentemente, estão, tomando parte na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Não se sabe se o diplomata recebeu quaisquer instruções especiais. No entanto, os "círculos bem informados" acreditam que Griffis fará sentir ao Ministério do Exterior Espanhol, que as modificações que a seguir se enumeram, serão bem recebidas pela opinião pública norte-americana:

1.º — Afastamento do Ministro do Trabalho, sr. José Antonio Giron. Considera-se provável que Franco o substituirá em breve, de qualquer maneira. Quando o gabinete espanhol foi modificado em julho dêste ano, Franco declarou que ainda não tinha completado as substituições ministeriais. Acredita-se que Giron será alijado do gabinete e se lhe permitirá a formação de uma "oposição leal" dentro da Falange Espanhola. O sr. Giron é considerado na Espanha como um dos inúmeros "radicais" da Falange que, dadas certas circunstâncias, pode manobrar fàcilmente, tanto com os comunistas como o próprio Franco, que é fanàticamente anticomunista.

2.º — Readmissão na Espanha de muitos dos líderes sindicais espanhóis que se encontram no exílio, desde a terminação da guerra civil. Alguns dêsses exilados já demonstraram o desejo de regressar à Espanha, desde que se lhes garanta a anistia.

3.º — Revisão da legislação trabalhista espanhola de modo a garantir os direitos de negociação coletiva livre às organizações trabalhistas, mesmo forem nessa fase entrante estas forem formalmente proibidas de exercer atividade política; deseja-se garantia para suas atividades econômicas.

Acredita-se que, se aceita esta última fórmula, as organizações sindicais norte-americanas — a Federação Americana do Trabalho e o Congresso das Organizações Industriais — estariam preparadas para enviar à Espanha missões com o encargo de realizar investigações, com a condição de que a estas fosse assegurada plena liberdade de interrogar e de viajar pelo país.

Uma prova de que as negociações com o ditador espanhol já se encontram em fase avançada, é fornecida numa entrevista que Franco recentemente concedeu a uma agência britânica, e na qual não poupa louvores aos inglêses, relembra as tradicionais relações com a Inglaterra e anseia por "mútua compreensão".

Em suas respostas o caudilho não esconde a satisfação que teria em ver a Espanha como membro das Nações Unidas, se fôsse convidada, embora critique certos aspectos técnicos da organização internacional, como, por exemplo, o sistema de um voto único por país, que lhe parece dar lugar a abusos, pois muitas vêzes um problema local, posto em votação, é derrotado pela falta de conhecimento específico de outras nações chamadas a decidir a questão.

O perigo de guerra pode advir por um êrro de cálculo, como aconteceu com Hitler em 1939, e, para o ditador, todo mundo deseja a vitória sem ter de pagar o seu preço em sangue; por conseguinte, enquanto a Rússia continuar a ganhar tudo o que quer sem guerra, por que irá se meter em lutas? Mas pode ocorrer o incidente fatal.

As relações com a Inglaterra, apesar de tôda a tradição de cordialidade, não serão perfeitas enquanto não fôr resolvida a questão de Gibraltar. Para Franco, a fortaleza é inútil, nas presentes condições. A sua devolução é uma necessidade histórica e geográfica e estaria disposto a dar ao velho bastião a categoria de porto-livre, arrendando os estaleiros e as outras instalações à Inglaterra.

Perguntado sôbre se os créditos americanos estavam aliviando as dificuldades econômicas da Espanha, foi franco o ditador. Sim, mas muito vagarosamente. Sempre pensamos que os Estados Unidos eram a terra da eficiência, mas, aparentemente, êles lá sofrem tanto quanto nós, dos retardamentos burocráticos.

Como se vê, Franco anseia pela solução dos seus problemas e a inclinação americana para resolvê-los, criou um clima de irritação entre os exilados republicanos, hoje espalhados nas principais capitais do mundo democrático.

Estados Unidos

Métodos de Democracia

MÉTODOS DA DEMOCRACIA

Os Estados Unidos anunciaram em Paris que não se oporiam a uma discussão plena das queixas russas no sentido de que Washington é culpada de uma interferência "agressiva" nos negócios do bloco das nações sovietizadas.

A delegação norte-americana continuará sua política tradicional de aceitar debates sôbre quaisquer acusações que se façam aos Estados Unidos das Nações Unidas, declarou um porta-voz do Departamento de Estado

Assim, o texto das acusações aos Estados Unidos perante a Assembléia das Nações, assinado pelo sr. Vichinsky, foi incluído na agenda, com o voto norte-americano.

O documento é o seguinte: "Os atos agressivos dos Estados Unidos e sua interferência nos negócios internos de outras nações como a anunciada verba de 100 milhões de dólares para financiar o recrutamento e a organização de grupos armados na União Soviética, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Rumânia, Bulgária e numerosas outras nações democráticas, assim como fora do território dêsses países".

Num memorando explicativo, a União Soviética repetiu as acusações feitas na nota entregue ao Encarregado de Negócios norte-americano em Moscou, insistindo que a Lei de Segurança Mútua, assinada em Washington a 10 de outubro do corrente ano, dispõe sôbre o financiamento de "atividades subversivas" dentro do bloco das nações soviéticas.

O assunto merece explicação. O protesto soviético sôbre o dispositivo da Lei de Segurança Mútua, que é tachado de subversor, foi longa e abertamente debatido nos meios governamentais americanos e no Congresso quando se discutiu que política adotar, com relação aos movimentos anticomunistas dentro de países dominados pelo comunismo.

A adoção do artigo da Lei de Segurança Mútua, contra o qual protestam os soviéticos, representou uma vitória para os que acreditam que os movimentos ilegais de oposição dentro de países comunistas devem ser ativamente apoiados pelos Estados Unidos.

A lei em si é vaga, apenas permitindo o emprêgo de uma verba de 100 milhões de dólares para organizar os refugiados de países comunistas em unidades militares de apoio à Organização do Tratado do Norte do Atlântico "ou para outros fins". Esta última frase é fundamental, pois, entre os "outros fins", aquêles que advogam uma política militante propõem aos Estados Unidos a remessa de armas, suprimentos máquinas de impressão e medicamentos, etc., aos movimentos revolucionários ilegais.

O Deputado Charles J. Kersten, republicano do Estado de Wisconsin, que liderou a luta pela inclusão, na lei, dêsses poderes, declarara perante o Congresso, ao tempo das discussões: "Minha emenda contempla a possibilidade de ajuda às organizações ilegais que possam agora existir ou que venham a existir no futuro".

O que tinha em vista o sr. Kersten e aquêles que concordam com êle, pode ser ilustrado pelo caso do Exército Rebelde Ucraniano, cujos representantes têm esperança de obter 10 milhões de dólares dos fundos de Segurança Mútua, se prevalecer a opinião do sr. Kersten.

As organizações nacionalistas ucranianas, nos Estados Unidos e no estrangeiro, alegam que, desde que as tropas soviéticas reocuparam a Ucrânia, depois da expulsão dos nazistas, os rebeldes ofereceram luta, a princípio intensa, decrescendo depois a resistência à medida que o exército russo e a M.V.D. (polícia política) conseguiram destruir grupos do Exército da Insurreição Ucraniana.

É claro que a lei norte-americana de que se trata, agora objeto de protesto dos russos, viola compromissos solenes assumidos por troca de cartas entre o Presidente Roosevelt e o Ministro do Exterior russo, sr. Maxim Litvinoff, em 1933, quando os Estados Unidos reconheceram a União Soviética. Comprometeram-se então a não usar a fôrça para mudar o regime político ou a ordem social dos seus respectivos países. O compromisso foi assinado por insistência de Washington, que tinha em mente o Comintern que precedeu ao Cominform.

Em Washington, o protesto russo foi considerado "sem fundamento". O Departamento de Estado informa que a ajuda a refugiados se enquadra nos objetivos do Pacto do Atlântico, que é puramente defensivo. Disse que o dispositivo da lei é permissivo e não obrigatório, como querem dar a entender os russos, e que o Presidente Truman provàvelmente não se aproveitará dêle. Além disso, frisou o Departamento de Estado, a União Soviética, com seus estreitos laços com os partidos comunistas de todo o mundo, outra coisa não faz senão violar os compromissos de 1933. Não obstante, reconhecem alguns altos funcionários em Washington, o protesto foi inteligente e serve aos objetivos da propaganda russa.

O incidente ilustra perfeitamente a grande dificuldade que têm as democracias, ao se lançarem à guerra subterrânea dos movimentos ilegais. Enquanto um regime totalitário, como o fascismo italiano, o nazismo alemão e o "fascismo vermelho" de Stalin, empregam recursos e se lançam às suas tarefas em segredo, a emenda Kersten tenta fazer a mesma coisa aos olhos da opinião pública, expondo os Estados Unidos à contra-ofensiva dos russos, que outra coisa não têm feito, desde a revolução de outubro, senão levar avante as atividades subterrâneas que lhes convém empreender, sem dar satisfação a ninguém.

Coréia

Recua a Rússia

RECUSA A RUSSIA

A notícia da cessação de fogo chegou aos campos de batalha esta semana. A ordem de trégua, todavia, ainda é extra-oficial, uma trégua sujeita a escaramuças até que, dentro de um mês, possa tornar-se realmente armistício.

A despeito das dificuldades a resolver, na longa lista da agenda das negociações, Washington vê com otimismo a possibilidade de solução do conflito, uma vez que os dois lados empenhados na luta têm motivos bastantes para desejar uma trégua. Porque paz, no vocabulário dos fortes, é apenas trégua. Pelo menos nos tempos de hoje.

Os comunistas, que foram os agressores, ocupam agora, da Coréia do Norte, menos 2.850 km2, do que quando cruzaram o paralelo 38. Suas baixas em campo de batalha sobem a 1.068.000, segundo as estimativas. Perderam também quantidades imensas de material e isso foi um preço muito alto para conter as fôrças das Nações Unidas.

Além disso, a extensão da derrota dos comunistas não pode ser medida apenas em termos de Coréia: é preciso contar, também, com o rearmamento dos Estados Unidos, que tomou um ritmo gigantesco, e do rearmamento da Europa, estimulado por aquele ato de agressão. Na Assembléia Geral das Nações Unidas, que agora se realiza em Paris, Moscou se lança a uma ofensiva de paz e não pode obstruir indefinidamente as negociações de trégua sem enfraquecer sua própria propaganda.

Os Estados Unidos também têm motivos para desejar um descanço. Os dezessete e meio meses de guerra lhes custaram cêrca de cem mil baixas, das quais 17.000 mortos. A guerra da Coréia não era popular no julgamento de seus aliados europeus, que sempre consideraram o conflito como uma drenagem, uma sangria das fôrças norte-americanas e de outros países democráticos, em terra remota, fora do centro estratégico do mundo. E, finalmente, querem os Estados Unidos demonstrar que a palavra "paz" não é monopólio dos russos e para isso, apresentaram às Nações Unidas o seu plano de desarmamento — desarmamento com inspeção — que os russos não aceitam porque o seu rearmamento é obra mais antiga do que o dos Estados Unidos, despertados com a agressão na Coréia.

Se houver armistício, como tudo parece indicar, não haverá todavia, solução imediata para os problemas da Coréia e da Asia. Continuará a Coréia dividida politicamente, roída pelo ódio e ocupada por tropas estrangeiras.

Há quem acredite que os chineses utilizarão o armistício para refazer suas fôrças, acumular material blindado e aviões soviéticos na Mandchúria, treinar pilotos e técnicos, preparando-se para outro turno.

Outros observadores, porém, duvidam que Mao Tse-Tung arrisque novamente suas desbaratadas fôrças, enquanto houver tropas das Nações Unidas na devastada península, e reservas norte-americanas no Japão. O que êles temem, por outro lado, é que o centro de fricção se desloque da Coréia para a Indochina, indo tropas chinesas reforçar o exército de Ho Chi Minh.

Mas há, também, quem espere por por um período de relativa calma na Asia, na convicção de que novos conflitos, naquela área, prejudicariam a política soviética, na Europa e na própria Asia. Um período de calma talvez possibilitasse a admissão de Pequim na ONU, enquanto uma intervenção chinesa na Indochina daria fôrça à política norte-americana com relação a Chiang Kai-Shek e Formosa.

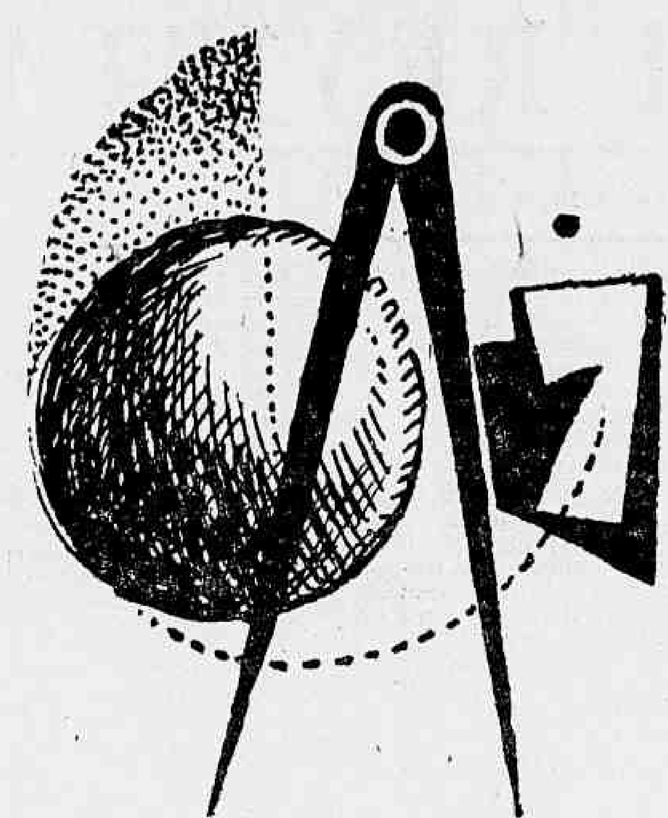
Há um cansaço generalizado e parece que desta vez a Rússia resolveu mesmo recuar.

O Estado Maior do Comunismo, Em Moscou, Nas Festas do 34.º Aniversário da Revolução

Ai estão os donos dos comunistas, em continência a tropas que desfilam em Moscou. O momento da fotografia é fora do comum, porque fixa um dos raros instantes em que os chefes vermelhos, por estarem todos de frente para a praça do Kremelin, não se espionam mutuamente. Na tribuna do túmulo de Lenine vemos, da esquerda para a direita: o general P. F. Shigarov, o marechal Budieny, o marechal L. A. Govorov, o general S. M. Shtemenko, o almirante N. G. Kuzentzov, o marechal A. M. Vasilevsky, o marechal K. E. Voroschilov, o camarada N. A. Bulganin, o marechal Manilovsky, o camarada N. M. Shvernik, o camarada G. M. Malenkov, o camarada L. P. Beria — o Himler do comunismo, senhor todo poderoso das policias secretas do país — o camarada L. M. Kaganovich, veterano prócer que se distingue por sua habilidade em sobreviver às depurações, o sr. A. I. Mikoyan, o camarada N. S. Khruschev, o camarada A. A. Andreiev, o camarada M. A. Suslov, o camarada Ponamarenko e o camarada M. F. Shkiriatov. O dono de todos êles — o tsar Stalin está conspicuamente ausente. Nesse dia aniversário da Revolução, diziam que tinha ido à Criméia repousar o seu fatigado coração. — (Foto INS)



Letras



A MÁQUINA DE FAZER PINTURA

Antonio Bento

SE o juri da I Bienal de S. Paulo cometeu alguns erros, teve outras tantas decisões felizes, como foi incontestavelmente o caso de Max Bill, 1.º prêmio da seção internacional de escultura. A retificação do ato irrefletido do juri de seleção, que cortara a máquina de Abrão Palatinik, foi, por sua vez, muito boa. Embora não tivesse o juri permitido que a peça figurasse na exposição, os dirigentes da Bienal foram mais liberais. Deixaram que a máquina de Abraão Palatnik funcionasse em pleno recinto da mostra, convencendo aos mais incredulos!

O juri de premiação resgatou assim o erro praticado. Depois de referir-se ao valor do trabalho do jovem artista brasileiro, recomendou que o Museu de Arte Moderna adquirisse o engenhos apeça de fazer pintura.

ALIÁS de ponto de vista ortodoxo, o juri de seleção tinha razões para justificar o corte do aparelho de Palatnik, que apenas projeta pintura no "tempo" e não no "espaço".

Mas a verdade é que já tínhamos, em nossa época, outro exemplo de arte plástica no "tempo": o *mobile* de Calder. Se este pode ser considerado como escultura, a projeção obtida pela máquina de Abraão Palatnik não deixa evidenpassou a pintura.

BASTA ver, através de um mergulho na história, como tem evoluido a pintura. Surgindo primitivamente has grutas em que se abrigavam os homens, essa arte foi aos poucos se emancipando e libertando-se da imobilidade do muro. Ao longo desse processo de evolução que durou tantos séculos, os professores podem mostrar, da maneira mais convincente, as diversas transformações pelas quais passou a pintura'

Fenômeno semelhante aconteceu com a poesia, primitivamente transmitida pela palavra falada e gravada pelo ouvido. Tornou-se depois uma arte literária, dependendo da visão. Amanhã, é possível que a literatura abandone o livro e seja transmitida aos homens através do cinema, arte nova e revolucionaria, distinada a substituir as artes anacronicas, legadas pelas velhas civilizações.

Talvez, no futuro, aconteça o mesmo com as artes plásticas. Em vez de ver pintura nos museus e nas coleções de estampas, os homens de amanhã possivelmente prefiram tê-la, de forma mais adeguada aos tempos, no cinema ou na máquina de Abrão Palatnik, intitulada "Azul e Roxo em Primeiro Movimento". Tem um pouco do cinema, outro tanto da lanterna mágica e do caleidoscópio. O essencial é que tenha aberto um campo virgem para pesquisas, no terreno da sartes plásticas, permitindo a criação de um novo padrão estético para a pintura, nesta época de aparecimento da arte abstrata.

A VERDADE é que apenas entramos no limiar de uma nova civilização, em que as artes deverão ser produzidas mecanicamente. Para os homens de amanhã as belas artes de hoje serão coisas obsoletas. Neste começo da era atômica, mal divizamos a extraordinaria possibilidade de criação das artes mecânicas que, de escravas no passado, serão as rainhas do futuro.

VIDA LITERÁRIA

FAZ cinquenta anos no dia 8 de dezembro o escritor Luis Jardim.

• • •

A GLOBO acaba de lançar em tradução "Novelas e Contos", de Voltaire, e "Contos e Novelas de Guy de Maupassant.

• • •

O CRONISTA Franklim de Oliveira vai publicar um ensaio sôbre o contista Guimarães Rosa.

• • •

A "Revista Branca" adquiriu uma prensa manual e vai começar a editar livros. "O cravo bem temperado" de Oswaldino Marques será o primeiro.

• • •

AS Edições Melhoramentos lançaram 'O futuro das Universidades,'", de Fernando Azevedo.

• • •

ASCENDINO Leite vai lançar um romance: "A Viuva Branca".

DARCY Damasceno e Afonso Felix esperam lançar breve uma revista cultural: "Ensaios".

• • •

ESTÁ em 6.ª edição o livro de poemas "O Sol e a Lua".

• • •

"MOVIMENTO Cultural" é o nome de um novo jornal literário editado no Rio.

• • •

CHEGOU ao Rio mais um número de "Letras da Provincia", revista que se edita em Limeira

"A SALVAÇÃO é o princípio de toda atividade poética: mas porque o poeta é um lutador incerto de suas armas, que muitos caminhos divergentes se abrem à sua frente, e se esgota a correr em todos os sentidos, em vez de deixar o mundo vir a êle, sua poesia, longe de se libertar da duvida, muitas vezes mergulha no desespero". — (Pierre Emmanuel).

• • •

"PARA ALGUNS, o mar é um limite. Para outros, o mar é uma tentação.

Para alguns, as montanhas são um limite. Para outros, as montanhas são uma tentação.

Para alguns, as fronteiras são um limite. Para outros, as fronteiras são uma tentação.

Para alguns, a realidade é um limite. Para outros, o heroismo é uma tentação.

Para alguns, o gênio é um limite. Para outros, o gênio é uma tentação.

Para alguns, o heroismo é um limite. Paar outros, o heroismo é uma tentação.

Para alguns, a vida terrena é um limite. Para outros, a vida terrena é uma tentação". — (Eugenio D'Ors).

ENCONTRA-SE no Rio o escritor peruano Nilo Gutierrez, diretor da revista "Rumbos", de Lima.

CISÃO NO PEN CLUBE ALEMÃO

Ernesto Feder

DESFEZ-SE irremediavelmente, um dos últimos laços espirituais que reunia o Oeste e o Leste da Alemanha, o Centro Alemão do Pen Clube Internacional.

Já se falou, nestas colunas, no conflito que irrompera nesse centro. Três procminentes membros do grupo, Theodor Plivier (autor da grande obra "Stalingrad'), Rudolf Pechel e Guenther Birkenfeld tinham deixado o clube por considerarem o Presidente Johannes R. Becher simples funcionário cultural do regime soviético, presidente sob cuja chefia os fins de um agrupamento de escritores independentes como o Pen Clube não podiam ser atingidos. Parte considerável dos escritores ocidentais estava contando, porém, com a possibilidade de uma conciliação dos pontos de vistas opostos.

Agora tais esperanças sumiramse. Numa reunião realizada em Duesseldorf foram eleitos presidentes do Pen Clube Johannes R. Becher, Guenther Weisenborn e Johannes Tralow, todos os três representantes da ideologia da zona russa.

Imediatamente após essa reunião, certo número de escritores da Alemanha Ocidental, especialmente Hermann Friedmann, Kasimir Edschmid, Emil Barth, Hermann Kasack e Georg von der Vring resolveram constituir um grupo ocidental do Pen Clube Alemão porquanto não era possível chegar, com os membros do Leste, a um entendimento sôbre a noção da liberdade.

AO novo Pen Clube da Alemanha Ocidental aderiram, logo depois, vários outros escritores de modo que agora conta 27 membros. Aqui os nomes: Emil Barth, Walter Bauer, Werner Bergengruen, Hanns Braun, Friedrich Karl Borée, Kasimir Edschmid, Hermann Friedmann, Gunter Groll, Wilhelm Hausenstein, Hans Hennecke, Walter von Hollander, Hermann Kasack, Erich Kaestner, Martin Kessel, Herman Kreuder, Horst Lange, Wilhelm Lehmann, Friedrich Luft, Gerhard Pohl, Martha Saalfeld, Oda Schaefer, Curt Thesing, Georg von der Vring, Leo Weismantel, Leopold Ziegler, Martin Beheim-Schwarzbach.

Segundo o regulamento do Pen Clube Internacional precisa-se de 20 membros para constituir o novo centro, condição cumprida pelo grupo ocidental.

Vai terminar o conflito com isto? Há ainda certos membros que sonham com a possibilidade' de conciliação. Os dois escritores Axel Eggebrecht e Hans Erich Nossack, ainda que completamente opostos às idéias comunistas, publicaram uma declaração em que se diz: "A unidade da vida intelectual alemã é um fato. No Leste e no Oeste da Alemanha há sòmente uma lingua. Lamentamos, por isto, que na reunião de Duesseldorf tenha ocorrido uma cisão dessa grande organização".

Chegou agora a hora em que o Pen Clube Internacional tem de intervir. Já no ano passado, o professor Hermann Friedmann, então Presidente do Centro no Pen Clube Alemão, informara o Pen Clube Internacional sobre a difícil situação do grupo alemão e exigira uma clara decisão sobre se a situação na zona russa da Alemanha constitui ou não uma violação da liberdade cultural, um 'excesso" no sentido do Regulamento do Pen Clube Internacional.

JOHANNES R. BECHER, em Duesseldorf, convidara os escritores alemães para visitar a zona oriental e alcançar assim "in loco" uma direta impressão da situação. Temos, porém, de contar com o fato de não existir mais um Pen Clube Alemão que abrange os escritores de todas as zonas.

O Pen Clube Internacional é como que a personificação daquela "Weltliteratur" com que Goethe sonhou. Foi o mesmo Goethe que proclamou: "Orient und Occident sind nicht mehr zu trennen" (O Oriente e o Ocidente não podem ser mais separados)". Agora quisa ironia do Destino que, na própria pátria de Goethe, surgisse uma barreira entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental.

Há ainda um laço que reune todas as partes da Alemanha Intelectual. E' a "Sociedade Goetheana de Weimar" que, até agora, abrange a Alemanha inteira. Mas lá também já se iniciou como que uma separação. Liga-se neste caso também à pessoa de Johannes R. Becher.

EM Agosto passado deveria se realizar a grande reunião em Weimar de todos os membros que, por centenas, de todas as zonas, já teriam anunciado sua chegada. No último momento a reunião teve de ser adiada porquanto as autoridades da zona oriental, categoricamente, exigiam que Johannes R. Becher fosse eleito membro da Diretoria.

Esta solicitação foi rejeitada por possuir caráter meramente politico. Pois Becher, ainda que poeta reconhecido, não possui as qualidades necessarias para entrar nessa directoria que abrange os melhores goetheanos da Alemanha. Evidentemente não foi o poeta ou admirador de Goethe e sim o comunista Becher que, segundo aquela sugestão, deveria entrar na diretoria da Sociedade.

Realizam-se, neste momento, novas negociações para chegar a um entendimento. Terão elas êxito? Ou terá a "Sociedade de Goethe" a mesma sorte que teve o Pen Clube?



NOTA SÔBRE O NOVO CASSIANO

Ferreira Gulla

A OBRA literária, feita, responde por si. Nela, e só nela, é que se encontram os valores com que se afirmará, agora e depois. Noutro campo, a obra explicará o autor e vice-versa. Mas a sua importância estritamente literária só pode ser determinada pelo estudo de suas qualidades intrínsecas. São coisas sabidas de tôda gente, mas que importa repetir, quando nos defrontamos com um caso do feitio dêste do sr. Cassiano Ricardo: um autor que se renova. Muito se tem louvado, e com razão, a nova fase do escritor, na qual a sua poesia perdeu em fantasioso e discursivo para ganhar em sentimento e pudor. E' vez, portanto, de se ver a atual poesia do sr. Cassiano Ricardo, já não apenas como superação do passado, mas como coisa válida por si mesma. Tal consideração me veio da leitura de seus POEMAS MURAIS.

Livro de duzentas páginas, escrito, segundo nota no próprio volume, em um ano (47-48), êstes POEMAS MURAIS revelam-se frutos mais do improviso e da técnica inteligentíssima do que do sofrimento e da solidão criadora. Paradoxalmente dionisíaco sem o entusiasmo transfigurador de Baco, realiza, o sr. Cassiano, uma poesia que busca a liberdade no método e na agilidade verbal. Método que leva à criação dum estado onde a palavra é de fácil violação, tomada, já não na sua banalidade de símbolo imediato, mas impura, por assim dizer, acumulada das sugestões que adquiriu com o uso, das que lhe despertam as semelhanças fonéticas e das alusões que nascem de suas relações particulares com o poeta. Assim, as imagens mais felizes surgem, não raro, prejudicadas pela composição prolixa e fragmentária dos poemas, nos quais aparecem como florescimento dos versos preparatórios, ou melhor, do jôgo verbal que sustenta o poema até a imagem acontecer. Isso feito, porém, com tamanha habilidade e poder encantatório que, à primeira vista, se é capaz de tomar por contenção emocional o que é apenas precisão vocabular — coisas inteiramente contrárias em sua origem. Vejamos a quadra inicial do poema *A Coroa*:

Podia eu ter nascido
outra coisa, outro ser.
Besouro, bicho, flor.
Porém homem nasci.

A VARIEDADE rítmica, a sugestão do terceiro verso com o contraste das palavras: besouro, bicho (esta enriquecendo o verso melòdicamente, e, ao mesmo tempo, acentuando a diferença vital besouro — flor), flor — conseguem segurar a estrofe erguida sôbre um pensamento banal. Eis um exemplo de mera precisão vocabular. A diferença é da maior importância. No caso de contenção, a precisão é consequência dum despojamento do não-essencial, ao invés de resultar da exploração interessada da forma e do ritmo.

Com êsse jôgo precioso e ágil, o sr. Cassiano Ricardo consegue cintilações esparsas, no poema, tecendo-o como uma rêde de intenções irônicas e sutilezas. Seus poemas realizam um autêntico trabalho de aproveitamento do casual:

Hora acesa, concisa,
Hora que cai, precisa,
do arco azul sôbre o chão.
Hora de quem precisa.
Hora de dois gumes
com o mesmo nome: precisão.

NO seu processo poético, condicionado à casualidade, ao improviso, o poema não é a expressão poética, só; é também a procura dessa expressão. Confiante de mais em sua virtualidade, o poeta é às vêzes vítima dela, porque a agilidade verbal, que não pode ser um fim em si mesma, não raro o leva ao puro malabarismo:

E' um Cristo magro em carne e
losso,
na extrema concepção da dor geo-
Imétrica.

Outro recurso de que êle muito

(Conclui na 8.ª página)

COMENTÁRIOS

"EST'OUTRO dia escreveu Humberto de Campos num dos seus admiráveis folhetins que o "Diário Carioca" é a continuação do antigo "Imparcial" em que êle trabalhou ao lado de Macedo Soares (J. E.) e de outros escritores.

E lembrou que todos os colaboradores morreram já: José Veríssimo, Alberto Torres, Mario Behring... enfim, todos, exceto João Ribeiro que êle compara ao cedro resistente que ainda pode desafiar a tempestade.

Ai! de mim! escapei porque vaso ruim não quebra e principalmente, longe de ser um cedro, fui um caniço flexível que vergava humildemente ao ímpeto das rajadas. Foi essa flexibilidade o segrêdo da minha resistência.

E vivo tendo ainda grangeado a serenidade que é o prêmio da experiência da vida.

Serenidade sim, mas não indiferença.

Assisto ao espetáculo de todas as vicissitudes sem me dobrar ao pêso delas. Deixo passar com a filosofia de quem não pode mais aspirar a coisa alguma, considerando-me impróprio para quase tudo no torvelinho social que me cerca.

Em verdade, que poderia eu querer mais que o repouso e o descanso?

Não tenho mêdo da morte e nem me preparo para ela, como era o conselho antigo dos homens que temiam as penas do inferno ou aspiravam às delicias do paraiso.

Em nada disso creio e espero confiado em que a minha pulverização será silenciosa e magnífica.

Os meus pecados são poucos nessa fase inábil da velhice. E' possível que a impiedade seja o único defeito irreparável de minha vida'. (João Ribeiro)

O Concurso de Literatura no "Pedro II"

O CONCURSO para preenchimento das cadeiras (são duas) de Literatura do Colégio Pedro II, segundo as pessoas que assistiram às arguições, além do interesse provocado pelos títulos e qualidades da maioria dos concorrentes, pôs em destaque a perfeita forma literária do poeta Abgard Renault, um dos examinadores, que impressionou o auditório pela precisão das suas objeções e pela qualidade e número de suas informações.

Afonso Arinos, Clóvis Monteiro, Cassiano Ricardo e Cândido Jucá Filho eram os outros membros da banca, todos qualificados para a função. Coube ao último deles fazer as objeções mais curiosas ao candidato Alvaro Lins, apontado como o favorito para o primeiro lugar. A primeira dessas referia-se à escolha da obra de Proust como tema de tese de um escritor que, disse Cândido Jucá, escreve com clareza e elegancia. Proust, para o examinador, é, ao contrário, um espírito obscuro e um escritor retorcido, incorreto, prolixo, um mau escritor enfim. Empunhando a tra-



dução brasileira de "A la recherche du temps perdu," disse que ali se encontravam erros que qualquer professor de português reprovaria.

Além disso, Alvaro Lins usava, na sua tese, o verbo *ser* de maneira plebeia e incorreta. A locução *como sendo*, a *é que foi* e outras são injustificaveis. Em determinada página da tese — denominada *A técnica de romance em Marcel Proust* — viase um *entregar-lhe* em vez de *entregar-se*, o que seria ou êrro de revisão ou êrro crasso de português. Implicou também o examinador com o uso do verbo *construir* com referência a uma obra literária, pois construir, disse, é termo de arquitetura. Por fim, perguntou a Alvaro Lins o que ele queria dizer com a palavra *granfino*, pois em Pernambuco a expressão significava determinada espécie de açucar refinado.

Essas, disse, eram as objeções que reputava essenciais, passando, após, às secundárias.

O crítico do *Correio da Manhã* respondeu, confessando-se embaraçado apenas quanto à palavra *granfino*, que a princípio alegou ser tradução do francês de uma expressão que não conseguiu localizar. Quanto à obscuridade de Proust, não considera Alvaro Lins a clareza como condição essencial do bom estilo. Além disso, a obscuridade daquele escritor ligava-se à necessidade de exprimir certas nuances interiores. Quando isso não acontecia, Proust era perfeitamente límpido. E, ainda mais, considera relativa essa obscuridade, pois a clareza do escritor, em muitos casos, é uma conquista do tempo e da exegese. Citou, em abono da afirmação, o caso de Dostoievski, um escritor antes obscuro, hoje claro. De outra parte, obscuridade e clareza eram, de algum modo, caracteristicas de certas épocas literárias. O século XVIII foi claro e o seguinte, obscuro.

Quanto às objeções gramaticais, o ponto de vista do examinando é que o povo é quem faz a língua, cabendo ao gramático disciplina-la na base da sua existência real. O *entregar-lhe* era, disse, visivelmente um êrro de revisão.

Afonso Arinos precedeu sua arguição de uma explicação pessoal na qual relembrou antiga polêmica que manteve com Alvaro Lins, hoje ultrapassada e que em nada afetaria a sua isenção. Disse da



tese que ela carecia de método e que, apesar de ser uma tese sobre a técnica do romance em Proust, apenas quatro vezes falava nessa técnica. Alvaro Lins, em resposta, procurou demonstrar o método do seu trabalho, dizendo que, se falara apenas quatro vezes em técnica, tôda a tese era na verdade sobre a técnica do romance proustiano.

O resultado do concurso — a que se candidataram os escritores Alvaro Lins, Celso Cunha, Afrânio Coutinho e Vieira Souto — deve ser conhecido esta semana.

Ainda Afonso Arinos objetou à tese do autor de *Jornal de Crítica* que, tratando-se de trabalho literário, o autor fundamentara certas afirmações em conceitos científicos, aos quais, todavia, apenas aludia, sem comprová-los. O candidato respondeu que, sendo a tese literária e o espaço para desenvolvê-la limitado, não poderia estender-se, mas que ali estava para ser arguido sôbre qualquer ponto do seu trabalho. Poderia, se o examinador quisesse, dissertar sôbre os conceitos científicos utilizados. Se quisesse o membro da banca, falaria de F r e u d, de Einstein...

—Quero — disse Afonso Arinos. E Alvaro Lins durante alguns minutos disse o que sabia sôbre a teoria einsteiniana.

DE TODA PARTE

A Epígrafe de "Jean Santeuil"



JEAN SANTEUIL e não Jacques Santeuil (como havíamos noticiado) é o nome do romance inédito de Marcel Proust. O original, cuja existência só recentemente foi revelada, compreende novecentas páginas reconstituidas na massa de papeis inéditos do escritor, confiados à sua sobrinha, senhora Gerard Mante. E' a seguinte a epígrafe do romance, escrito provavelmente entre os anos de 1898 e 1910: "Posso chamar este livro um romance? E' menos talvez e bem mais — a essência mesma da minha vida recolhida, sem nenhum acrescimo, nessas horas de dilaceramento em que ela decorre. Este livro não foi feito, ele foi recolhido.

O *Figaro Littéraire* publica fragmentos da obra inédita, cuja divulgação afetará todos os estudos proustianos. Muitas alusões contidas na correspondência de Proust anterior a 1910 e que eram ligadas à gênese e à elaboração do Temps *perdu* encontrarão agora seu endereço certo, corrigindo informações e deduções até aqui legitimas'

Programados Por José Olímpio Para 1952

OTAVIO TARQUINIO DE SOUZA, Afonso Arinos e Carlos Drummond de Andrade reaparecerão em 1952 nas edições José Olímpio. O último com um novo livro de poesias; o segundo com a *História da República* (a partir da biografia de seu pai, Afrânio de Melo Franco, e obra para a qual pensara inicialmente no título *Um estadista da República*, que o sr. João Mangabeira veio a usar na sua biografia de Ruy Barbosa); e Otávio Tarquinio de Souza com um *Pedro I*.

80 Romances Concorrem ao P. Goncourt

CERCA de oitenta romances concorrem este ano ao Prêmio Goncourt, a mais importante laurea literaria da França. "A produção romanesca é superior à do último ano. Há mesmo livros excelentes", disse *Pierre Mac-Orlan*. Philippe Heriat, por sua vez, comentou: "Há ainda muitos livros sôbre a guerra, o maquis o cativeiro, mas vieram também historias de familias de tradição balzaqueana, romances mundanos, metafísicos, poéticos, preciosos; no conjunto, menos grosseiros do que os de 1950".

Os "*dez*" da Academia, numa impressão de conjunto colhida por um reporter, acham que apareceram este ano muitos "especialistas". Um deles disse: 'Sente-se que alguns desses escritores fizeram conscientemente "um Goncourt" ..

e Artes



ESPERIDIÃO

Sergio Buarque de Holanda

NÃO é certamente dos mais suaves, para um comentador de escritos alheios, a obrigação de apreciar devidamente uma obra como *Esperidião*, do Sr. Benedito Valadares (Cruzeiro, S. A., Rio de Janeiro, 1951).

O propósito de abordá-lo segundo puros padrões literários é o primeiro que há de tentar o crítico, pois que outros padrões parecerão à primeira vista mais cabíveis em face de um livro de literatura?

Sérias dificuldades apresentam-se, no entanto, em face de um semelhante intento. A primeira e maior estaria em saber-se como precisar e delimitar o elemento especificamente *literário*, já não digo do romance do Sr. Valadares, mas do gênero romance. Alguns críticos e sobretudo teóricos e críticos da crítica trataram, não há muito, de iludir essa dificuldade, apontando, no caso particular da poesia, para as complexidades de sua melodia peculiar, de sua técnica, de seu próprio idioma, até hoje tão mal ou insuficientemente esclarecidos. E entre os mais afoitos ou simplesmente mais canhestros, não faltou quem descobrisse nessas mesmas complexidades o carater essencial, verdadeiramente intrínseco, de toda poesia e, por extensão, da literatura.

Se tivesse chegado a prevalecer tal critério, que consiste, a rigor, em ver-se na obra literária, não o que ela é realmente, mas o que é exclusivamente, teríamos por força de chegar a construir uma verdadeira hierarquia de valores estéticos, onde a poesia, dada a sua maior pureza atual ou virtual, ocupasse por força o lugar mais privilegiado.

E' claro que não poderíamos adaptar êsse ponto de vista ao estudo do romance, que é por excelencia um genero 'impuro", com objeto definido, tributário de circunstâncias exteriores, que o autor pode ter recriado com engenho e arte, mas que não nasceram de sua livre imaginação. Nêsse caso parecera impossível pretender destacá-lo daquele objeto e destas circunstâncias que o tornaram possível, e que continuarão a comunicar-lhe, justamente nas melhores hipóteses, o calor e o sabor da vida real.

No caso dêste livro do Sr. Benedito Valadares a tentativa de abordá-lo segundo padrões literários e estéticos, entendidos naquele sentido estreito, complica-se ainda mais pela presença de fatores extra-literários que em grande parte determinaram seu extraordinário sucesso de livraria. A tal ponto que o panegirista ou o censor da obra não escapam sempre com facilidade à inevitável suspeita de que seus julgamentos teriam sido coloridos, de certa maneira, pela opinião benévola ou desfavorável que lhes pode ter inspirado o homem publico.

Não é necessário ser um panegirista, contudo, para reconhecer que o autor feriu bem seu alvo, oferecendo-nos um especimen literário ainda mal explorado entre nós: a novela de costumes políticos. Entre aqueles que estimam no romancista principalmente a capacidade de mergulhar fundo nos arcanos e abismos da alma humana — para recorrer à chapa usual — haverá sem dúvida quem denuncie aquí a psicologia linear, atenta apenas às ações e reações exteriores das personagens' A êstes responderá o autor lembrando que seu intento foi o de espelhar pura e simplesmente, da posição privilegiada em que o colocaram sua vocação política e sua experiência pessoal, fatos dos mais corriqueiros da vida social brasileira.

A OUTROS, que o censuram pela forma às vezes mal elaborada, pela expressão às vezes estereotipada e convencional (embora, em outros casos, de uma nitidez e até de uma densidade admiráveis), êle já respondeu de antemão, naquele colóquio imaginário com um diabo de comédia, que serve de prólogo e explicação ao livro: "E' assim que os mineiros conversam."

Não há, pois, como apartar êste romance do mundo que nêle se espalhou: mundo chão e incuravelmente medíocre, sem altos nem baixos sem grandes asperezas nem fundos abismos. A simplicidade e coerência da narrativa dá-se bem com o sistema dos capítulos parcimoniosos (um dêles não vai mais de duas linhas), que permitem ao narrador grande liberdade de movimentos e tiram espaço para divagações extensas e naturalmente monótonas. Sistema que pode ter sido inspirado diretamente na leitura de Machado de Assis, mas que pertence, de fato, à economia tradicional do gênero



picaresco, desde o segundo Lazarillo até às Memórias de um Sargento de Milícias, — e também ao gênero satírico, desde, pelo menos, as Viagens de Gulliver.

Precisamente as versões que, já antes de publicar-se o volume, tendiam a apresentá-lo como obra de sátira, e sátira contra conhecido político mineiro de projeção nacional, representariam um dos poderosos motivos extra-literários do largo interesse desde cedo suscitado pela obra. Mas aqueles que procurassem saborear apenas o picante da sátira e mesmo a ponta de escandalo nêste verdadeiro ou pretenso romance *à clef*, hão de estar hoje um tanto decepcionados. Ou o gosto da caricatura individual e com endereço certo não entrava realmente nas cogitações do autor, ou êste teve a sabedoria, de nuançar o desenho, de modo a evitar que se pronunciasse em demasia o traço forte. E nisto o político sonso que é o Sr. Benedito Valadares pôde encontrar-se com o romancista habilidoso.

EM realidade seu Esperidião não chega a ser melhor, nem muito pior do que a generalidade dos políticos brasileiros. Tão numerosa e homogênea é sua família que o indivíduo retratado, sem perder os traços pessoais, pode alcançar facilmente as proporções de figura típica e simbólica. Nêle, e em seu mundo, podemos surpreender, com aquela viveza que só se torna possível através da engrenagem das obras de ficção, uma etapa decisiva do mesmo processo de ascenção do bacharel e do mestiço que o Sr. Gilberto Freyre promete analisar em um dos seus alentados trabalhos de sociologia histórica.

Se Esperidião consegue ser pessoalmente mais antipático do que o velho coronel Timóteo é talvez porque sua ambição nos parece mais trêfega e audaciosa, porquê à sua atividade pública falta o lastro de tradições capaz de conferir a aparência de direito adquirido aos atos e manobras mais ou menos escusos com que êste sustentara seu prestígio político. A ordem que representa o coronel, embora fundada notoriamente na injustiça e, às vezes, se preciso, na violência, tem a seu favor a consagração de usos ancestrais que ninguém ousa discutir seriamente. Por isso traz para todos, comparada à nova ordem que se busca implantar e se implantará, o selo da legitimidade e o cunho de uma soberana brandura. Por que discutir os aspectos vulneráveis dessa situação, se nêles se refletem apenas as fraquezas da condição humana? Afinal, para a opinião popular, aqueles aspectos vulneráveis — eleições a bico de pena, atas falsas, favoritismo — são compensados com vantagem pelos benefícios reais que ela proporcionou ao município: a água e o esgoto, que desterraram para sempre o flagelo do tifo, os prédios escolares que não se destinavam apenas ao fabrico de eleitores, a força, a luz elétrica.

A ORDEM representada por Esperidião e seus comparsas do novo governo do Estado é fundada, esta, sôbre argumentos racionais, únicos que podem sobrepor-se de modo plausível, aos argumentos emotivos e sentimentais onde se baseara o longo prestígio do coronel. A vitória do bacharelismo sôbre o coronelismo parece imposição inelutável da cultura e da civilização modernas. E as reservas íntimas que Esperidião, quando juiz de direito, não deixara de fazer às arbitrariedades do antigo chefe político — com as quais pactuara, entretanto, quando se tratou de servir às próprias ambições — podem tornar um pouco menos escabrosa sua traição, no momento em que se achar bem amparado para a luta contra o potentado. Ela não destôa em nada do princípio que estipula uma separação nítida entre a moral política e a privada e doméstica. Princípio expresso, aliás, pelo próprio coronel Timóteo quando resumira sua solerte sabedoria na fórmula que se tornou célebre: "Em política, vergonha é perder".

Mais tarde o próprio Esperidião não terá dúvidas em recorrer aos mesmos processos que reprovara no antecessor. Apenas a vergonha de perder escuda-se, nêsse caso, na necessidade de assegurar-se o triunfo do esforço para a regeneração dos costumes, alcançado através da guerra contra o regime "entorpecedor" do coronelismo. A ambição pessoal insofreável só pode ganhar quando apoiada em motivos aparentemente mais altos, em todo caso decentes e confessáveis, que ostenta o grande esforço renovador.

No fundo é certo que a mesma amoralidade continua pairando sôbre a vida política, agora, talvez, ainda mais funesta, porquê mais disfarçada e porquê ganhou sangue novo. Como observador participante dessas condições o Sr' Benedito Valadares pôde oferecer-nos um livro onde as virtudes, por vezes surpreendentes, da criação artística não saem diminuidas pelo valor e pela fidelidade de documentário.

Remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1.625,, S. Paulo.

ENCONTRO

Roberto Brandão

NA AGONIA COM QUE TE AGUARDO
(— PRIMEIRO PONTO DEPOIS DA LAPA,
DUAS E MEIA, TÁ BEM?
— TÁ BEM.
— SE EU ME ATRASAR — SÓ UM POUQUINHO —
VOCÊ ME ESPERA, TÁ BEM?
— TÁ BEM).

NA AGONIA COM QUE TE AGUARDO
VOCÊ É TÔDAS,
— PEQUENAS, GRANDES, MORENAS, LOURAS,
[BONITAS, FEIAS, DE TODO JEITO —
VOCÊ É TÔDAS,
PORÉM NENHUMA,
JAMAIS NENHUMA
SERÁ VOCÊ
PORQUE VOCÊ
É, FOI, SERÁ
A ÚNICA
NA AGONIA COM QUE TE AGUARDO

SE NÃO VIERES
SINTO QUE MORRO,
MAS SE VIERES,
OH, DOCE AMADA,
AH, SE VIERES,
EU MORRO MESMO...
VOCÊ ME ESPERA, TÁ BEM?



SUGESTÕES DA BIENAL

Murilo Mendes

DEPOIS de várias visitas à 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo senti a imperiosa necessidade de proceder a um resumo das minhas impressões, procurar os elementos de permanência e dêles extrair uma lição não sòmente de ordem pedagógica ou critica, mas também de ordem estética.

Qualquer certame artístico de importância, como é no caso incontestàvelmente, a Bienal, planta logo o problema da sua colocação no espaço histórico. As obras mais avançadas da Bienal não se acham isoladas na atmosfera cultural da nossa época. E' certo que grande parte delas se apresenta sob o signo da pesquisa pessoal comandada pela ânsia de criação nova. Não obstante, o observador atento verificará que muitas, mesmo as aparentemente mais díspares, guardam um certo ar de família que mostra a resultante de uma tradição. E' que a tradição do nosso tempo forma-se muito mais ràpidamente do que a dos séculos anteriores. Mesmo a interpenetração das idéias, permitida pelo avanço da técnica, provoca também uma conjugação de elementos que cada vez mais se aproximam, criando uma linguagem plástica internacional, sem exclusão dos valores nacionais próprios.

Nos pintores de tendência abstracionista a marca de Klee é sensível. Existem entretanto muitos ramos dessa frondosa árvore, como existiram — e ainda existem — as subdivisões da linha de Cézanne.

INQUIETA a todos os críticos de arte o problema da influência da Bienal sôbre os nossos jovens artistas. Já se fala em conversões ao abstracionismo — e não só de pintores ou gravadores. O futuro dirá os resultados. E' preciso entretanto considerar que a arte chamada abstracionista é a consequência de um vasto movimento não só de ordem estética mas também de ordem política, filosófica, e talvez mesmo de ordem moral. Acompanha uma tentativa de reforma de um mundo em que os valores estão misturados, um mundo em que as ruas das grandes cidades estão cheias de obras abstratas vivas, e os museus cheios de obras acadêmicas. Sonhamos com uma nova organização de valores em que conteudo e forma se equilibrem, em que o plano superior do espírito encontre ressonância na estrutura social, sendo supérfluo acrescentar que isto pressupõe uma transformação dos quadros econômicos da sociedade. Nesta perspectiva é fácil julgar que a arte abstracionista não se opõe à realidade; antes a amplia. Isto é que seria preciso explicar mais minuciosamente a todos os defensores e partidários de uma realidade por demais restrita. Nesta perspectiva os atuais artistas verdadeiramente representativos encontram-se com os grandes utopistas políticos ou científicos de várias épocas: na verdade muitas utopias acabam por se realizar... Mas, como exigir de certos artistas plásticos o que êles por definição não possuem, a faculdade de acelerar o pensamento e antecipar novas formas de vida, em que a natureza e a técnica, a construção e o sentimento se aproximem e se correspondam?

É NECESSARIO e fecundo ver a Bienal tendo presente a idéia de que estamos num mundo novo em elaboração, um mundo que procura sua forma através de tremendos sacrifícios e contradições. E' necessário refletir que a noção de espaço foi alterada, que desintegramos o movimento, que levantamos uma nova arquitetura, à qual a pintura e a escultura se acham tão ligadas. E' necessário compreender que os conceitos de luz, côr e forma foram revistos, e não apenas por fantasia de artistas, mas acompanhando — e às vezes antecipando — as descobertas da ciência, e especialmente da física.

Acho entretanto que não se deverá visitar a Bienal — ou qualquer outra grande exposição de artes plásticas — impelido apenas pela necessidade crítica de estudar sua importância social, as diversas tendências em que se subdividem os movimentos da arte moderna, sua possível influência sôbre os nossos artistas, etc... E' preciso também recolher uma impressão íntima e pessoal, e — por que não confessá-lo? — extrair a dose de prazer e de elevação espiritual que não podemos deixar de exigir de qualquer obra de arte.

Com estas disposições misturarei países, nomes e tendências, pois que meu espírito já fez o trabalho de peneiração e fixou as obras na unidade. Julgo digna de interêsse especial a parede em que estão penduradas telas de Jean Bazaine e Raoul Ubac (França). Ali o senso do "métier", a beleza da composição, o choque das cores, a severa construção das formas nos fazem admitir que uma nova tradição clássico-moderna se levanta.

O FORMIDÁVEL pêso da peça de Max Bill (Suiça), "Unidade tripartite", não permitiu que ela pudesse ser colocada de acordo com sua importância. Mesmo assim, o observador deve contorná-la várias vezes, e a sua surpresa nunca diminuirá. Trata-se de uma obra capital da nossa época, feliz ponto de encontro entre a ciência e a arte, pois ali o movimento físico que lhe é particular provoca uma espécie de atenção giratória do espírito, pelo que a obra reveste a força de uma soma da cultura, obra dialética que nos propõe novos tipos de contemplação.

Eis os gravadores inglêses, com êsse refinamento de desenho que se aprofunda desde os últimos séculos; eis Robert Adams, Prunella Clough, Macbryde, Robert Colquhoun, Brian Asquith, e outros. Admiremos na seção da Itália os quadros de Morandi, tipo perfeito do artesão-artista, que consegue, através do silêncio dos seus vidros, exprimir uma profunda organização interior; e os de Campigli, que, partindo de antiga tradição da arte italiana, manifesta a sensualidade da vida. Detenhamo-nos um momento diante da escultura de Minguzzi: "O Gato Persa", que consegue recriar um tema figurativo aparentemente esgotado. E as telas de Alberto Magnelli indicam um artista poderoso cuja direção talvez se resuma num de seus próprios títulos: "Violência contida"'

As marinhas de Virgilio Guidi. As pacientes construções de Corrado Cagli, forte pintor e desenhista, pouco ou quase nada conhecido no Brasil. Seus desenhos de guerra e campos de concentração, que infelizmente não figuram na Bienal, são documentos exemplares da crueldade do nosso tempo.

VOLTANDO à Suiça, na seção de pintura destacaremos: Sophie H. Taueber-Arp, que tanto influenciou Max Bill; as pesquisas novas de ritmo, de Leo Leuppi, e as imagens em fio de ferro sôbre madeira compensada, de Walter Bodmer. Uma bela xilogravura a cores, de Oskar Dalvit.

A Alemanha demonstra vitalidade artística através do abstracionismo expressionista de Teodor Werner, dos óleos sôbre prancha de fibra, de Baumeister, dos desenhos e gravuras de Hans Uhlmann e Heinz Battke, das esculturas de Carlo Hartung.

A Bélgica mostra-nos o velho e firme Permeke dentro da grande tradição flamenga. À primeira vista êle nos parece "superado". Mas é um pintor que ganha em ser revisto; sólido e autêntico. A notar ainda o abstracionista Gaston Bertrand, pouco citado, e que me parece particularmente dotado para o tipo de construção fria. Um belo guache de Van Lint, "Cortinas e luz".

VOLTANDO à França, há ainda a mencionar Schneider com três quadros notáveis, Piaubert com a excelente "Parábola", o fatal Roger Chastel com seu primeiro prêmio, a composição sôbre fundo cinza do velho Léger.

O Chile apresenta um "naipe" de bons pintores de que destacaremos Israel Roa V. Dos Estados Unidos merece menção especial o antigo militante, e sempre novo Feininger, com suas paisagens poéticas. Também reclamam atenção Irene Rice Pereira e Jackson Pollock.

Vamos ao Brasil. Sem precisar de mencionar à parte os "três grandes", destacaremos com particular relevo o gravador Oswaldo Goeldi, seguido de perto por Livio Abramo. Nosso Goeldi exige um artigo à parte, tal é a importância da sua representação. Notemos ainda as fortes gravuras e desenhos dos jovens Geraldo de Barros e Marcelo Grassmann. O novíssimo aparelho de pintura em movimento, de Abraão Palatnik. As telas de Milton Dacosta e Maria Leontina. As esculturas de Bruno Giorgi.

EIS um registro de impressões e preferências de ordem pessoal. Serão certas? Serão erradas? São sinceras. E' óbvio que existem na Bienal muitas outras obras dignas de ser vistas. Mas a Bienal — pelo menos para o Brasil — é um pequeno mundo ao qual será preciso sempre retornar, para descobrir roteiros novos e paisagens e formas talvez inéditas.

OS ENJEITADOS DA LITERATURA

Livros Que os Autores Escondem os Pecados da Mocidade

MÁRIO DE ANDRADE falava na necessidade de uma lei proibindo o povo brasileiro de publicar livro antes de uma certa idade mínima. O fato é que é grande o número de escritores (e não escritores) que se arrependem de um ou mais pecados literários da mocidade.

Entretanto, não é apenas a imaturidade, de estilo e de espírito, que causa êsse arrependimento: circunstâncias as mais diversas motivam os enjeitados da literatura.

Há pessoas que têm horror pânico quando se fala nesse ou naquele livro de sua autoria; há os que compram a qualquer preço os seus próprios livros para destruí-los.

O poeta Murilo Mendes riscou violentamente de sua bibliografia o livro "História do Brasil", de poemas satíricos. Ele detesta o tom leviano dessa obra, mas há muita gente que o admira.

Barreto Filho, um de nossos mais seguros ensaistas, além de ilustre advogado, também não gosta que se fale do seu, raríssimo, livro de versos: "A Catedral de Ouro".

Guilherme de Figueiredo fica violento contra si mesmo quando acaso lhe falam em seu livro de poemas "O violino na sombra".

O governador José Américo de Almeida, autor de alguns romances respeitáveis, também riscou de sua obra o livro 'Reflexões de uma cabra".

Osvaldo Alves estreiou nas letras com um livro de poemas: 'Paisagem Morta".

Vinicius de Morais, lendo há pouco seus livros, para organizar uma edição de poemas escolhidos, ficou muito decepcionado com seu primeiro livro de poamas "O caminho para a distância". Achou-lhe um tom demasiadamente narcisístico.

Olívio Montenegro publicou na mocidade um romance a que absolutamente não se refere mais: "Os Irmãos Marçal".

Dizem que Ribeiro Couto tem em sua bagagem literária vários volumes enjeitados, inclusive peças de teatro'

O ministro João Neves da Fontoura não gosta que lhe falem no seu famoso "Acuso!'.

Joel Silveira enjeitou uma novela publicada quando ainda vivia em Aracaju: "Desespero".

Dizem que Graciliano Ramos publicou um livro de poemas na mocidade. Outros dizem que isso não é verdade. De qualquer forma, é certo que êle (hoje declarado inimigo pessoal da poesia) escreveu poemas. Além disso, refuga a novela "Coetes'.

Octavio de Faria não acha bonito o seu livro "Dois poetas" mas não o enjeita porque êle representa uma fase heroica de lutas.

Willy Lewin procura esquecer os seus "15 poemas".

O PRESIDENTE VARGAS tem um livro sôbre Zola, mas não sabemos se êle confirma a paternidade.

Eugênio Gomes deu sumiço em um livro que muitos não sabem que êle escreveu: sôbre Manuel Bandeira.

Afrânio Coutinho e Guerreiro Ramos rejeitam em conjunto um livro que escreveram em conjunto: "O drama de ser dois".

Erico Veríssimo riscou de sua bibliografia numerosa o livro de contos com que estreou: "Fantoches"

"Magma", poemas de Guimarães Rosa, ganhou um concurso mas o autor nunca o publicou e não mostra a ninguém' Talvez seja mais um enjeitado.

O ex-deputado Prado Kelly ganhou um prêmio na Academia Brasileira de Letras com um livro de sonetos e, ao que se diz, ele escreve um soneto por dia.

O deputado Benedito Valadares, entusiasmado com sucesso do "Esperidião" buscou nas gavetas uma coleção de poemas. Foi um conselho de Carlos Drummond de Andrade que o dissuadiu de publicá-los ou mesmo de continuar a mostrá-los aos amigos.

Augusto Frederico Schmidt começou há alguns anos a escrever um poema épico, em versos livres, sôbre o descobrimento do Brasil. A coisa já ia adiantada quando uma advertência severa de Manuel Bandeira fez com que êle desistisse.

O ex-governador Milton Campos nunca publicou livro literário, mas muita literatura fez na mocidade para suplementos e revistas' Um jornal de Minas publicou uma vez uma coleção de pensamentos seus, cépticos e amáveis, à Anatole France: alguns dêsses pensamentos faziam a defesa do suicidio.

O crítico Agripino Grieco escreveu um livro de sonetos parnasianos e eróticos: "Amforas".

O primeiro livro escrito por Clarice de Lispector foi uma coleção de contos. A autora nunca se decidiu a publicá-lo.

O AUSTERO crítico Alvaro Lins já foi cronista mundano. Também cronista mundano foi Willy Lewin. Depois de eleito para a Academia Brasileira de Letras Peregrino Junior passou a usar um pseudônimo em sua seção mundana de "A Careta'.

Jorge de Lima refuga um livro de estilo seiscentista: "A Comédia dos Erros".

Oswaldo de Andrade e Guilherme de Almeida refugam um livro a quatro mãos, de versos em francês.

Anibal Fernandes, por motivos políticos, não fala em "Pernambuco no tempo dos vice-reis".

Saldanha Coelho tem um livro "Fatos e Boatos". Atualmente atribuiu a autoria a seu irmão.

Osório Borba enjeita dois de seus filhos ("Medalhinhas e Medalhões", "Na côrte de D. Bio Zero") e um punhado de sonetos parnasianos de sua mocidade.

Afonso Arinos de Mello Franco cortou de sua obra o ensaio "Preparação ao socialismo".

Cassiano Ricardo não quer saber de um livro de poemas: no "Jardim das Hespérides".

Orris Soares quer esquecer duas peças suas: "Rogério" e "A Barreira".

Odorico Tavares omite um livro escrito a quatro mãos, com Aderbal Jurema: "26 poemas".

Atração Turística de Primeira Grandeza, o Turfe Guindou-se, Também, à Categoria de Embaixador da Boa Vizinhança

IMPRESSÕES E DETALHES DE UMA VIAGEM AO OUTRO LADO DO CONTINENTE ATRAVÉS DA PALAVRA DO DR. JOÃO BORGES FILHO, PRESIDENTE DO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO -- O PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA, "AMIGO N.º 1 DO BRASIL" -- EXCELENTES AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DO HIPISMO NO PACÍFICO SUL -- O QUE É A CAIXA DE RETIRO E PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS PREPARADORES E GINETES



Flágrante da reunião de jornalistas e diretores do Jockey Club Brasileiro, no Salão de Mármore do palácio daquela sociedade, para ouvir a palavra de seu presidente, o dr. João Borges Filho, sôbre a excursão que realizou ao Chile e ao Peru, à testa da delegação hípica brasileira

O Rio pode orgulhar-se da sua pelouse de corridas. Bem poucas cidades, no mundo, dispõem de um hipódromo que se possa comparar ao nosso Jockey Club, sobretudo se balancearmos o aspecto local. Os encantos naturais que o cercam, entre a montanha e o mar, não têm similar e o tornam um centro de atrativos sem par. As noites de Saint Cloud e Longchamp, evocativas das tradições mundanas da Cidade Luz, não desmereceram nos fac-similes que o nosso Jockey apresentou, precisamente pelo esplendor do local que Paris não possui semelhante.

Não é possivel, por isso, falar em turismo, no Rio de Janeiro, sem citar o Jockey Club, ponto de atração para qualquer visitante, de qualquer país do mundo. E a grandeza crescente, do nosso Jockey está intimamente ligada ao espirito progressista de seus diretores, que não poupam esforços em benefício do seu engrandecimento, à frente dos quais destaca-se a figura simpática de seu ilustre e dinâmico presidente, o dr. João Borges Filho, que acaba de regressar de uma excursão ao Chile e ao Peru.

Com efeito, convidado que foi por aqueles dois países amigos, o presidente do Jockey Club Brasileiro, está, novamente, entre nós e a par da alegria de rever parentes e amigos não soube esconder a satisfação que lhe proporcionou a longa viagem que realizou, do outro lado do Continente. Para tanto, desejoso de externá-la, reuniu no Salão de Mármore daquela sociedade os representantes da imprensa carioca, com êles conversando demoradamente, dando impressões e detalhes de sua excursão ao Pacífico Sul.

Discur como poucos, o dr. João Borges Filho prendeu a atenção dos que atenderam ao seu chamamento, notadamente os cronistas especializados do turfe, aos quais narrou o que pôde observar, do gênero, nas cidades que visitou.

Contou, então, que chefiando a delegação do Jockey Club Brasileiro, convidado pela sua co-irmã do Chile, para assistir às corridas máximas do Clube Hípico de Santiago — o Grande Prêmio "El Ensayo", teve oportunidade de encontrar-se com figuras expressivas da sociedade e da política chilena. Já conhecia o país amigo e a última vez que o visitou foi em companhia do seu inesquecível amigo Salgado Filho, há cêrca de cinco anos atrás.

Vale repetir — acrescentou — a impressão que nos causa o espetáculo inapagável que a chegada ao Chile nos oferece, depois da travessia dos Andes, e que é um dos panoramas mais belos e impressionantes que conheço.

Mas Santiago — sua bela capital — na parda paisagem natural, apresenta-nos, agora, uma visão de progresso vertiginoso, que se expande em todos os setores da vida da magnífica cidade do Pacífico.

O Presidente da República, o dr. Gabriel Gonzalez Videla, amigo número um do Brasil, teve a gentileza de convidar a delegação do Jockey Club Brasileiro a jantar, no dia mesmo de nossa chegada a Santiago, no belo Palácio de La Moneda, estendendo a amabilidade ao considerar-me hóspede oficial de seu govêrno e levar-me a passar um fim de semana em Viña del Mar e, ainda como seu hóspede, a sua cidade natal, cercando-me de atenções e gentilezas sem par.

Indagando do dr. João Borges Filho a impressão que trouxe do contato que, certamente, teve com a imprensa turfista dos países que visitou, dele ouvimos a seguinte resposta:

— E uma grande animadora do turfe. A minha convivência com os jornalistas foi curta, tal a premência do tempo. Mas nota-se neles um grande idealismo. Fui entrevistado por vários periodistas chilenos e peruanos.

— E quanto aos animais nacionais?

— Notei imenso progresso. Não só no Chile como no Peru, há grandes haras que têm dado ótimas crias. Basta considerarmos que ambos êsses países têm exportado cavalos puro sangue para diversas nações sul-americanas.

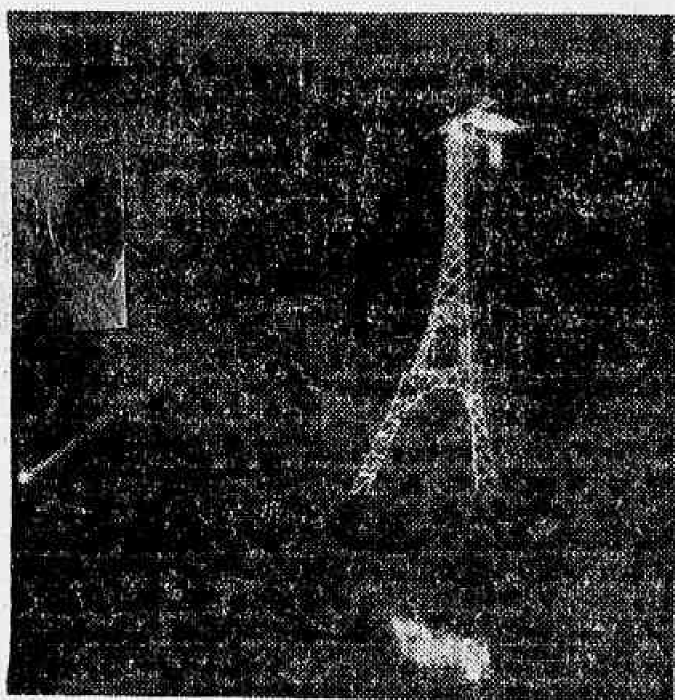
Referindo-se ao Hipódromo do Club Hípico, o nosso entrevistado elogiou as condições técnicas. Tivemos curiosidade ainda de saber algo do interesse do povo pelas carreiras. Disse-nos o dr. João Borges Filho:

— E' grande. As corridas a que assistimos foram animadíssimas. A assistência se entusiasma. Constituiram as reuniões hípicas verdadeiro acontecimento não só esportivo como social. Não quero deixar de assinalar que, não só em Santiago como em Lima, os presidentes das entidades turfistas locais, dr. Pedro Garcia La Huerta, do Clube Hípico de Santiago e Pedro Garcia Miró, do Jockey Club del Perú, estiveram à frente das respectivas comissões de recepção, e que foram de um cavalheirismo inexcedível, o que bem mostra a grande alma dêsses dois povos irmãos.

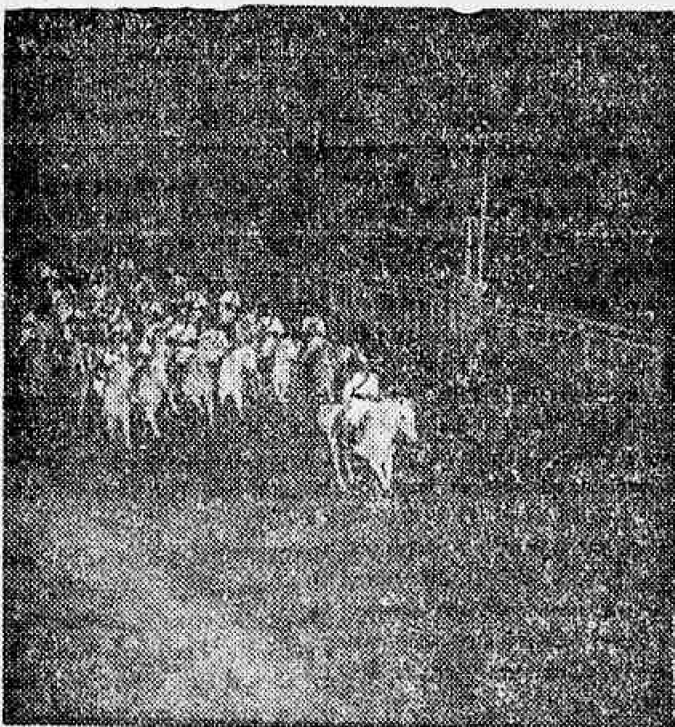
— No Chile, depois de ter levado uma corôa ao mausoléu em que repousam os restos mortais dos profissionais da Sociedade Hípica Luiz Cousino, o que muito calou no espirito da classe turfista, pedi ao administrador da Caixa do Retiro e Previdência dos Preparadores e Ginetes os respectivos regulamentos e estatutos para, sentindo o que há de mais interessante para o nosso meio, adaptá-los nas obras sociais em favor dos profissionais do nosso Jockey Club.

Antes de regressar, o dr. João Borges recebeu uma delegação de periodistas chilenos que lhe ofereceram uma flâmula da sua sociedade de classe como recordação da visita ao Chile.

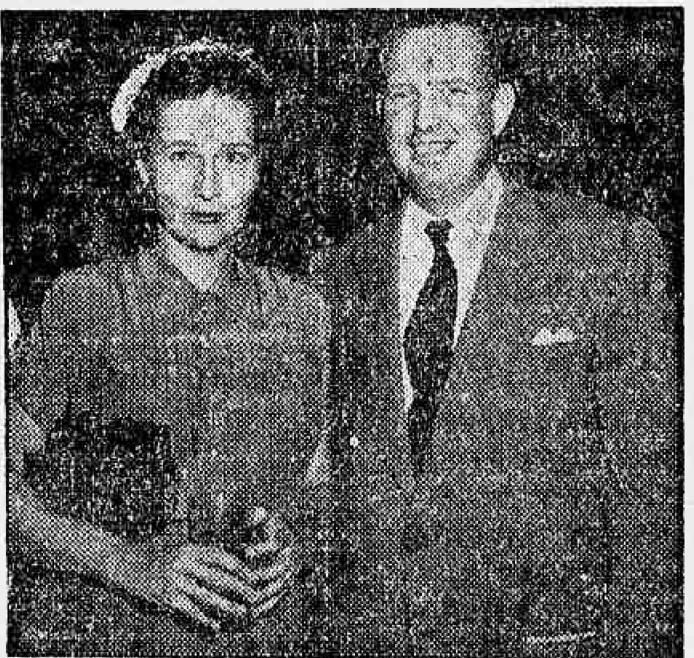
Regressando pelo norte do país, o presidente dr. João Borges Filho e senhora aproveitaram para visitar a Amazônia e o Ceará, em cuja capital assistiram ao Grande Prêmio corrido no Hipódromo local, em homenagem ao presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. João Borges Filho.



Aspecto fac-similar da Tour Eiffel, evocativa da façanha de Santos Dumont, homenagem do nosso Jockey Club



Esquadrão dos "Dragões da Independência", desfilando pela pista do Jockey Club Brasileiro, numa das corridas noturnas, evocativas dos esplendores de Saint Cloud e Longchamp



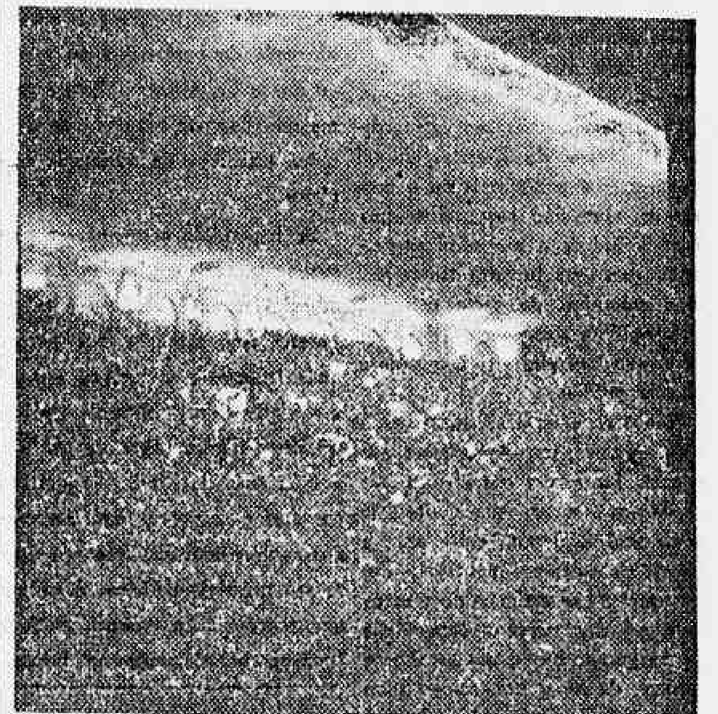
O Prefeito de Miami e sua espôsa, quando de sua recente estada no Rio de Janeiro, visitou o Jockey Club Brasileiro, assistindo a um de seus costumeiros "meetings"



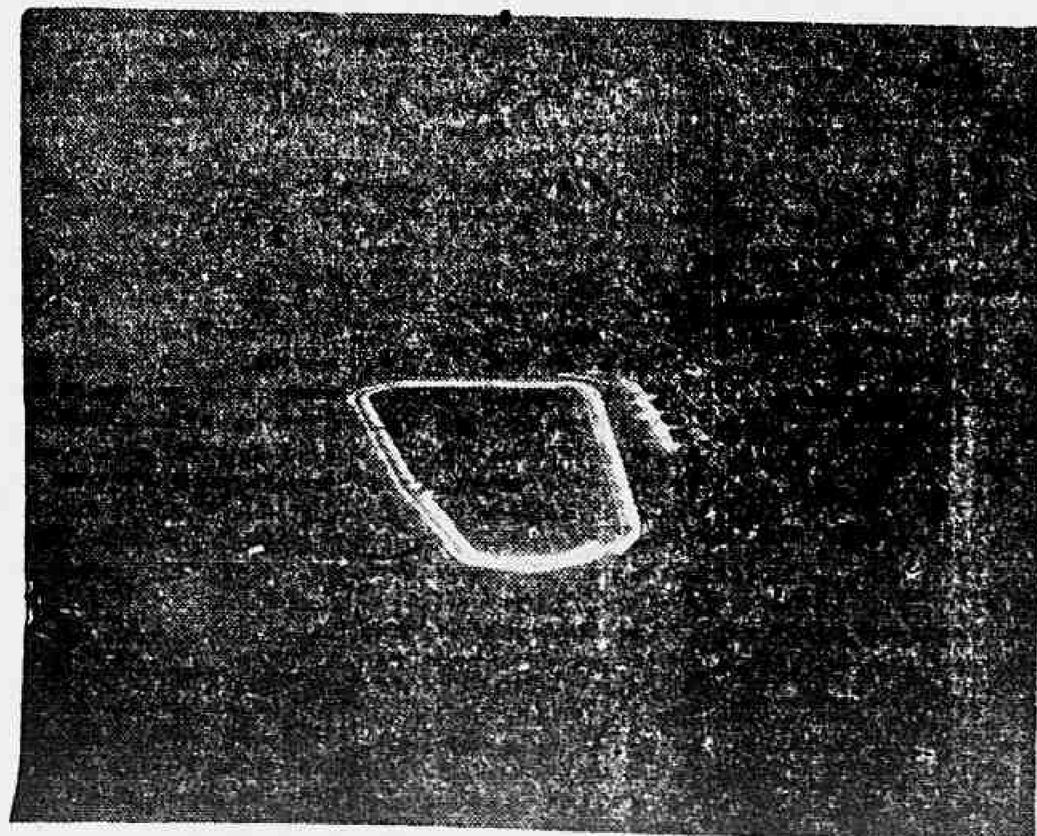
O sr. João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, no Jockey Club Brasileiro, em companhia de ilustres visitantes



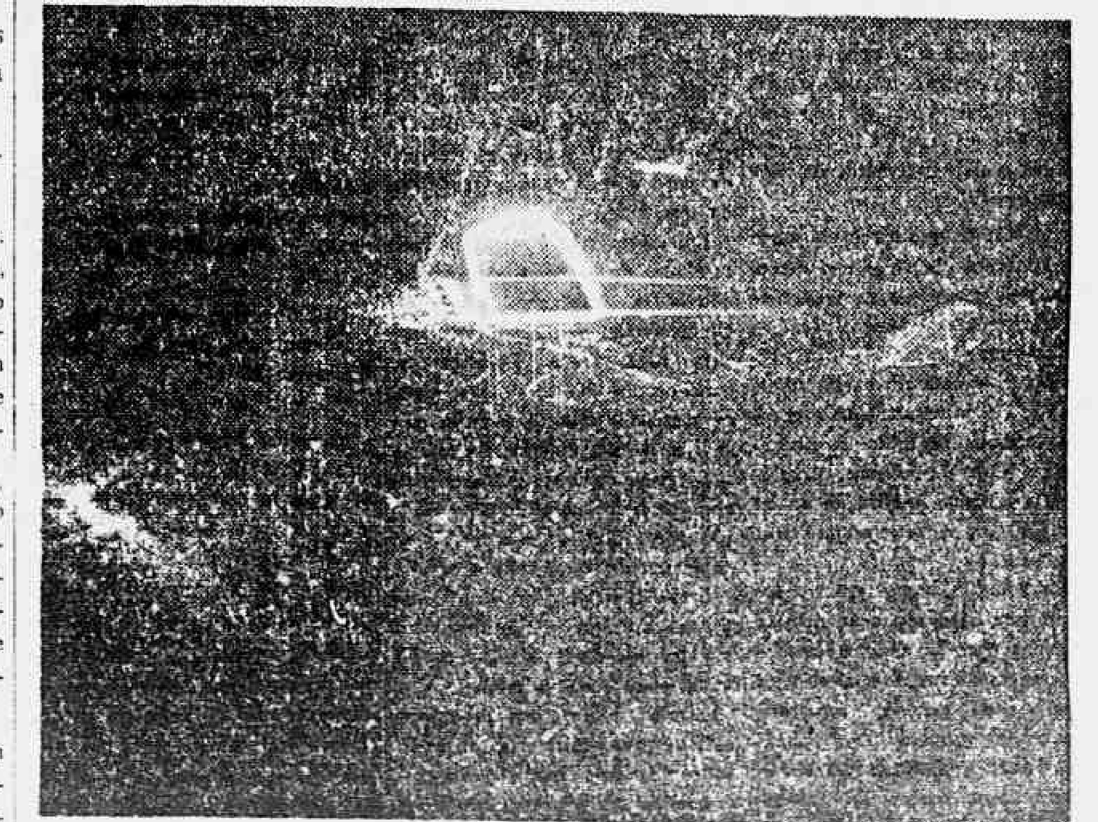
Sr. e Sra. De Gaulle, maine de Paris, em companhia do sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, e do sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, em visita ao Palácio do Turfe



Um aspecto da arquibancada de sócios do Jockey Club Brasileiro, numa das suas magníficas noitadas esportivas



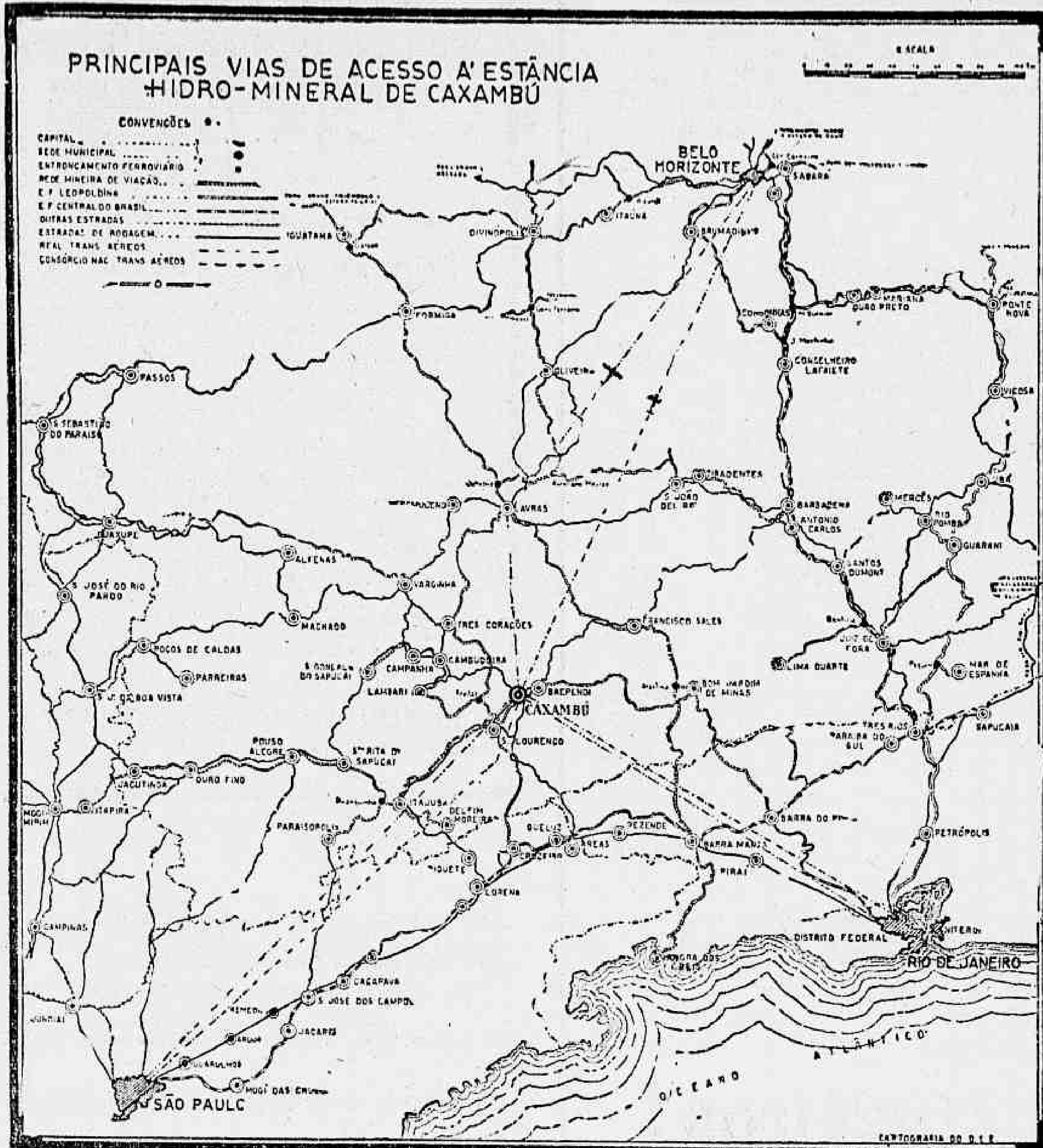
Outro e feérico aspecto do Jockey Club Brasileiro, à noite, podendo, também, apreciar-se o efeito da iluminação nos bairros circunvizinhos



Nosso majestoso Jockey Club, numa das suas noitadas hípicas, evocativas das tradições de Longchamp e Saint Cloud

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Minas Gerais -- Caxambu



Vista parcial da cidade de Caxambu, focalizando no primeiro plano, o chamado Parque das Aguas.

Com a aproximação do verão, movimentam-se os "aquáticos" e forasteiros, em busca de repouso, cura e, também, para fugir da canícula do litoral. Caxambu, a Cidade Jardim, como a cognominaram, é um dos objetivos principais.

Desde meados do século XIX as águas dessa localidade do sul mineiro vinham sendo conhecidas como águas santas e tal foi a sua aceitação que, em 1842, Oliveira Mafra procurava no tremedal existente a origem das fontes, a fim de captá-las e entregá-las ao uso público, intento que foi, aliás, conseguido com raro sucesso.

A fama crescente do poder medicinal das águas impôs-se daí em diante, afluindo a Caxambu avultado número de aquáticos, em busca de saúde.

Entre as personalidades ilustres que visitaram a localidade, cita-se a própria Princesa Isabel que, preocupada com a falta de um herdeiro na família, procurou as águas de Caxambu, fazendo uma promessa a Santa Isabel, da Hungria. Conseguidos os seus propósitos, e em atestado de sua grande fé, erigiu-se, em Caxambu, a Igreja de Santa Isabel.

Hoje é indiscutível o mérito das águas de Caxambu. De acôrdo com as pesquisas médicas e análises de laboratório, são recomendadas, sob prescrição, para o tratamento das afecções dos aparelhos digestivo e gênito-urinário. Em casos de anemia e clorose, ótimos resultados se têm alcançado com as águas das fontes Dona Isabel, Conde D'Eu, Beleza e Duque de Saxe.

Outros resultados notáveis verificados com o uso das águas de Caxambu são os obtidos nos casos de dispepsias, enterites, colites, doenças do fígado, do baço, rins e bexiga e afecções uterinas. Também têm revelado surpreendentes efeitos em moléstias tais como: artritismo, diabetes, litíases biliares, ictericias e albuminúrias transitórias ou persistentes.

A par disso, há a considerar outro não menos importante aspecto de Caxambu — o turístico. Em verdade a formosa cidade pelo seu clima, seus encantos naturais, seu desenvolvimento, tornou-se um importante centro de atração turística, preferido por muitos na época hibernal, quando é sêco e agradabilíssimo, com dias claros e muito amenos.

O pequeno mapa que estampamos mostra as principais vias de acesso àquela estância hidro-mineral, que pode ser atingida, do Rio de Janeiro, por estrada de ferro, rodovia e avião.

O transporte ferroviário é feito pela Central do Brasil até Cruzeiro, no Estado de São Paulo, (252 km. — 6hs. — Cr$ 97,60) e Rêde Mineira de Viação (112 km. — 4 hs. — Cr$ 31,50); o rodoviário, via Barra Mansa, Resende, Engenheiro Passos, Itamonte e Pouso Alto (272 km. — 7h. 30m. — Cr$ 110,00) e o aéreo, num percurso de 55 minutos, por Cr$ 220,00.

Como pode ver-se no mapa, Caxambu está ligada, por qualquer das três vias, também, com Belo Horizonte, São Paulo, Baependi, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Cruzília, Lambari, Pouso Alto e São Lourenço.

A cidade de Caxambu, em geral, limpa e bem pavimentada, apresenta aspectos belíssimos, graças a sua topografia curiosa e à sua vegetação exuberante. Grande número de árvores floridas embelezam suas ruas, dando ao ambiente uma tonalidade festiva. Rui Barbosa, referindo-se a essa bela cidade, externou, assim, seu encantamento: "Caxambu é um jardim de florescência deslumbrante".

Hoje, erguem-se, nas ruas e avenidas amplas da cidade, lu- das casas modernas ao lado de prédios de severa arquitetura.

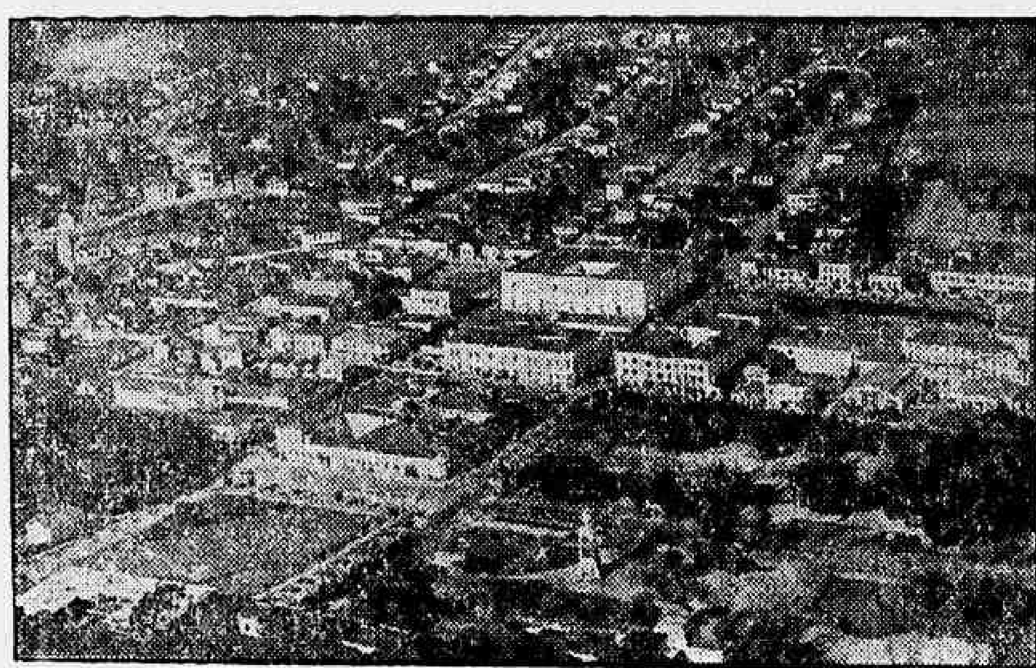
Dispõe Caxambu de boas lojas, luxuosos e confortáveis hotéis, bancos, casas de curiosidades, cinema, etc.. Possui, ainda, uma estação de rádio, a ZYC2 (Rádio Caxambu, S. A.), agência dos Correios e Telégrafos, hospital da Santa Casa, vários grupos escolares, pôsto meteorológico, ginásio, Escola Normal, postos de higiene e agropecuário, maternidade, Caixas Econômicas federal e estadual, aeroporto e Associação Rural.

Como cidade serrana de cura e repouso, Caxambu recebe anualmente milhares de veranistas de todos os pontos do país e do exterior. Sem a vida buliçosa de outras estâncias congêneres, possui atrativos mais que suficientes para proporcionar aos visitantes dias de prazer e alegria, tanto dentro do limite urbano como nos seus pitorescos arredores. Bosques enormes, colinas que se prestam para lindos passeios, como a denominada Caxambu, que deu nome à cidade e protege a estância contra os ventos, e localidades próximas, permitem realizar uma temporada magnífica e sem monotonia para quaisquer turistas, ainda os mais exigentes.

O Parque das Aguas é, entretanto, o centro de atrações de Caxambu. Da rua principal — a Oliveira Mafra — pode apreciar-se a sua beleza. Amplas avenidas sobreadas, jardins donde sobressaem lírios e rosas, quiosques rústicos e árvores seculares povoam essa encantadora paragem, onde se encontram o luxuoso Balneário e as famosas águas minerais que, engarrafadas, gozam de prestígio dentro e fora do país. Além do Balneário, com modernas instalações para banhos carbogasosos, duchas, inalações, massagens, salas de ginástica, etc., possui outro belo recanto que é a piscina de água mineral, rodeada de pérgolas cobertas de flores, pistas de patinação, campos de tenis, play-grounds, etc.. Elegantes pavilhões cobrem as fontes de águas medicinais ali distribuidas, visitadas desde a manhã até o entardecer por uma multidão de pessoas, ávidas de beber do precioso liquido junto à rocha miraculosa.

Onze são as fontes existentes no Parque das Aguas e que proporcionam duas classes de águas minerais: alcalino-gasosas e alcalino-gasoso-ferruginosas.

A população do Município, de acôrdo com informação do IBGE, que nos forneceu as informações aqui reproduzidas, é de 9.078 habitantes, representando 0,12% sôbre o total do Estado de Minas.



DENTADURAS

PONTES MOVEIS

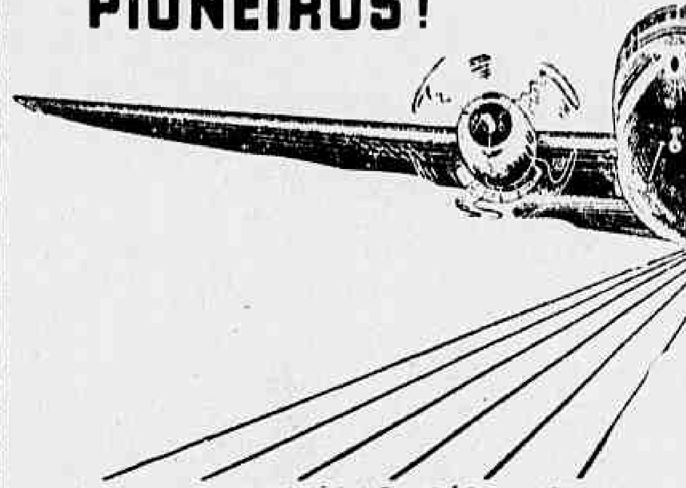
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Rita. — Proximo à avenida

Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa — Rio Branco —

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

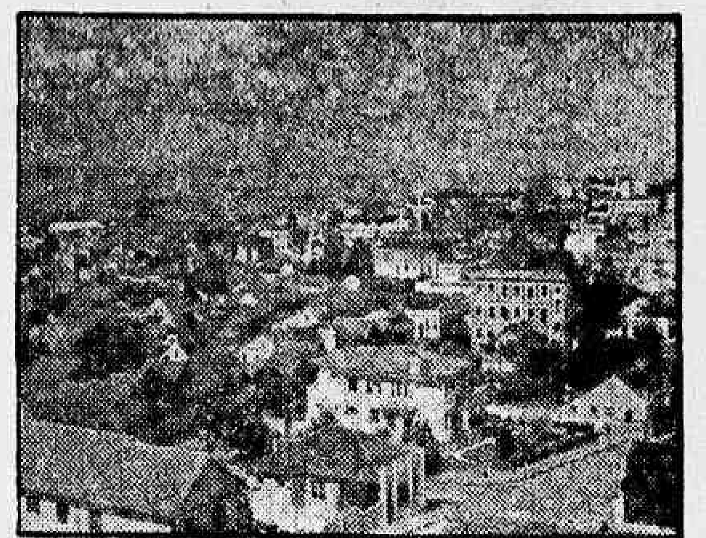
FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS

TEL. 52-3700 (Rêde Interna)

Paraná -- Ponta Grossa



Nossa gravura reproduz dois magnificos aspectos da importante cidade de Ponta Grossa, a Princesa dos Campos, como é conhecida, El Dorado para onde afluem multidões atraidas por suas terras feracissimas. A cidade é moderna, com ruas bem rasgadas e construções sólidas.

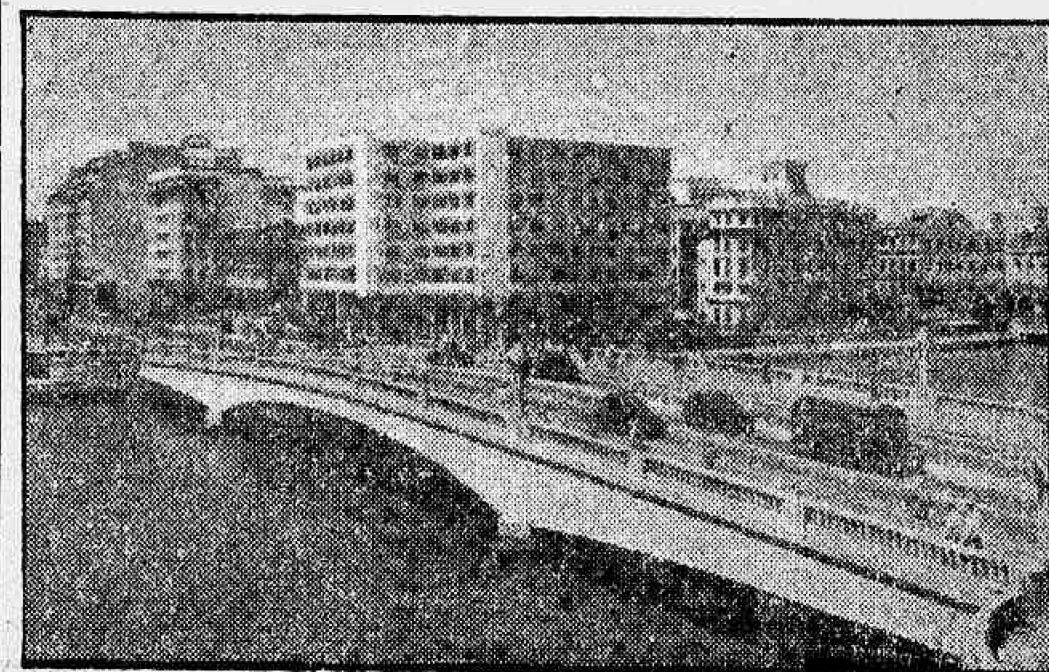
Pernambuco -- Recife

A cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma das principais e mais importantes cidades do Brasil.

Pelo seu comércio intenso, pelo seu movimento marítimo, pela sua excepcional situação — escala obrigatória da navegação e para a parte sul da America Meridional — por onde se escoam os produtos mais importantes do Noroeste brasileiro, como sejam, o açucar, o algodão, a mamona, os frutos tropicais, etc. Recife, do ponto de vista econômico, se reservou um papel de extraordinário relêvo na história da civilização do país, tendo, ainda, participado de quase todos os movimentos políticos que agitaram o Brasil desde os primórdios da Colônia.

Por sua situação topográfica traçado urbano e beleza natural, emergindo do solo diante do visitante que chega pelo mar, é uma cidade que não tem similar no país. Banhada pelos rios Capibaribe e Beberibe, que serpenteiam através de seus diferentes bairros, encontrando-se e formado uma só barra, a cidade é ligada por pontes, que lhe dão um aspecto particular e interessante. Daí o ter sido cognominada de "Veneza brasileira".

O Município onde está situada possui um clima quente e úmido, no litoral, em contraste com o sertão semi-árido. Mas o clima da cidade é ameno, com brisas constantes. Possui um dos melhores sistema de esgôtos do mundo, graças ao plano de saneamento executado no primeiro quartel dêste século. E, dia a dia, a cidade se aperfeiçoa no sentido estético e higiênico elevando-se anualmente — e de modo considerável — a sua população.



A foto que apresentamos é de um dos trechos do Recife moderno. E a ponte é a denominada "Duarte Coelho", em homenagem a Duarte Coelho Pereira, primeiro donatário da Capitania e fundador da cidade de Olinda. Duarte Coelho foi um administrador progressista a quem muito deveu a região, na época assolada por invasões sucessivas provenientes do exterior.

N.A.B. PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS Telefone 42-1610

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte	B.H.	Cr$ 273,20	Cachoeiro de		
Gov. Valadares	G.V.	490,04	Itapemirim,	K. I.	Cr$ 300,00
Bocaiuva	B.O.	571,80	Vitória	V.T.	350,00
Montes Claros	M.K.	576,40	V.T. — K.I.		150,00

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

R. MÉXICO 21-S.1702-Tel. 43-1610 R.J. • Embarque: AEROPORTO SANTOS DUMONT BALCÃO DA TRANSCONTINENTAL



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	14 Dez.	15 Dez.
"RIO TUNUYAN"	28 Dez.	29 Dez.
"RIO JACHAL"	18 Jan.	19 Jan.

Vapores esperados de New York, para Buenos Aires

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	2 Dez.	3 Dez.
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.
"RIO DE LA PLATA"	13 Jan.	14 Jan.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994



Procure conhecer os planos de "VIAGENS DE VERÃO", que EXPRINTER oferece para todas as estações Hidro-Minerais e cidades Serranas, com estadias tudo incluido para 7, 14 ou 21 dias, que lhe trará o maximo de conforto.

ARAXÁ	POÇOS DE CALDAS
AGUAS DA PRATA	POCINHOS
CAXAMBÚ	LAMBARI
CAMBUQUIRA	PETROPOLIS
FRIBURGO	SÃO PEDRO
CAMPOS DE JORDAO	SÃO LOURENÇO
LINDOIA	SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA	TERESOPOLIS

VENDA DE ESTADAS E PASSAGENS

INFORMAÇÕES e RESERVAS

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO 66/74-RIO DE JANEIRO

TELEFONE 23-1909

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.
O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.
O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.
Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros
Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.
Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125.

MARACANÃ

Rua Jorge Rudge, 67 - 69

APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS

Preços a partir de . . . . Cr$ 165.000,00
Entrada de apenas Cr$ 14.000,00

Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros.

Grande Financiamento — Entrega em 18 meses.

Rua Jorge Rudge, 67-A

Somente 4 apartamentos de sala e dois quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 50% financiados e o restante muito facilitado. Construção adiantada e entrega em junho de 1952.

Rua Turf Club -

Sòmente para funcionários públicos

Apartamentos financiados pelo IPASE. Preços de Cr$ 135.000,00, com Cr$ 15.000,00 de entrada.

Rua Angatuba, 83 - Braz de Pina

Boa casa, situada em centro de terreno, de sala, dois quartos, dependências de empregada. O terreno permite a construção de uma outra casa. Preço de Cr$ 220.000,00.

PLANTAS — INFORMAÇOES — VENDAS.

GUANABARA — CORRETAGENS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — SALA 515

CASAS VAZIAS

Vendem-se com pequena entrada e o restante a longo prazo, ótimas casas com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, água e luz, junto da estação de Olinda; trens elétricos; a serem entregues em 60 dias.

Faça sua inscrição imediatamente, pois são poucas. — Tratar à rua São José n. 66. Fone 42-2917, com D. Nair.

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.° andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

NOTICIÁRIO DO E. DO RIO

Petrópolis já se inscreveu no Campeonato Fluminense da Juventude, a ser realizado no mês vindouro pela FFD. Só poderá participar do mesmo atleta de 18 anos que tenha participado do Campeonato Juvenil do ano corrente.

O X.° CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL está se aproximando de sua fase final. Do aspecto disciplinar não se pode reclamar muito porque a percentagem de jogos que transcorreram em ordem, com respeito entre os contendores, é tão extraordinário que apagou a triste impressão deixada em alguns jogos. A parte financeira está mostrando que as Ligas que concorrem ao campeonato não têm tido prejuízo, desde que no computo de despêsas não entre certas "liberalidades" dos interessados, ou "comemorações" a cada vitória parcial. O aspecto técnico não parece ter melhorado. Salvo SÃO GONÇALO e BARRA MANSA que estão agindo com brilhantismo, vê-se que a hegemonia do futebol do Estado ainda está nas ligas de CAMPOS, PETROPOLIS, SÃO JOÃO DE MERITI, BARRA DO PIRAI e FRIBURGO. Na próxima semana, os fluminenses saberão quais são os ases do seu futebol. Já estarão conhecidos, possivelmente, os campeões de zonas, já mais ou menos delineados. A primeira zona parece não haver dúvidas sôbre a pujança de CAMPOS; na segunda zona depois do empate em Cordeiro, teremos SÃO GONÇALO, que este ano surgiu maravilhoso, contra FRIBURGO; na terceira zona, BARRA MANSA, que como SÃO GONÇALO tem sido o terror de seu setor, se medirá com Barra do Piraí, campeão absoluto do Estado e, finalmente, na quarta zona, PETROPOLIS e SÃO JOÃO DE MERITI darão um espetáculo sensacional. Os jogos CAMPOS X SÃO GONÇALO ou FRIBURGO e BARRA MANSA ou BARRA DO PIRAI X SÃO JOÃO DE MERITI ou PETROPOLIS sairão os finalistas do X.° CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL detentor da Taça ERNANI DO AMARAL PEIXOTO.

Foram concedidas as seguintes transferências, em 29-11-51, pela FFD: ALENCAR SOARES DA SILVA do Americano F. C., da Liga Campista, para o Ipiranga F. C., de Macaé, com condição de jogo somente a partir de trinta de dezembro do ano corrente; JORGE CAMPOS DE SOUZA, do Botafogo Campista de Futebol de Campos, para o Ipiranga F. C., de Macaé, SALVADOR WAGNER, do mesmo para o mesmo (idem, idem) e JOÃO SAID, do Paduano E. C., de Padua, para o União Esportiva Itaocarense, de Itaocara, os três últimos em condição de jogo a partir da data da transferência.

ENCERADEIRAS desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICILIO SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.) novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor. Atendemos aos domingos e feriados. — AVENIDA MEM DE SÁ, 67 — Sobrado — Telefone: 22-7428

ENVIDRACE VOSSA VARANDA

EXECUÇÃO DE ESQUADRIAS DE LUXO EM MADEIRA DE LEI
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 304 — TELS.: 42-6508 — 52-1696



TERRENOS - QUEIMADOS

Próximos à estação. 60 minutos de D. Pedro (trem elétrico). Magnífico lençol d'água. Luz a instalar. Areas desde 300m2. Pequena entrada. 60 módicas prestações mensais. Sem juros. Tratar com NILTON, à av. Rio Branco, 109, 6.° andar, sala 48, tel.: 52-5221, diàriamente, exceto aos sábados e domingos, quando é encontrado em QUEIMADOS, na padaria do Sr. Couto, à estrada do Rio d'Ouro (caminho do loteamento).

TIJUCA

Prédio Grande

Vende-se à rua Uruguai, sendo composto de 2 residências independentes constando cada de: 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, garagem e grande quintal.

Preço: Cr$ 1.000.000,00
ACEITA-SE OFERTAS

Maiores detalhes com d. Nair à rua São José, 66-A - loja — Telefone: 42-2917 —

DIVIDAS INCOBRAVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.° andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Kim. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de agua. — Todo plantado. — Proprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.° and.

VILA MEU CANTINHO

Vendo os melhores lotes, dentro da cidade de Itaguaí perto do Rio e à beira da estrada de rodagem, sem entrada e sem juros, em 70 prestaçoes de Cr$ 300,00 mensais. Marque sua viagem em carro particular, com o sr. Inoir, pelo fone: 29-8840.

Últimas Publicações da Editorial Aurora

CONTABILIDADE, ECONÔMICA E ADMINISTRAÇÃO

PESQUISAS ECONÔMICAS — Prática de orientação profissional — Para uso de profissionais da economia, acadêmicos de ciências econômicas e estudiosos do assunto — Pelo prof. Tolstoi C. Klein — Vol. Broch. 20,00
TECNICA COMERCIAL — Pelo prof. Tolstoi C. Klein — Livro essencialmente prático para uso dos alunos dos cursos comerciais, comerciantes e comerciários em geral Vol. Brochado. 20,00
ABC DA ECONOMIA POLITICA — Curso elementar — Para uso dos cursos comerciais — Pelo prof. Tolstoi C. Klein — Vol. Broch. 20,00
CONTABILIDADE PRATICA — Pelo prof. Tolstoi C. Klein — Curso médio — Volume brochado 50,00
14 LIÇÕES PRATICAS DE CONTABILIDADE — Curso elementar - Pelo prof. Tolstoi C. Klein - 3.ª edição revista e ampliada 25,00
PRÁTICA DA CONTABILIDADE INDUSTRIAL E CUSTOS — Aplicáveis a qualquer emprêsa — Para cursos técnicos de contabilidade, ciencias contábeis e atuariais, contabilistas etc. — Pelo prof. Tolstoi C. Klein 25,00
CONTABILIDADE SUPERIOR E ANALISE DE BALANÇOS — Teoria e Prática — Para cursos técnico e superior de contabilidade e contabilistas — Pelo prof. Tolstoi C. Klein 50,00
CONTABILIDADE E TECNICA BANCARIA — Pelo prof. Tolstoi C. Klein, com legislação atualizada 30,00
CONTABILIDADE COMERCIAL — Para o 4.º ano básico e 1.º, 2.º, e 3.º anos Técnicos de Contabilidade — Pelo prof. José Fernandes Freire 25,00

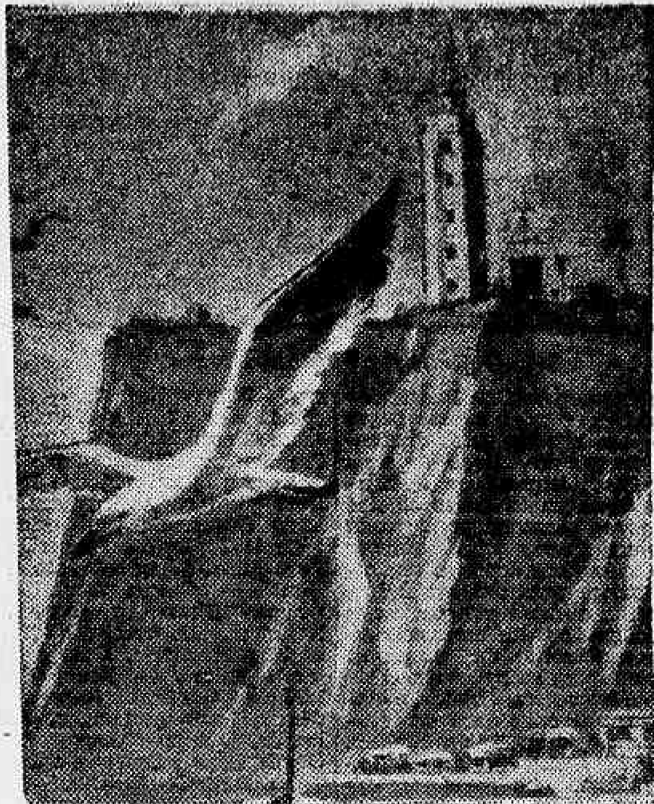
PEDIDOS A

Gráfica Editora Aurora, Ltda.
RUA 28 DE ABRIL N.º 16 — TELEFONE: 22-0654

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

No. 5

VERMELHO É O ROCHEDO — BRANCO É A AREIA — VERDE É A TERRA — ESTAS SÃO AS CÔRES DE HELGOLAND



HELGOLAND com a torre do DREIBLITZ





Habitantes da Ilha com seu traje típico dos Helgolaender, hasteando o pavilhão preto, vermelho e ouro, na velha Ilha

Helgoland, a ilha sonhadora do Mar do Norte, era habitada, nos bons tempos de antes da segunda guerra, por cêrca de 2.500 pessoas, constituindo-se num dos maiores centros de veraneio, na estação própria.

Sua situação, no entanto, era estratègicamente excepcional, pois os seus rochedos pareciam feitos de propósito, para provocar os elementos naturais ou as terríveis armas criadas pelo engenho humano. Por isso mesmo, os bombardeiros aliados despèjaram sôbre a ilha-fortaleza milhares de toneladas de bombas.

Em 1945, a guerra terminou em tôda a Europa, exceto em Helgoland, que continuou sujeita aos azares das necessidades militares, como alvo para os novos recrutas da aviação aliada. Os habitantes da ilha permaneciam refugiados em vários pontos da costa do Mar do Norte. Muitos perderam por completo a esperança de regressar à sua ilha. Outros, de espírito mais forte, aguardaram confiantes e foram recompensados.

Veio o dia em que os inglêses, demonstrando bôa vontade em colaborar com o novo govêrno da Alemanha, fizeram chegar a bom termo negociações para que o fogo cessasse definitivamente sôbre Helgoland permitindo que os seus habitantes a ela retornassem.

Os primeiros a valer-se dêsse privilégic foram cem pescadores que, em 18 barcos, se reempossaram nos seus velhos domínios, para reconstruir e readaptar a antiga ilha de veraneio.

Principiaram, segundo a tradição alemã, com o especial dom dos homens da "Waterkant", de fazer desaparecer os sinais de destruição, contando com a colaboração do govêrno, interessado em desenvolver a indústria da pesca, para suprir as necessidades alimentares das populações da Alemanha do Norte.

Pouco a pouco, tudo voltará a ser como dantes, melhorando, talvez, com as obras de recuperação que vão recolocar a ilha heróica, campo de luta que as fôrças de vários paises em todos os séculos têm disputado, na sua missão pacífica de turismo, onde o famoso "Dreiblitz" (relâmpago triplo) mostrará aos navios o caminho para a sempre jovem e amável ilha de Helgoland.

TÉCNICA

SIEMENS -- SCHUCKERT



SIEMENS -- HALSKE

O nome "Siemens" dispensa apresentação, pois é por demais conhecido no ramo da indústria de eletricidade.

As vastas instalações das suas fábricas, perfazendo pequenas cidades, estão hoje com o seu núcleo principal transferido para o sul da Alemanha. Primitivamente funcionava no centro berlinense.

O grande conjunto "Siemens" mantem estreito contato com as firmas colaboradoras do "grupo Siemens", cuja direção é exercida por três veterano da velha escola de Siemens. Como presidente, figura o dr. Hermann von Siemens, que tem como auxiliares imediatos os srs. dr Wolf- Dietrich von Witzleben e Friedrich Karl Siemens

Sob a dinâmica direção dêsses homens encontra-se uma série de firmas que colaboram para a manutenção e o desenvolvimento do mercado exportador do conjunto Siemens. Destacam-se, entre estas, as seguintes:

SIEMENS REINIGER-WERKE, com sede em Erlangen, que explora a drodução de tubos para Raios-X, de Roentgen e de espelhos luminosos transparentes Em principio de 1951 mais de 50% da produção já era exportada para diversos paises.

SIEMENS-KLANGFILM (Cinema Sonoro), que fornece para inúmeras casas de cinematografia, em todo o mundo, aparelhos projetores de primeira classe, com todos os pertences e acessórios, sendo seu aperfeiçoamento de meio ultra-moderno, o que lhe garante a preferência dos importadores estrangeiros.

SIEMENS-PLANIA-WERKE fabricante de produtos quimicos. Este grupo, do conjunto Siemens, em colaboração com outras firmas de produtos quimicos alemãs, está atendendo a pedidos do mercado internacional para produtos de carvão.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

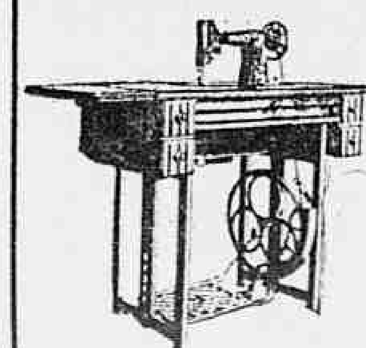
Com o presente número, "Noticias da Alemanha" entra em seu segundo mês de existência, podendo-se apresentar em tão breve periodo como um êxito consolidado.

Tão simpática foi a acolhida do público a esta seção que nos regozijamos em anunciar a sua ampliação para duas páginas, ainda no corrente ano, dando maior extensão aos serviços informativos de interêsse da indústria e do comércio alemães, além de noticiário sôbre atividades culturais, esportivas, etc.

Chamamos ainda a atenção do leitor para o número especial de Natal, a ser publicado no dia 25 de dezembro, perfazendo-se desta forma um total de 6 edições do suplemente "Noticias da Alemanha" no mês de dezembro.

Wolf Brandenburg

Oficina de Ourives Aceita-se qualquer trabalho de jóias, também sob desenho.
RITA SIMON
RUA TEÓFILO OTTONI, 123, s/502 — Tel.: 43-3570



PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
Vilhena & Cia. Ltda.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

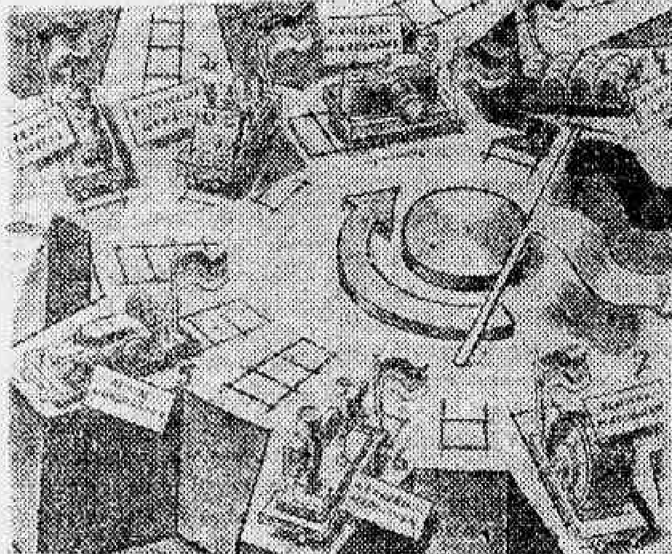
****

— O que você deseja, meu anjo da paz ?

— Ó, Todo Poderoso, eu vou assistir a uma conferência da paz em Moscou, mas acho que, no lugar da harpa, será melhor levar um canhão..

****

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



A alma de tôda estrutura comercial de um país industrial, como é o caso da Alemanha, está no intercâmbio com os demais países do mundo, exportando os produtos de suas fábricas.

No mapa que aqui reproduzimos há uma feliz combinação indicando, para orientação de todos os interessados em exportar para o Brasil os produtos alemães, o processo produtivo da indústria da Alemanha.

Assim, vemos, pela ordem numérica das indicações, os seguintes produtos:

1 — Medicamentos; 2 — Instrumentos; 3 — Aparelhos fotográficos e lentes; 4 — Corantes quimicos; 5 — Automóveis e motocicletas; 6 — Máquinas-ferramentas; 7 — Máquinas para a indústria pesada.

FRANKFURT AM MAIN — Alemanha — O jornal "Bundesanzeiger", editado nesta cidade, publicou no dia 29 de novembro pp. um aviso, de que foi autorizada a importação do mercado do Brasil para a Alemanha, de algodão no valor de 5 milhões de dólares e de sisal, no valor de 1 milhão de dólares.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA ALEMANHA



O primeiro embaixador brasileiro na Alemanha, após a guerra, apresentou suas credenciais ao Presidente da República Federal, em Bonn. Da esquerda para a direita vemos o professor Theodor Heuss, Presidente da República, embaixador Luiz de Faro Jr., o ministro von Herwarth, chefe do Protocolo e o professor Walther Hollstein, Secretário de Estado de Negócios Estrangeiros da Alemanha

RIO - HAMBURGO
RESTAURANTE COM COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA
Menu -- Cr$ 22,00
ALMOÇO E JANTAR
AV. RIO BRANCO, 157
1.º and. -- Tel. 22-4209

NOTÍCIAS

O chefe do ramo Brasileiro da ORDEM DE MALTA, Dom Geraldo de Proença Sigaud D. D., Bispo Diocesano de Jacarezinho (Paraná) foi recebido no dia 26 de novembro p. p., em audiencia por sua Ex., o embaixador da Republica Federal Alemã, dr. Fritz Oellers.

O exmo. senhor Bispo de Jacarezinho está empenhado em promover a imigração alemã para o seu Estado (Paraná). Durante sua recente viagem à Europa, esteve em contato com o presidente da Rep. Fed. Alemã, prof. Theodor Heuss tambem como com o chanceler alemão, dr. Konrad Adenauer, que se mostraram muito interessados em apoiar os planos de sua Exma. Revma. — Para concretizar esse plano de imigração e colonização no Estado do Paraná, seguiu a bordo do navio FLORIDA, há poucos dias, com destino a BONN, o exmo. revmo. padre Eurico Rath, encarregado pelo Bispo de Jacarezinho de pormenorizar todos os entendimentos que se fizerem necessários, para que então cheguem ao Brasil novos braços para a agricultura e industria do Brasil.

* * *

RIO — A Embaixada Alemã, realizará no próximo dia 18, uma festa de Natal para crianças alemães e seus amiguinhos brasileiros. — Mais detalhes no próximo número de NOTICIAS DA ALEMANHA.

* * *

OBERNDORF—Neckar — Nesta cidade existia antes da guerra a fabrica de calibradores MAUSER. — Esta fabrica foi desmontada e seus bens liquidados pelas autoridades francesas. — Agora está erguido no mesmo local a MESSZEUGBAU G. m. b. H.: Oberndorf, dirigida por



antigos técnicos da fabrica MAUSER, que, embora produzindo calibradores tipo Mauser, nada tem a ver com a antiga fabrica nem a propria marca "Mauser" deve ser usada em qualquer artigo do ramo, que hoje está sendo fabricado, — pois a fabrica Mauser não existe mais. — Os instrumentos fabricados pela MESSZEUGBAU G. m. b. H. são tão bons como os antigos produtos Mauser, porém não podem figurar com êste nome, portanto qualquer produto com a marca MAUSER não garantem em absoluto a qualidade dos ex-artigos Mauser. — Nossos produtos tem a marca M-Z-B, aqui reproduzida, como garantia de qualidade e segurança dos produtos, fabricados nas oficinas da MESSZEUGBAU G. M. B. H. Oberndorf, Neckar, Alemanha.

* * *

BUENOS AIRES — Gottfried von Cramm, que devia estrear ontem no Rio de Janeiro, ainda está nesta cidade, onde está sendo disputada a taça "COPA ARGENTINA". Von Cramm já foi eliminado nas preliminares, devendo seguir breve para São Paulo, onde tomará parte em outro torneio e então se apresentará ao publico esportivo, amante de tenis, da capital do Brasil.

CULTURA



Dr. Hans Schoch

O Rádio é sem dúvida um dos melhores meios de fazer chegar ao ouvinte em qualquer parte a cultura da arte, música, letra, etc., proporcionando assim a tôda hora prazer e descanso espiritual.

Daí é muito elogiável a atitude da Rádio Mauá em colaborar num intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, introduzindo em abril de 1950 o programa, que tomou o nome de "Hora da Música Alemã".

Este programa, que obedece à dinâmica direção do dr. Hans Schoch, o qual nos adiantou o seguinte:

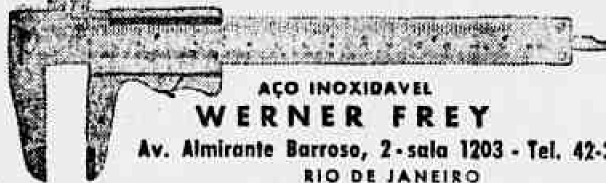
— A Hora da Música Alemã é hoje transmitida todos os domingos na Rádio Mauá, em 1130 klcs., nos seguintes horários:

Matinée das 9 às 10,30 horas. Almoço Músical, das 11 às 13,30 horas, e o Boa Noite Ouvinte, das 18,30 às 20 horas.

No corrente mês, a Hora de Música Alemã fará a exemplo do ano anterior, irradiações especiais, dedicadas à maior festa da humanidade cristã, que é o Natal. Assim sendo, haverá, no decorrer do programa especial de Natal, uma saudação do embaixador alemão, dr. Oellers, cumprimentando os ouvintes e desejando boas festas e feliz ano novo a tôda colônia alemã e seus amigos brasileiros. Destaca-se, pela inovação e novidade, o programa festivo da emissora alemã de Bremen, em combinação com a Rádio Mauá, portanto um programa transmitido diretamente da Alemanha para os ouvintes do Brasil.

Haverá, finalmente, no programa especial, a interpretação de artistas alemães, radicados no Brasil Para citar alguns nomes, temos a colaboração assegurada de Dora Komar, do soprano Selma Maria Weikert, irradiando-se, também um programa de gaitas, a cargo do prof. Xisto, programa êste patrocinado pelas fábricas de gaitas Hering, de Blumenau.

CALIBRADORES ALEMÃES
Marca M Z B
Galibradores TIPO MAUSER



AÇO INOXIDAVEL
WERNER FREY
Av. Almirante Barroso, 2 - sala 1203 - Tel. 42-3895
RIO DE JANEIRO
Representante Geral para o Distrito Federal e todo o Norte do país, da
MESSZEUGBAU OBERNDORF/NECKAR
G. m. b. H. ALEMANHA

NOTÍCIAS DA ALEMANHA
Direção de
WOLF BRANDENBURG
Redação:
Travessa Ouvidor, 27 - 1.º
Tels.: 52-3755 e 52-4355
ELAN PROPAGANDA

LISTA DE DISCOS "LONG-PLAY"

CLASSICOS

ALBENIZ — Ibéria (livro 1 e 2), Claudio Arrau, piano. — BIZET — Suit da ópera Carmen, G. Singer e Orq. Vienense. — BIZET — Preludio da opera Carmen, E. Giglia e Orq. Paris. — BEETHOVEN — Sonata Patética, op. 13, Alfred Kitchin, piano. — BEETHOVEN — Sonata Apassionata, op. 57, Alfred Kitchin, piano. — BEETHOVEN — Concerto n.º 5 (Imperador), C. Curzon, piano e Orq. de Londres. — BEETHOVEN — Sonata ao Luar, op. 27 n.º 2, Alex Janner, piano — BEETHOVEN — Abertura Leonor, n.º 3, Toscanini e Orq. da N.B.C. — BEETHOVEN — Sonata n.º 15, op. 28 (Pastoral), Giorge Sandor, piano. — BEETHOVEN — Concerto em Ré Maior op. 61, Szigeti, violino e Orq. N. Y. — BEETHOVEN — Sinfonia n.º 3, em mi Maior (Heróica) Kleiber e Orq. de Amsterdam. — BE'e'HOVEN — Sinfonia n.º 6, op. 68 (Pastoral), Klemperer e Orq. de Viena. — CHOPIN — Um Recital-Fantasia improviso, Barcarola etc., G. Sandor, piano. — CHOPIN — Recital-Polonese em Lá, op. 40, Scherzo op. 39, A. Janner, piano. — CHOPIN — Baladas, n.º 3 e 4, Jorge Demmus, piano. — CHOPIN — Sonata n.º 2, op. 35, R. Casadesus, piano. — CHOPIN — Ballet "Les Sylphides", A. Fidler e Orq. Pops de Boston. — CHOPIN — Estudos, opus 25, A. Jenner, piano. — CHOPIN — Sonata n.º 3 op. 58 em Si menor, Guiomar Novais, piano. — LEO DELIBES — Seleções dos Ballets Copel'a e Sylvia, Orq. de Indianópolis. — DVORAK — Sinfonia n.º 5, op. 95 (Novo Mundo), Stokowsky e Orq. de Boston. — GROFÉ — Suit Grand Canyon, Toscanini e Orq. da N.B.C. — GRIEG — Concerto em Lá menor op. 16, Oscar Levant e Orq. de N. Y. — KABALEVSKY — Sonata para piano, n.º 3, op. 46, V. Horowitz, piano. — MENDELSSOHN — Sinfonia n.º 4 (Italiana), S. Koussevitzky e Orq. de Boston. — MENDELSSOHN — Sinfonia n.º 4 (Italiana), W. Schneiderhan e Orq. de Londres. — MOZART — Concerto n.º 18 K. 453, Lili Kraus, piano e Orq. de Londres. — MOZART — Sonata em Dó Maior, K. 404, Lili Kraus, piano e S. Goldberg, violino. — MOZART — Sinfonia n.º 41, K. 551 (Jupiter), Toscanini e Orq. da N.B.C. — MOZART — Concerto n.º 1 p/fagote e Orq. L. Sharrow e Orq. N.B.C. — MOZART — "Serenata em Sól Maior, K. 525, Klemperer e Orq. Pró-Música. — MOZART — "Serenata em Ré Maior, K. 239, E. Fendler e Vox Chamber Orq. — PAGANINI — Caprichos Ns. 1 a 12, Ruggiero Ricci, violino. — PROKOFIEFF — Sonata n.º 27, op. 83, V. Horowitz, piano. — ROSSINI — Aberturas — Guilherme Tell e Barbeiro de Sevilha, K. Woss e Sinf. Austriaca, E. Chiglia e Orq. de Paris. — RAVEL — Daphnis and Chloe, suit n.º 2, Toscanini e Orq. N.B.C. —RIMSKY KORSAKOFF — Scheherazade, H. A. Brown e Orq. Sinf. Vienense. — RACHMANINOFF — Concerto n.º 2, op. 18, C. Smith, piano e Orq. de Liverpool. — SCHUMANN — Carnaval, op. 9, Guiomar Novais, piano. — STRAUSS — O Barão Cigano, R. Stoltz e Orq. Vienense. — STRAUSS — Valsas: Danubio Azul, Rosas do sul, etc. — SMETANA — Rio Moldavia, Bruno Walter e Orq. Sinf. N. Y. — SCHUBERT — Sinf. n.º 8 (Inacabada) H. A. Brown e Orq. de Salzburg. — SCHUBERT — Sinf. n.º 8 (Inacabada), J. Krips e Orq. Sinf. de Londres. — SCHUBERT — Landler, op. 18, Lili Kraus, piano. — SCHUBERT — Sonata em Lá menor, op. 143, Lili Kraus, piano. — TCHAIKOVSKY — Suit Quebra Nozes, Orq. de Kostelanetz. — TCHAIKOVSKY — Músicas: Barcarola, Valsa, etc. Kostelanetz e Orq. R. Hood. — TCHAIKOVSKY — Concerto em Ré Maior, op. 35, I. Stern, violino e Orq. Filadelfia. — TCHAIKOVSKY — Ballet "A Bela Adormecida", C. Lambert e Orq. 'Convent Garden — TCHAIKOVSKY — Concerto n.º 1, op. 23, C. Curzon, piano e Orq. Sinf. — TCHAIKOVSKY — Sinfonia n.º 5 op. 64, Orq. Sinf. de Londres. — TCHAIKOVSKY — Sinfonia n.º 6, op. 74 (Patética), Orq. do Conservatório de Paris. — VON SUPPÉ — Aberturas Famosas: Poeta e Camponês, Fique Dama, Manhã, Tarde e Noite em Viena, Cavalaria Ligeira, etc., Orq.

LIRICOS

OS PALHAÇOS, Seleção Ivan Petroff, baritono, Bruno Donati, tenor, etc.

A arte do belo canto, árias por Giuseppe DE LUCA, baritono.

CARMEN, seleção com Rise Stevens, etc.

LUCIA DE LAMERMOOR, seleção com Liliane Rossi, etc.

RICHARD TAUBER, seleção de operetas Vienenses, Barão Cigano, etc.

LA TRAVIATA, opera completa com Luigi Infantino, tenor Paolo Silveri, baritono, etc.

LUCIA DE LAMMERMOOR, seleção co mLina Paglingui, Malipiero, etc.

DIVERSOS

E. POWE, órgão — Música Francesa para órgão. Viena em 3/4 de tempo, Viena alegre, Patinadores, etc. ELLEN BALLON, Solos de piano, Um suspiro (Liszt), Improviso (Schubert), etc.

CASA GLORIA
Rua 7 de Setembro, 86
RIO DE JANEIRO

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES
Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. RUA SENADOR DANTAS N.º 31, 2.º andar (Altos do Hotel Continental). Grandes Estoques.

LIGHT
HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
O SOPRANO
NADIR DE FIGUEIREDO
E O PIANISTA
GERARDO PARENTE
TAMOIO 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

FESTIVAMENTE INAUGURADAS ONTEM AS MODERNAS E LUXUOSAS INSTALAÇÕES DA "CASA RÁDIO RAMA LTDA.", SITA À RUA SETE DE SETEMBRO Ns. 227-229
Rádios, Geladeiras, Rádios-vitrolas, Enceradeiras, Toca-discos e a mais moderna e completa discoteca da Cidade Maravilhosa.
No ato da inauguração, estiveram presentes ilustres personagens, figuras patentes do nosso comércio, radialistas, jornalistas, etc.
A parte musical da solenidade foi rigorosamente abrilhantada pelos melhores cantores das Emissoras cariocas.
Leiam Terça-feira, dia 4, nêste matutino, ampla reportagem sôbre o grande acontecimento.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA — do C.E.C.

Charadas adotadas nesta seção: Enigmas figurados e Pitorescos, Novissimas, Casais, Sincopadas, Mefistofélicas, Logogrifos em prosas e versos e Palavras Cruzadas. Dicionários adotados: Lelo Popular; S. Bastos; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H Lima, 8.ª e 9.ª edições; Monossilábicos de Casanovas e Japiassú; Vocabulário antroponímico de Lidaci, Provérbios de Lamenza e os Bichos nos Provérbios de C. Araujo. Este torneio é composto de cinco etapas, correspondentes aos cinco domingos do mês em curso.

Para os solucionadores da totalidade será conferido o léxico Lelo Popular e para os de mais de 50% o conhecido dicionário de Sinônimos da Lingua Portuguesa de Roquete e Fonseca. Aos decifradores totalistas das Palavras Cruzadas, um exemplar do Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa, 9.ª edição: para os de mais de 50% uma assinatura de 3 meses do DIARIO CARIOCA

Prazo para entrega das decifrações 30 dias após a última publicação.

SINCOPADAS

1 a 4

1-2 — Todos depositavam CONFIANÇA no MULATO ALVACENTO.

3-2 — Cuidado com o homem RONCEIRO! Muitas vezes trata-se de um RAPOSO!

Itajubá — Major Aga

3-2 — O GAROTO ficou com os dedos presos no GRAMPO.

Rio — Re-San

Ao amigo Pinóquio, sem alusão.

3-2 — Não zombes do coitado ROCEIRO, se a ROÇA não vos agrada.

Rio — Guimáres

CASAIS

8 a 10

2 — No meio da MULTIDÃO eu perdi minha CORREIA.

3 — Ser ASTUTO é uma MANEIRA HABIL DE AGIR.

Rio — Dupla Rosarma.

2 — Pelos trejeitos da BOCA se conhece o individuo QUE BEBEU EM DEMASIA.

Rio — Lutércio, C. E. C.

NOVISSIMAS

5 a 7

1-2 — Depois do ACIDENTE, foi a vitima conduzida para a sombra de um GALHO DE ARVORE, onde se deu momentos após, a AGONIA da morte.

2-2 — ENTÃO você não ESTA MUITO ALEGRE com o efeito do MEDICAMENTO ANESTÉSICO.

Rio — Avila

3-1 — ESPANCA sem COMPAIXÃO até deixar o inimigo ALQUEBRADO.

Santos — Nostradamus.

MEFISTOFÉLICA

11

3-1 — Para andar de BICICLETA nesta região é necessário usar esta ESPÉCIE DE BARRETE.

Santos — Nostradamus.

PINOQUIO C.E.C.

PALAVRAS CRUZADAS

Aos excelentes amigos BANKARIO e RONEGA.

CHAVES

HORIZONTAIS: 1 — Fedelho. 4 — Milho (tupi). 5 — Pobre.

VERTICAIS: 1 — Tortulho. 2 — Milho (tupi). 3 — eMsquinho.

(Tôda correspondência e colaboração para esta seção, deverão se dirigidas ao RONEGA — DIARIO ARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988, D. F.

Competição da Africa

(Conclusão da 12.ª pag.)

para os colonizadores nesse setor. Aliás, entre os inglêses há discussões terriveis sôbre a politica que se deva adotar em relação ao indigena. Assim, em Quênia êsse conflito cultural está se manifestando de modo patente, e muitos inglêses são de opinião que o fato de instruir os nativos nos moldes ocidentais não lhes traz nenhum beneficio, pois assim que aprendem a escrever querem sair do campo e arrumar emprêgo na cidade, e uma vez conseguido, tornam-se inimigos dos europeus e passam a fomentar o descontentamento entre os indigenas agricultores. Essa opinião é a mesma da maioria dos agricultores europeus. (Vide artigo do sr. Rui Miller de Paiva, na "Folha da Manhã", de São Paulo, 17-9-1950).

IV Exposição Agro-Pecuária do D. Federal

A Secretaria de Agricultura inaugurará no dia 7 do próximo mês de dezembro, a IV Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, que ficará localizada na Fazenda Modelo. O certame contará com diversas seções, compreendendo as de palmipedes, recria de aves, campo de demonstração de máquinas agricolas, reprodução de aves, suinos, serviço de apicultura, serviço florestal, material avicola, produtos horticolas, produtos apicolas, preparo de rações, coelhos, chocadeiras, máquinas agricolas, defesa sanitária vegetal, fungicidas, inseticidas, escolas rurais, posto agricola, sala de aula e projeções. A Exposição funcionará no horário das 9 às 18 horas, e os lavradores e criadores encontrarão técnicos em cada setor, que prestarão quaisquer informações sôbre questões de se seu interêsse.

Assinado o Contrato de Compra de Locomotivas Para a Central

A Diretoria da Central do Brasil firmou ontem com os representantes da General Electric, da Baldwin e da Montreal-Company, o contrato de compra de 120 locomotivas Diesel-Elétricas, no valor de vinte e cinco milhões de dólares, sendo nessa ocasião paga a primeira parcela da aquisição, 10%, que em moeda nacional equivale a quarenta e oito milhões de cruzeiros. Após a assinatura do contrato, falaram o chefe do Departamento Jurídico da Estrada e o diretor Eurico de Souza Gomes, que analisaram a objetividade da importante transação.

MÚSICA & MÚSICOS

Sergio Porto

O SHOW DE TOMMY DORSEY — Depois de uma senhora chatíssima, chamada Ana Morena e que toca numa sanfona músicas como **Pigalle**, **C'est si bon** e **Amor y mas amor**, exemplo típico das atrações do "Night and Day, a cantora Diamantina anuncia Tommy Dorsey. Ao som do prefixo da orquestra — o melódico **I'm getting sentimental over you** — alinham-se os quinze músicos: 1.º trompete — Buddy Childers — 2.º Bobby Nichols — 3.º George Cherb — 4.º e solo Charlie Shavers — 1.º trombone — Nick Dimao — 2.º Sam Hyster — 3.º e solo Tommy Dorsey — 1.º sax-alto Harvey Estrin — 3.º sax-alto e solo de clarineta Danny Trimboli — 2.º sax-tenor Paul Mason — 4.º sax-tenor e solo Sam Donahve e 5.º sax-baritono Teddy Lee. — seção ritmica — Fred De Land (piano), Phil Leshin (contrabaixo) e Eddy Grady (bateria). Os primeiros três números são arranjos sem maiores atrativos, entre os quais o indefectivel **Song of India**, com um longo solo de trombone por Dorsey. Em seguida o maestro agradece os aplausos de uma grande assistência (A boite tem apanhado verdadeiras enchentes) e anuncia um quarteto vocal nos moldes das célebres "irmãs sisters", como disse aquele locutor de rádio. Então aparecem umas garotas coradinhas que cantam umas coisas pífias e vão embora de vez. Aí a gente pensa que o Charlie Shavers vai solar, mas infelizmente é só impressão. Aparece uma dama em **soirée** de veludo e, depois de lançar uns olhares caça-dotes para o público, maltrata o microfone mais ou menos uns cinco minutos e depois desaparece. Então fica-se convencido que o Charlie Shavers vai tocar. Mas qual. Surge um camarada com um penacho de cimento armado, impressionantemente mascarado de Frank Sinatra. Quanto ao seu nome nada podemos informar, pois tivemos o bom gôsto de esquecê-lo. Demora-se o tempo exato para a gente ir lá dentro. Na volta encontra-se o sax-tenor de Sam Donahve fazendo misérias num **Body and Soul**. Sente-se que a coisa vai melhorar. Sam é um bom solista, uma das atrações da orquestra. Aliás êle também já teve um conjunto sob sua direção há alguns anos atrás. Seu solo é muito bem executado e é recebido com agrado pela platéia. Só nessa altura é que se percebe porque Tommy Dorsey deixou Charlie Shavers para o fim. Quando o negrinho desce lá de cima e inicia os acordes de **Summertime** o público esquece o quarteto, a cantora alikhanlana, o mister Penacho e percebe que valeu a pena pagar tão caro aquelas doses diminutas de **whisky**. Dono de uma vivacidade impressionante, Shavers toma conta do espetáculo até o seu término, quando volta Tommy Dorsey para anunciar que meia hora depois a orquestra tocará para dançar. É justamente durante essa parte que se podem tirar melhores conclusões a respeito do conjunto. Dentre todas as seções a melhor é a de trompetes, dirigida, é claro, por Shavers e que conta ainda com o jovem Bobby Nichols, além de Buddy Childers e George Cherb. Os **reeds** também são excelentes, com Sam Donahve em plano destacado. No ritmo, como já dissemos, estão o pianista Fred De Land, o baterista Eddy Grady e o baixista Phil Leshin. Embora sem ser brilhante, Grady deixa entrever o quanto estão atrasados os nossos **drums** em matéria de jazz. Finalmente Leshin, o contrabaixo, pareceu-nos bom especialista do instrumento.

NA FOTO — O músico que aparece na foto ilustrativa desta coluna é o flautista Manoel Gomes, cujo valor artistico está muito acima da popularidade que desfruta. Gomes, que nasceu na Penha e é autor de alguns chorinhos de sucesso, tais como **Alcina** e **Travessuras do Carrilho**, aparece, de vez em quando, no Vogue ou no Bambu tocando algumas de suas composições com a orquestra da casa. Seu instrumento, um dos melhores para execução de nossa música popular, não consta, inexplicàvelmente, de nenhum dos conjuntos de **boite** embora seja do agrado dos frequentadores, como fica provado cada vez que Manoel Gomes aparece para tocar "de camaradagem".

LONG PLAYINGS — O catálogo de novembro, dos Estados Unidos, está cheio de novidades. Dentre elas destacam-se: **Sidney Bechet & Footwarmers** (com Tommy Ladnier, Rex Stewart, Earl Hines, Hank Duncan, Babby Dodds, John Lindsay e Sidney Bechet) — John Dodds New Orleans Wanderers (com George Mitchell, Kid Ory, Joe Walker, Lil Hardin, John St. Cyr e John Dodds) — **River Boat jazz** (com as orquestras de King Oliver, Dewey Jackson, Jelly Roll Morton, Punch Miller e Albert Wynn's Creole Jazz Band) — **George Lewis New Orleans Strompers** (com Jim Robinson, Lawrence Marrero, Alcides Pavageau, George Lewis e outros) — **King Oliver Lincoln Gardens** (com King Oliver, Louis Armstrong, John Dodds, Jimmy Noone, Baby Dodds, Honore Dutrey e outros).

CORRESPONDÊNCIA — Alberto Corrêa Lima — Ambas as gravações estão esgotadas. Talvez o senhor as encontre na administração da Odeon, à Av. Rio Branco, 99 — 14.º

Carlos Pompeu de Campos — Quem toca no estilo dixieland é Jimmy Dorsey e não Tommy Dorsey. Toca mal, aliás. Quanto à formação da orquestra dêsse último, está no início desta coluna. Charlie Shavers veio, mas Sy Oliver não. Êle já saiu do conjunto há muitos anos.



O flautista Manoel Gomes

São Paulo Contra o Instituto do Café

O Instituto Nacional do Café proposto em Mensagem do Poder Executivo gerou momentos de debate entre vários representantes de S. Paulo. O deputado Lima Figueiredo foi à tribuna da Câmara para dar conhecimento à Casa do teôr da moção aprovada pela Assembléia Legislativa de S. Paulo contra a aprovação do projeto que cria o I.N.C. Adotando o ponto de vista dos legisladores paulistas, o orador declarou que seus temores de que o novo orgão volte a exercer as funções do antigo DNC, de tão triste memória, eram de todo procedentes.

De modo contrário pensavam os srs. Moura Andrade, Iris Meinberg e Arnaldo Cerdeiras, que travaram um vivo debate com o orador, afirmando que o INC iria desempenhar o papel de coordenador da política cafeeira e, nos moldes em que estava organizado, não havia motivo para receios que, a seu ver, eram inteiramente infundados.

Afinal, o deputado Lima Figuel. do pediu ao presidente da Mesa que fizesse juntar a moção da Assembléia Paulista ao processo que se acha em trânsito pelas comissões técnicas da Câmara.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Dentaduras alemãs em 3 dias
Exposição Permanente de
GERALDO V. BROESIGKE
dentista prático licenciado
Ed. COLOMBO, atrás T. Municipal,
Manuel Carvalho, 16, 6.º, salas 65-66
Novos inventos valiosos.

NOTAS SÔBRE O NOVO CASSIANO

(Conclusão da 2.ª página)

se vale é o da rima. Emprega-a quase sempre com felicidade:

Olhar agora mudo.
Dele cai a estrêla
da noite que carrego.
Noite, não de estar cego,
mas de ter visto tudo.
Nem sempre, no entanto:
Por que o riso torto
sôbre o rosto do morto?
Por que a ponta da faca
cortando a última silaba
a uma lingua opaca?

APENAS rimas. Só elas justificam a estrofe, ou pelo menos explicam a sua presença. As rimas aí não simulam uma coincidência feliz — como quando bem arranjadas — antes parecem ter sido arrastadas até ali para rimar...

Se compreendermos a poema como um todo, algo exato em si mesmo, algo súbito e irredutível, sem passado como um fruto no prato: algo que só existe concluído — rarissimos dos poemas dêste livro não nos parecerão frustrados. O predominio aí é do acidental e do adôrno, que, por mais felizes e melhor arranjados, são sempre acidental e adôrno. Os pensamentos não descem até o silêncio e a grave solidão criadora. Pelo contrário, o que há e o mêdo dessa descida, o temor de ver o exato rosto no espelho. Dissimulação é a lei de seu comportamento em face do mundo, onde êle é como "um besouro rútilo a se debater numa floresta de espelhos". Êsse verso bem o define. Não é um besouro, mas "um besouro a se debater", um besouro cujo estado — "a se debater numa floresta de espelhos" — é o seu atributo essencial. O que, êle é, em verdade, é êsse esquivar-se, êsse argumentar incessante contra si mesmo, êsse "jogar rosas sôbre os determinismos mais irreversiveis", embora esteja "farto de azul e outros mitos". Fuga pela dialética. Sua poesia não caminha no sentido dums compreensão da existência, pois disto de logo a afasta a sua realização instintiva (na medida em que a lucidez pode cegar-se) e a sua natureza sentimental, que antes a constituem numa expressão romântica. Bem caracteristicas dêsse espirito são muitas de suas imagens poéticas — algumas muito belas — que logo se esváem na sua gratuidade:

Quero no meu jardim,
uma estátua chorando
e bebendo a água
que lhe escorrer dos próprios olhos.

É UM espanto apenas, um clarão efêmero, que, de efeito superficial, não continua em nós. A imagem poética não vale por si, senão como meio de expressão. Quando ela não exprime nada além de si mesma, é como uma palavra qualquer: ao ser dita se esgota. A imagem inesgotável não existe, como a palavra, independente do objeto de sua expressão: aqui ambos se elaboram simultânea e reciprocamente. E' o fenômeno da "fundação do ser pela palavra". Na estrofe citada, o sr. Cassiano Ricardo não cria nada. Solta apenas um grito sem consequência, um gesto inútil: acaba ali. O que está claro é o doloroso esfôrço do poeta para justificá-la, pois êle mesmo a reconhece gratuita. A idéia mesma de uma estátua que bebesse as próprias lágrimas já não reflete uma desesperada tentativa de se emprestar sentido? O pranto não serve para nada, senão para o bebermos. Mas a poesia, apesar da sua igual inutilidade, não é apenas um ato equivalente aa de chorar. Chorar é fácil. Poesia é difícil. Dificilima. Neste sentido é que a poesia exige heroismo: aceitar o desespêro como um meio de penetrar na verdadeira beleza, que é terrivel como os anjos de Rilke. Essa beleza o sr. Cassiano Ricardo não nos dá, uma só vez sequer, nas duzentas páginas de seu livro. Êle teme encará-la, êle se esquiva, êle dissimula, êle se desencanta:

Ah, positivamente
não sou o herói do dia!

MAS nem sempre as palavras amargas são poesia, embora nos comovam. Há muitas outras coisas que nos comovem... O drama do homem e a obra de arte não se confundem. Se não existirá arte sem drama, isso não quer dizer que qualquer expressão dum grande drama seja grande arte. Essa distinção explica nosso critério diante da obra do sr. Cassiano Ricardo: conquanto não lhe pretendamos negar os altos méritos, acreditamos que a sua figura humana é, como tal, maior do que a expressão estética que toma em seus poemas.

PLANOS IMOBILIARIOS



S/A

Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917, e n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

Capital Realizado Cr$ 500.000,00

SEDE À TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 38, 3.º — RIO DE JANEIRO — FONE: 52-3323

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 1 DE DEZEMBRO DE 1951, PELA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL.

1.º PRÊMIO EXTRA	96.216	NO VALOR DE	30.000,00
2.º PRÊMIO EXTRA	16.336	NO VALOR DE	15.000,00
PLANO SUPERIOR SÉRIE "A"	4.216	NO VALOR DE	12.000,00
PLANO REGULAR SÉRIE "B"	4.215	NO VALOR DE	6.000,00
PLANO POPULAR SÉRIE "C"	64.216	NO VALOR DE	25.000,00

A "PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A" convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o REGULAMENTO DO PLANO GUANABARA. O próximo sorteio correspondente ao mês de Dezembro será realizado no dia 2 de Janeiro "Quarta-Feira", conforme determina o Decreto-Lei n.º 7930.

Visto
DR. NELSON NOGUEIRA (Fiscal do Govêrno)
ANTONIO MARTUCHELLI (Presidente)

XADREZ DIAGRAMA 72

Apesar de seus Peões avançados no flanco Dama, as brancas estão em situação precária dado ao ataque adversário ao seu Rei. O que poderiam conseguir de melhor na presente situação?

PROBLEMA 69

Mate em três lances

ESTUDO 75

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 9.ª Página)

VITORIA — IPANEMA — MARACANÃ — MEMDERA — SÃO PEDRO (PENHA) — AMANHÃ — CAPITOLIO (PETROPOLIS)
Charlie CHAPLIN
Horario 2-4-6-8-10
LUZES DA CIDADE (CITY LIGHTS)
Escrito, dirigido e produzido por CHARLES CHAPLIN. Distribuido por United Artists
COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA em SÃO LUIZ e AMERICA

AMORES DE MULHERES LINDAS E HOMENS JÁ ENTRADOS em ANOS!
Louis JOUVET ☆ Suzy DELAIR
Loucuras de uma Época
UMA PRODUÇÃO DIS-CINA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã ART-PALACIO
BREVE! "MULHERES e VÍBORAS"

"Tres Grandes Amigos" (SOLDIERS THREE) DA NOVELA DE RUDYARD KIPLING
Stewart GRANGER · Walter PIDGEON · David NIVEN · Robert NEWTON
CUSACK · GYNT · FRANK ALLENBY
5ª FEIRA
Metro Goldwyn Mayer

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
VAN JOHNSON e os heróis do 442º GRUPO REGIMENTAL DE COMBATE!
"Todos são Valentes" (GO FOR BROKE!)
EXTRA! Momentos Musicais
DIREÇÃO DE ROBERT PIROSH ★ PRODUÇÃO DE DORE SCHARY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CANTINFLAS com SUSANA CORA, ANDRES SOLER, MIGUEL ARENAS, RAFAEL ICARDO
em UM DIA COM O DIABO (UN DIA CON EL DIABLO)
ORA VEJAM SÓ! O BÔA-VIDA CANTINFLAS ÀS VOLTAS ATÉ COM O DEMONIO AH! AH! AH!
RADIO FILMES
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10 hs

UM FILME QUE É UM LIBELO E UMA MENSAGEM!
HOMENS de AMANHÃ
Com NARCISO IBAÑEZ MENTA
DIST. RIOMAR
ACOMP. COMP. NACIONAL
AMANHÃ
RIVOLI · MEIER

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
2ª FEIRA 10 DE DEZEMBRO:
O FIM DO MUNDO (WHEN WORLDS COLLIDE)
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL — DIREÇÃO DE RUDOLPH MATE
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

SILVANA MANGANO em O LOBO da MONTANHA "IL LUPO DELLA SILA"
UM FILME LUX
3ª SEMANA DE SUCESSO DO MAIS VIOLENTO FILME DO ANO
AMEDEO NAZZARI — VITTORIO GASSMANN — JACQUES SERNAS
IMPROPRIO 18 ANOS
HOJE PATHE

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

AMANHA, "RESISTENCIA HEROICA"

O relato da impressionante resistencia de uma patrulha da cavalaria do Exército Americano ao ataque dos indios apaches, num forte em ruinas, é apresentado em "Resistencia Heroica" (Only the Valiant), pelicula da Warner dirigida por Gordon Douglas e protagonizada por Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Lon Chaney e Gig Young.

Um dos capitulos mais emocionantes da aventura das unidades de cavalaria que eram enviadas para o oeste primitivo a fim de garantir a penetração do progresso em regiões dominadas pelas hordas selvagens.

"Resistencia Heroica" estará no cartaz dos cinemas São Luiz — Odeon — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Rosario e Vaz Lobo a partir de amanhã, em horarios normais.

LOUIS JOUVET E SUZY DELAIR NUM "VAUDEVILLE"

O cinema Art-Palacio exibirá durante a semana que se inicia amanhã "Loucuras de uma Época" (Lady Paname), a memoria pitoresca da "cidade da canção", como se chamou o "faubourg" Saint Martin — capital do "music-hall" de Paris.

Lady Paname, a famosa cançonetista que marcou o ruidoso sucesso de uma canção aparecendo completamente despida para lançá-la, é protagonizada em "Loucuras de uma Época" pela trepidante Suzy Delair, que aparecera no filme ao lado de Louis Jouvet, numa das ultimas "performances" do grande e saudoso ator.

AS CANÇÕES DE "NO, NO, NANETTE"

"No, No, Nanette" é uma peça de Frank Mandel, Otto Harbach, Vincent Youmans e Emil Nyitray que fez grande sucesso na Broadway há algum tempo.

Baseando-se nes... peça David Butler realizou para a Warner Bros. o tecnicolor "Tea for Two", com Doris Day, Gordon Mac...e, Gene Nelson, ...ed e S. Z. Sakall, que a partir de amanhã ... — America — Coliseu — Botafogo e Icarai (Niteroi), com as canções "Oh Me! Oh My!", de Ira Gershwin & Vincent Youmans, "Charleston", de Cecil Mack & Jimmy Johnson, "I Know That You Know", de Anne Caldwell & Youmans, "Crazy Rhythm", de Irving Caesar, Joseph Meyer & Roger Wolfe Kahn, "I Only Have Eyes For You", de Al Dubin & Harry Warren, "Tea for Two" e "I Want to be Happy", de Irving Caesar & Vincent Youmans, "Do, Do, Do" de Ira e George Gershwin, e "No, No, Nanette", de Otto Harbach e Youmans.

"UM DIA COM O DIABO"

O Plaza e os demais cinemas de seu circuito apresentarão, a partir de amanhã, Cantinflas em "Um Dia com o Diabo".

Cantinflas protagoniza nesta nova farsa a figura de um soldado que morre e vai aguardar julgamento no céu, passando algumas horas escandalizando satanás.

"TODOS SÃO VALENTES"

TODOS SAO VALENTES (Go For Broke, M-G-M) é uma pelicula produzida sob a mesma orientação de "Battleground" ("O Preço da Glória"). Como aquele filme dirigido por William Wellman, "Todos São Valentes" é a crônica dos feitos heróicos de uma unidade militar americana durante a guerra. Dory Schary, agora responsavel por uma parte da produção da Metro, percebeu que os filmes de guerra, dentro apenas da pesada orientação sensacionalista, já estavam enfadando um público saturado pela violência que caracteriza as cenas do "front" e experimentou recolher, através de antigos despachos de correspondentes de guerra, ou mesmo diretamente com os próprios integrantes de cornos que consagraram uma tradição de bravura durante o último conflito, a história intima de algumas unidades. O primeiro destes filmes foi "O Preço da Glória", onde foi mantida a base semi-documentária, utilizados vários dos legítimos integrantes da unidade militar e incluidos inúmeros trechos captados por operadores do Departamento da Guerra durante a invasão do continente europeu pelos aliados. O filme consagrou-se como absoluto sucesso de bilheteria, arrecadando nos Estados Unidos cerca de 4.550.000 dolares.

Apoiado agora pelo sucesso de "Battleground", Schary produziu "Todos São Valentes", o atual cartaz do circuito Metro. Escreveu e dirigiu o filme Robert Pirosh — que já havia sido o "scripter" da produção anterior, dirigida por Wellman.

"Todos são Valentes" é a crônica da participação do famoso 442.º Grupo Regimental de Combate, unidade formada por voluntários americanos descendentes de japoneses. Mais um pouco do que um simples semi-documentário de guerra, e bastante aproximado do tratamento que Rossellini deu a "Paisá", "Todos São Valentes" aborda o efeito psicológico das discriminações raciais sôbre o ânimo dos "nipseis" (designação dada na tropa aos descendentes dos nipões) à medida que vai narrando durante as jornadas em que o "442.º" cobriu-se de glórias e a luta dos oficiais superiores para cumprir a determinação do presidente Roosevelt, segundo a qual a discriminação racial era um preconceito incompatível com os ideais de democracia praticados pelos americanos. Pirosh soube recolher com invulgar vivacidade os elementos anedóticos, o sentimento de revolta experimentado por alguns "nipseis" com a situação de seus pais, (o filme tem aí o sabor dos relatos mais dramáticos do correspondente Ernie Pyle), recolhidos sob a alegação de suspeita nos "campos de internação", dando aos personagens características absolutamente vivas e expontâneas. Pouco ha pouco, os antigos pequenos recrutas (um metro e sessenta e menos de altura) vão se tornando autênticos combatentes e, ao término da guerra, já estão perfeitamente integrados na rotina dos contingentes militares em combate. Nove mil, quatrocentos e oitenta e duas baixas e sete citações consagraram a legenda "Go for Broke" (cuja tradução seria, em boa linguagem carioca, "pras cabeceiras") como uma das mais bravas divisões do Exército lançada durante as operações na Itália e França.

Como "O Preço da Glória", somente Van Johnson e Gianna Canale (esta interpretando um papel cuja duração não chega aos três minutos concedidos à francesinha Denise Darcel em "Battleground") como atores profissionais. Os restantes são os próprios herois do "442.º" que, de resto, marcam o filme com a sua verdadeira personalidade.

"HOMENS DE AMANHÃ"

"Homens de Amanhã", o cartaz do Rivoli na semana que se inicia é um drama de fundo social que aborda o problema da infancia desamparada.

No elenco, Narciso Ibanez Manta.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE ESCREVER
(OFERTA PARA NATAL)
Cr$ 200,00.
Prestação mensal para compra de uma REMINGTON portátil, nova, último modêlo, com tôda garantia. LAUMAR RUA DO OUVIDOR, 41-Loja

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 72

8-T4pr1 — 1P6 — P5p1 — 8t4 — 6PR — 5t1P — 1T6.

Partida Unzicker-Golombek, torneio em memória ao centenário de Staunton, Londres, 1951.

As brancas estão ameaçadas de mate em poucas jogadas: 1... — P5Cch; 2 R4T-TxPch; 3.R5C-P3Bch; 4.R5B-T4Tch; 5.R6R-T4R mate, caso joguem 1.P7C. Além disso ameaçam as pretas jogar 1...-R3C seguido de mate indefensável. A única maneira de defender a situação é jogar: 1.TxPBch!-RxB; — 2.P7C-P5Cch; — 3.R4T-TxPch; — 4.R5C-T1T; — 5.P6T-T5TD e as brancas conseguem o empate coroando o seu PCD.

PROBLEMA 69 (GOLD)

1.D1BR-PxT (se 1...BxC — 2.TxP).
2.D3BR.

ESTUDO 75 (TROITZKY)

1.P7C-P8R(D); 2.P8C (D)-R2C; 3.D3Cch.-R3B; 4.D6Cch.-R4D; 5.D5C! e ganham.

DIA 14 DE DEZEMBRO NO CINEMA SÃO LUIZ ÀS 21 hs.
Avant-Première
"Os Contos de HOFFMANN" (THE TALES OF HOFFMANN)
Um GRANDE PRODUÇÃO DA LONDON FILMS
MOIRA SHEARER · ROBERT HELPMANN · LEONIDE MASSINE
Sob o patrocinio da EMBAIXADA DE SUA MAGESTADE BRITANICA
Por gentileza do SR. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO e UNIÃO CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA S.A.
Em beneficio das Obras Sociais da CASA DA AMIZADE DAS SENHORAS DOS ROTARIANOS DO RIO DE JANEIRO
BILHETES À VENDA: SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA, Canada, Daniel, Dol, Krause & Cia., Celeste

UMA OPORTUNA APRESENTAÇÃO DA LUSO FILMES
UM FILME PORTUGUÊS para o mundo católico
FATIMA
ENCERRAMENTO DO ANO SANTO ★
COMP. NACIONAL
NO PROGRAMA: "RUMO À VIDA" · "LOURENÇO MARQUES" · "BRAGA" DOCUMENTARIOS INÉDITOS!
Domingo Avant Premiere
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ às 10.30 hs. às 10 hs.
A RENDA DESTA SESSÃO NO "PRESIDENTE" REVERTERÁ EM BENEFICIO DO SANTUARIO NESTA CAPITAL
AMANHÃ SÃO JOSÉ
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS:

MUNICIPAL — "A dama das camélias" — Peça romantica de Dumas Filho, narrando o famoso caso de amor de Armando Duval e Margarida Gauthier. Apresentação do Teatro Brasileiro de Comedia, de São Paulo, com Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran, Cleyde Yaconis, Rui Afonso, Elizabeth Henreid, Carlos Vergueiro e outros. — As 16 e 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47" — Um equivoco gera uma historia em que são protagonistas uma atriz e sua filha. Comedia de Louis Verneuil, interpretada por Mme. Morineau, Beyla Genauer, Jardel Jercolis Filho, Silva Ferreira e outros. — As 16 e 21.30 horas. — Ultimo dia.

TEATRO DE BOLSO — "A mulher despida" — Tradução e adaptação de Gustavo Dorya de um vaudevile francês, que reflete o amoralismo da sociedade contemporânea. Elenco: Zaquia Jorge, Fernando Vilar, Osvaldo Louzada — As 16,20 e 22 horas. — Ultimo dia.

JARDEL — "Revista no escuro" — original de Geysa Boscoli. — Elenco: Colé, Nelia Paula, Celeste Aida e outros. — As 16, 20,15 e 22,15 horas.

RIVAL — "Surprezas de uma noite de nupcias" — Complicações licenciosas, gênero "Palais Royal", de uma mulher casada com um jovem noivo. Elenco: Aimée, Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Aracary de Oliveira. — As 16, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

SERRADOR — "Morre um gato na China" — Nova peça de Pedro Bloch, que narra a historia de um homem bom, casado com uma mulher que não o compreende. Elenco: Procopio, Hamilta Rodrigues e Aquilino Barreiros. — As 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Walter Pinto e Luis Iglesias. Elenco: Oscarito, Mara Rubia, Virginia Lane, Regine Nacer e numerosos figurantes. — As 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A pequena Catarina" — As pretensões de uma mãe levam a filha atriz a fingir-se de menina, em variadas situações cômicas. Elenco: Bibi Ferreira, Cataldo, Samaritá Santos, Rodolfo Arena, Vitoria de Almeida. — As 16, 20,30 e 22,30 horas.

GLORIA — "Confusão no reboque" — Revista de Barreto Pinto e Ary Kerner. Elenco: Melba Rodrigues, Rita Dupré, Maddalena, Fernando Borel e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Revista de Ney Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmem Machado, Fernanda e outros. — As 16, 20,30 e 22,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — fantasia musical de Freyre Junior, supervisionada por Walter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudio Nonelli e outros. — As 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Pinocchio", peça infantil de Ody Fraga. — As 10 horas.

CINEMAS:

OS LANÇAMENTOS

CIUME QUE MATA (Lightning Strikes Twice — Warner) — Melodrama de ação intensa e "suspense". Historia de uma jovem que desposa um paranóico. Dirigido por King Vidor. ELENCO: Ruth Roman, Richard Todd, Mercedes McCambridge, Zachary Scott, Frank Conroy. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, MADUREIRA, IRIS, BOTAFOGO e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TODOS SÃO VALENTES (Go For Broke — M-G-M) — Drama de guerra. Historia baseada nos feitos historicos do 442.º Grupo de Combate dos Estados Unidos no Pacifico. Dirigido por Robert Pirosh. Elenco: Van Johnson, Gianna Canale e um grupo de integrantes do 442.º Grupo. Nos 3 cines METRO: — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MILAGRE DE AMOR (Flama) — Uma historia de abnegação e desprendimento, cuja ação tem curso nos dias atuais. Produção nacional. Dirigido por Moacir Fenelon. ELENCO: Fada Santoro, Paulo Porto, Rosangela, Dalva de Oliveira, Haydee Miranda, Cahuê Filho, Castro Viana. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK-LOBO: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VINGADOR IMPIEDOSO (Dallas — Warner) — Gary Cooper protagonizando um coronel do exercito confederado. A ação se passa no "Oeste". Tecnicolor. Dirigido por Stuart Heisler. ELENCO: Ruth Roman, Gary Cooper, Barbara Payton, Reymond Massey, Steve Cochran. Nos cinemas S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA', S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niteroi): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

QUANDO OS ANJOS DORMEM (Quando los Angeles Duermen ou Quando Gli Angeli Dormono — Pecsa Films) — Melodrama romantico. Producão italo-espanhola. A historia de um egoista e o drama de quatro mulheres que a ele se sacrificam. ELENCO: Amedeo Nazzari, Clara Calamai, Gina Mo..., Maria Eugenia Branco. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, RIVOLI, MARACANÃ, COLISEU e FLUMINENSE. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REBECA, A MULHER INESQUECIVEL (Rebecca — Selznick-International) — Reprise da famosa novela policial de Daphne du Maurier. Drama de invulgar intensidade dramatica. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders, Judith Andersen, Nigel Bruce, Gladys Cooper, C. Aubrey Smith. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

KIT CARSON (Kit Carson — Edward Small) — Aventura cuja ação tem curso no oeste americano primitivo. Historia de um famoso pioneiro. Trata-se de uma reprise (o filme foi apresentado no Rio pela United Artists em 1941). Dirigido por George B. Seitz. — ELENCO: John Hall, Dana Andrews, Lynn Bary, Harold Huber, Clayton Moore. Nos cinemas PRESIDENTE e LEME (a partir de quinta-feira). — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie — Cinephonic-Gaumont) — Romance de epoca, com a ação transcorrida durante a Revolução Francesa. Dirigido por Richard Pottier. ELENCO: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markov, Yvonne de Bray. No cinema IMPERIO. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux-Film) — Lenda calabreza de amor, desenvolvida numa atmosfera de peraido fatalismo. Exteriores filmados na Calabria. Dirigido por Duilio Coletti. ELENCO: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas, Luiza Rossi. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO e S. JOSE. — As 11 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 21,20 horas.

OS FILMES EM TERCEIRA SEMANA

AI VEM O BARÃO (Atlantida) — Comedia ... no genero "pastelão". Aventuras de Oscarito, na pele de um suposto herdeiro de titulos e fortuna. Dirigido por Watson Macedo. ELENCO: Oscarito, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Eliana, Cyl Farney, Luiza Barreto Leite, Yvon Cury. Nos cinemas CARIOCA, ODEON, PIRAJA', IDEAL e PALACE (Niteroi). — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTENARIO — 43-8543 — "Coração Materno".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões passatempo".
GUARANI — 32-5651 — "Cinemaniaco" e "Muro de trevas".
LAPA — 22-2543 — "Eu quero é movimento" e "Idilio para todos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Cidade do pecado" e "Cavaleiros do diabo".
IRIS — "Vingador Impiedoso", com Gary Cooper.
GUANABARA — 26-0339 — "Fui Comunista para o FBI".
NACIONAL — 26-6072 — "E o Mulo Falou".
LEME — "Kit Carson", com John Hall.
POLITEAMA — 25-1143 — "Rio Bravo".
TIJUCA — 48-4518 — "Depravadas".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Lagoa dos Mortos".
CATUMBI — 22-5531 — "Tarzan e a montanha secreta" e "Saudades de teus lábios".
ESTACIO DE SA' — 32-2221 — "Legião Estrangeira" e "Tentação Selvagem".
CRAJAU — 38-1311 — "Paixão de Toureiro".
LINS — "Aliança de aço".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Marca do Gorila" e "Numa Noite Sombria".
REAL — 29-3489 — "O Cavaleiro Negro".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "A Sombra de Maldição".
VELO — 48-1381 — "A Dominadora".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Rio Bravo".
ALFA — 29-8215 — "Terra Selvagem" e "Vingança do Indio".
BENTO RIBEIRO — "Anjo do Lodo" e "Pista Sangrenta".
BANDEIRANTES — 29-3282 — "Tarzan e a Mulher Leopardo".
BARONESA — "Bucha para canhão".
BOTAFOGO — "Rebeca".
COELHO NETO — "Caravana de Bravos".
CAMPO GRANDE — "Montana, Terra Proibida" e "Segredo dos Túmulos".
EDISON — 29-4449 — "O Comprador de Fazendas".
IRAJA — 29-8330 — "Totó, o filho do Xeque" e "Embusteiros Enganados".
JOVIAL — 29-0652 — "Depravada".
MEIER — 29-1222 — "O matador" e "S. excia. a morte".
MODELO — 29-1578 — "Ave do Paraiso".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Calibre 45".
MONTE CASTELO — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier.
PARA TODOS — 29-5191 — "Um corpo de mulher".
PIEDADE — 29-6532 — "Ousadia".
QUINTINO — 29-8230 — "A Dominadora".
RIDAN — 49-1633 — "O vale da Ambição" e "A Dança do Fogo".
RIN-TIN-TIN — 49-3489 — "Duelo Sangrento" e "Crime Submarino".
ROULIEN — 49-5691 — "A noiva era ele" e "O amigo infiel".
TROPICAL — "Tocaia".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Missão de vingança" e "A ilha dos renegados".

CAXIAS

CAXIAS — "Dona Diaba" e "O Tesouro Escondido".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Vale da Ambição" e "A Dança do Fogo".
GUARABU — "Beijou-me um bandido".

NITEROI

EDEN — "Paixão do Toureiro".
ICARAI — "Maria Antonieta", com Norma Shearer.
IMPERIAL — "A Venus Moderna".
ODEON — "Rebeca".
PALACE — "Aí vem o barão".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Tensão".
D. PEDRO — "Tripoli".
PETROPOLIS — "Ciume que Mata".

VILA MERITI

GLORIA — "A Vida é um jogo" e "O Vale do Terror".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "O Sabichão" e "A Marca de Satanaz".

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Durante o "rodeio" o bezerrinho, depois de laçado e derrubado, é submetido a curativos pelos próprios vaqueiros. Cerca de setenta por cento da população brasileira ocupa-se dos trabalhos rurais

A INDÚSTRIA E A AGRICULTURA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Wenceslau Rosa

O Estado de Minas Gerais está lutando com heroismo para reerguer sua economia. Importantes problemas vêm sendo estudados através dos vários setores da administração. Dentre êles, salientam-se os da indústria e da agricultura.

Verifica-se, na verdade, sensível alteração na vida econômica de Minas Gerais. Enfrentando as contingencias do desajustamento que corroi a existência nacional, o Estado de Minas sentiu abalar os alicerces que sustinha suas honrosas tradições. Estranhos problemas se avolumaram a pouco e pouco, preocupando a atenção dos poderes públicos. Com o transcurso dos anos agravou-se a situação da lavoura. A indústria sentiu-se manietada por falta de apoio. A vida social caminhou por um declive de acentuado pessimismo. Tomando parte nas atividades do pais como elemento de primeiro plano, quer sob o ponto de vista econômico, quer sob o ponto de vista social, a custo se compreendia o colapso que vinha atingindo a terra montanhêsa. Na verdade, como explicar a mudança que alterava tôda a existência do Estado? Acreditou-se que as lutas partidárias haviam levado os homens à descrença; todavia essa concepção não resistiu à marcha do tempo — e o que se tornou aceitável foi a justificativa do desajustamento que atingiu a estrutura da nacionalidade.

Um grito de alerta do atual govêrno mineiro repercutiu em todo o Estado. Aquilo que se admitia como estandardização não era mais que um surto passageiro de fadiga. O povo poderia retomar sua antiga feição combativa, e de novo cooperar com entusiasmo pelo progresso de Minas Gerais.

Campo aberto para tôdas as iniciativas, a terra montanhêsa tem uma posição privilegiada à frente dos destinos do Brasil. Segundo o plano de recuperação econômica estabelecido pelo governador Juscelino Kubitschek, a indústria deverá tomar franco desenvolvimento em todo o território. Para êsse fim, ainda há pouco o Secretário de Finanças, dr. José Maria de Alkimin, firmou importantes acordos com o capitalismo internacional. Procurando incrementar o progresso mineiro, o Govêrno do Estado espera ampliar sua rêde rodoviária, melhorar seu sistema ferroviário. Entra em linha de conta o desdobramento da indústria pesada, visando elevar o conceito da siderurgia e da metalurgia. Organizações de notória importância, como a Cia. Vale do Rio Doce, Belgo-Mineira, Saint John del Rei Mining Co., e tantas outras já constituem uma tradição na vida econômica mineira. Contudo, o setor industrial prevê um expansionismo capaz de alterar em larga escala o âmbito do progresso brasileiro. Por outro lado, indo mais longe, o plano do Govêrno espera da agricultura um impulso à altura de atender às necessidades da Nação. Para isto pode contar com vastas regiões — o Sul, o Triângulo, a Zona da Mata. O Vale do Rio Doce, onde se centralizam todos os interêsses de minério de ferro, é outra região capaz de concorrer de modo auspicioso para o incremento da produção agrária. Aliás, neste sentido, o capitalismo norte-americano já vislumbra grandes possibilidades no que toca ao aproveitamento da terra para a produção agrícola. O Norte, o Oeste e o Centro — regiões dos minérios — completam o quadro, concorrendo para o fomento da pecuária.

Assim, o Estado de Minas se levanta para recuperar sua economia. O problema implica o sistema de energia elétrica, as ferrovias, as rodovias. Com o concurso dêsses elementos a indústria e a agricultura poderão desenvolver-se com evidente superioridade. Homens de ação, à frente do govêrno mineiro, compreendem que é possivel reerguer a consciência do povo, determinar um surto de progresso em todos os setores de atividades. Citamos o esfôrço do Secretário das Finanças, norteado no sentido de facilitar o congraçamento de todos os elementos interessados no progresso do Estado; dirigido no sentido de impor à confiança pública a persuasão da justiça e da honestidade. Esse esfôrço se patenteia dia a dia, e destarte o crédito do Govêrno adquire um caráter de resistência, de superioridade, traindo as simpatias e a admiração do povo.

Na realidade, reergue-se a economia de Minas Gerais, e, com ela, a esperança de um alentador surto progressista. Nenhum outro Estado tem as possibilidades que se apresentam na terra montanhêsa. Precisamente por isto compreende-se o interêsse da Nação para o seu franco desenvolvimento, não só através da agricultura e da indústria, senão também da cultura de seus habitantes, pioneiros da civilização brasileira.

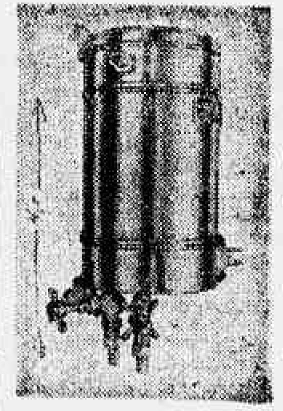
Documentação da Vida Rural

Dando execução ao plano de Documentação da Vida Rural, o S.I.A. iniciará, ainda êste ano, a serie de publicações, através do lançamento de uma monografia sôbre "O engenho de açúcar no Nordeste". Incumbiu-se da elaboração desses trabalhos o professor Manuel Diégues Junior, autor de **O Banguê nas Alagoas**" e de vários outros estudos sôbre sociologia e economia do açúcar, no Brasil.

A série de monografias, de caráter informativo e ilustrativo, visa ao estudo sociológico e etnográfico de centros econômicos do país, bem assim de temas e aspectos sociológicos das diversas regiões do Brasil. "O engenho de açúcar no Nordeste" além de estudar etnográfica e sociologicamente os diversos aspectos daquele centro de produção econômica, apresentará ainda farta ilustração de fotografias e desenhos especialmente preparados pelo apreciado desenhista Percy Lau, a quem se devem excelentes trabalhos documentários da vida brasileira.

A monografia sôbre o engenho de açúcar, seguir-se-ão outras, inclusive sôbre "Fazenda de Café em São Paulo", de cuja elaboração foi incumbido o sr. Olavo Batista Filho, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Os originais dessa monografia já se encontram no S. I. A., estando em preparo as ilustrações, a cargo também de Percy Lau. Além dessas ilustrações, a monografia conterá ainda documentação fotográfica das atividades ligadas à fazenda de café.

Além dessa série de monografias será iniciada, ainda no setor de publicações, a série de estudos. O primeiro será sôbre a região amazônica, estudada em seus aspectos históricos, sociológicos e etnográficos. Foi convidado para elaborar esse estudo o professor Artur César Ferreira Reis, conhecida autoridade em assuntos relativos à Amazonia e consagrado autor de vários livros sôbre história, economia e sociologia daquela região. Ainda este ano estarão no S. I. A. os originais de seu trabalho sôbre a região amazônica.


★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

ABAW
SAIS PARA ANIMAIS
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em ESTOQUE pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.
PREÇO: Cr$ 9,00 o quilo, pôsto Rio de Janeiro
Caixa de madeira de 50 quilos. Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 203 — 2.º AND.
TELEFONE: 42-1587

A Influência Social da Cachaça e Suas Tragédias

Heitor Fébreas
Médico-Veterinário

Infelizmente no meio rural, entre os nossos trabalhadores do campo, o alcool tem causado verdadeiras calamidades. No campo, como na cidade, sob qualquer pretexto, a "caninha", a nefasta "abrideira", entra em cena. Ela serve para "esquentar" nos dias frios de inverno e para "refrescar" nos dias de verão. Surge nas festas, e sua presença torna-se indispensável nos dias de tristezas para afogar as mágoas. Abre o apetite, combate a febre e a disenteria, toma parte ativa nos casamentos e batizados, nascimentos e velórios.

Está sempre presente a intrusa, como indispensável "mata-bicho". Tôdas as virtudes apontadas, porem, pelos seus adeptos, são negativas, falsas. Quanta miséria, quanto crime, quanta doença grave tem ela disseminado! "Carinhosa", "Mariazinha" ou "Azuladinha", é sempre o mesmo alcool nefasto, responsavel por tantas desgraças, degrau para o crime, escada para a degeneração fisica e moral, caminho torto, mas certo e rápido para a morte.

OS EXEMPLOS DO CINEMA

Mostra-nos o cinema, nas fitas de mocinho, os celebres tragos de uísque, que sem dúvida servem de cópia e estímulo para a imitação por parte do nosso elemento nacional, que usa então o similar mais barato, a cachaça. A diferença entre os dois não é grande, pois a cachaca do rico, o uísque, contem 53% de alcool e o uísque do pobre, a cachaça, 50% mais ou menos. Ambos obtidos pela destilação, são em tudo semelhantes. Neste após-guerra, parece que o consumo do alcool aumentou assustadoramente e há de nossa parte necessidade de combater o abuso, educando, ensinando, mostrando as desastrosas consequências que o seu uso, mesmo em doses moderadas, pode provocar. Muitos alegam que o alcool tambem é receitado pelos médicos, logo... Realmente, êle pode ser usado como estimulante porque possui qualidades terapêuticas. Mesmo assim, os maleficios, os prejuizos, por êle causados, são tão grandes, tão marcantes, que os doutores preferem não indicá-lo nem como remédio. Depois, como medicamente a causa é outra. A medicina também aconselha para certos casos a estriquinina, mas sabe como aconselha...

AS TRAGEDIAS PROVOCADAS PELO ALCOOL

Não nos esqueçamos que o homem alcoolatra é o responsável pelas imbecilidade, meningite, idiotice, epilepsia da prole, males tão graves como desastrosos. Os filhos do ébrio, do alcoólatra, morrem mais depressa e, quando não, ficam para dar trabalho à sociedade com suas alucinações, taras e tôda sorte de perturbações mentais.

A cachaça não respeita nada. Não escolhe nem peão, nem patrão, operário ou doutor. Quando está agindo nivela a todos, pobres e ricos que se exibem nos mais lamentáveis espetáculos, proporcionando cenas tristes e degradantes.

E' fácil apontar individuos que ocupam lugar razoável na sociedade e não raramente no meio rural, que constituem permanente perigo pelas suas alucinações, delirios e atitudes de inconsciência. E que a "caminha" o "aperitivo", tem especial preferência pelo sistema nervoso, e o cachaceiro descontrolado é capaz dos maiores abusos, tendo predileção pela mentira, calúnia, falsidade ou pela violência, embora seja sempre um covarde.

Nem sempre os hospitais, as casas de saúde ou o hospicio, resolvem os casos tristes do alcoolatra, farrapo humano, digno de comiseração. O homem que bebe está sujeito a adquirir com facilidade as moléstias infecciosas.

Fazendeiros existem, e nós conhecemos alguns, que proíbem terminantemente, a entrada do alcool nas suas propriedades. Lutam, arriscam-se, mas fazem um grande bem ao ruralismo, ao trabalhador de campo. Só a educação do nosso trabalhador, conseguirá algum resultado positivo nessa questão do alcoolismo entre os trabalhadores rurais. A proibição, o imposto alto, etc., pouco valor terão. A "caninha" é o caminho mais curto para um sanatorio, um hospital, como escalas intermediárias do ponto final-Hospicio. A cachaça é realmente boa para conservar os mortos e acabar com os vivos.

Correspodência

A correspondência para esta página deverá ser endeçada aos redatores Luiz de Arôa Leão e José Irineu Cabral, que junto aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em assuntos agropecuários, procuraram obter os necessários elementos relacionados comas consultas feitas pelos srs. criadores e agricultores.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MÓVEIS
BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
OFERTAS DÊSTE MÊS
À VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças .	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças . .	Cr$	9.000,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
Sala Jantar Azteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Gado Holandês do Uruguai e da Argentina

Foram adquiridas pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, 700 cabeças de gado Holandês, puro por cruzamento, procedentes da Argentina e Urugual e que se destinam a criadores de Minas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Estados do Norte.

O primeiro lote, de 300 cabeças, chegará dentro de 30 dias ao Rio de Janeiro, ficando a parte restante para embarque posterior. O gado ora importado será revendido de acôrdo com o Plano Nacional de Revenda do Ministério da Agricultura e é todo êle constituido de raça selecionada por cruzamento, com uma produção média dos ascendentes de cerca de 4.200 litros diários, ou sejam 20 litros por produtor.

Segundo ainda informações daquela Divisão, mais uma partida de Gado Holandês será importada, até o meado de janeiro próximo, quando seguirá para a Europa, a fim de proceder à escolha de 300 cabeças, destinadas a corte e leite, uma comissão constituida dos técnicos Nelson Barcelos Maia e Argemiro de Oliveira, do Ministério da Agricultura.



O café é considerado o principal produto do Brasil, ocupando as lavouras a área de 2.800.000 hectares. O valor anual da produção da rubiácea atinge a mais de Cr$ 8.700.000.000,00. Na fotografia, ramos de cafeeiro Boubon, na Fazenda Floresta, no município fluminense de Itaperuna

O BRASIL POSSUI AS MELHORES JAZIDAS DE ZINCÔNIO

De acôrdo com dados apresentados pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D.N.P.M., foi iniciado há algum tempo o serviço de tombamento das reservas zirconiferas do planalto de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais. Neste sentido, tiveram franco desenvolvimento os trabalhos posteriores de prospecção, envolvendo levantamentos detalhados, escavações de poços e trincheiras e sondagens.

As jazidas trabalhadas se situam no lugar denominado Taguari. Estas, como as situadas em Serrote, são consideradas as mais importantes concentrações zirconiferas da região. A jazida de Taguari é constituida de vieiros, em geral de fracas dimensões, e, principalmente, de depósitos de aluvião e eluvião. Sua capacidade não apresenta, porém, a importância que lhe foi emprestada nas primeiras investigações.

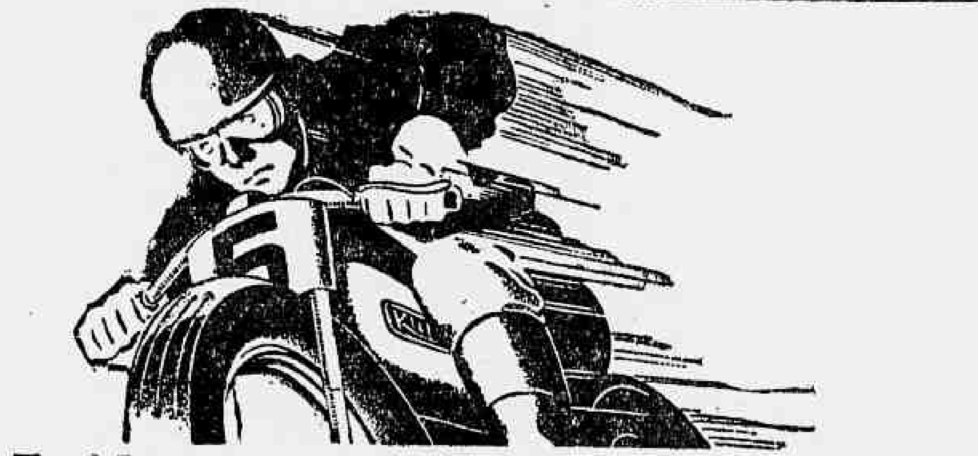
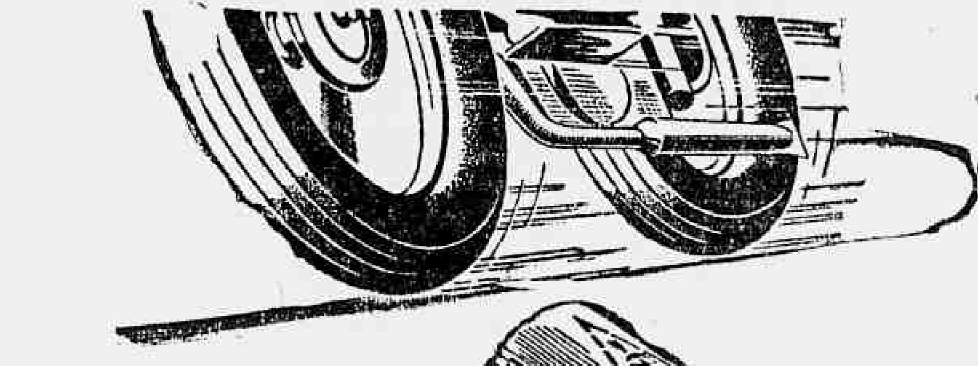
Estudando, há alguns anos, as rochas potássicas do planalto de Poços de Caldas, o engenheiro Resk Frahya, da D. F. P. M., teve ocasião de anunciar, em relatório, que os minerais zirconiferos daquela região apresentavam radioatividade, cumprindo à análise de laboratório determinar-se de tório ou de urânio.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, só três países estão em condições de contribuir com quantidades apreciáveis de minerais zircônicos para o consumo mundial: são êles o Brasil, a Austrália e a India. Dos três o Brasil é o que se encontra em melhores condições, pois é o único que possui jazidas de óxido natural de zircônio economicamente exploráveis, além de possuir também boas ocorrências de mineral calitrado (zirconita), tanto em camadas arenosas, nos litorais da Bahia e Espírito Santo, como em massas compactas, de mistura com o óxido, no planalto de Poços de Caldas.

Em 1943 o Brasil era o único produtor de minério de zircônio do mundo. Durante o quinquênio 1937-1941, exportou cêrca de 15 mil toneladas do produto. Naquele periodo, o Estado de Minas Gerais apresentava uma produção variável entre 1.463 a 4.735 toneladas, anualmente, tendo o volume dos cinco anos alcançado o valor de Cr$ ..... 5.554.000,00. Em 1949 a produção total do país foi de 2.701 toneladas.

Acentuam os técnicos do D. N. P. M. que o zircônio foi constatado no Nordeste, apresentando-se esparso pelo solo, constituindo um "eluvium". Seus cristais possuiam dimensões variáveis sendo comum encontrar alguns com 1,5 e 2 cm. da aresta do prisma. A côr é marron arroxeada ou marron escura e em luz ultra-violeta, amarelo laranja. Quanto à produção da mina, em 1943, não passava de 100 quilos, na maioria retirados por garimpeiros.

Dos dois tipos de minérios de zircônio economicamente exploráveis — dizem os técnicos do Ministério da Agricultura — o óxido é mais valioso que o silicato. Esta circunstância coloca o Brasil em situação privilegiada, pois é o único país do mundo que possui êsse tipo de minério.


Feitos um para o outro...


Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!



● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.



FEITOS UM PARA O OUTRO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3418 — Residência: Av. N. S. Fátima, 43, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-2124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2121 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4731 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-1269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0252
Residência — Telefone: 23-0578

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0428 —

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

105.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE DEZEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

D

18 ... 500,00
78 ... 500,00
83 ... 500,00
96 ... 500,00
118 ... 500,00
124 ... 1.000,00
138 ... 1.000,00
166 ... 1.000,00
178 ... 500,00
183 ... 500,00
193 ... 1.000,00
196 ... 500,00
218 ... 500,00
222 ... 3.000,00
262 ... 5.000,00
278 ... 500,00
283 ... 500,00
296 ... 500,00
318 ... 500,00
378 ... 500,00
383 ... 500,00
396 ... 500,00
418 ... 500,00
461 ... 2.000,00
478 ... 500,00
483 ... 500,00
496 ... 500,00
510 ... 1.000,00
518 ... 500,00
521 ... 1.000,00
578 ... 500,00
583 ... 500,00
596 ... 500,00
618 ... 500,00
678 ... 500,00
683 ... 500,00
696 ... 500,00
718 ... 500,00
729 ... 1.000,00

767
10.000,00
CRUZEIROS

777 ... 2.000,00
778 ... 500,00
783 ... 500,00
796 ... 500,00
811 ... 1.000,00
818 ... 500,00
851 ... 2.000,00
878 ... 500,00
883 ... 500,00
896 ... 500,00
918 ... 500,00
936 ... 1.000,00
978 ... 500,00
983 ... 500,00
996 ... 500,00

1

1018 ... 500,00
1078 ... 500,00
1083 ... 500,00
1096 ... 500,00
1100 ... 3.000,00
1118 ... 500,00
1168 ... 2.000,00
1178 ... 500,00
1183 ... 500,00
1196 ... 500,00
1218 ... 500,00
1252 ... 2.000,00
1278 ... 500,00
1283 ... 500,00
1296 ... 500,00
1318 ... 500,00
1376 ... 1.000,00
1378 ... 500,00
1383 ... 500,00
1396 ... 500,00
1418 ... 500,00
1478 ... 500,00
1483 ... 500,00
1496 ... 500,00
1518 ... 500,00
1549 ... 1.000,00
1557 ... 1.000,00
1578 ... 500,00
1583 ... 500,00
1596 ... 500,00
1618 ... 500,00
1678 ... 500,00
1683 ... 500,00
1696 ... 500,00
1718 ... 500,00
1778 ... 500,00
1783 ... 500,00
1796 ... 500,00
1818 ... 500,00
1825 ... 3.000,00
1848 ... 2.000,00
1857 ... 2.000,00
1878 ... 500,00
1883 ... 500,00
1896 ... 500,00
1918 ... 500,00
1922 ... 2.000,00
1953 ... 1.000,00
1964 ... 5.000,00
1978 ... 500,00
1983 ... 500,00
1996 ... 500,00

2

2005 ... 3.000,00
2013 ... 1.000,00
2018 ... 500,00
2029 ... 2.000,00
2078 ... 500,00
2083 ... 1.000,00
2083 ... 500,00
2096 ... 500,00
2118 ... 500,00

2146
10.000,00
CRUZEIROS

2176 ... 1.000,00
2178 ... 500,00
2183 ... 500,00
2196 ... 500,00
2210 ... 5.000,00
2218 ... 500,00
2278 ... 500,00
2283 ... 500,00
2293 ... 5.000,00
2296 ... 500,00
2318 ... 500,00
2378 ... 500,00
2383 ... 500,00
2396 ... 500,00
2418 ... 500,00

Premios CR$

2178 ... 500,00
2183 ... 500,00

2488
10.000,00
CRUZEIROS

2496 ... 500,00
2498 ... 2.000,00
2518 ... 500,00
2578 ... 500,00
2583 ... 500,00
2596 ... 500,00
2618 ... 500,00
2678 ... 500,00
2683 ... 500,00
2696 ... 500,00
2698 ... 1.000,00
2718 ... 500,00
2778 ... 500,00
2783 ... 500,00
2796 ... 500,00
2818 ... 500,00

2876
10.000,00
CRUZEIROS

2878 ... 500,00
2883 ... 500,00
2896 ... 500,00
2918 ... 500,00
2978 ... 500,00
2983 ... 500,00
2996 ... 500,00

3

3009 ... 1.000,00
3013 ... 3.000,00
3018 ... 500,00
3078 ... 500,00
3083 ... 500,00
3093 ... 2.000,00
3096 ... 500,00
3118 ... 500,00
3178 ... 500,00
3183 ... 500,00
3190 ... 1.000,00
3196 ... 500,00
3218 ... 500,00
3227 ... 1.000,00
3278 ... 500,00
3283 ... 500,00
3296 ... 500,00
3318 ... 500,00
3358 ... 1.000,00
3374 ... 1.000,00
3378 ... 500,00
3383 ... 500,00
3396 ... 500,00
3402 ... 5.000,00
3418 ... 500,00

3421
10.000,00
CRUZEIROS

3462 ... 1.000,00
3478 ... 500,00
3483 ... 500,00
3496 ... 500,00
3518 ... 500,00
3578 ... 500,00
3583 ... 500,00
3586 ... 5.000,00
3596 ... 500,00
3618 ... 500,00
3640 ... 1.000,00
3678 ... 500,00
3683 ... 500,00
3696 ... 500,00
3718 ... 500,00
3778 ... 500,00
3783 ... 500,00
3796 ... 500,00
3813 ... 2.000,00
3818 ... 500,00
3857 ... 2.000,00
3878 ... 500,00
3883 ... 500,00
3896 ... 500,00
3918 ... 500,00
3978 ... 500,00
3983 ... 500,00
3996 ... 500,00

4

4018 ... 500,00
4034 ... 1.000,00
4078 ... 500,00
4083 ... 500,00
4090 ... 2.000,00
4092 ... 3.000,00
4096 ... 500,00
4118 ... 500,00
4136 ... 5.000,00
4178 ... 500,00
4183 ... 500,00
4196 ... 500,00
4214 ... 1.000,00
4218 ... 500,00
4261 ... 1.000,00
4278 ... 500,00
4283 ... 500,00
4296 ... 500,00
4318 ... 500,00
4328 ... 1.000,00
4356 ... 1.000,00
4376 ... 2.000,00
4378 ... 500,00
4383 ... 500,00
4396 ... 500,00
4418 ... 500,00
4478 ... 500,00
4483 ... 500,00
4496 ... 500,00
4518 ... 500,00
4578 ... 500,00
4583 ... 500,00
4596 ... 500,00
4618 ... 500,00
4678 ... 500,00
4683 ... 500,00
4696 ... 500,00
4718 ... 500,00
4778 ... 500,00
4783 ... 500,00
4796 ... 500,00
4818 ... 500,00
4838 ... 1.000,00
4846 ... 2.000,00
4878 ... 500,00
4883 ... 500,00
4896 ... 500,00
4918 ... 500,00
4978 ... 500,00
4983 ... 500,00
4985 ... 1.000,00

Premios CR$

4992 ... 1.000,00
4998 ... 500,00

5

5018 ... 500,00
5078 ... 500,00
5083 ... 500,00
5096 ... 500,00
5118 ... 500,00
5178 ... 500,00
5183 ... 500,00
5196 ... 500,00
5218 ... 500,00
5276 ... 1.000,00
5278 ... 500,00
5283 ... 500,00
5296 ... 500,00
5318 ... 500,00
5378 ... 500,00
5383 ... 500,00
5396 ... 500,00
5418 ... 500,00
5455 ... 1.000,00
5478 ... 500,00
5481 ... 1.000,00
5483 ... 500,00
5496 ... 500,00
5518 ... 500,00

5537
10.000,00
CRUZEIROS

5543 ... 1.000,00
5556 ... 1.000,00
5559 ... 3.000,00
5578 ... 1.000,00
5578 ... 500,00
5583 ... 500,00
5596 ... 500,00
5618 ... 500,00
5678 ... 500,00
5683 ... 500,00
5696 ... 500,00
5718 ... 500,00
5750 ... 1.000,00
5778 ... 500,00
5783 ... 500,00
5796 ... 500,00
5818 ... 500,00
5867 ... 2.000,00
5878 ... 500,00
5883 ... 500,00
5884 ... 2.000,00
5896 ... 500,00
5918 ... 500,00
5922 ... 1.000,00
5932 ... 1.000,00
5942 ... 1.000,00
5978 ... 500,00
5983 ... 500,00
5996 ... 500,00
5997 ... 1.000,00

6

6018 ... 500,00
6059 ... 1.000,00
6078 ... 500,00
6083 ... 500,00
6096 ... 500,00
6118 ... 500,00
6150 ... 1.000,00
6165 ... 3.000,00
6178 ... 500,00
6183 ... 500,00
6187 ... 3.000,00
6196 ... 500,00
6197 ... 1.000,00
6218 ... 500,00
6223 ... 1.000,00
6244 ... 2.000,00
6278 ... 500,00
6283 ... 500,00
6296 ... 500,00
6297 ... 5.000,00
6313 ... 1.000,00
6318 ... 500,00
6368 ... 1.000,00
6378 ... 500,00
6383 ... 500,00
6396 ... 500,00
6418 ... 500,00
6478 ... 500,00
6483 ... 500,00
6496 ... 500,00
6508 ... 1.000,00
6518 ... 500,00
6543 ... 3.000,00
6578 ... 500,00
6583 ... 500,00
6596 ... 500,00
6618 ... 500,00
6657 ... 1.000,00
6678 ... 500,00
6683 ... 500,00
6696 ... 500,00
6698 ... 5.000,00
6718 ... 500,00
6778 ... 500,00
6783 ... 500,00
6796 ... 500,00
6818 ... 500,00
6852 ... 3.000,00
6878 ... 500,00
6883 ... 500,00
6892 ... 2.000,00
6896 ... 500,00
6918 ... 500,00
6942 ... 1.000,00
6957 ... 3.000,00
6978 ... 500,00
6983 ... 500,00
6996 ... 500,00

7

7009 ... 1.000,00
7018 ... 500,00
7031 ... 1.000,00
7057 ... 5.000,00
7078 ... 500,00
7083 ... 500,00
7096 ... 500,00
7118 ... 500,00
7178 ... 500,00
7181 ... 500,00
7184 ... 2.000,00
7196 ... 500,00
7218 ... 500,00
7219 ... 1.000,00
7230 ... 2.000,00
7278 ... 500,00
7283 ... 500,00
7289 ... 1.000,00
7291 ... 1.000,00
7296 ... 500,00

Premios CR$

7318 ... 500,00
7320 ... 2.000,00

7325
10.000,00
CRUZEIROS

7369 ... 1.000,00
7378 ... 500,00
7383 ... 500,00
7396 ... 500,00
7418 ... 500,00
7446 ... 3.000,00
7478 ... 500,00
7483 ... 500,00
7496 ... 500,00
7504 ... 2.000,00
7512 ... 1.000,00
7515 ... 3.000,00
7518 ... 500,00
7578 ... 500,00
7583 ... 500,00
7593 ... 1.000,00
7596 ... 500,00
7618 ... 500,00
7634 ... 2.000,00
7678 ... 500,00
7683 ... 500,00
7696 ... 500,00
7714 ... 2.000,00
7718 ... 500,00

7748
10.000,00
CRUZEIROS

7749 ... 2.000,00
7778 ... 500,00
7783 ... 500,00
7796 ... 500,00
7818 ... 500,00
7828 ... 1.000,00
7878 ... 500,00
7881 ... 1.000,00
7883 ... 500,00
7896 ... 500,00
7904 ... 1.000,00
7918 ... 500,00
7924 ... 2.000,00
7928 ... 1.000,00
7978 ... 500,00
7983 ... 500,00
7996 ... 500,00

8

8018 ... 500,00
8025 ... 1.000,00
8078 ... 500,00
8083 ... 500,00
8096 ... 1.000,00
8096 ... 500,00
8113 ... 3.000,00
8118 ... 500,00
8119 ... 1.000,00
8178 ... 500,00
8183 ... 500,00
8196 ... 500,00
8218 ... 500,00
8223 ... 2.000,00
8239 ... 5.000,00
8278 ... 500,00
8283 ... 500,00
8296 ... 500,00
8318 ... 500,00
8342 ... 2.000,00
8378 ... 500,00
8383 ... 500,00
8394 ... 1.000,00
8396 ... 500,00
8418 ... 500,00
8435 ... 2.000,00
8463 ... 2.000,00
8478 ... 500,00
8483 ... 500,00
8496 ... 500,00
8518 ... 500,00
8530 ... 1.000,00
8576 ... 1.000,00
8578 ... 500,00
8583 ... 500,00
8596 ... 500,00
8605 ... 1.000,00
8616 ... 5.000,00
8618 ... 500,00
8678 ... 500,00
8683 ... 500,00
8696 ... 500,00
8718 ... 500,00
8720 ... 1.000,00
8740 ... 1.000,00
8778 ... 500,00
8783 ... 500,00
8796 ... 500,00
8814 ... 1.000,00
8818 ... 500,00
8878 ... 500,00
8883 ... 500,00
8889 ... 1.000,00
8896 ... 500,00
8918 ... 500,00
8978 ... 500,00
8983 ... 500,00
8993 ... 1.000,00
8996 ... 500,00

9

9018 ... 500,00
9078 ... 500,00
9082 ... 1.000,00
9083 ... 500,00
9096 ... 500,00
9118 ... 500,00
9121 ... 1.000,00
9135 ... 1.000,00
9178 ... 500,00
9183 ... 500,00
9196 ... 500,00
9218 ... 500,00

9276
10.000,00
CRUZEIROS

9278 ... 500,00
9283 ... 500,00
9296 ... 500,00
9318 ... 500,00
9365 ... 1.000,00
9377 ... 1.000,00
9378 ... 500,00
9379 ... 1.000,00
9383 ... 500,00
9396 ... 500,00
9418 ... 500,00

9453
20.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

9478 ... 500,00
9483 ... 500,00
9496 ... 500,00
9518 ... 500,00
9578 ... 500,00
9583 ... 500,00
9596 ... 500,00
9617 ... 2.000,00
9618 ... 500,00
9668 ... 2.000,00
9678 ... 500,00
9683 ... 500,00
9696 ... 500,00
9718 ... 500,00
9778 ... 500,00
9783 ... 500,00
9796 ... 500,00
9818 ... 500,00
9878 ... 500,00
9883 ... 500,00
9887 ... 2.000,00
9896 ... 500,00
9918 ... 500,00
9978 ... 500,00
9983 ... 500,00
9996 ... 500,00

10

10008 ... 1.000,00
10018 ... 500,00
10078 ... 500,00
10083 ... 500,00
10096 ... 500,00
10118 ... 500,00
10178 ... 500,00
10183 ... 500,00
10196 ... 500,00
10215 ... 1.000,00
10218 ... 500,00
10270 ... 1.000,00
10278 ... 500,00
10283 ... 500,00
10296 ... 500,00
10318 ... 500,00
10345 ... 1.000,00

10360
20.000,00
CRUZEIROS

10378 ... 500,00
10383 ... 500,00
10396 ... 500,00
10418 ... 500,00
10478 ... 500,00
10483 ... 500,00
10486 ... 2.000,00
10494 ... 1.000,00
10496 ... 500,00
10518 ... 500,00
10562 ... 2.000,00
10578 ... 500,00
10583 ... 500,00
10592 ... 1.000,00
10596 ... 500,00
10618 ... 500,00
10678 ... 500,00
10683 ... 500,00
10696 ... 500,00
10718 ... 500,00
10720 ... 1.000,00
10778 ... 500,00
10783 ... 500,00
10796 ... 500,00
10818 ... 1.000,00
10819 ... 500,00
10827 ... 1.000,00
10828 ... 2.000,00
10869 ... 2.000,00
10878 ... 500,00
10883 ... 500,00
10896 ... 500,00
10918 ... 500,00
10922 ... 3.000,00
10978 ... 500,00
10983 ... 500,00
10996 ... 500,00

11

11018 ... 500,00
11029 ... 1.000,00

11038
10.000,00
CRUZEIROS

11069 ... 3.000,00
11078 ... 500,00
11083 ... 500,00
11096 ... 500,00
11118 ... 500,00
11155 ... 2.000,00
11178 ... 500,00
11183 ... 500,00
11186 ... 3.000,00
11196 ... 500,00
11218 ... 500,00
11278 ... 500,00
11283 ... 500,00
11296 ... 500,00
11318 ... 500,00
11378 ... 500,00
11383 ... 500,00
11396 ... 500,00

11416
20.000,00
CRUZEIROS

11418 ... 500,00
11475 ... 1.000,00
11478 ... 500,00
11483 ... 500,00
11496 ... 500,00
11518 ... 500,00
11562 ... 2.000,00
11578 ... 500,00
11583 ... 500,00
11591 ... 1.000,00
11596 ... 500,00
11611 ... 1.000,00
11618 ... 500,00
11666 ... 1.000,00
11678 ... 500,00
11683 ... 500,00
11696 ... 500,00
11718 ... 500,00
11774 ... 1.000,00
11778 ... 500,00
11783 ... 500,00
11795 ... 1.000,00
11796 ... 500,00
11818 ... 500,00
11878 ... 500,00
11883 ... 500,00
11896 ... 500,00
11918 ... 500,00
11978 ... 500,00

Premios CR$

11983 ... 500,00
11996 ... 500,00

12

12018 ... 500,00
12078 ... 2.000,00
12078 ... 500,00
12083 ... 500,00
12096 ... 500,00
12118 ... 500,00
12178 ... 500,00
12183 ... 500,00
12196 ... 500,00
12218 ... 500,00
12278 ... 500,00
12283 ... 500,00
12296 ... 500,00
12318 ... 500,00
12319 ... 1.000,00
12326 ... 1.000,00
12369 ... 2.000,00
12373 ... 2.000,00
12378 ... 500,00
12383 ... 500,00
12396 ... 500,00
12418 ... 500,00
12478 ... 500,00
12483 ... 500,00
12496 ... 500,00
12518 ... 500,00
12547 ... 5.000,00
12578 ... 500,00
12583 ... 500,00
12596 ... 500,00
12618 ... 500,00
12628 ... 2.000,00
12643 ... 3.000,00
12678 ... 500,00
12683 ... 1.000,00
12683 ... 500,00
12696 ... 500,00
12718 ... 500,00
12731 ... 2.000,00
12769 ... 1.000,00
12778 ... 500,00
12783 ... 500,00
12796 ... 500,00
12818 ... 500,00
12878 ... 500,00
12883 ... 500,00
12896 ... 500,00
12915 ... 500,00
12937 ... 3.000,00
12977 ... 1.000,00
12978 ... 500,00
12983 ... 500,00
12996 ... 500,00

13

13018 ... 500,00
13020 ... 3.000,00
13078 ... 500,00
13083 ... 500,00
13096 ... 500,00
13100 ... 1.000,00
13118 ... 500,00
13178 ... 500,00
13183 ... 500,00
13196 ... 500,00
13218 ... 500,00
13257 ... 2.000,00
13278 ... 500,00
13283 ... 500,00
13296 ... 500,00
13318 ... 500,00
13378 ... 500,00
13382 ... 1.000,00
13383 ... 500,00
13396 ... 500,00
13413 ... 500,00
13461 ... 1.000,00
13478 ... 500,00
13483 ... 500,00
13496 ... 500,00
13518 ... 500,00
13578 ... 500,00
13583 ... 500,00
13596 ... 500,00
13618 ... 500,00
13627 ... 1.000,00
13678 ... 500,00
13683 ... 500,00
13696 ... 500,00
13718 ... 500,00
13742 ... 1.000,00
13778 ... 500,00
13783 ... 500,00
13796 ... 500,00
13818 ... 500,00
13835 ... 2.000,00
13878 ... 500,00
13883 ... 500,00
13887 ... 2.000,00
13896 ... 500,00
13906 ... 5.000,00
13908 ... 5.000,00
13918 ... 500,00
13930 ... 2.000,00
13978 ... 500,00
13983 ... 500,00
13996 ... 500,00
13999 ... 1.000,00

14

14000 ... 1.000,00
14018 ... 500,00
14071 ... 1.000,00
14078 ... 500,00
14083 ... 500,00
14096 ... 500,00
14118 ... 500,00
14127 ... 3.000,00
14178 ... 500,00
14183 ... 500,00
14194 ... 3.000,00
14196 ... 500,00
14218 ... 500,00
14278 ... 500,00
14283 ... 500,00
14296 ... 500,00
14318 ... 500,00
14378 ... 500,00
14383 ... 3.000,00
14383 ... 500,00
14396 ... 500,00
14418 ... 500,00
14456 ... 1.000,00
14464 ... 1.000,00
14478 ... 500,00
14483 ... 500,00
14496 ... 500,00
14516 ... 1.000,00
14518 ... 500,00
14525 ... 2.000,00

Premios CR$

14578 ... 500,00
14583 ... 500,00
14596 ... 500,00
14612 ... 2.000,00
14618 ... 500,00

14642
20.000,00
CRUZEIROS

14678 ... 500,00
14683 ... 500,00
14696 ... 500,00
14718 ... 500,00

14778
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

14778 ... 500,00
14783 ... 500,00
14791 ... 2.000,00
14794 ... 1.000,00
14796 ... 500,00
14818 ... 500,00
14824 ... 1.000,00
14878 ... 500,00
14883 ... 500,00
14896 ... 1.000,00
14896 ... 500,00
14918 ... 500,00
14963 ... 1.000,00
14978 ... 500,00
14983 ... 500,00
14986 ... 1.000,00
14996 ... 500,00

15

15018 ... 500,00
15053 ... 2.000,00
15075 ... 1.000,00
15076 ... 1.000,00
15078 ... 500,00
15083 ... 500,00
15096 ... 500,00
15118 ... 1.000,00
15118 ... 500,00
15178 ... 500,00
15183 ... 500,00
15196 ... 500,00
15218 ... 500,00
15236 ... 1.000,00
15239 ... 1.000,00
15278 ... 500,00
15283 ... 500,00
15295 ... 3.000,00
15296 ... 500,00
15318 ... 500,00
15371 ... 3.000,00
15378 ... 500,00
15383 ... 500,00
15394 ... 5.000,00
15396 ... 500,00
15418 ... 500,00
15478 ... 500,00
15483 ... 500,00
15496 ... 500,00
15504 ... 1.000,00
15505 ... 1.000,00
15518 ... 500,00
15522 ... 1.000,00
15543 ... 1.000,00
15554 ... 1.000,00
15578 ... 500,00
15583 ... 500,00
15596 ... 500,00

15618
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

15618 ... 500,00
15657 ... 1.000,00
15668 ... 2.000,00
15678 ... 500,00
15683 ... 500,00
15688 ... 1.000,00
15696 ... 500,00
15718 ... 500,00
15778 ... 500,00
15783 ... 500,00
15796 ... 500,00
15818 ... 500,00
15839 ... 1.000,00
15860 ... 1.000,00
15875 ... 5.000,00
15878 ... 500,00
15883 ... 500,00
15896 ... 500,00
15918 ... 500,00
15978 ... 500,00
15983 ... 500,00
15996 ... 500,00

16

16018 ... 500,00
16078 ... 500,00
16083 ... 500,00
16096 ... 500,00
16118 ... 500,00
16169 ... 3.000,00
16178 ... 500,00
16181 ... 2.000,00
16183 ... 500,00
16196 ... 500,00
16218 ... 500,00
16278 ... 500,00
16279 ... 1.000,00
16283 ... 500,00
16296 ... 500,00
16318 ... 500,00
16378 ... 500,00
16383 ... 500,00
16396 ... 500,00
16418 ... 500,00
16457 ... 3.000,00
16464 ... 1.000,00
16478 ... 500,00
16483 ... 500,00
16496 ... 500,00
16518 ... 500,00
16548 ... 1.000,00

Premios CR$

16573 ... 500,00
16583 ... 500,00
16589 ... 1.000,00
16590 ... 1.000,00
16596 ... 500,00
16618 ... 500,00
16659 ... 1.000,00
16678 ... 500,00
16683 ... 500,00
16696 ... 500,00
16708 ... 5.000,00
16718 ... 500,00
16778 ... 500,00
16783 ... 500,00
16796 ... 500,00

16813
20.000,00
CRUZEIROS

16815 ... 1.000,00
16818 ... 500,00
16826 ... 3.000,00
16842 ... 2.000,00
16864 ... 1.000,00
16866 ... 1.000,00
16878 ... 500,00
16883 ... 500,00
16896 ... 500,00
16918 ... 500,00
16977 ... 1.000,00
16978 ... 500,00
16983 ... 500,00
16996 ... 500,00

17

17004 ... 1.000,00
17018 ... 500,00
17078 ... 500,00
17083 ... 500,00
17096 ... 500,00
17118 ... 500,00
17168 ... 1.000,00
17178 ... 500,00
17183 ... 500,00
17196 ... 500,00
17213 ... 1.000,00
17218 ... 500,00
17251 ... 3.000,00
17278 ... 500,00
17283 ... 500,00
17293 ... 1.000,00
17296 ... 500,00
17310 ... 1.000,00
17318 ... 500,00
17366 ... 1.000,00
17378 ... 500,00
17383 ... 500,00
17396 ... 500,00
17403 ... 1.000,00
17418 ... 500,00
17450 ... 1.000,00
17463 ... 1.000,00
17478 ... 500,00
17483 ... 500,00
17496 ... 500,00
17518 ... 500,00
17575 ... 1.000,00
17578 ... 1.000,00
17578 ... 500,00
17583 ... 500,00
17596 ... 500,00
17618 ... 500,00
17627 ... 1.000,00
17678 ... 500,00
17683 ... 500,00
17696 ... 500,00
17718 ... 500,00
17778 ... 500,00
17783 ... 500,00
17786 ... 2.000,00
17796 ... 500,00
17818 ... 500,00
17878 ... 500,00
17883 ... 500,00
17896 ... 500,00
17918 ... 500,00
17944 ... 3.000,00
17978 ... 500,00
17983 ... 500,00
17996 ... 500,00

18

18018 ... 500,00
18040 ... 1.000,00
18078 ... 500,00
18083 ... 500,00
18096 ... 500,00
18118 ... 500,00
18120 ... 2.000,00
18178 ... 500,00
18183 ... 500,00
18192 ... 1.000,00
18193 ... 1.000,00
18196 ... 500,00
18218 ... 500,00

18261
10.000,00
CRUZEIROS

18266 ... 2.000,00
18276 ... 1.000,00
18278 ... 500,00
18283 ... 500,00
18296 ... 500,00
18304 ... 1.000,00
18318 ... 500,00
18345 ... 1.000,00
18346 ... 1.000,00
18378 ... 500,00
18383 ... 500,00
18391 ... 1.000,00
18392 ... 1.000,00
18396 ... 500,00
18418 ... 500,00
18478 ... 500,00
18483 ... 500,00
18496 ... 500,00
18518 ... 500,00
18578 ... 500,00
18583 ... 500,00

18584
10.000,00
CRUZEIROS

18596 ... 500,00
18618 ... 500,00
18649 ... 2.000,00
18678 ... 500,00
18683 ... 500,00
18696 ... 500,00
18718 ... 500,00
18778 ... 500,00
18783 ... 500,00
18796 ... 500,00
18806 ... 1.000,00

Premios CR$

18818 ... 500,00
18867 ... 5.000,00
18878 ... 500,00
18883 ... 500,00
18896 ... 500,00
18918 ... 500,00
18930 ... 5.000,00
18977 ... 1.000,00
18978 ... 500,00
18983 ... 500,00
18996 ... 500,00

19

19011 ... 1.000,00
19018 ... 500,00
19025 ... 1.000,00
19078 ... 500,00
19083 ... 500,00
19096 ... 500,00
19118 ... 500,00
19178 ... 500,00
19183 ... 500,00
19185 ... 1.000,00
19196 ... 500,00
19217 ... 1.000,00
19218 ... 500,00
19258 ... 1.000,00
19278 ... 500,00
19283 ... 500,00
19296 ... 500,00
19318 ... 500,00

19323
20.000,00
CRUZEIROS

18359 ... 1.000,00
19378 ... 500,00
19383 ... 500,00
19396 ... 500,00
19409 ... 1.000,00
19418 ... 500,00
19428 ... 5.000,00
19440 ... 1.000,00
19478 ... 500,00
19483 ... 500,00
19496 ... 500,00
19518 ... 500,00
19578 ... 500,00
19583 ... 500,00
19596 ... 500,00

19614
10.000,00
CRUZEIROS

19618 ... 500,00
19652 ... 1.000,00
19678 ... 500,00
19683 ... 500,00
19696 ... 500,00
19718 ... 500,00
19766 ... 1.000,00

19767
10.000,00
CRUZEIROS

19778 ... 500,00
19783 ... 500,00
19793 ... 1.000,00
19796 ... 2.000,00
19796 ... 500,00
19813 ... 1.000,00
19818 ... 500,00
19829 ... 2.000,00
19878 ... 500,00
19883 ... 500,00
19896 ... 500,00
19918 ... 500,00
19978 ... 500,00
19983 ... 500,00
19996 ... 500,00

20

20008 ... 5.000,00
20018 ... 500,00
20075 ... 1.000,00
20078 ... 500,00
20083 ... 500,00
20096 ... 500,00
20118 ... 500,00
20178 ... 500,00
20183 ... 500,00
20196 ... 500,00
20267 ... 1.000,00
20218 ... 500,00
20275 ... 1.000,00
20278 ... 500,00
20283 ... 500,00
20296 ... 500,00
20318 ... 500,00
20355 ... 2.000,00
20378 ... 500,00
20383 ... 500,00
20396 ... 500,00
20408 ... 1.000,00
20418 ... 500,00
20420 ... 1.000,00
20440 ... 2.000,00
20462 ... 1.000,00
20478 ... 500,00

20480
10.000,00
CRUZEIROS

20183 ... 500,00
20496 ... 500,00
20518 ... 500,00
20555 ... 1.000,00
20578 ... 500,00
20583 ... 500,00
20596 ... 500,00
20618 ... 500,00
20629 ... 1.000,00
20647 ... 1.000,00
20678 ... 500,00
20683 ... 500,00
20696 ... 500,00
20718 ... 500,00
20737 ... 2.000,00
20778 ... 500,00
20783 ... 500,00
20796 ... 500,00
20818 ... 500,00
20875 ... 1.000,00
20878 ... 500,00
20883 ... 500,00
20896 ... 500,00
20918 ... 500,00
20931 ... 5.000,00
20978 ... 500,00
20983 ... 500,00
20996 ... 500,00

Premios CR$

21

21018 ... 500,00
21078 ... 500,00
21083 ... 500,00
21084 ... 1.000,00
21096 ... 500,00
21107 ... 3.000,00
21118 ... 500,00
21143 ... 3.000,00
21178 ... 500,00
21183 ... 500,00
21196 ... 500,00
21218 ... 500,00
21278 ... 500,00
21283 ... 500,00
21296 ... 500,00
21318 ... 500,00
21336 ... 1.000,00
21378 ... 500,00
21383 ... 500,00

21396
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

21396 ... 500,00
21418 ... 500,00
21428 ... 1.000,00
21478 ... 500,00
21483 ... 500,00
21496 ... 500,00
21518 ... 500,00

21537
10.000,00
CRUZEIROS

21552 ... 1.000,00
21578 ... 500,00
21583 ... 500,00
21596 ... 500,00
21599 ... 2.000,00
21605 ... 1.000,00
21618 ... 500,00
21628 ... 1.000,00
21629 ... 1.000,00
21649 ... 1.000,00
21678 ... 500,00
21683 ... 500,00
21696 ... 500,00
21718 ... 500,00
21773 ... 1.000,00
21778 ... 500,00
21783 ... 500,00
21796 ... 500,00
21818 ... 500,00
21878 ... 500,00
21883 ... 500,00
21892 ... 2.000,00
21896 ... 500,00
21918 ... 500,00
21978 ... 500,00
21983 ... 500,00
21996 ... 500,00

22

22018 ... 500,00
22078 ... 500,00
22083 ... 500,00
22086 ... 2.000,00
22096 ... 500,00
22118 ... 500,00
22178 ... 500,00
22183 ... 500,00
22196 ... 500,00
22218 ... 500,00
22258 ... 5.000,00
22278 ... 500,00
22283 ... 500,00
22296 ... 500,00
22318 ... 500,00
22327 ... 1.000,00
22378 ... 500,00
22383 ... 500,00
22396 ... 500,00
22407 ... 1.000,00
22418 ... 500,00
22422 ... 1.000,00
22438 ... 3.000,00
22453 ... 1.000,00
22454 ... 1.000,00
22478 ... 500,00
22483 ... 500,00
22496 ... 500,00
22518 ... 500,00
22578 ... 500,00
22583 ... 500,00
22584 ... 1.000,00
22596 ... 500,00
22618 ... 500,00
22674 ... 2.000,00
22678 ... 500,00
22683 ... 500,00
22696 ... 500,00
22718 ... 500,00
22778 ... 500,00
22783 ... 500,00
22796 ... 500,00
22818 ... 500,00

22875
10.000,00
CRUZEIROS

22878 ... 500,00
22883 ... 500,00
22896 ... 500,00
22897 ... 2.000,00
22905 ... 1.000,00
22918 ... 500,00
22924 ... 1.000,00
22978 ... 500,00
22983 ... 500,00
22996 ... 500,00

23

23018 ... 500,00
23078 ... 500,00
23083 ... 500,00
23096 ... 500,00
23097 ... 1.000,00

23115
10.000,00
CRUZEIROS

23118 ... 500,00
23156 ... 3.000,00

Premios CR$

23178 ... 500,00
23183 ... 500,00
23196 ... 500,00
23218 ... 500,00
23232 ... 3.000,00
23252 ... 1.000,00
23266 ... 1.000,00
23267 ... 1.000,00
23278 ... 500,00
23283 ... 500,00
23296 ... 500,00
23318 ... 500,00
23378 ... 500,00
23383 ... 500,00
23396 ... 500,00
23415 ... 1.000,00
23416 ... 5.000,00
23418 ... 500,00
23478 ... 500,00
23483 ... 500,00
23496 ... 500,00
23518 ... 500,00
23543 ... 1.000,00
23547 ... 1.000,00
23578 ... 500,00
23583 ... 500,00
23596 ... 500,00
23618 ... 500,00
23624 ... 1.000,00
23626 ... 3.000,00
23644 ... 1.000,00
23657 ... 1.000,00
23678 ... 500,00
23683 ... 500,00
23696 ... 500,00
23718 ... 500,00
23734 ... 1.000,00
23768 ... 1.000,00
23778 ... 500,00
23783 ... 500,00
23790 ... 1.000,00
23796 ... 500,00
23810 ... 1.000,00
23818 ... 500,00
23878 ... 500,00
23883 ... 500,00
23896 ... 500,00
23908 ... 1.000,00
23914 ... 3.000,00
23918 ... 500,00
23960 ... 1.000,00
23978 ... 500,00
23983 ... 500,00
23996 ... 500,00

24

24018 ... 500,00
24071 ... 2.000,00
24074 ... 1.000,00
24078 ... 500,00
24083 ... 500,00
24096 ... 500,00
24118 ... 500,00
24151 ... 1.000,00
24167 ... 1.000,00
24178 ... 500,00
24183 ... 500,00
24196 ... 500,00
24218 ... 500,00
24228 ... 1.000,00
24278 ... 500,00
24283 ... 500,00
24296 ... 500,00
24316 ... 1.000,00
24318 ... 500,00
24326 ... 1.000,00
24378 ... 500,00
24383 ... 500,00
24396 ... 500,00
24418 ... 500,00
24478 ... 500,00
24481 ... 1.000,00
24483 ... 500,00
24496 ... 500,00
24502 ... 1.000,00
24518 ... 500,00
24578 ... 500,00
24581 ... 1.000,00
24583 ... 500,00
24596 ... 500,00
24618 ... 500,00
24653 ... 1.000,00
24678 ... 500,00
24683 ... 500,00
24691 ... 2.000,00
24696 ... 500,00
24700 ... 5.000,00
24718 ... 500,00
24731 ... 2.000,00
24778 ... 500,00
24783 ... 500,00
24796 ... 500,00
24818 ... 500,00
24878 ... 500,00
24883 ... 500,00
24896 ... 500,00
24918 ... 500,00
24978 ... 500,00
24983 ... 500,00
24996 ... 500,00

25

25018 ... 500,00
25078 ... 500,00
25083 ... 500,00
25096 ... 500,00
25110 ... 2.000,00
25118 ... 500,00
25160 ... 5.000,00
25178 ... 500,00
25183 ... 500,00
25196 ... 500,00
25218 ... 500,00
25224 ... 2.000,00
25278 ... 500,00
25283 ... 500,00
25296 ... 500,00
25318 ... 1.000,00
25318 ... 500,00
25331 ... 1.000,00
25378 ... 500,00
25383 ... 500,00
25396 ... 500,00
25418 ... 500,00
25444 ... 1.000,00
25478 ... 500,00
25483 ... 500,00
25496 ... 500,00
25518 ... 500,00
25529 ... 1.000,00
25578 ... 500,00
25583 ... 500,00
25596 ... 500,00
25618 ... 500,00
25678 ... 500,00
25683 ... 500,00
25696 ... 500,00

Premios CR$

25718 ... 500,00
25778 ... 500,00
25783 ... 500,00
25796 ... 500,00
25803 ... 1.000,00
25815 ... 3.000,00
25817 ... 1.000,00
25818 ... 500,00
25835 ... 1.000,00
25878 ... 500,00
25883 ... 500,00
25896 ... 500,00
25918 ... 500,00
25978 ... 500,00
25983 ... 500,00
25996 ... 500,00

26

26018 ... 500,00

26028
10.000,00
CRUZEIROS

26078 ... 500,00
26083 ... 500,00
26089 ... 2.000,00
26096 ... 500,00
26118 ... 500,00
26178 ... 500,00
26183 ... 500,00
26196 ... 500,00
26218 ... 500,00
26267 ... 5.000,00
26268 ... 2.000,00
26278 ... 500,00

26283
100.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA

26288 ... 500,00
26296 ... 500,00
26318 ... 500,00
26365 ... 1.000,00
26378 ... 500,00
26383 ... 500,00
26391 ... 2.000,00
26396 ... 500,00
26418 ... 500,00
26441 ... 1.000,00
26449 ... 1.000,00
26478 ... 500,00
26483 ... 500,00
26496 ... 500,00
26501 ... 2.000,00
26518 ... 500,00
26551 ... 5.000,00

26569
10.000,00
CRUZEIROS

26578 ... 500,00
26583 ... 500,00
26596 ... 500,00
26618 ... 500,00
26634 ... 1.000,00
26678 ... 500,00
26683 ... 500,00
26696 ... 500,00
26707 ... 1.000,00
26718 ... 500,00
26738 ... 2.000,00
26778 ... 500,00
26783 ... 500,00
26796 ... 500,00
26818 ... 500,00
26844 ... 2.000,00
26878 ... 500,00
26883 ... 500,00
26896 ... 500,00
26918 ... 500,00
26978 ... 500,00
26982 ... 3.000,00
26983 ... 500,00
26996 ... 500,00

27

27018 ... 500,00
27031 ... 1.000,00
27078 ... 500,00
27083 ... 500,00

27085
10.000,00
CRUZEIROS

27096 ... 500,00
27118 ... 500,00
27164 ... 1.000,00
27178 ... 500,00
27179 ... 2.000,00
27183 ... 500,00
27196 ... 500,00
27206 ... 1.000,00
27218 ... 500,00
27242 ... 1.000,00
27278 ... 500,00
27283 ... 1.000,00
27283 ... 500,00
27296 ... 500,00
27318 ... 500,00
27341 ... 1.000,00
27378 ... 500,00
27383 ... 500,00
27396 ... 500,00
27401 ... 1.000,00
27418 ... 500,00
27478 ... 500,00
27483 ... 500,00
27496 ... 500,00
27499 ... 1.000,00
27518 ... 500,00
27538 ... 2.000,00
27552 ... 5.000,00
27578 ... 500,00
27583 ... 500,00
27596 ... 500,00
27618 ... 500,00
27671 ... 1.000,00
27678 ... 500,00
27683 ... 500,00
27696 ... 500,00
27718 ... 500,00
27778 ... 500,00
27783 ... 500,00
27788 ... 2.000,00
27796 ... 500,00
27818 ... 500,00
27878 ... 500,00

Premios CR$

27883 ... 500,00
27896 ... 500,00
27916 ... 1.000,00
27918 ... 500,00
27970 ... 2.000,00
27978 ... 500,00
27983 ... 500,00
27990 ... 2.000,00
27996 ... 500,00

28

28008 ... 5.000,00
28018 ... 500,00
28078 ... 500,00
28083 ... 500,00
28096 ... 500,00
28118 ... 500,00
28178 ... 500,00
28183 ... 500,00
28196 ... 500,00
28218 ... 500,00
28278 ... 500,00
28283 ... 500,00
28286 ... 1.000,00
28296 ... 500,00
28318 ... 500,00
28321 ... 1.000,00

28327
20.000,00
CRUZEIROS

28378 ... 500,00
28383 ... 500,00
28396 ... 500,00
28418 ... 500,00
28453 ... 3.000,00
28478 ... 500,00
28483 ... 500,00
28496 ... 500,00
28500 ... 1.000,00
28518 ... 500,00
28578 ... 500,00
28583 ... 500,00
28596 ... 500,00
28605 ... 1.000,00
28613 ... 500,00

28635
10.000,00
CRUZEIROS

28651 ... 5.000,00
28658 ... 3.000,00
28678 ... 500,00
28683 ... 500,00
28693 ... 5.000,00
28696 ... 500,00
28709 ... 3.000,00
28718 ... 500,00
28736 ... 1.000,00
28778 ... 500,00
28783 ... 500,00
28796 ... 500,00
28818 ... 500,00
28864 ... 1.000,00
28878 ... 500,00
28883 ... 500,00
28896 ... 500,00
28918 ... 500,00
28930 ... 1.000,00
28946 ... 2.000,00
28978 ... 500,00
28983 ... 500,00
28996 ... 500,00

29

29018 ... 500,00
29022 ... 1.000,00
29045 ... 3.000,00
29063 ... 2.000,00
29078 ... 500,00
29083 ... 500,00
29096 ... 500,00
29118 ... 500,00
29138 ... 1.000,00
29154 ... 1.000,00
29174 ... 1.000,00
29178 ... 500,00
29183 ... 500,00
29196 ... 500,00
29218 ... 500,00
29278 ... 500,00
29283 ... 500,00
29296 ... 500,00
29318 ... 500,00
29363 ... 5.000,00
29378 ... 500,00
29383 ... 500,00
29396 ... 500,00
29418 ... 500,00
29419 ... 2.000,00
29478 ... 500,00
29483 ... 500,00
29487 ... 1.000,00
29496 ... 500,00
29518 ... 500,00
29514 ... 1.000,00
29549 ... 1.000,00
29578 ... 500,00
29583 ... 500,00
29596 ... 500,00
29613 ... 3.000,00
29618 ... 500,00
29678 ... 500,00
29683 ... 1.000,00
29683 ... 500,00
29696 ... 500,00
29718 ... 500,00
29736 ... 2.000,00
29778 ... 500,00
29779 ... 1.000,00
29783 ... 500,00
29791 ... 1.000,00
29796 ... 500,00
29818 ... 500,00
29878 ... 500,00
29883 ... 500,00
29896 ... 500,00
29918 ... 500,00
29926 ... 2.000,00

29968
10.000,00
CRUZEIROS

29978 ... 500,00
29983 ... 500,00
29996 ... 500,00

30

30018 ... 500,00
30078 ... 500,00
30083 ... 500,00
30096 ... 500,00
30118 ... 500,00
30178 ... 500,00

Premios CR$

30183 ... 500,00
30196 ... 500,00
30218 ... 500,00
30229 ... 3.000,00
30277 ... 1.000,00
30278 ... 500,00
30283 ... 500,00

30296
10.000,00
CRUZEIROS

30296 ... 500,00
30318 ... 500,00
30378 ... 500,00
30383 ... 500,00
30396 ... 500,00
30418 ... 500,00
30478 ... 500,00
30483 ... 500,00
30496 ... 1.000,00
30496 ... 500,00
30497 ... 2.000,00
30518 ... 500,00
30578 ... 1.000,00
30578 ... 500,00
30583 ... 500,00
30596 ... 500,00
30601 ... 1.000,00
30610 ... 1.000,00
30618 ... 500,00
30623 ... 3.000,00
30658 ... 1.000,00
30678 ... 500,00
30683 ... 500,00
30696 ... 500,00
30697 ... 1.000,00
30719 ... 1.000,00
30718 ... 500,00
30732 ... 1.000,00
30764 ... 2.000,00
30778 ... 500,00
30783 ... 500,00
30796 ... 500,00
30811 ... 1.000,00
30818 ... 500,00
30878 ... 500,00
30883 ... 5.000,00
30888 ... 500,00
30896 ... 500,00
30918 ... 500,00
30978 ... 500,00
30983 ... 500,00
30996 ... 500,00

31

31018 ... 500,00
31078 ... 500,00
31083 ... 500,00
31096 ... 500,00
31109 ... 1.000,00
31118 ... 500,00
31151 ... 1.000,00
31162 ... 1.000,00
31178 ... 500,00
31183 ... 500,00
31190 ... 3.000,00
31196 ... 500,00
31218 ... 500,00
31278 ... 500,00
31283 ... 500,00
31296 ... 500,00
31318 ... 500,00
31341 ... 1.000,00
31378 ... 500,00
31383 ... 500,00
31396 ... 500,00
31418 ... 500,00
31478 ... 500,00
31483 ... 500,00
31496 ... 500,00
31507 ... 1.000,00
31518 ... 500,00
31578 ... 500,00
31583 ... 500,00

31587
10.000,00
CRUZEIROS

31596 ... 500,00
31610 ... 1.000,00
31618 ... 500,00
31629 ... 2.000,00
31651 ... 1.000,00
31678 ... 500,00
31683 ... 500,00
31696 ... 500,00
31715 ... 1.000,00
31718 ... 500,00
31753 ... 3.000,00
31778 ... 500,00
31783 ... 500,00
31796 ... 500,00
31818 ... 500,00
31878 ... 500,00
31883 ... 500,00
31896 ... 500,00
31908 ... 1.000,00
31918 ... 500,00
31978 ... 500,00
31983 ... 500,00
31996 ... 500,00

32

32018 ... 500,00
32031 ... 2.000,00
32037 ... 1.000,00
32078 ... 500,00
32083 ... 500,00
32096 ... 500,00
32118 ... 500,00
32138 ... 1.000,00
32143 ... 1.000,00
32146 ... 5.000,00
32178 ... 500,00
32183 ... 500,00
32196 ... 500,00
32209 ... 5.000,00
32218 ... 500,00
32278 ... 500,00
32283 ... 500,00
32296 ... 500,00
32301 ... 2.000,00
32302 ... 3.000,00
32318 ... 500,00
32378 ... 500,00
32383 ... 500,00
32396 ... 500,00
32405 ... 2.000,00
32418 ... 500,00

32449
20.000,00
CRUZEIROS

32470 ... 1.000,00
32478 ... 500,00
32483 ... 500,00

Premios CR$

32496 ... 500,00
32517 ... 1.000,00
32518 ... 500,00
32578 ... 500,00
32583 ... 500,00
32596 ... 500,00
32618 ... 500,00
32648 ... 3.000,00
32655 ... 2.000,00
32668 ... 1.000,00
32677 ... 1.000,00
32678 ... 500,00
32683 ... 500,00
32696 ... 500,00
32718 ... 500,00
32778 ... 500,00
32783 ... 3.000,00
32783 ... 500,00
32789 ... 2.000,00
32796 ... 500,00
32818 ... 500,00
32833 ... 2.000,00
32878 ... 500,00
32883 ... 500,00
32896 ... 500,00
32918 ... 500,00
32978 ... 500,00
32983 ... 500,00
32996 ... 500,00

33

33018 ... 500,00
33030 ... 2.000,00
33078 ... 500,00
33083 ... 500,00
33096 ... 500,00
33099 ... 3.000,00
33118 ... 500,00
33178 ... 500,00
33183 ... 500,00
33196 ... 500,00
33214 ... 1.000,00
33218 ... 500,00
33250 ... 5.000,00
33278 ... 500,00
33283 ... 500,00
33296 ... 500,00
33318 ... 500,00
33335 ... 1.000,00
33365 ... 1.000,00
33369 ... 5.000,00
33378 ... 500,00
33383 ... 500,00
33396 ... 500,00
33418 ... 500,00
33451 ... 1.000,00
33478 ... 500,00
33483 ... 500,00
33487 ... 1.000,00
33496 ... 500,00
33518 ... 500,00
33578 ... 500,00
33583 ... 500,00
33596 ... 500,00
33605 ... 2.000,00
33618 ... 500,00
33678 ... 500,00
33683 ... 500,00
33696 ... 500,00
33718 ... 500,00
33778 ... 500,00
33783 ... 500,00
33796 ... 500,00
33818 ... 500,00
33830 ... 2.000,00
33878 ... 500,00
33883 ... 500,00
33896 ... 500,00
33918 ... 500,00
33978 ... 500,00
33983 ... 500,00
33996 ... 500,00

34

34018 ... 500,00
34078 ... 500,00
34083 ... 500,00
34096 ... 500,00
34118 ... 500,00
34178 ... 500,00
34183 ... 500,00
34196 ... 500,00
34213 ... 1.000,00

34215
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

34216
2.000.000,00
de Cruzeiros
Goiania

34217
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

34218 ... 500,00
34245 ... 2.000,00
34278 ... 500,00
34283 ... 500,00
34296 ... 500,00
34318 ... 500,00
34333 ... 5.000,00
34378 ... 500,00
34383 ... 500,00
34396 ... 500,00
34399 ... 1.000,00
34418 ... 500,00
34478 ... 500,00
34483 ... 500,00
34496 ... 500,00
34518 ... 500,00
34519 ... 5.000,00
34578 ... 500,00
34583 ... 500,00
34596 ... 500,00
34618 ... 500,00
34621 ... 1.000,00
34678 ... 500,00
34683 ... 500,00
34690 ... 1.000,00

Premios CR$

34696 ... 500,00
34697 ... 2.000,00
34718 ... 500,00
34768 ... 2.000,00
34778 ... 500,00
34783 ... 500,00
34796 ... 500,00
34818 ... 500,00
34841 ... 3.000,00
34866 ... 1.000,00
34878 ... 500,00
34883 ... 500,00
34896 ... 500,00
34918 ... 500,00
34978 ... 500,00
34980 ... 1.000,00
34983 ... 500,00
34996 ... 500,00

35

35018 ... 500,00
35024 ... 3.000,00
35026 ... 1.000,00
35054 ... 2.000,00
35055 ... 5.000,00
35078 ... 500,00
35083 ... 500,00
35096 ... 500,00
35113 ... 3.000,00
35118 ... 500,00
35178 ... 500,00
35183 ... 500,00
35196 ... 500,00
35213 ... 1.000,00
35218 ... 500,00
35222 ... 1.000,00
35261 ... 1.000,00
35278 ... 1.000,00
35278 ... 500,00
35283 ... 1.000,00
35283 ... 500,00
35296 ... 500,00
35318 ... 500,00
35353 ... 2.000,00
35365 ... 2.000,00
35369 ... 3.000,00
35378 ... 500,00
35383 ... 500,00
35396 ... 500,00
35418 ... 500,00
35422 ... 5.000,00
35441 ... 3.000,00
35456 ... 2.000,00
35478 ... 500,00
35483 ... 500,00
35496 ... 500,00
35518 ... 500,00
35540 ... 1.000,00
35578 ... 500,00
35583 ... 500,00
35596 ... 500,00
35618 ... 500,00
35630 ... 5.000,00
35678 ... 500,00
35683 ... 500,00
35688 ... 1.000,00
35696 ... 500,00
35718 ... 500,00
35735 ... 1.000,00
35753 ... 1.000,00
35759 ... 3.000,00
35778 ... 500,00
35783 ... 2.000,00
35783 ... 500,00
35788 ... 5.000,00
35796 ... 500,00
35803 ... 2.000,00
35818 ... 500,00
35813 ... 1.000,00
35878 ... 500,00
35883 ... 500,00
35896 ... 500,00
35918 ... 500,00
35932 ... 1.000,00
35943 ... 1.000,00
35978 ... 500,00
35983 ... 500,00
35996 ... 500,00

Prêmios maiores

34216
2.000.000,00
de Cruzeiros
Goiania

21396
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

15618
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

14778
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

26283
100.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES; NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

105.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL [illegible] DE [illegible] = 105.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

FROTA DE PETROLEIROS

EM VISTA da oportunidade que se abre para o exame dos vários setores da economia do petróleo, no nosso país, e da própria significação do empreendimento, procuraremos mostrar aqui o que representa para a atividade econômica nacional a criação da Frota de Petroleiros, cujos primeiros passos foram dados, sem qualquer dúvida, com apoio numa esclarecida compreensão dos nossos problemas fundamentais.

Tendo-se em vista quanto irá custar, afinal, a nacionalização do transporte de uma parte substancial do petróleo consumido pelo Brasil e as enormes vantagens que daí advirão para a nossa economia, fica-se a perguntar por que demorou tanto a adoção de uma política com êsse objetivo. Dir-se-á que só há poucos anos o Brasil começou a perceber as suas necessidades, de país em desenvolvimento, e as suas insuspeitadas possibilidades de realização. No caso do petróleo, após assumir posição em face do problema, sobreveio a guerra e só poderia mesmo realizar empreendimentos de vulto depois do conflito.

A aquisição de uma frota petroleira foi prevista no "Plano SALTE", juntamente com a construção das refinarias de Mataripe e Cubatão e do oleoduto Santos-São Paulo, e com a intensificação da pesquisa e produção de matéria-prima no país. Em 1949 começaram os trabalhos para a compra, julgando-se em Estocolmo as propostas de venda apresentadas. Após o exame, por uma comissão brasileira assistida pelos próprios proponentes, de 106 propostas oriundas de 11 países, ficou decidida a aquisição de 21 navios no valor total de Cr$ 558.240 mil com 221.800 toneladas. A essa tonelagem deve ser acrescida a de 1.200 t. de um pequeno barco anteriormente adquirido na Suécia, para atender a cabotagem entre alguns portos brasileiros.

O Conselho Nacional do Petróleo, ao escolher os tipos de barcos para a frota, teve em vista o transporte de petróleo bruto e dos derivados, do exterior, e a distribuição dos produtos oriundos das nossas refinarias para os centros de consumo. Dessa forma, foram adquiridos 6 navios de 16.300 toneladas cada, na Suécia, 4 da mesma tonelagem na Grã-Bretanha, 2 de 20.000 toneladas na Holanda, destinados ao transporte de longos cursos; e 9 barcos de 2.000 toneladas, no Japão, para o transporte de cabotagem. O diminuto tamanho dos navios adquiridos no Japão obedece à necessidade de calado de inúmeros portos brasileiros, distribuidores de uma parte considerável do consumo. Ao mesmo tempo, os navios maiores, agora destinados à navegação de longo curso, com a ampliação da produção nacional de petróleo passarão a realizar o transporte de cabotagem entre os maiores portos petroleiros do país, simultaneamente melhorados.

Era extremamente favorável a época em que foi efetuada a aquisição da frota, pois a indústria de construção naval vem desde então aumentando rapidamente os seus preços, de tal forma que, hoje, antes mesmo de haverem sido entregues todos os barcos adquiridos pelo Brasil, por Cr$ 558 milhões, o custo da compra de uma segunda frota com a mesma tonelagem seria certamente superior a Cr$ 1,0 bilhão. Dos doze navios maiores, o "Presidente Dutra" e dois tipo "Salte" já foram entregues, afora alguns pequenos de construção japonesa. O primeiro está arrendado a serviço de uma companhia estrangeira, outros ora a caminho do país estão operando no percurso de forma a cobrirem com fretes as despesas de viagem orçadas em US$ 700 mil, podendo mesmo proporcionar algum lucro. Esse foi, pelo menos, o cálculo realizado, à base de fretes cobrados entre Abadã e portos europeus. Os navios restantes deverão ser entregues ao Brasil até junho de 1952.

A ECONOMIA de divisas decorrente da transferência, de navios estrangeiros para navios nacionais, do transporte de óleo cru destinado à refinaria de Cubatão está avaliada em mais de US$ 200 mil mensais, para o óleo importado da Venezuela, e de aproximadamente US$ 12,0 milhões anuais, se as importações se fizerem do Oriente Médio. Entretanto, essa será apenas uma parte da poupança de divisas possível pois se refere só ao suprimento de Cubatão; mas crescerá consideravelmente com a ampliação da frota, para que ela possa atender outras refinarias em via de construção ou concedidas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Está em jôgo, contudo, um problema de operação adequada da frota já adquirida e das novas unidades que venham a ser compradas. Calcula-se atualmente em Cr$ 1,2 milhões a despesa mensal de operação de um dos navios de longo curso, capaz de proporcionar receita correspondente ao dôbro dessa quantia. Mesmo levando-se em conta a amortização de uma unidade como o "Presidente Dutra", cujo preço de compra foi

Consequência Positiva do Plano Salte

de Cr$ 40,28 milhões, os lucros brutos de operação podem ser altamente compensadores, portanto. Quanto à economia de cambiais conseguida com a operação de um navio dessa classe é avaliada em US$ 2 milhões por ano. A parte da frota destinada à cabotagem poderá proporcionar economias que irão até a 70 por cento dos custos atuais, no caso do suprimento de certos portos.

Diante dessa perspectiva de redução dos custos do transporte na cabotagem não será otimismo admitir uma baixa nos preços de venda de derivados, pelo menos nas zonas abastecidas atualmente em más condições. Demais, aliviando-se parte da marinha mercante do transporte de combustíveis realizado em tambores, principalmente do transporte de tambores vazios, no retôrno, haverá um melhor aproveitamento da praça marítima disponível, com reflexos benéficos para os custos dos fretes, em geral. A normalização de todo o transporte dos derivados de petróleo na cabotagem poderá mesmo influir consideravelmente para melhorar as condições financeiras das duas grandes emprêsas estatais que estão realizando tal transporte em condições penosas. Enfim, a Frota Nacional de Petroleiros, ampliada e convenientemente dirigida, poderá contribuir decisivamente para resolver um dos problemas da mais alta importância com que se defronta o país — o dos transportes por água.

TRATANDO-SE de um produto básico e estratégico, o petróleo foi ùltimamente objeto da ação oficial, com resultados positivos incontestáveis. Isso, supondo que as coisas se passem segundo os programas traçados e sem dar o desconto das falhas da administração pública; de qualquer forma, porém, é preciso realizar, tendo em vista que o problema amadureceu e que somos capazes de levar a bom têrmo empreendimentos arrojados. A Frota Nacional de Petroleiros é apenas um dos elementos para resolver o problema do petróleo. Outros também estão sendo encaminhados para solução, ainda que em ritmo lento diante do vertiginoso crescimento das necessidades brasileiras de combustíveis líquidos e lubrificantes. Servem de exemplo realizações como o oleoduto Santos-São Paulo, com a primeira etapa terminada, e o programa das refinarias, em fase de execução.

Mas, são êsses empreendimentos industriais de rentabilidade garantida, uma vez bem executados, e relativamente pouco custosos em confronto, por exemplo, com um amplo programa de pesquisas e produção da matéria-prima. Conquanto as refinarias, a frota de petroleiros, o oleoduto representem algo de substancial na solução do problema, como de fato representam, não estará êste definitivamente resolvido sem a exploração em grande escala do petróleo acaso existente no subsolo brasileiro.

As necessidades atuais de petróleo e, principalmente, as perspectivas dessas necessidades em face do desenvolvimento econômico do país, em futuro próximo, são bem conhecidas, mas não será demasiado repetir que representam provàvelmente o problema mais grave da nossa economia. Os cálculos de previsão do consumo de derivados do petróleo no Brasil põem-nos diante da perspectiva sombria de, dentro de 10 anos, termos a nossa capacidade de importar esgotada nesse item das nossas compras externas, se uma parte substancial do suprimento não fôr satisfeita pela produção interna, ora insignificante. Isso, sem contar as situações de emergência, tão freqüentes nos nossos tempos, quando os países produtores e exportadores se vêem obrigados a reduzir os seus fornecimentos, com as consequências que a guerra passada marcou de forma inesquecível. Não há, pois, alternativa: a única solução é produzir petróleo em grande escala no próprio país e o mais depressa possível.

O PLANO DO GOVERNO, em elaboração, para pesquisa e produção do petróleo brasileiro está provocando a mais intensa e justificada curiosidade, pois pode representar, de fato, a solução para um problema fundamental do nosso país. Divulga-se que êle visa inverter cêrca de Cr$ 10,0 bilhões no próximo quinquênio, em tôda a economia petroleira nacional, o que significa, sem qualquer dúvida, um esfôrço financeiro de grande vulto a ser realizado com recursos nacionais. Não cabe aqui o exame dessa questão, aliás, ainda pouco conhecida, salvo nas generalidades; pode-se assinalar, contudo, que tal programa, se levado a cabo, permitirá medir com certa exatidão a capacidade nacional de investimentos para a solução de problemas básicos. Será como que um teste sôbre as possibilidades do país...

COMPETIÇÃO DA ÁFRICA

TALVEZ pareça esdrúxulo entrar no exame da política de valorização econômica do continente africano pelas potências ocidentais, quando outros assuntos de economia, de atualidade mais palpitante, concentram a atenção do público.

Na realidade, a África se já saiu do plano das considerações principais, não é absolutamente assunto fora de foco, haja visto que de vez em quando se fala no café africano como possível concorrente da nossa rubiácea. Segundo alegou recentemente pessoa altamente autorizada do comércio cafeeiro, os torrefadores americanos estão recorrendo aos cafés africanos tipo Robusta em volume maior para as suas misturas, comprometendo o bom nome comercial do café brasileiro e dos outros países latino-americanos, em prejuízo do próprio consumidor. A participação do continente negro na produção mundial da rubiácea tem, aliás, aumentado nos últimos anos, bastando dizer que em 1940 era da ordem de 4,8 por cento e em 1950, atingiu 10,7 por cento.

Mas não é por causa do café que procuramos hoje apreciar a atual fase da política de valorização das colônias africanas. Como é por demais conhecido, a questão já esteve francamente entre as da primeira linha do noticiário econômico da imprensa, e dêle se ocuparam diversos técnicos brasileiros. Basta dizer que o govêrno do Estado de São Paulo, no início do ano passado, resolveu enviar ao continente negro uma missão de técnicos da Secretaria de Agricultura, para observar *in loco* o desenvolvimento dos planos decenais das potências européias para a África. Aliás, embora aqui mesmo nesta página se tenha escrito que não havia nada de alarmante nesses planos, pelo menos de previsão a curto prazo, para o comércio exportador brasileiro, é fácil

Aspectos da Política Colonial

compreender a atitude de expectativa e de interêsse com que observávamos o desenvolvimento dos mesmos, posto que, segundo as informações existentes há um ano atrás, para lá se dirigia um substancial fluxo de capital americano. Sem querer reinvidicar para o Brasil e os países latino-americanos o privilégio de serem únicos beneficiários dos empréstimos americanos, o que parecia estar em jôgo era exatamente o equilíbrio da economia internacional. Além disso, grande parte do auxílio americano, e isto se aplica principalmente ao caso das colônias francesas, provinha do "Plano Marshall". Ora, é sabido que só de *grants* ou donativos, a França havia recebido até 1950 cêrca de dois bilhões de dólares.

Se outros benefícios não trouxe o exame da significação real do financiamento americano para as colônias africanas, deu aos negociadores brasileiros alguns argumentos valiosos para a discussão com os representantes do govêrno americano sôbre a política de empréstimos dos Estados Unidos ao Brasil.

É PONTO PACÍFICO que a política de valorização da África se inspirava fundamentalmente na necessidade que as potências ocidentais sentiam na ocasião e, de certo modo, o problema continua o mesmo, de buscar numa concentração de esforços nesse continente uma saída para os insucessos que enfrentavam na Ásia. A Eurásia soviética se contraporia destarte a Euráfrica das potências ocidentais.

No que se referia aos nossos problemas nacionais específicos, dois sobressaim: 1) impacto no comércio internacional do Brasil, pelo incentivo à produção concorrente de produtos brasileiros; 2) auxílio americano substancial, que não guardava proporção com o distribuido ao Brasil e à America Latina, em geral, no após-guerra. Quanto a êste último aspecto, é bom lembrar que precisamente na época em que se anunciaram os investimentos de maior expressão para a Africa, apoiados pelo govêrno dos Estados Unidos, êste definia a sua política de emprestimos para a America Latina, como de papel meramente supletivo, cabendo à iniciativa privada dos investidores americanos a principal parte do financiamento do desenvolvimento economico latino-americano.

Assim, parece justo que voltemos um pouco a nossa atenção ao continente negro, a ver que fazem lá as potências ocidentais. Nem se diga que a recente vitoria dos conservadores nas Ilhas Britânicas anulou um pouco os efeitos da política de valorização da Africa. O planejamento inglês para as suas colonias africanas tem raizes anteriores à vitoria do trabalhismo, e se alguns esquemas são modernos, como o do famoso plano do amendoim, do ministro Strachey, as divergências

principais produtos exportados pela Africa, transcrevemos os seguintes dados.

entre os dois grandes partidos britanicos são unicamente quanto a certas minucias de modus faciendi.

RIGOROSAMENTE, não se deveria falar em planejamento colonial da Inglaterra como programa de desenvolvimento único e centralizado, porque na realidade se trata de um conjunto de esquemas. Alguns dêles são financiados pelo "Colonial Office" e outros pelo Ministério da Alimentação. Ao contrário dos planos franceses, os propostos para a Africa britanica são mais modestos e se orientam muito pelas disponibilidades dos recursos locais. Papel saliente neles tem, por exemplo, os "Boards". Constituem organizações comerciais, com monopolio de compra, para fazer a política de produtor. E' possível através da sua ação tirar melhor partido das condições do comércio internacional, do que num regime de livre concorrencia.

E' interessante notar que os "Boards" têm organização autonomica do govêrno inglês, que poderá naturalmente comprar os seus produtos. Em alguns casos se admite que a sua política não tem beneficiado o produtor indígena. Cita-se a propósito a política realizada pelo "Board" de óleo de dendê da Nigéria, que depois da guerra ainda distribuia e racionava o consumo do produto, a fim de que sua falta não viesse elevar os preços para os consumidores ingleses. Somente em 1949 é que os preços pagos aos produtos se equipararam novamente às cotações vigentes no mercado internacional.

Trata-se de realizar através dessa organização (o "Board") uma política anticiclica. No momento as notícias disponíveis afirmam haver uma alta de preços para a maioria dos produtos exportados pela Africa, mas em compensação não se despreza a longa experiência de que ao "boom" costuma suceder a depressão, e a economia local teme êsse "boom" dos produtos de exportação, em virtude da escassez de mão de obra. Mesmo para os beneficiados pela alta dos preços de exportação há o problema da escassez dos produtos importados. Enfim, aqui como em outras economias baseadas na exportação há uma dificuldade de ajustamento desta com o consumo interno.

PARA dar ao leitor uma idéia do volume de produção dos principais produtos exportados pela Africa, transcrevemos os seguintes dados.

PRODUÇÃO DE ALGUNS PRODUTOS AFRICANOS
— Em 1.000 toneladas —

Produtos	Média antes da guerra	1948/49	1949/50	1950/51
Óleo de palma	130	150	165	175
Amendoim	1.140	1.155	1.235	1.090
Cacau	435	490	455	460
Café	110	225	215	250
Fumo	20	50	65	60
Algodão	130	160	180	195
Sisal	10	20	20	21

Fonte: FAO, "The State of Food and Agriculture, Review and Outlook", 1951.

Como se pode ver dêsse quadro, vão as potências coloniais obtendo algum resultado nos seus planos de valorização da África, embora para alguns produtos os planos mostrem que os objetivos propostos inicialmente foram demasiadamente ambiciosos, e, possivelmente, não levaram na devida conta as dificuldades locais.

Muitos programas que visam por a agricultura africana em condições de enfrentar a escassez de mão de obra e outras dificuldades que a mesma enfrenta estão em andamento. Entre êsses, controle das pragas, projetos de conservação do solo, aperfeiçoamento do plantio, distribuição de sementes. Por outro lado, procura-se de todo modo criar um maior campo para a ação intergovernamental, para debelar dificuldades comuns, e que foi o sentido de diversas conferências internacionais entre as metrópoles interessadas.

Sem contar, porém, com um auxílio substancial dos Estados Unidos, dificilmente a evolução dos planos decenais poderá afetar a posição dos nossos produtos no comércio internacional. De qualquer modo, ao "handicap" que enfrenta o colonizador das dificuldades de solo, e outras da natureza desfavorável, contrapõe-se a vantagem impraticável, para o nosso estágio de civilização, da exploração da mão de obra colonial. Há notícias, porém, de que as coisas não correm inteiramente azuis

(Conclui na 8.ª página)

O "SALTE" 51

Uma das unidades da Frota Nacional de Petroleiros — o "Salte 51", fundeado na baía de Guanabara

NOTAS E IDÉIAS

Reforço de Argumentação

TEMOS assinalado com insistência, nesta página, que as necessidades nacionais de suprimentos vindos do exterior geram-se no dinamismo da atividade interna, sem guardar paridade com a capacidade de importar, esta limitada pelas disponibilidades cambiais oriundas de vendas no exterior que não se desenvolvem no mesmo ritmo da atividade econômica interna. A medida que a nossa população urbana cresce, maior a solicitação nacional de trigo estrangeiro; mas o pagamento de trigo importado não guarda relação com o crescimento da nossa população urbana...

O aumento do consumo de papel, em países como o Brasil, constitui um exemplo ainda mais frisante dessa tese. Pelo fato de crescer o número de pessoas alfabetizadas dentro das fronteiras nacionais não há-de crescer necessàriamente a capacidade de pagar que tem o país em virtude das suas exportações; mas o consumo de papel guarda relação, por certo, com o número de alfabetizados. Isso, é óbvio, constitui um dos melhores índices do desenvolvimento cultural de uma nação, para quem o papel, principalmente o papel impresso, representa mercadoria tão impescindível quanto o trigo.

No entanto o problema de suprir a nação de papel é uma questão econômica que não liga diretamente ao seu avanço cultural, pròpriamente dito. E' uma questão que se resolve à base de importações, quando há possibilidade de pagar as compras no exterior, ou à base da produção interna, quando essa produção é possível; ou que não se resolve, na hipótese de não ser possível importar ou produzir... Evidentemente, é problema cuja solução está normalmente a cargo de pessoas mais ou menos letradas; mas não basta ser letrado para resolvê-lo, ao passo que cada alfabetizado constitui um consumidor de quantidades maiores de papel do que um analfabeto. E a alfabetização intensa do povo é um assunto que quase nada tem a ver com capacidade maior ou menor de importação do país.

Nêste ano de 1951 deveremos importar do exterior acima de Cr$ 1,0 bilião de papel e celulose para a sua fabricação, visto como de janeiro a junho já haviamos adquirido em outros países mais de Cr$ 590,0 milhões dessas duas mercadorias. Não obstante o aumento da produção nacional de papel, o consumo exige quantidades cada vez maiores do produto. Fato altamente auspicioso, dá que pensar, porém, pois é bem possível que, mais dia, menos dia, surjam dificuldades de pagamento de tal mercadoria, que só pode ser comprada em cruzeiros dentro do país...

A SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA DO ALUMÍNIO

A Extraordinária Importância de Sua Metalurgia no Brasil

SE quiséssemos denominar a época em que vivemos de acôrdo com os metais que mais a caracterizam, — a exemplo do que se fêz com a Idade do Bronze e a Idade do Ferro — bem poderíamos chamar de Idade dos Metais Leves a era iniciada neste século. Dentre os metais leves, destaca-se, sem dúvida, o alumínio pelo seu uso generalizado e pela sua crescente popularidade.

Conhecido desde 1709, quando Margraf conseguiu identificá-lo, ratificando a existência do elemento que Lavoisier previra, foi, no entanto, somente em 1886 que Heroult, na França, e Hall, nos Estados Unidos, descobriram simultaneamente o seu moderno processo de fabricação. Já em 1888, surgem as primeiras organizações industriais para explorar o novo processo: a "Societé Electrometallurgique Française", em Forges, na França; a 'Pittsburgh Reduction Co.", nos Estados Unidos, transformando-se, mais tarde na poderosa "Aluminum Company of America" (Alcoa); a "Aluminium Industries A. G.", na Suiça e a "British Aluminium Co.", na Inglaterra.

A grande oportunidade do alumínio foi, entretanto, o aparecimento da indústria automobilística, em 1900, quando o alumínio conquistou acentuado destaque. A guerra de 1914-18 evidenciou, ainda mais, a importância do alumínio como material estratégico de grande valia, pois passou aquele metal a ser empregado na fabricação de aviões. Os seguintes números traduzem com eloquência o extraordinário progresso registrado, desde então, pela indústria mundial de alumínio:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALUMINIO
(toneladas)

1890	170
1918	136.428
1939	674.000
1942	1.198.500
1944	1.671.000

Terminada a segunda guerra mundial registrou-se queda sensível na produção de alumínio que, já em 1945, caira para 856.000 toneladas, e em 1946 a 786 000 toneladas. Deve-se tal queda não apenas à quase paralisação das fábricas alemãs, japonesas e italianas que antes da guerra contribuíam com elevadas quotas para a produção mundial, como também à sensível queda de produção registrada nos próprios países vitoriosos.

A partir de 1947 reanimou-se a produção mundial de alumínio, sobretudo no Canadá e nos Estados Unidos, mas também na Alemanha e na Itália. Tem-se verificado uma verdadeira invasão do alumínio, depois da última guerra, em certas aplicações em que antigamente eram utilizados outros metais, principalmente o cobre e o aço. Nos Estados Unidos, de acôrdo com recente divulgação da 'Aluminum Co. of America", a indústria de construção civil passou a ser a principal consumidora daquele metal. O alumínio em fôlhas vem sendo usado sobretudo para substituir as fôlhas de ferro galvanizado, cuja escassez se acentua cada vez mais, prevendo-se, porém, que o alumínio conservará a posição conquistada em face de sua durabilidade, mesmo depois de normalizado o mercado de ferro galvanizado.

OS Estados Unidos são os maiores produtores mundiais de alumínio, seguindo-se o Canadá e a Rússia que juntos produzem mais de 80 por cento da produção mundial. Antes da última guerra, porém era a Alemanha que, completava com os Estados Unidos e o Canadá, mais de 70 por cento da produção do mundo. Tem sido fantástico o progresso da indústria de alumínio na Rússia que começou a produzir aquele metal apenas em 1932. Já em 1940 produzia 59 940 toneladas, estimando-se em mais de 120.000 toneladas anuais sua produção atual, enquanto os Estados Unidos, que produziam 187.100 toneladas em 1940, chegaram a produzir 834 768 toneladas em 1943 e produzem atualmente cêrca de 1 200 000 toneladas.

E' curioso notar que, dos grandes países produtores, nem os Estados Unidos, nem a Alemanha possuem reservas abundantes de bauxita, minério do qual se extrai o alumínio. Durante a última guerra a fome de minério nos Estados Unidos chegou a ser de tal ordem que foram aproveitados todos os tipos de bauxita de casa inclusive aquêles chamados tipo "C", cujo baixo teor de óxido de alumínio e forte percentagem de silício não justificariam o seu emprêgo senão em caso extremo. Cêrca de 330 milhões de cruzeiros foram gastos pelo govêrno norte-americano num vasto programa experimental com o objetivo de descobrir novos processos de aproveitamento de minério de baixo teor. A "Aluminum Company of America" (Alcoa), aplicou mais de 840 bilhões de cruzeiros nessa campanha! A principal razão de seus vultosos gastos foi não apenas a intensa exploração dos recursos domésticos mas também a intensa campanha submarina desencadeada pelos países no Eixo no mar das Caraibas, impedindo a importação de bauxita das Guianas, principais fornecedores do referido minério aos Estados Unidos, durante a Guerra.

O Brasil possui grandes jazidas de bauxita e durante a última guerra exportados também considerável quantidade de bauxita para os Estados Unidos. A fabricação de alumínio no Brasil, entretanto, ainda não se transformou em realidade, apesar de se acharem em fase de realização, há mais de dez anos pelo menos três projetos.

Referindo-se à importância do alumínio para a nossa economia, assim se refere o renomado técnico brasileiro dr. Othon H. Leonardos: "Depois da siderurgia, o segundo grande problema mineral brasileiro é o alumínio. Circunstâncias especiais favorecem a implantação dessa indústria no Brasil: Enormes reservas de bauxita em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Maranhão.

Jazidas de fluorita no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Paraná.

Tremendas possibilidades de energia hidráulica.

Grande mercado interno potencial, representado por uma população de 45 milhões (em 1945) crescendo ràpidamente.

Condições geográficas exigindo enormes quantidades de aviões, caminhões, vagões leves para ferrovias de traçados severos, condutores elétricos e outros materiais vantajosamente feitos de alumínio.

Escassez, entre nós, de minérios de cobre e zinco, reclamando tanto possível a substituição dos metais importados pelo alumínio nacional.

Possibilidade, enfim, de fabricar-se no Brasil alumínio por preço igual ou mais baixo que o obtido nos demais países produtores".

Durante a última guerra, por iniciativa do engenheiro Américo René Gianetti, e com o financiamento do Banco do Brasil foi concluída em Ouro Preto uma fábrica de alumínio com capacidade para 2.500 toneladas anuais. Essa fábrica, que chegou a produzir 480 toneladas de alumínio, em 1945, viu-se forçada a paralisar inteiramente — ao que se diz — por falta de recursos financeiros. Recentemente foi adquirida pela Alcoa, esperando-se para breve o reinício de suas atividades. Outro grande projeto, com parte das instalações já montadas em Rodovalho, no Estado de São Paulo, acha-se em vias de conclusão, e produzirá inicialmente cêrca de 3.600 toneladas de metal.

De acôrdo com o processo eletrolítico usado na fabricação do alumínio, parte-se do minério bruto (bauxita) para produzir um composto denominado alumina. A alumina constitui a matéria-prima da qual se deriva o alumínio. Uma composição média para produção de uma tonelada de alumina é a seguinte:

Bauxita	2.2 ton.
Soda	300 kg.
Cal	300 kg.
Combustível (óleo	1.750 kg.
Água	37.500 litros

Para uma tonelada de alumínio:

Alumina	2 ton.
Criolita	70 kg.
Fluoreto de alumínio	30 kg.
Electrodos	800 kg.
Energia elétrica ..	23.000 kwh

Como se vê, a participação da energia elétrica é importantissima na metalurgia do alumínio, sendo o segundo grande fator de seu custo de produção, segundo estimativas do dr. Antonio José Alves de Souza ("Mineração e Metalurgia" — Vol. VIII — N. 47 — Março - 1945) que a seguir reproduzimos:

Alumina	32%
Energia elétrica	25%
Electrodos	12%
Criolita	6%
Mão de obra	12%
Diversos	13%

Na parcela "diversos" estão incluidas a depreciação dos edifícios e das instalações e as despesas de conservação, laboratório e administração.

Dos materiais usados na fabricação do alumínio, não são atualmente produzidos no Brasil, a soda, a criolita, o fluoreto de alumínio, os electrodos e o óleo combustível.

As necessidades anuais brasileiras de alumínio em barras, lingores, linguados, pães, tiras, etc., são estimadas em cêrca de 6.500 toneladas. Os nossos principais fornecedores desse metal são: o Canadá, a França, a Bélgica, os Estados Unidos e a Inglaterra. Nos acordos comerciais em vigor foram destinadas quotas para importação de alumínio, da Alemanha, da Áustria e da Itália que antes da guerra foram importantes fornecedores do referido metal ao Brasil

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

2 de dezembro

Você se aferra aos seus princípios, mas é generoso e procura auxiliar aos que estão desesperados. Não se preocupe com suas habilidades, pois você foi dotado generosamente pela Natureza.

Nascidos neste dia: *June Clyde, Robert Paige, Marc Platt e Ezra Stone.*

3 de dezembro

Os astros indicam uma pessoa abundantemente dotada de varios talentos, inclusive no campo artístico. Deverão se restringir a um caminho certo e empenhar-se em bem seguilo. Terão feliz vida conjugal.

Nascidos neste dia: *Larry Parks, Robert Keat e Lester Mathews.*



Peter Hanson

4 de dezembro

Irrepreensíveis em seu comportamento, as pessoas nascidas neste dia são altruistas. Esforçam-se pelo melhor e devido à sua consciência alcançam o ideal, o que já é uma forma de felicidade.

Nascidos neste dia: *Deanna Durbin, Mary Jerrold, J. M. Kerrigan e Barbara Ann Knudson.*

5 de dezembro

Você se interessa sobremaneira pela cultura e atividades sociais. E' um excelente conversador e, por conseguinte, alguém cuja palestra prende e interessa.

Nascidos neste dia: *Walt Disney e Peter Hanson.*

6 de dezembro

Geralmente "bon-vivants", os nascidos hoje são amantes de todas as artes: música, pintura, etc.. Seus gostos são refinados e possuem a faculdade de inspirar confiança aos demais.

Nascidos neste dia: *Elissa Land, Kirk Douglas, Agnes Moorehead e Susanna Foster.*



Frank Faylen

7 de dezembro

Você possui o segredo de agradar pela sua simpatia e é por isso extremamente popular. Dotado de fascinante intelecto, a sua integridade moral está acima de censura.

Nascidos neste dia: *Fay Bainter, Rod Cameron, Hurd Hatfield e Frances Gifford.*



Kirk Douglas

8 de dezembro

De natureza poderosa e dominadora, precisa, contudo, aplicar-se com mais firmeza em seus trabalhos. E' grande o seu interesse no campo intelectual. Tem todos os requisitos de um excelente crítico.

Nascidos destue dia: *Peggy Cummings, Frank Faylen, Paul Cavanaugh e Lee J. Cobb.*

O AMOR DENTRO DA VIDA

EM BUSCA DA OUTRA

Fechara-se numa torre de egoismo, desprezando os verdadeiros laços do coração...

DANIEL veio para N. a fim de escrever seu livro, um estudo sôbre os poetas do século XIV. Êle tinha um modo deveras estranho de trabalhar. Eu sempre imaginára que quem tinha de escrever um livro se fechava numa sala bem isolada, dando duas voltas à chave, e aí, durante horas e mais horas do dia, não fazia outra coisa senão encher folhas sôbre folhas. Daniel não era assim; tinha, é verdade, sua linda sala isolada numa elegante casa de campo que alugara para a ocasião, mas quanto a ficar encerrado lá, nem mesmo por pensamento. Estava, quase sempre na vila, no bar do hotel, ou no campo de tênis ou, à noite, no salão de baile. Micaela me dissera quem era e por que viera para N. Mas como e quando trabalhava era um mistério.

Certa noite, ela m'o apresentou no hall do hotel. Sentámo-nos juntos diante de uma grande garrafa de uisque e eu, talvez porque pensasse que eram coisas que deviam interessá-lo, comecei a falar-lhe da poesia medieval. A mim não interessava absolutamente nada, e nem mesmo eu entendia de coisas dêsse gênero: tinha sòmente uma ligeira tintura escolástica. Não era, de modo algum, uma moça espiritual, muito ao contrário. Ostentava, antes, um certo cinismo e costumava fazer "bigodes solenes" — segundo uma frase em voga — a tudo que dizia respeito a sentimentalismo e a moral.

Ouviu, um tanto divertido, meus despropósitos poéticos, depois me convidou para dançar. E pouco depois me disse, olhando-me fixamente nos olhos, que eu entendia mais de dança que de literatura.

Assim, fizemos amizade. Viamo-nos frequentemente e nunca mais falamos de poesia ou de literatura. Êle já não era muito jovem: tinha trinta e cinco anos e, não obstante sua profissão séria, sabia estar bem comigo, que tinha apenas vinte e dois.

Por êle me apaixonei, sem disso me aperceber e pareceu-me que também correspodia ao meu sentimento. Apaixonei-me verdadeiramente, pois que verifiquei que êsse mesmo sentimento era completamente novo, totalmente diverso daquele a que, até então, chamara amor e que experimentara muitas vezes por vários rapazes de minha idade. Fiquei assustada; tentei sufocar a sensação que se me revelava inesperadamente doce, depois não lutei mais. Era casado, eu o sabia. Viera sòzinho, porque a mulher, não sabia por que razões, não o pudera acompanhar. Micaela contara-me a história de seu casamento: um casamento que me dava raiva por seu sentimentalismo.



... voltei-me lentamente, encostando-me à parede...

Uma noite, êle me disse:

— Aiora, Babete, (chama-

— Agora, Babete, (chamava o meu nome, Elizabete, demasiado severo e pomposo para mim) quase não nos veremos mais. Este mês e meio foi uma espécie de período de preparação; agora, preciso trabalhar a sério, escrever. Quase não virei mais à vila.

Senti-me empalidecer. Esboçou um leve sorriso, como de piedade, de amarga compreensão, depois tomou-me o rosto entre as mãos, acariciou-me levemente os cabelos.

Passei quatro dias sem vê-lo. Depois, não resisti mais: não, não, que importava que fosse casado, que tivesse mulher. Tudo não passava de estúpidas convenções sociais: eu o amava e êle, agora estava certo, também me amava. Só isso contava.

Fui a sua casa de campo em poucos minutos. Entrei sem bater. Estava sentado à mesa e, apenas me viu levantou-se de repente. Encontramo-nos nos braços um do outro sem disso nos apercebermos.

— Daniel — disse-lhe — amo-te tanto, Daniel! Não posso ficar sem ver-te...

— Eu sei, Babete — respondeu-me — mas não podemos.

— Que importa? O resto não conta. Nós nos amamos, que tudo quanto pudetos.

Eu sentia o rosto dêle junto do meu.

— Não — disse — eu não faria senão arrastar-te numa feia aventura. Tu o sabes, eu tenho outros laços. Seria tua ruina, e tu tens tanta vida diante de ti... Deves esquecer-me: é preciso que nos esqueceremos.

— Minha vida te pertence — respondi.

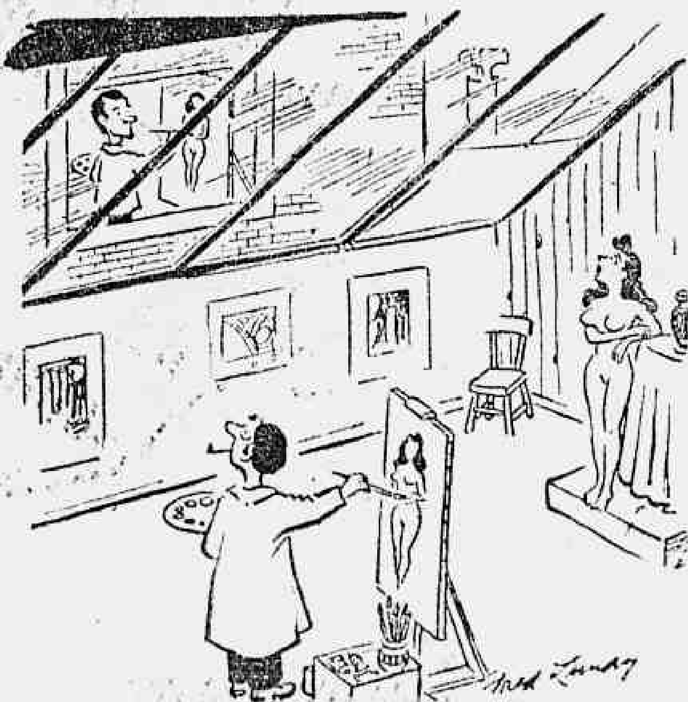
Desprendeu-me docemente de si.

— Não posso destruir tua vida e... a dela — murmurou.

Eu me senti ferida:

— Então é por ela, por tua

(Conclui na 15.ª página)



MODAS E CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

Últimos modelos de Paris para meninas de 5 a 16 anos, confecções para festas de formatura, uniformes colegiais. Madame ZOÉ, rua Arthur Araripe, 63 — Apartamento 104 — Gávea. Aceitam-se encomendas pelo telefone 27-2982

Clark o melhor calçado pelo menor preço!



Novos modelos, de incomparável beleza, com extrema flexibilidade para o confôrto dos pés. Números e meios números. Várias larguras.

CLARK é
uma expressão de bem estar para seus pés!

2716
Em camurça branca. Em camurça preta com fantasia de verniz preto... **$ 225**

2721
Em pelica marrom e camurça branca........... **$ 225**

2720
Em camurça branca.... **$ 225**

2725
Em camurça branca.... **$ 225**

2726
Em camurça branca. Em couro esporte canário.. **$ 225**

2727
Em camurça branca com fantasia.................. **$ 225**

2772
Em camurça branca e pelica marrom. Em camurça branca e pelica azul. Em camurça branca e verniz preto....... **$ 250**

Compare... *e compre* Clark

Filiais no Rio de Janeiro:

Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

Dorh Ass. 108

CIA. DE CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH - OHIO - U. S. A.

A CRIANÇA E A CHUPETA

Pelo D.R ALBERTO A. LOHMANN

(Do livro em preparo: "Reflexões de um psiquiatra")

No domingo passado, ao voltarmos para casa, presenciamos no trem da Central a uma destas cenas da vida quotidiana e que sempre nos despertam comentários ou reflexões mais ou menos rápidas, como se fossem relâmpagos que cortassem o céu do pensamento...

O trem se achava parado há muito tempo, a ponto de começar a esgotar a paciência dos passageiros que estavam sentados há mais de meia hora... E os que se encontravam em pé, inclusive mulheres e crianças, já mostravam sinais evidentes e razoáveis de mau humor... Bem perto de nós sentou-se uma senhora com dois filhos: uma menina que se conservava quieta, sentada, e o menino, de seus cinco anos talvez, recostado no colo da mãe e trazendo na bôca a clássica chupeta... Êste foi o detalhe que nos chamou a atenção e também pelos fatos posteriores. O menino, talvez cansado, começou a choramingar e não conseguia adormecer, apesar da chupeta estar no lugar... Pareceu-nos mesmo uma criança nervosa, pois se apresentava inquieta, chorando e com aquela idade usando chupeta só poderia mesmo ser um tanto nervoso ou mal habituado... O pai conservava-se em pé e já se mostrava irritado com o chôro do filho. Em certo momento a chupeta cai no chão e rola para debaixo de outro banco. O menino aumenta o chôro, a mãe quer apanhar a chupeta mas o pai, irritado, cansado, agarra o menino no colo e ralha com energia. Chega mesmo a bater-lhe e ordena que se cale, que durma. O garoto, talvez agora amedrontado, sossega um pouco e parece querer dormir. Afinal o casal resolve tomar outro trem pois aquêle não anda... O pai em pé; com o filho no colo, mostra-se deveras aborrecido e delibera saltar para entrar no trem parador...

Pouco depois de terem saltado eis que o nosso trem começa a sua marcha... Esta pequena cena, ocorrida no interior do trem, é aliás, comentada por outras pessoas. Há no outro banco um casal, também com dois filhos, mas a mãe nos pareceu bem jovial, achando graça no fato presenciado e dizendo para o marido que se todos fossem agir daquela forma muitos acabariam no hospício...

O episódio — rápido, simples, fugaz — provocou-nos logo algumas reflexões sôbre "A criança e a chupeta". Em princípio somos contra, sobretudo por julgarmos ser objeto inútil e que só complica a existência das crianças. Movidos sempre pela ânsia de simplificar os costumes, a própria existência, maximé nos casais humildes, não podemos aceitar o uso da chupeta que para nós constitue um utensílio supérfluo, anti-higiênico; equivale ao charuto ou ao cachimbo usados pelos adultos...

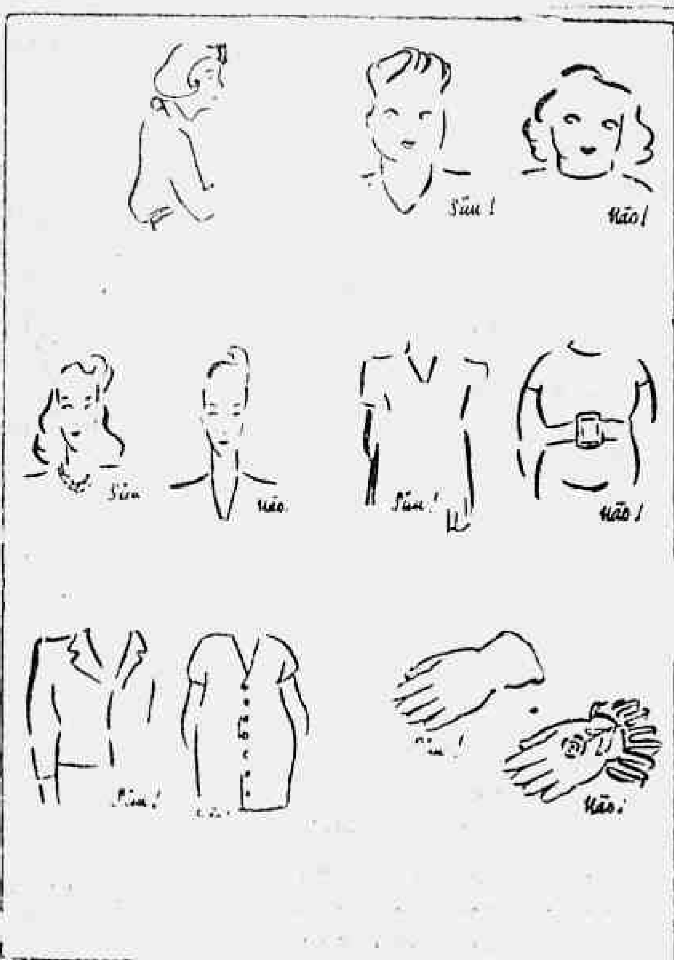
Por que usar chupeta? A criança ao nascer não s a b e, evidentemente, que existe tal objeto que é imposto pelos pais, seja pelos conselhos médicos ou por antigos preconceitos... Dizem os pediatras que a chupeta não faz mal e pode ser necessária em certos casos, em crianças mais inquietas, nervosas, etc. para nós sempre julgamos absurdo o seu uso e maximé em crianças grandes, com quatro, seis, ou mais anos, como por vezes temos encontrado. A chupeta não constituirá um dêstes tabus que precisam ser destruidos? A criança sadia, bem alimentada, alegre, não precisará de chupeta. Às vezes até com a amamentação materna temos observado o uso da chupeta e nestes casos o preconceito é mesmo o único motivo de tal uso... Contemplando aquêle menino, com seus cinco ou seis anos, com a chupeta na bôca, nervoso, chorando, logo tivemos a impressão de ser uma criança doentia ou mal orientada pelos pais que deixaram a chupeta ser usada tanto tempo... E esta pequena cena nos fez pensar em mais algumas coisas: — a questão da educação infantil, o problema da criança em si e nos casais modestos, etc. Como nos pareceu ainda precária a difusão de conhecimentos sôbre higiene, educação, formação de bons hábitos, enfim sôbre tantos problemas e assuntos relativos às crianças! O rádio, o cinema, os jornais ainda não se compenetraram do grande alcance e valor que teriam a propagação, os ensinamentos diários sôbre a alimentação, a educação, a orientação enfim das crianças! Nos meios pobres, nas classes médias, nos casais mais humildes, maior é a necessidade de tal difusão, gratuita, franca e em larga escala? Aquêle menino com a chupeta na bôca, pareceu-nos um exemplo frisante, embora até certo ponto, triste, do estado em que se encontra ainda a Puericultura em suas aplicações práticas.

A criança e a chupeta... Muitos pediatras defenderão o seu uso e nos acusarão de leigos em matéria de sua exclusiva competência, apesar de haver em suas indicações muitos casos da alçada dos psiquiatras... O que nos chamou a atenção e provocou êstes comentários foi a pequena cena do trem, revelando que na prática, no desenrolar da vida cotidiana ,muitos problemas ainda estão sem uma solução satisfatória, muitos cuidados e preocupações despertam as crianças em geral...

Realce a Sua Personalidade

ELEONORE KING

COMO RESOLVER ALGUNS "PROBLEMAS"



1. Pernas muito finas:

USE: Meias claras, saias rodadas ou com pregas, e o mais curtas possível sem sair da moda...

NÃO USE: Meias escuras, nem saias muito justas e compridas.

2. Pernas muito gordas:

USE: Meias escuras ou queimadas. Saias em forma, o mais compridas possivel, sem sair da moda. Sapatos com saltos largos e sólidos.

NÃO USE: Sapatos e meias claros. Saias apertadas e curtas.

3. Corcunda:

USE: Golas grandes, que caiam para trás. Blusa que tenha mais movimento nas costas, que sejam fôfas na cintura. Cabelos compridos nas costas.

NÃO USE: Vestidos ou blusas sem gola. Colares muito compridos. Lapelas muito grandes. Chapéus engraçadinhos.

4. Pescoço curto ou gordo:

USE. Cabelos para cima. Decote em V. Casacos sem gola. Chapéus altos, com aba para cima.

NÃO USE: Colares grandes. Coques grandes, Cabelos longos. Casacos e vestidos com golas grandes. Abas de chapéu abaixadas ou muito largas.

5. Pescoço Comprido ou fino:

USE. Cabelos soltos e compridos. Lapelas grandes e ombros com enchimento. Colares vistosos. Gola arredondada e subida. Echarpes e laços no pescoço.

NÃO USE: Decote em V. ou oval. Vestidos ou casacos sem gola. Joias em pingente. Cabelo para o alto.

6. Barriga saliente:

Procure usar enfeites em cima da linha da cintura.

USE: Saias largas com pregas. Cintos estreitos, no mesmo tecido do vestido.

NÃO USE: Cinto largo. Saias muito justas ou curtas. Botões no centro do corpo. Enfeites na saia.

7. Cintura larga:

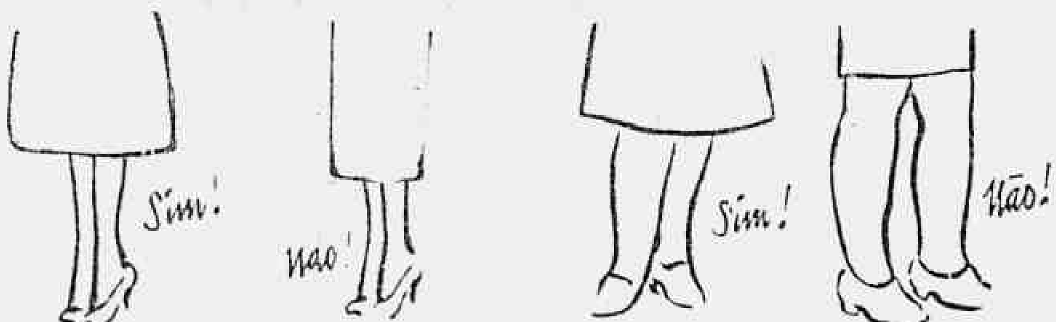
USE: Cintos estreitos e feitos do mesmo material do vestido. Côres discretas. Ombros com enchimentos. Saias em forma, com bainha larga. Lapelas grandes.

NÃO USE: Côres vivas. Vestidos inteiriços sem cintura. Cintos largos ou de cores contrastantes. Ombros caidos. Saias curtas e apertadas.

8. Mãos largas ou mal conformadas:

USE: Luvas clássicas, sem costuras aparentes. Verniz de unhas de côr discreta.

NÃO USE: anéis e pulseiras muito grandes ou vistosos. Luvas muito fantasia.





— *Santo Deus! Esqueci aberta a torneira da banheira!*

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gutoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Ultimas de HOLLYWOOD

ESPECIAL PARA "DIÁRIO CARIOCA"

Por LOUELLA O. PARSONS



Um dos mais famosos e mais queridos comediantes da historia do cinema, Harold Loyd, é fotografado com sua esposa, Mildred, uma antiga atriz, numa festa em Hollywood. Harold voltou recentemente à tela, numa fita que está despertando grande sucesso. O famoso "caixa d'oculos" também é produtor.



O tenente-general Curtis E. Le May deixa-se fotografar ao lado de Jane Wyman, numa festa na terra do cinema. Um dos mais importantes homens da força-aérea dos Estados Unidos, Le May, recebeu uma medalha como o "aviador do ano", além da condecoração do congresso como comandante da força aérea estratégica.



Entre dentadas de pipocas, June Haver discute as "Ice Follies" com Howard Lee, um rico homem do Texas com o qual tem andado muito últimamente. Depois do fracasso de seu casamento com James Zito, em 1948, June tem aceito a companhia de muitos homens, mas sem se decidir ao casamento, que agora parece mais proximo.

HOLLYWOOD — O único homem que eu conheço que não perdeu os sentidos com a beleza de Eleanor Parker é um conhecido homem de Ohio.

Quando Eleanor ali esteve, há poucas semanas, numa "tournee" pessoal, foi fotografada em companhia do vice-presidente Barkley, que se mostrou tão encantador que a própria artista afirmou:

"Se êle voltar a se candidatar eu serei a sua primeira eleitora, embora nada entenda de política".

Eleanor, seu marido, Bert Friedlob, Joseph Schenk e eu estávamos jantando no "Romanof" pouco depois de seu regresso de uma viagem por todo o país; juntamente com o seu filme "Millionaire for Christy".

Estava com um lindo vestido decotado combinando com um encantador casaquinho sem mangas.

"Você está com um belo vestido" não pude deixar de exclamar.

"Bem, pertence ao guarda-roupa do filme", — respondeu-me. Adoro comprar vestidos e roupas de tôda a espécie, embora esta minha mania, às vezes, me saia um pouco caro e além das minhas posses. Em casa, geralmente uso blusa e calças compridas e raras vezes costumamos, eu e meu marido, ir a um clube noturno".

A viagem de Eleanor pelo país foi das mais encantadoras, especialmente porque foi uma oportunidade para ver novamente a cidade onde nasceu, Cedarville.

Durante tôda a sua viagem, os jornais, especialmente, foram muito amáveis para com ela.

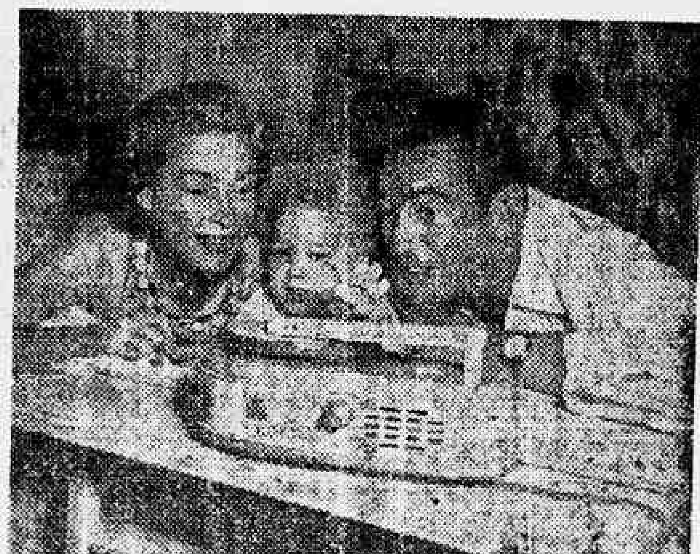
O ano de 1951, foi dos mais felizes para Eleanor, pois recebeu a incumbência de representar inumeros papeis em filmes que mereceram elogios da imprensa e do público.

Durante muitos anos trabalhou sob contrato da Warner e foi nesse estudio que fez "Caged", pelo qual conquistou o prêmio da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, bem como o prêmio do festival de cinema da Itália.

Quando fez esta pelicula, estava no ponto culminante de sua carreira e desde então nunca mais deixou esta posição de destaque.

Para "Millionaire for "Christy", que é uma comédia, ela teve que tingir o seu cabelo para louro.

Mas, de cabelos curtos ou compridos, morenos ou louros, Eleanor sempre continua a ser uma linda e ótima artísta, e é considerada pela crítica de Hollywood como uma das mulheres mais encantadoras da capital do cinema.



Macdonald Carey e sua esposa, Betty, distraem sua filhinha de dois anos, Lisa, com discos de histórias infantis, em sua casa de Beverly Hills. Tendo sido também atriz, Betty retirou-se da tela para dedicar-se inteiramente ao marido e ao lar, desde seu casamento em 1941. Mac se iniciou na Broadway, tendo logrado a fama em Hollywood. Durante a última guerra, serviu com os famosos "Fuzileiros Navais" norte-americanos.



Fotografados durante o "cock-tail" que oficialmente inaugurou esta nova casa de modas de Beverly Hills, Lon Loper e Mona Freeman lêem os telegramas de congratulações que chegaram durante a festa. Loper é um excelente decorador de interiores e também faz criações para as "estrelas" do cinema, com grande sucesso.



Wanda Hendrix e John Hudson formam o par romantico mais recente de Hollywood. Como Wanda, que alcançou rapidamente o "estrelato", John também está subindo na cotação dos "fans". Ele trabalhou em teatros de Nova York antes de ser "descoberto" por Hollywood, tendo sido um brilhante oficial do Exercito durante a guerra.



Ao sairem do Club Mocambo, de Hollywood, Barbara Hale e seu marido, Bill Williams, admiram o cãozinho de um "fan", na calçada do famoso "night club" da terra do cinema. Desde a chegada do seu segundo rebento, há pouco, este casal não cabe em si de felicidade, embora tenham pouco tempo para aparecer em público.

Pense duas vezes antes de resolver!

HA alguns anos passados, uma das minhas colegas de estudo sugeriu-me entrevistar os grandes cantores líricos para o nosso jornalsinho escolar. Esquivei-me, mas após nova reflexão, ersolvi tentar a coisa.

A minha vitima era nada menos do que o grande tenor Martinelli, da Metropolitan Opera House, que, não só concedeu-me a reportagem, como ainda encorajou-me, embora eu não passasse de simples e verde colegial, a fazer-me escritora. Desde então, nunca mais deixei de entrevistar e escrever.

Após esse surprendente episódio conclue que as mudanças de opinião não implicam forçosamente em máu habito ou sinal de fraqueza. Com efeito, os anos sucessivos provaram-me que tais mudanças de idéia, muita vez até, demonstram profundura de raciocinio, perfeita habilidade na analise das pessoas e situações e, o que é mais importante de tudo, confére maravilhosa capacidade que permite a confissão: "Errei e lamento-o muito!"

Tomemos, por exemplo, Irene que casou com um major aviador da Força Aérea no periodo mais agudo da guerra. Encontrou assim as maiores dificuldades conjugais, depois da volta do marido e, uma bela manhã, arrumou as malas e saiu de casa para o divórcio. No trem, Irene teve todo o tempo de meditar maduramente a situação. Consultando bem o próprio coração, descobriu que a sua culpa superava de muito a do marido, a quem amava ainda o bastante para induzi-la a pedir-lhe o perdão. Telegrafou-lhe então assim: "Reconheço meu grande erro. Posso voltar".

Hoje, os dois esposos reconciliados entrincheiram-se na doce felicidade de um lindo bungalow, na California, empolgados na criação de dois amores de filhinhos muito vivos.

Depois, temos Bob. Este, tentando desesperadamente persuadir a sua amada e com êle casar-se, fazia-lhe constantes ligações telefonicas á longa distância. Finalmente estabeleceu uma derradeira e frenetica chamada. A resposta da moça foi ainda um não peremptório. Mas, após repor o fone no gancho, o rapaz deixou-se estar sentado junto ao aparelho, refletindo se algo havia nas palavras amargas de recusa que positivasse uma convicção absoluta. Em resultado dessa meditação, chamou-a novamente. Casaram-se, dois meses mais tarde.

Quanto a mim, confesso que, numa linda segunda-feira, o meu "homem de Neanderthal" sugeriu-me de, aproveitando o meu passeio pela cidade ,andar mais seis quadras, além do itinerário (o que me tomaria uma bôa hora adicional e mandar consertar a minha navalha eletrica. O meu primeiro impeto foi de mandar a sêbo o alvitre. De subito ,porém, lembrando-me de que eu não devia ser ingrato com o meu conselheiro intimo que tantas vezes me proporcionara soluções providenciais para os mais sérios problemas, mudei de pensar e concordei com a sugestão. Assim voltei á casa, ao entardecer, depois de percorrer sete quadras fora do trajeto habitual, trazendo uma navalha inteiramente renovada, dois bilhetes para a nova peça teatral de sucesso e a firme resolução de doravante aceitar toda a idéia que me viesse da reconsideração de um fato.

Não apenas o idílio e o casamento constituem as duas coisas, nas quais, ás vezes o partido certo está na mudança de atitude. Certo pai almejava ver o filho seguí-lo na carreira medica, mas o rapaz sentia verdadeira ogeriza a semelhante perspectiva. Por fim, o doutor refletiu melhor e disse: "Está bem, meu filho. Escolhe então a carreira da tua preferencia". Este se matriculou em um curso de arquitetura, mas inesperadamente, no ano seguinte, abandonou-o pela Faculdade de Medicina. Satisfez, desse modo, os anseios paternos e tornou-se também médico. E isso simplesmente porque o seu progenitor foi bastante inteligente em desistir a tempo de submetê-lo á força, restituindo-o ao gozo da sua livre vontade. Não se pode negar a sensatez dos pais que, tornando a meditar as situações, conseguem evitar as revoltas subconscientes tão humanas dos seus filhos.

Essas são entretanto as grandes reconsiderações de primeira atitude, mas também as há de pequena monta, muitas forém tão importantes quanto aquelas. Você, minha amiga, pode, por exemplo, escolher, um azul convencional para tom predominante na decoração da sua sala de visitas, mas quando chegam os pintores, surpreende-se ordenando-lhes dar ás paredes um roseo coral, ao teto o cinza palido e à lareira, alvinitente brancura, além do sombreado suavemente verde amarelo nas cortinas e tapetes. Depois de tudo pronto, a sua familia ergue brados de admiração e os amigos não lhe regateiam os aplausos entusiasticos. Você naturalmente se sentirá orgulhosa como um pavão... tudo isso graças á mudança do seu primitivo intento.

Na vida cotidiana, você mui facilmente deparará com situações em que uma simples reviravolta de opinião lhe pode transformar este mundo de sombrio e amargo em ferria garrula, trocar tédio cinzento em alacridade rosea.

Não permita pois que a vaidade ou o orgulho a façam afeç̧rar-se a uma resolução de afogadilho unicamente para não dar o braço a torcer. Seja bastante superior para reconsiderar um ponto de vista e retratar-se se de tal houver necessidade, pois a determinação inflexivel de levar avante um plano, a despeito de tudo, pode acarretar-lhe os maiores desastres. E' mesmo muitissimo louvavel posuir-se bastante iniciativa para regressar ao ponto de partida e começar tudo de novo. Isso lhe fortalecerá o caracter e fará de você um conhecimento precioso de adquirir-se, na sociedade... além de torná-la maravilhosamente fragante e cheia de vitalidade.

AS PÉROLAS DO PERDÃO

Conto de ALLAN VAUGHAN ELLSTON

O amor de uma nativa salvou-o de uma sentença injusta...

A MOÇA, natural da ilha, estava desesperada. Seu pedido, intenso e dramático, inspirava compaixão e simpatia ao governador. E, entretanto, a resposta só podia ser uma:

— Não posso conceder a suspensão da pena nem mesmo temporariamente, Vila. Quando um homem tira a vida a outro, deve pagar seu delito com a pena que lhe impõem os tribunais da justiça humana.

— Mas o meu Richard não é culpado! — disse ela, chorando. Ele sempre foi tão bom para mim, que é impossivel que tenha tirado a vida de alguém...

O governador procurou escutá-la, pacientemente. Entretanto, não estava disposto a deixar que influisse em seu animo o fato de que Richard Clay, o americano casado com essa moça chamada Vila, tivesse sido, efetivamente, muito bom e carinhoso para ela. O governador sabia muito bem que Richard se casara com Vila e tratava-a com delicadeza e carinho, enfim, como uma verdadeira esposa. Tampouco, e muito menos, ia se deixar influir pelas lagrimas e pelo, agora em evidencia diante dele, de maneira tão triste e dramática.

O importante, o dolorosamente grave, era que Clay fora condenado á morte, depois de ter sido julgado por um tribunal que o tratara com simpatia, por ter matado um homem chamado Reefer Smith, um comprador de perolas e por lhe ter roubado uma dezena de seus melhores exemplares.

Como a execução devia realizar-se ao amanhecer, o governador revira rapidamente todo o processo. E achava que a pena devia ser aplicada, por mais que isso o comovesse, porque conhecia Richard pessoalmente e sempre o achara um bom rapaz. Agora, só faltavam poucas horas para o amanhecer, e a pena ia ser executada.

O que havia de máu no caso de Richard era que existia uma testemunha ocular do fato. Brady, o dono do bar e do armazem local, vira-o matar Reefer Smith...

— Vá ver a testemunha, Vila — aconselhou o governador, depois de longo silencio. Se a puder persuadir, ainda que seja apenas uma ligeira possibilidade de que o homem que matou Smith pode ser outro e não o seu, então eu pediria a suspensão da sentença e até faria rever o processo...

SEM perceber que o governador lhe dizia isto para que se fosse embora, Vila correu à praia, perto de onde estava o estabelecimento de Bill Brady. Quando lá chegou, Brady estava enxugando o balcão de estanho, sobre o qual iam se apoiar todos os bêbedos da localidade.

Não era fácil falar com ele. Antes da chegada de Richard Clay a esta ilha dos mares do sul, o proprio Brady namorava Vila. Entretanto, apesar dos seus protestos de amor, o merceeiro, que era um bêbedo sem vergonha, nunca prometeu à jovem levá-la ante o altar, para que o sacerdote abençoasse sua união. Richard, em troca, o prometeu e, o que é mais importante, o cumpriu.

Brady ficara, pois, despeitado, e manifestara a Vila, em mais de uma oportunidade, que ele tambem se teria casado com ela.

Naquela noite, o que menos esperava era ve-la em seu estabelecimento. Por isso, seus olhos se semicerraram com malicia.

— Olá, querida! — disse-lhe, a modo de saudação. Aproxime-se. Quer tomar um refresco?...

— Oh!, não, por favor — respondeu ela, avançando até chegar diante dele, junto ao balcão.

Mostrava-se cheia de timidez e medo. Brady sempre lhe inspirara temor, era gordo e de fisionomia bestial.

— Vim aqui apenas para...

— Para que, Vila? Vamos, fale, sem medo. Estou disposto a lhe ser agradável — disse o homem, com excessiva cortesia.

Animada, ela o olhou de frente, e disse:

— Vim pedir-lhe que ajude Richard, Brady.

Antes que o negociante pudesse responder, a luz elétrica projetada por uma pequenina lâmpada apagou-se. A usina que fornecia energia à ilha devia estar com algum defeito, e devido a isso, a luz se apagava com frequência.

De seu lugar, falando na escuridão, disse Brady:

— Espere um pouco, já vou acender a luz.

Com efeito, acendeu um fosforo, e a sua luz incerta Vila o viu, tambem, acender uma fileira de velas que tinha sobre uma estante, atrás do balcão. Ele as colocara em garrafas de conhaque, vazias, e que faziam o papel de castiçais.

As velas estavam ali porque já se contava com a falta frequente de energia elétrica.

— Que dizia, minha querida? — perguntou o dono do bar.

— Estava pedindo-lhe que ajudasse o meu Richard. Você disse que o viu àquela noite... porem é possivel que se tivesse enganado. Não? Não é possivel?

— Olhe, menina, por que não esquece esse caso? — fez ele. Que diabo, não me enganei. Sinto muito, Vila, mas só disse a verdade perante o tribunal. Vi-o tão claramente como se fora em pleno dia, com um sol bem claro...

— Então... vou-me embora... — murmurou a moça, com voz trêmula.

— Que pressa tem você! — disse Brady.

Nesse momento, tornou a acender-se a lâmpada.

— Ora! — exclamou ainda o negociante, rindo.

E apagou as velas. Vila aproveitou a oportunidade para se retirar. Mas Bill alcançou-a na porta.

— Espere — pediu. Olhe, esqueça esse criminoso. Dentro de algumas horas vão executá-lo. Esqueça-se dele. Quando tiver morrido, estou disposto a casar-me com você. E como prova do que digo, tome: aqui tem uma chave desta porta. Quando quiser, venha buscar-me, qualquer que seja a hora em que decida aceitar minha proposta, e irmos, imediatamente, falar com o padre para que ele nos case.

Quando se sentiu livre das mãos untuosas de Brady, Vila correu até a praia, aterrorizada. Ali, olhou o que o bêbedo pusera em sua mão. E vendo a chave, jogou-a ao chão, num gesto de repulsa e medo.

Estava desesperada. A quem recorrer agora? Outra vez ao governador? Era inútil. Sua residencia já estava mergulhada na escuridão.

Uma a uma, as luzes de todas as casas se foram apagando, até que só ficou uma acesa. Era a luz da paróquia da pequena capela.

A jovem para lá se dirigiu. Ia pedir ao padre que intercedesse em favor de Richard.

O cura, um velho magro, quase corcunda, chegou à porta no momento em que ia chamá-lo.

— Por favor, padre — rogou ela — não vai ajudar meu Richard?

— Ia vê-lo agora mesmo — respondeu o sacerdote. Estarei com êle até que chegue o mo-

(Conclui na 14ª. página)

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas

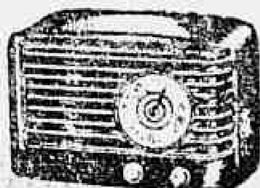
Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 ás 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SENHORAS E SENHORITAS
PERMANEN · PLUMA — ULTIMA MODA
Feita com a famosa permanente a frio PERMANOLES, sem calor, sem máquina e sem eletricidade. Otima até para crianças, ou pessoas nervosas. Preço normal Cr$ 150,00. A título de propaganda Cr$ 110,00. Em cabeols tintos Cr$ 150,00 — RUBEM CABELEIREIRO — R da Assembléia, 121 — 1.º andar — Fone: 52-2539
ATENÇÃO: êste preço, só com a apresentação deste anúncio e com seus auxiliares

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689



RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo —
Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Um Pouco de Psicologia Feminina

CARCTERES FEMININOS

Um Teste de Gaston Berger — Alguma Idéia de si própria tôda mulher deveria sempre ter...

(Prof. N. C. de Oliveira)

Gaston Berger, filósofo francês, conseguiu por meio de um teste fácil e muito breve darnos uma idéia, bastante exata, de nosso caráter. Às nossas Leitoras, queremos hoje apresentar êste questionário; respondei *sinceramente* aos seus itens e não perdereis nada, a não ser talvez vossas ilusões sôbre vós mesmas... Entretanto, é precisamente perdendo tais ilusões que se aprende a conhecer-se... Aqui, pois, "perder" é "ganhar"!

Eis suas regras: vos apresentamos três séries de questões agrupadas sob as rubricas: *Emotividade, Atividade, Série Secundária.* Tais questões estão unidas, duas a duas, de modo que se responderdes *sim* à primeira questão, devereis forçosamente responder *não* à segunda, e vice versa. Mais: se responderdes *sim* à *não* à segunda questão, atribui a nota 9 (nove) a êste par de questões se, porém, responderdes *não* à primeira questão do par e *sim* à segunda, atribui então ao par todo a nota 1 (um). Enfim, se duvidardes se de fato houver dúvida quanto à legitimidade e sinceridade de vossa resposta, dai àquele par (de duvidosa resposta) a nota 5 (cinco). Depois, isto é, após ter respondido a todos estes pares de questões, fazei o cômputo total das notas atribuidas a cada par de questões, e calculai a média, isto é, dividindo o total pelo número de pares de questões.

Primeira Série: Emotividade

1.º) Costumai vos tomar muito a peito pequenas coisas que sabeis, entretanto, pouca monta têm? Isto é, vos preocupais, algumas vezes, por nada?

— Ou não vos preocupais nem vos perturbais senão por acontecimentos graves?

2.º) Sois vós fàcilmente sujeitas ao entusiasmo ou pelo contrário à indignação?

— Ou, então, costumai vós aceitar, com serenidade e fortaleza, as coisas tais quais se apresentam elas?

3.º) Vós vos afligis perante alguma nova obrigação, responsabilidade ou mesmo perante alguma mudança em perspectiva na vossa vida?

— Ou enfrentais a situação com calma?

4.º) Passais vós, alternativamente, da exaltação ao abatimento, da alegria à tristeza, e vice-versa, por um nada e mesmo sem aparente razão?

— Ou sois vós, constantemente, de um humor igual, sem altos e baixos?

Segunda Série: Atividade

A diferença entre um temperamento *ativo* e um temperamento *não ativo*, não reside nem se exprime pela *quantidade* de ações executadas, mas pela maneira ou modo de executá-las. O tipo ativo faz sem esfôrço mesmo as coisas que aborrecem. O *tipo inativo* pode, levada pela paixão, fazer muitas coisas também, mas cada uma delas lhe custa um grande esfôrço. Para uma a ação é fácil, para outra mulher torna-se a ação difícil. E agora, após esta observação, passemos ao questionário:

1.º) Vós vos ocupais ativamente durante vossas horas de lazer ou descanso? Renunciais, por exemplo, a uma leitura, a um passeio ou a uma visita, por causa de vossas obrigações domésticas ou profissionais, por causa de alguma ação social, por causa de algum trabalho manual, mesmo não impôsto, qualquer que êle seja?

— Ou estais vós longos momentos sem nada fazer, a considerar... ou simplesmente a vos agradável, com o rádio ou de distrair com alguma leitura qualquer outra maneira?

2.º) Executais imediatamente e sem dificuldade o que tendes já decidido?

— Ou vos é necessário um penoso esfôrço para passardes da idéia ao ato, da decisão à execução?

3.º) Senti-vos estimuladas pelas dificuldades e excitadas pela idéia de esfôrço indispensável?

— Ou desanimais fàcilmente diante das dificuldades ou diante de uma obrigação que se vos apresenta muito pesada?

4.º) Fazeis logo o que tendes que fazer e sem que isto vos custe muito (p. ex. escrever uma carta, ajustar um malentendido, etc.)?

— Ou sois levadas a dilatar as coisas, a protelá-las para mais tarde?

Terceira Série: Impulsos Secundários

As qualificações de secundário e primário, que Berger utilizou aqui, nada têm que ver com o gênero de ensinamentos, a tal respeito, que aprendestes na juventude. *Primeário* aqui designa as pessoas que agem segundo seu primitivo ou primeiro impulso, embora os impulsos secundários se reflitam de longe e sugiram propósitos remotos

Numa palavra: pode-se dizer que primários são os impulsos que põem em ação *fantasias*, enquanto que os secundários preferem por em ação *métodos.*

Como a diferença entre estas duas espécies em vez de 4 como as demais.

1.º) Deixai-vos guiar, frequentemente, nas vossas ações pela idéia de um futuro remoto (p. ex. economizar para a velhice), ou sois perseguidas pela idéia de consequências remotas que podem trazer vossos atos?

— Ou vos interessais sobretúdo pelos resultados *imediatos*?

2.º) Costumais prever o que vos pode acontecer? Por exemplo, se partis para uma viagem vos preparais não só financeiramente, mas ainda psicologicamente, prevendo contratempos; acidentes, itinerários, etc.?

— Ou, então, confiais vós mesmas à inspiração do momento?

3.º) Tendes princípios rígidos aos quais procurais conformar-vos?

— Ou preferis adaptar-vos às circunstâncias com flexibilidade?

4.º) Sois constantes nos vossos dsignios? Concluis sempre o que tendes começado?

— Ou abandonais, frequentemente, uma coisa para começar outra, começando tudo, terminando nada?

5.º) Sois constantes nas vossas simpatias? Vossas amizades de infância duram ainda? Frequentais, regularmente, as mesmas pessoas, os mesmos grupos?

— Ou fàcilmente trocais de amizades, rompendo, p. ex. sem graves motivos, relações com pessoas que frequentáveis?

6.º) Após um acesso de cólera ou depois de uma afronta, vos reconciliais logo e completamente com quem vos irritou, ofendeu ou desrespeitou?

—Ou a reconciliação vos é muito difícil?

7.º) Possuis hábitos rigorosos aos quais vos tendes apegado? Sois apegadas a costumes vossos?

— Ou tendes horror a tudo que é habitual, previsto, constituindo a surprêsa para vós um elemento essencial de prazer?

8.º) Gostais da ordem, da simetria, da regularidade?

— Ou a ordem e a disposição vos enfada, sentindo vós a necessidade de encontrar em tudo fantasia e improvisação?

9.º) Costumais prever o uso de vosso tempo e das vossas fôrças? Gostais de fazer planos, horários e programas?

— Ou vos pondes em ação sem linha de conduta precisa e fixada?

10.º) Se adotais uma opinião, vos apegais ràpidamente a ela?

— Ou sois fáceis de convencer-vos e de vos deixar seduzir pela novidade de outra idéia?

Conclusão

Quanto às notas atribuidas a cada par, somadas em cada série e extraida a média, temos: se aquela fôr superior a 5 sereis *emotivas, ativas* ou de *impulsos secundários*; se inferior a 5, sereis então: *não emotivas, não ativas* ou com *impulsos primários*.



COMO FAZER apresentações

Você, querida leitora, sente ímpetos de correr e esconder-se, quando, ao passar na rua, ao lado de gente amiga, encontra um conhecido avançando na sua direção? Pois é isso o que acontece à socialmente inepta sra. B. que não sabe a maneira correta de apresentar, umas às outras, as suas inumeras relações. Temerosa de cometer erros estouvados, ela prefere evitar os encontros em que se lhe imponha tal formalidade.

E não apenas ela, mas os seus amigos também sofrem com a sua incompetência porque a falta de naturalidade, nessas ocasiões, gera um embaraço quase sempre contagiante.

E' realmente de lamentar-se que a dama em questão, aliás figura encantadora, sofra de tão penoso defeito social ao por em contato comum os seus conhecidos, pois que estes, que tanto apreciam privar-se com a distinta senhora, muito gostariam naturalmente de relacionarem-se, entre si.

Não seja, jamais, como a sra. B., presada leitora. Conhecer o processo impecável de apresentar ocupa importante lugar no rol das bôas maneiras. Embora, às vezes, seja algo difícil de execução com mestria, é, não obstante, um dom que você precisa possuir, a fim de portar-se distintamente nas reuniões elegantes, esse de saber como por os amigos comuns à vontade, uns com os outros.

Há porém duas exceções à regra geral de que sempre se devem apresentar, uma à outra, duas pessoas, nossas conhecidas, mas que jamais se falaram antes. Ei-las:

a) — Se você passar, na rua, acompanhada de alguem, e cruzar com um amigo que não se detem para conversar. b) — Se você estiver em um logradouro público apinhado, onde seria inconveniente parar a fim de fazer a apresentação.

Mas, nos outros casos todos, torna-se indefectivelmente polido estabelecer relações diretas entre os nossos amigos. E, para isso, você tem de seguir certas fórmulas sacramentais. Os sete preceitos seguintes farão de você uma perita na arte de promover ligações sociais, com naturalidade e elegância.

Conheça as fórmulas sacramentais de exprimir-se.

Quando apresentar o sr. B. à sra. S., por exemplo, é-lhe indiferente dizer: "O sr. B... a sra. E." ou "sra. E., permita-me apresentar-lhe o sr. B.", ou ainda "sr. E., tenho o prazer de apresentar-lhe o sr. B". Por outro lado, jamais sugira o aperto de mãos dos apresentados, nem use a frase: **"Quero apresentar-lhe..."**

Sempre apresente o homem à mulher.

O que vale dizer, dirija-se, em primeiro lugar à dama, convidando-a a conhecer o cavalheiro, devendo dizer: "sra. R., permita-me apresentar-lhe o sr. F.?" Esta regra aplica-se mesmo que a sra. R. seja dactilografa e o sr. F. diretor de grande emprêsa. Nenhuma dúva deve ser apresentada a homem algum, a não ser excepcionalmente um Chefe de Estado, membro de casa reinante ou dignatário eclesiástico.

Jamais destaque alguem como "meu amigo... grande amigo... particular amigo etc.", ao fazer apresentação.

Dizer: "srta. L., deixe-me apresentar-lhe a minha amiga srta. M." seria demasiado rude... e pouco lisonjeiro para a srta. L..

Nunca apresente uma pessoa apenas pelo primeiro nome.

A expressão: "sra. R... Alice" é inteiramente inadequada. Embaraçará forçosamente a sra. R. que ficará sem saber o sobrenome da apresentada, na primeira ocasião em que encontrá-la depois, sobretudo se então houver necessidade de apresentá-la a outrem.

Invàriavelmente apresente a pessoa mais jovem à mais idosa.

Se esta for ainda mais velha do que você, minha amiga, que faz a apresentação, deve somente usar a fórmula respeitosa: "Tia Adelia, permite-me que lhe apresente Suzana F.?" qualquer que seja a superioridade de posição social, politica e financeira da pessoa mais moça sôbre a outra.

Ponha a maior atenção em fazer pessoalmente tôdas as apresentações, quando ocupar o lugar de anfitriã, em sua casa, ou qualquer outro local, onde realizar-se a reunião.

Se um convidado, a srta. N, trouxer em sua companhia, um amigo, o sr. L. e apresentá-lo a você, cabe-lhe, como anfitriã, fazê-lo conhecido dos demais convidados, não esperando, nunca, que a própria srta. N. se encarregue dessa tarefa.

Ao apresentar as pessoas, procure sempre ajuntar uma idéia que lhes sirva de interessante tópico de mutua conversação.

Isso lhes poupará o esfôrço e a natural espera constrangedora da procura de um assunto, por vezes de penosa banalidade. Ao apresentar a sr. P. à sra. H. acrescente, por exemplo: "A sra. P. é também de Chicago" ou "A sra. H. possui um filhinho da mesma idade que o seu".

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Faça bolos e pudins



ainda mais saborosos com o puríssimo

LEITE EM PÓ HOLANDÊS

NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICHOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DISPENSE O LEITE "HEINO". É MAIS PRÁTICO... MAIS SAUDÁVEL!





Para o seu bom gôsto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum!

À venda em todos os armazéns LEITE EM PÓ "HEINO"
- Garantia holandêsa de qualidade -

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and.
Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro



Os maiores perigos do automobilismo

Há três emergencias capitais que todo homem ou mulher que guie um automovel pode enfrentar a qualquer momento. Pessoalmente já experimentei todas, e, se você, minha amiga, também dirige com frequencia, tem muita sorte de não lhe haver por acaso acontecido também, pelo menos uma.

Mas para cada qual desses casos, existe um meio de defesa. Conhecer de antemão o perigo poderá perfeitamente salvar a sua vida e a vida de muita gente.

1

Suponhamos que você esteja correndo em plena estrada, a uma velocidade que lhe parece razoavel. De repente, o seu carro entra em uma curva que acontece ser mais fechada do que lhe pareceu à primeira vista e a direção vai fugir das suas mãos. O seu impulso natural será de pisar o freio, de arranco. Não o faça!

A aplicação do "brake" nas curvas provoca o deslisamento e consequente tendencia à cambalhota. Se as rodas dianteiras resistirem, o condutor terá perdido todo o governo do veículo e este colidirá com o que encontrar à frente... ou com o nada de um precipicio. Assim, ao fazer uma volta, demasiado veloz, repila terminantemente a idéia instintiva de tirar o pé do acelerador e recorrer simultaneamente ao freio. Mantenha a sua velocidade, de qualquer maneira.

A segurança depende do volante nas suas mãos. Manejá-lo com precipitação representa erro dos mais graves, pois um golpe afoito para vencer a resistencia das rodas, em uma curva, fará o carro virar-se demasiado rapido e se, em consequencia, você contramanobrar a direção, então perderá completamente o dominio da maquina. Entre com suavidade, nas curvas, fazendo unicamente os mais leves movimentos de correção. Quando o raio da curva fôr constante ou invariavel, não há o perigo da "derrapagem"... se a pista estiver sêca. Mas para aproveitar toda a estabilidade verdadeiramente notavel dos carros modernos, não use, em absoluto, os freios nas curvas, com violencia, nem dê repentinas torções ao volante.

Caso você já se deixou tomar desse funesto habito de fazer as voltas em excessiva velocidade, é bom aprender um habil recurso dos corredores profissionais. Em semelhante conjectura, faça, não uma, mas duas coisas. Calque o acelerador, aumentando ligeiramente a velocidade, a fim de manter o governo do carro e, ao mesmo tempo, aplique suavemente o freio, com o pé esquerdo. Este processo contudo exige certa pratica. Portanto, experimente-o primeiro em marcha moderada até tornar-se capaz de emprega-lo devidamente quando a necessidade apresentar-se.

Todavia, o melhor de tudo é evitar situações perigosas que tais. A maneira do bom automobilista fazer as curvas consiste em diminuir a velocidade à aproximação das mesmas e somente, depois de iniciá-las, reimprimir a aceleração que lhe parecer segura.

2

Um "pneu" rebenta-se, com um ruido assustador. De novo, você se vê acometida do impulso de pisar o freio com o intuito de parar o carro, o mais depressa possivel. Ainda, neste caso, não o faça! Mantenha o pé bem longe do "brake"! Somente use este pedal, depois de diminuir a marcha, quando não houver mais perigo de fazê-lo e, mesmo então, aplique-o devagar!

O estouro de um pneumatico mesmo em alta velocidade, não acarretará forçosamente um acidente. O serio perigo, em tal emergencia, é isso acontecer nos pontos de tráfego intenso, onde o menor desvio de direção significa colisão quase certa.

O efeito essencial da referida eventualidade consiste no aumento da aderencia ao solo da roda respectiva, fazendo o carro "puxar" ou infletir para o lado correspondente. Se você resistir com calma a esse desvio, nada de grave lhe deve acontecer, mas, o panico apossando-lhe dos nervos, levando-a à girar, frenetica, a direção ou apelar para os freios em subito desespero, a consequencia mais provavel se traduzirá em tragédia.

Não se esqueça, jamais, minha amiga, de que o automobilista que conserva ambas as mãos permanentemente ao "guidon", bem firmes, com dificuldade se meterá em apuros, devido a viradas bruscas e intempestivas.

3

Esta agora talvez seja a mais temivel de todas. E' quando você pisa o freio nas descidas ou à aproximação do transito congesto e nenhum efeito se transmite à marcha do seu carro. Quer dizer que o liquido vasou do dispositivo de freio hidraulico e o pedal desce até ao fundo, rente ao assoalho, sem que a velocidade sofra a minima moderação. E se o seu freio manual estiver também ineficiente (como desgraçadamente acontece com incrivel frequencia, por puro relaxamento) ocorrer-lhe-á fatalmente a alternativa de atirar o veiculo contra uma arvore, barranco ou poste de iluminação ou saltar antes que se aumente terrivelmente a velocidade. Pelo amor de Deus, não faça qualquer dessas loucuras!

Nesses segundos longos como horas, procure agir da seguinte maneira: Se apenas o "brake" de pé não funcionar, você pode muito bem sair da situação, guiando com calma e aplicando simultaneamente o freio manual. Mas se o imprevisto acontecer em uma descida ingreme e o freio manual achar-se frouxo ou gasto (porque, muitas vezes, você se esqueceu de soltá-lo, antes de pôr-se em marcha) recorra então ao seu motor para conter o carro. Assim: Pise a "embrayage"; agarre, firme, a alavanca de cambio e force-a para a segunda velocidade. Solte o pedal da "embrayage" e a maquina morta, por falta de aceleração, pesará sobre as rodas, através da transmissão, obrigando-as a consequente retardamento. Em seguida, mude para a primeira velocidade, por meio de manobra identica. Se o dispositivo fôr automatico, cambie para a mais baixa posição da alavanca. Finalmente você estacará, de vez, o veiculo, ao chegar a lugar seguro, simplesmente desligando o motor, "sem" desengrenar a alavanca, nem tocar no pedal da "embrayage".

Em suma, após sair das entaladelas acima relatadas, você poderá congratular-se, com a maxima sinceridade, convencida de que o sangue frio e o engenho do bom automobilista sempre consegue salvar muitas vidas, inclusive a propria.

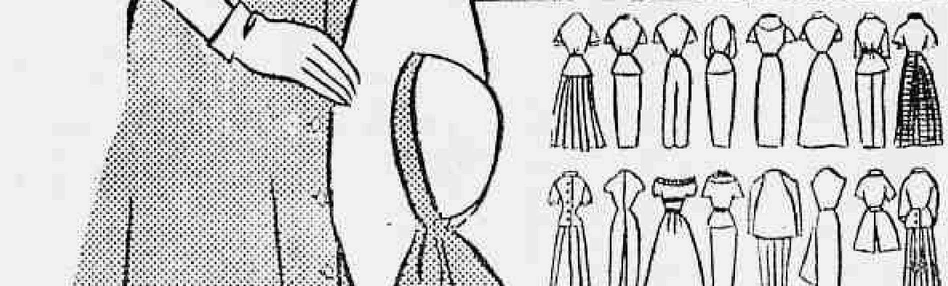


— Alguém aí quer jogar pingue-pongue?

Peça ao seu fornecedor
o delicioso ...
SI—KUNGO

O VERÃO EXIGE MODÊLOS SIMPLES





1 — Vemos ao lado um encantador modelo em linho de côr clara, todo abotoado na frente sem alças. Um bolero arredondado e sem mangas, e completa.

2 — Em cima, um modêlo duas peças de saia pregueada e casaco traspassado, com original decote. Um cinto largo o ajuste ao corpo.

3 — Também em duas peças esse modelo para ser executado em "shantung". Recortes que vêm do ombro, formam interessantes bolsos, fechados por dois botões.

4 — Traje sport, com calças 3/4 e blusa simples, com bolso triangular. Pode ser feito em linho azul marinho. Cinto estreito, em couro.

5 — Elegante modelo duas peças, com saia pregueada na frente e casaco de manags "raglan". "Basque" redonda e laço na cintura.

6 — Vestido em seda clara, com saia justa, aumentando de volume nos quadris por dois bolsos embutidos. Mangas abotoadas e recorte redondo na frente da blusa.

7 — Vestido em "piquet" branco com saia simples e grande macho embutido. A blusa é abotoada por tres botões vermelhos e o decote fechado por um laço da côr dos botões.

8 — Duas peças em seda ou linha rosa. Saia preta e casaco abotoado na cintura, grandes lapelas e cinto preso. Mangas tres quartos.

9 — Juvenil e muito prático esse modelo em lã ou linho escossês. Blusinha em seda branca, "chemisier", mangas bufantes e botões na frente.

10 — Em baixo, saia-calça com pregas e blusão fechado, de manags curtas e gravatinha.



11 — "Toillette" em "crêpe" azul pálido, saia simples e blusa muito graciosa, com decote em coração e mangas japonesas, franzidas.

12 — Modelo praiano, com saia muito ampla, abotoada na frente. Blusa curta, decote "batear", em côr escura.

13 — "Tailleur" em seda cinza com interessante recorte nas costas. A saia é lisa na frente e leva uma prega funda na parte posterior.

14 — "Slack" em "shantung" verde claro, calças comuns e casaco solto, de mangas japonesas compridas. Decote em ponta e mangas "raglan". Bolsos decorativos.

15 — Lindo modelo estampado com lapela branca de um lado, detalhe esse repetido na saia, com ampla virada branca.

16 — "Short" em linho branco, blusinha justa, de mangas japonesas e golinha alta e calça bem ampla, com pregas fundas.

17 — Conjunto em gabardine, saia pregueada e blusão de mangas ¾, japonesas. Gola chemiser e bolsos na basque. Preso por cinto de couro.



Doris Day e Gordon Mac Rae, num dos inumeros espetaculos de bailado e sapateado que aparecem nesta pelicula de sucesso.

"NO, NO NANETTE"

(TEA FOR TWO)



Um interessante desenho mostrando os principais personagens do musical "No, No Manette".

DORIS DAY e GORDON MAC RAE haviam sido artistas de variedades; porém quando começa a nossa historia, já eles haviam se retirado dos palcos.

Uma tarde ambos saem para fazer uma visita a seus filhos que estavam em outra residência. Entretanto a gurizada havia transformado a casa numa fuzarca tremenda, pois haviam descoberto o baú, de seus pais, cheios de curiosidades e antigas vestimentas da moda de 1920, entretanto chega a tempo de interromper aquela festinha, S. Z. SAKALL, que é o zelador dos bens de DORIS e pede à *meninada que respeite aquelas recordações, pois aquilo representa o que há de* mais sagrado em toda a familia. Depois de uma pausa *completa, os garotos indagam* do velho SAKALL, "nós *queremos saber por que foram ar*tistas mamãe e papai? e o velho propõe-se a contar a história. Eu sou o maior responsavel pelo que aconteceu, pois DORIS havia herdado uma fortuna e eu fui nomeado seu tutor de bens. Era justamente nos dias da depres-



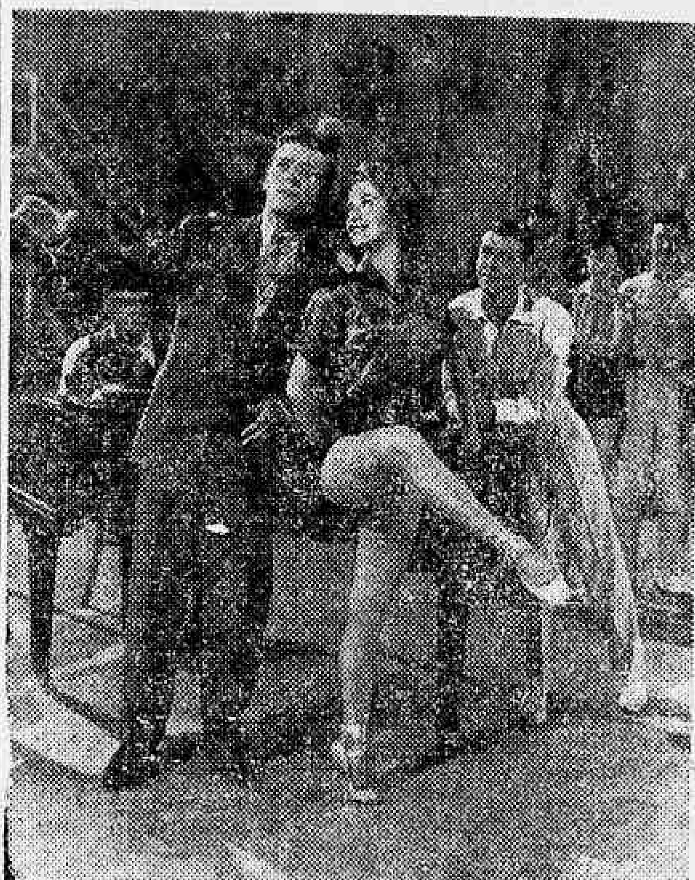
Será sonho ou realidade? Não, isto deve ser algum filme do Gordon Mac Rae...



Doris Day está mais bonita do que nunca neste musical. E como canta!

são economica nos Estados Unidos, e a Wall Street era quem controlava e realizava as negociações e dai a ruina do negocio teatral, como havia sido de outras muitas empresas.

DORIS DAY estava tratando de investir certa parte do seu capital em uma peça teatral a fim de ajudar a GORDON MAC RAE, que queria por em cena, com a colaboração de bailarino GENE NELSON e do produtor BILLY DE WOLFE. Ocorre então as naturais alternativas amorosas e surgem numerosas dificuldades, entretanto estas foram vencidas aos poucos e já se contava com cenarios, vestimentas, teatro e a publicidade dos anúncios já saidos. Quando... faltava uma unica coisa para completar... o dinheiro. E não pode ser, porque SAKALL havia invertido mal o dinheiro sob sua guarda, empregando-o na compra de ações de companhias que faliram com a quebra de 1929. Dai surge um estratagema idealizado por SAKALL e o seu advogado (BILL GOODWIN) que consistia em fazerem DORIS DAY a negar-se a emprestar dinheiro a quem quer que fosse, mesmo que o negocio fosse da China.



Ainda nos ensaios para a grande peça, um "dueto" entre dois cantores que agradarão cem por cento

Entretanto o produtor DE WOLFE complica mais a coisa, pois promete a DORIS DAY o papel principal na peça, papel este que já estava em poder da escandalosa PATRICE WYMORE.

GORDON MAC RAE trata de resolver o assunto da melhor maneira, a fim de evitar um conflito maior. Mas os acontecimentos tomam outro rumo porque na ultima hora apresenta-se a complicação de que EVE ARDEN, que é a secretária de DORIS, conquista o amor do advogado GOODWIN, qu eera na verdade o homem que realmente tinha dinheiro guardado.

Enfim como terminará esta história? Levarão à "cena" a famosa peça?

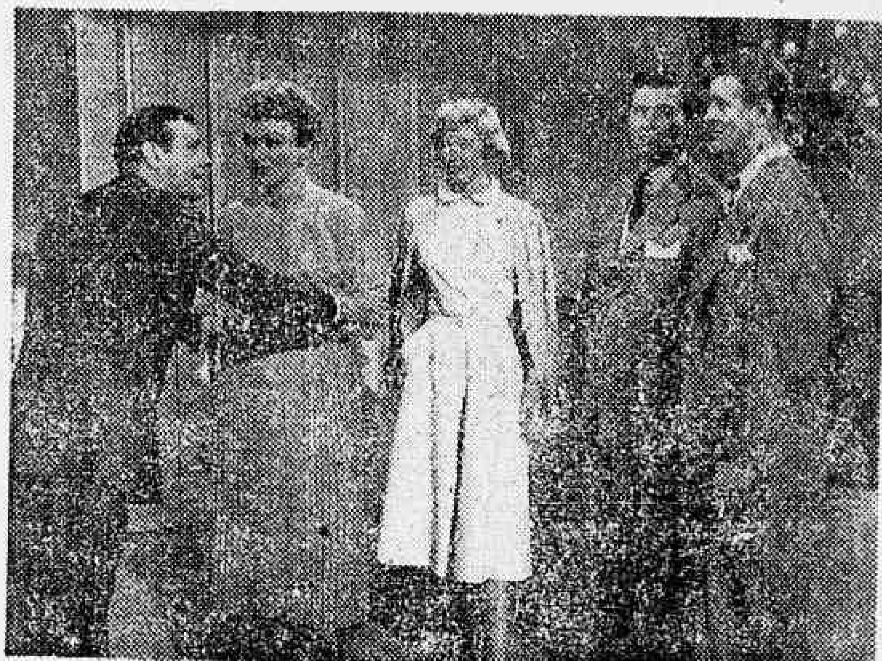
PATRICE WYMORE concordará em ser substituida por uma amadora?

Que fará SAKALL para que DORIS lhe perdo-e por haver delapidado o seu dinheiro?

"NO, NO NANETTE" é um dos musicais mais sensacionais do ano!



Mais um interessante desenho, mostrando o que aconteceu ao velho Sakall quando foi visitar as crianças...



Uma das cenas mais engraçadas desta comedia musical da Warner, que agradará a todos os "fans".



O velho Sakall está sempre atrapalhado com dinheiro, porque a sua mania é o teatro. Que flagrante!

Saiba Comprar e Conservar Seus Utensílios Culinários

POR ELIZABETH HULL

Quando você quiser comprar utensílios culinários, deixe de lado a grande variedade de material que poderia confundi-la. Atualmente há apenas nove espécies dignas de nota. Seja qual fôr o tipo que esteja procurando, observe sempre êsses pontos: 1) Bom equilíbrio. Verifique se a panela repousa perfeitamente sôbre o fundo quando vazia e se o seu cabo não é demasiadamente pesado e mal colocado. 2) Compre a panela e a tampa juntas, veja se a tampa se adapta perfeitamente, fechando hermèticamente o utensílio. 3) verifique se tanto o segurador da tampa quanto o cabo estão firmemente atarrachados, podendo suportar o manuseio e a alta temperatura.

Esses são os requisitos que fazem a qualidade de qualquer material culinário e sem os quais êle perde completamente o valor.

Alumínio Batido. A principal virtude do alumínio é que êle absorve e conserva bem o calor. Há vários tamanhos e preços para êsses utensílios. Naturalmente os mais resistentes e mais caros oferecem melhores condições de uso e duração.

Alumínio Fundido. E' mais caro, mais durável e tem maior capacidade de retenção do calor. Entretanto, muitos tipos de panelas feitas com alumínio batido podem igualar-se às dêsse tipo e são menos dispendiosas.

Conservação dos utensílios de alumínio: Após cada uso, para evitar as manchas que tanto enfeiam as panelas, use um bom sabão vegetal, aplicando-o com uma esponja de aço. Se por acaso ficarem restos do que se cozinhou, em forma de [illegible], raspe-se com um raspador de madeira, nunca [illegible] usar facas para isso. E lembre-se que não deve usar nunca dissolventes fortes como a soda, amônia ou [illegible] muito concentrados em utensílios de alumínio.

As panelas de ferro são mais caras que o alumínio ou [illegible], mas em compensação são mais duráveis. No [illegible] absorvem o calor tão bem quanto as de alumínio e a comida, quando em fôgo muito forte, tem mais probabilidades de se queimar.

Cuidados: Esse tipo de panelas é menos sujeito a manchas do que qualquer outro e uma simples lavagem com água e sabão pode limpá-la.

Se o calor em demasia e o uso fazem recobrir o fundo com uma camada escura, você poderá removê-la com um pano úmido embebido com um bom dissolvente. Raspadeiras de metal não devem ser usadas, mas, se por acaso você usar uma, faça-o com as de cobre, bronze ou de latão, nunca usando as esponjas de aço, que podem ferir o polimento da panela.

As panelas de ferro com fundo de cobre aliam à resistência do ferro as qualidades de retenção e difusão do calor do cobre, tornando-as mesmo melhores que as de alumínio. O preço é ligeiramente mais alto do que o das de ferro. Mas, em compensação, o cobre é mais difícil de ser limpo e o excesso de calor pode escurecê-lo. Você poderia retirar parte dessa camada aderente, mas sempre restaria uma película que iria dar um trabalho insano para ser removida, tanto com escovas como com dissolventes comuns de cozinhas. Para manchas em cobre é aconselhado o uso de um pouco de sal, espargido na superfície a limpar com meio limão, que serviria como uma escova.

As de porcelana esmaltada, esmalte fundido com uma liga de ferro ou de aço, custam menos do que qualquer outra a que já nos referimos acima, exceto talvez as de alumínio menos valioso. Para comprar êsse tipo de utensílio, sempre é bom ver se a sua marca é de comprovada garantia. Examine cada peça para verificar se não há bolhas e falhas em sua superfície ou se na liga com o metal não há possibilidades de rachaduras.

Cuidados: Mesmo as melhores peças necessitam de um cuidado extremo para evitar os prejuízos de quebra. Use sempre uma colher de madeira, melhores do que as de metal, para mexer a comida. Nunca deixe que as chamas do fogo alcancem os lados do utensílio. Se restarem partículas de condimentos queimados no fundo da panela, você poderá retirá-las apenas com água e sabão. Para a limpeza normal e diária poderá ser usado um pó não abrasivo ou um raspador de borracha. Para evitar que as peças se quebrem, tome sempre o cuidado de não as colocar juntas, em pilhas.

As panelas de vidro, além de mais baratas, têm a vantagem de se poder cozinhar, servir e guardar a comida no mesmo prato. Apesar de mùito durável, o utensílio de vidro não é totalmente inquebrável; por isso deve haver sempre um grande cuidado em manuseá-lo.

Cuidados: Há dois tipos de utensílios culinários de vidro: o que serve para ir ao forno e o que pode ser utilizado diretamente sôbre a chama do fogão. Os que são próprios para ir ao fogo poderão também ser usados no forno, mas nunca se deve pôr a panela de vidro que é só para forno sôbre a chama, diretamente. Para evitar que ela se parta, deve-se sempre esperar que uma panela esfrie, para então colocar-se água nela. Também não é bom envolver-se um utensílio de vidro quando quente com um pano úmido ou colocá-lo sôbre uma superfície molhada. Conserve sempre, quando ao fogo, as panelas bem untadas de gordura, evitando de colocá-las vazias sôbre o fogo, e abstendo-se de usá-las em frituras demoradas. Para retirar resquícios nela aderentes não se deve empregar uma raspadeira, mas mergulhá-la numa solução de soda e água.

As panelas feitas de folhas de aço e ferro são excelentes pela durabilidade e pelo baixo preço. Sendo feitas de uma peça inteiriça são mais fáceis de limpar e menos passíveis de quebra que as soldadas. Os metais que a compõem podem vir ligados tanto ao estanho quanto ao zinco, a fim de se evitar a ferrugem. Os abrasivos e as raspagens podem prejudicar seu revestimento.

Ferro fundido também é um ótimo material para utensílios culinários, sendo seu preço moderado, de grande volume e pêso, mas de grande duração. Por sua propriedade de absorver lentamente o calor e retê-lo bem, pode ser usada com grande vantagem, nos pratos alemães, onde se necessite de calor lento, servindo outrossim como panela de frituras. Sabão, água e algumas vezes pó de limpeza servem para limpá-las perfeitamente. O uso ocasional de óleo ou gordura previne-as da devastação da ferrugem.

As panelas de barro, ou barro vidrado, são excelentes para cozimentos lentos. Examine cuidadosamente a peça a comprar, para impedir de adquirir um utensílio rachado ou cheio de falhas. Uma vez com uma fenda qualquer, o líquido é absorvido pela panela, o que lhe tira todo o valor. Para os cuidados de manutenção, siga as mesmas normas das panelas de vidro.

CANTO DE PAGINA

PERSONAGENS FEMININAS

— I —

Já foi dito, e portanto não é novidade, que Erico Veríssimo é um dos escritores brasileiros mais felizes quanto à caracterização de personagens femininas, e si aqui repito o conceito é para imprimir ao mesmo não sòmente o sentido de elogio que deve ter, mas também registrar a preferência romancista pelos tipos femininos que povoam os seus livros de ficção. Na verdade, quer seja Clarissa, Olivia, Fernanda ou outra qualquer, elas são por nós relembradas como criaturas de carne e osso, quer seja em seu sentimentalismo piegas, quer em sua realidade humana, esta mergulhada em seu drama de moça pobre, aquela em seu papel de personagem trágica. Certa vez escrevi — e ainda espero ter oportunidade de retificar o meu conceito naquilo que êle tem de injusto, afirmando porém que em parte o referido conceito é verdadeiro — que as criações de Erico Veríssimo são limitadas em virtude da falta de uma certa ambição no romancista, que seria a ambição de ultrapassar o simplesmente romanesco, para assim alcançar uma camada que transcendesse ao cotidiano. Relendo os seus livros, choquei-me com a incapacidade revelada na primeira leitura, sob cuja impressão escrevi o meu ensaio, relativamente aos achados, quer no terreno da psicologia, quer no terreno da ficção propriamente dita, do sr. Erico Veríssimo ao pintar as suas personagens femininas.

Verifica-se, o que geralmente não conseguimos identificar em outros escritores brasileiros neste particular, um enriquecimento emocional e psicologico, na proporção que o romancista vai se aprofundando no drama ou nos problemas de suas personagens femininas. De Clarissa, para a complexidade de uma Olivia, e a inteireza de Fernanda, na verdade há um amadurecimento que um simples cotejo, como o que faço agora, revela em toda a sua extensão.

Há uma preferência do romancista para as personagens femininas de seus livros sem dúvida. Espero ainda descer fundo sôbre este problema, e possivelmente o farei num capitulo-retificação que pretendo escrever sôbre a obra do escritor gaucho, não para inutilizar a argumentação do referido ensaio sôbre as limitações e os propósitos do autor de OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO, mas para revisar um conceito meu, conforme já o registrei. Aqui, porém, deixarei as linhas gerais do meu trabalho futuro, na próxima nota.

R. S. DANTAS

LOJAS AMERICANAS S. A.
Pioneira dêste sistêma de vendas no Brasil,
aconselha:



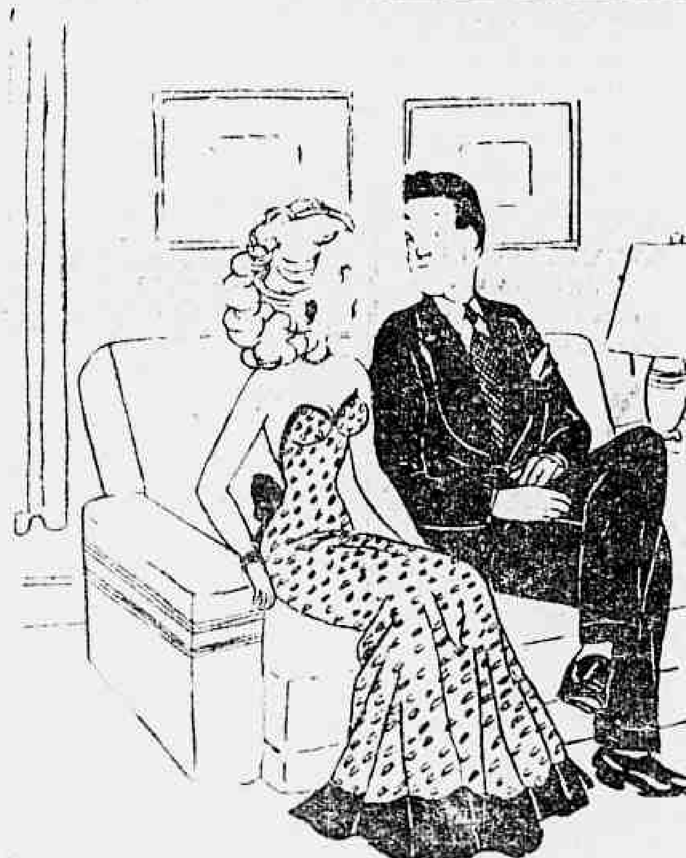
Já está completo o nosso sortimento de:

Enfeites para Arvores de Natal • Cartões de Boas Festas • Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos • Enorme variedade de brinquedos.

LOJAS AMERICANAS S. A.
Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

R. Arquias Cordeiro, 280 (Meier)
Rua da Carioca, 45
Rua do Ouvidor, 175/179
Rua Uruguaiana, 80/82
Rua Gonçalves Dias, 69/71
Av. N. S. Copacabana, 622
Rua do Catete, 337
Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:
S. Paulo — Santos — Campinas — Baurú — S. José do Rio Preto
Curitiba — Porto Alegre — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda
Juiz de Fora — Belo Horizonte



— *José, você não se importa se eu não sentar em seu colo? Quero esquecer o escritório!*

QUE DEVO FAZER?

CONSELHOS ÀS MÃES

Cada mãe tem a sua própria série de problemas, mas certas perguntas se fazem mais comuns, interessando, portanto, a tão grande número de pessoas que as discutiremos aqui

"Não há modo de obrigar a Isabelinha a acabar a sua refeição. Sei que não se deve forçar as crianças a comer, nem tampouco discutir ou procurar suborná-las para que o façam. Mas não me convenço de dar-lhe a sobremesa, enquanto o seu pratinho principal ficou quase intacto, à sua frente. E' verdade que os alimentos açucarados e ricos repletam-nas demais, estragando-lhes o apetite?"

Sim, na grande maioria dos casos. Não menos verdade porém é que inumeras crianças (embora, de modo nenhum a totalidade) sentem muito maior gôsto pelos sorvetes, bolos e caramelos do que pelas carnes e batatas que, de preferência, desejamos fazê-las ingerir. Portanto não nos podemos guiar inteiramente pelo apetite infantil.

Contudo, na maioria, os pequenos, se levados com habilidade despreocupada, sem insistência frisante, acabarão aceitando o princípio de que a alimentação correta deve obedecer a esta ordem: primeiro, a sopa ou suco de tomates, depois o prato de resistência e por fim, a sobremesa. Usualmente, nós mesmos provocamos os conflitos, com o vêzo de realçar-se a importância de um alimento sôbre outros, quando, por exemplo, impômos ao menino rebelde: "Não terás sobremesa se não acabares de jantar!"

Agora, se o problema já está criado e a sobremesa elevada à eminência de suprema iguaria no seu trivial doméstico, sugerimos-lhe a seguinte providência. Sirva unicamente alimentos substanciosos, durante algum tempo. Papas de leite e ovos com suco de frutas, bananas cortadas com leite e açúcar ou sobremesa de gelatina por exemplo, à qual você ajuntará quantidade generosa de bananas, maçãs, nozes e semelhantes. As crianças adoram tais manjares que, acompanhados de um copo de leite, (não se esqueça também de um sanduiche de manteiga de amendoim ou outro equivalente) se podem perfeitamente considerar excelente refeição completa. Os pudins de arroz com ovos, entremeados de passas, são igualmente outro prato bastante por si mesmo, sobretudo precedido de suco de tomates ou boa sopa vegetal.

O principal consiste em contrabalançar a riqueza alimentícia do cardapio, de modo a dispensar as canseiras e insistências com a criança que recusa o prato de que não gosta. Assim, dentro de pouco, a sua hora da comida voltará a ser alegre e tranquila e você verá que a sua própria filha muito cooperará para o perfeito equilibrio da sua nutrição, insensivel e prazeirosamente.

• • •

"Como poderei ensinar aos meus filhos o hábito da ordem, da arrumação cuidadosa dos seus brinquedos e pertences?"

O arranjo caprichoso das suas coisas raramente se torna um hábito entre as crianças. Quase todo menino ou menina julga-o artificial e desnecessário. Creio ser mais fácil compreender esse ponto de vista infantil, tendo em mente que as crianças, quando brincam ao ar livre, com o tempo bom, divertem-se infinitamente com paus, pedras, terra solta e água. Terminado o folguêdo, deixam todo esse material exatamente no mesmo lugar e passam a outra coisa. Ninguem objeta, nenhuma repreensão sofrem por isso. Dentro de casa, não se lhes pode permitir tal desleixo, que, apesar de natural na criança, perturbaria no entanto o arranjo geral da habitação... dever dos adultos.

Portanto ajudemos os nossos filhos, com suavidade engenhosa, a recolocarem nos seus cantos respectivos os brinquedos e demais pertences. Não lhes censuremos, com acrimonia e rigor, a natural incuria. Recorra-se, ao envez, a jogos improvisados que geralmente produzem o melhor resultado, propondo-lhes: "Vamos arrumar essas coisas, queridos, senão se perderão e vocês não saberão mais onde encontrá-las para brincar na próxima vez!" Evitem-se os longos discursos, limitando-se a auxiliá-los alegremente, como tomando parte na brincadeira salutar. Só então, muitissimo lentamente, com o avançar da idade, a colocação das suas coisas em ordem parecerá natural aos nossos filhos.

• • •

"Teresinha adora o seu banho, mas resiste, aos gritos loucos, a que se lhe lave a cabeça. Que devo fazer?"

Muitas crianças parecem associar a lavagem dos cabelos ao a r d o r cruciante ressentido quando o sabão lhes atinge os olhos. Você pode fazer a sua filha sentir-se mais tranquila e manejável no banho, induzindo-a a molhar a cabeça, sem o perceber, por meio de mergulhos, a título de brinquedo, antes de ensaboá-la. Se ela já tem a idade bastante, deixe-a cobrir-se de espuma sòzinha, o que lhe dissipará o temor de ofender os olhos. Certos pais acham mais fácil realizar a lavagem da cabeça, com a criança estendida de costas na banheira, outros preferem sentá-la para isso, com o tronco inclinado e segurando uma toalha sôbre as vistas. Pessoalmente, isso é um ponto em que eu não insistiria, optando para que se deixem os pequenos habituarem-se, pouco a pouco, à referida prática higiênica, como parte da rotina doméstica.

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 7















CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

AS PEROLAS DO PERDÃO

(Conclusão da 8.ª página)

mento... e lhe ensinarei a não temer a morte.

— Mas ele não deve morrer — disse Vila, soluçando.

— Seja o que Deus quisér, minha filha.

— Nada há que eu possa fazer por êle, padre?

— Pode rezar por sua alma...

O cura estendeu a mão e abençoou a pobre moça. Logo, sua figura esqualida e curva se encaminhou para a cadeia.

A JOVEM entrou na igreja e caiu de joelhos em frente ao altar da Virgem. E então viu, diante da imagem divina, quatro castiçais sem velas. Acreditava que, para dar mostras de devoção, não se devia ir ao altar com as mãos vazias. E que mais podia oferecer à Mãe de Deus, naquelas circuntâncias trágicas, que umas velas acesas? Nêste momento, mais do que nunca, isto era uma necessidade imprescindivel para que a Virgem lhe escutasse os rogos.

— Por favor, Santa Maria — suplicava — ajudai-o! Vou buscar umas velas...

Saiu da igreja. Mas já era muito tarde e tudo estava mergulhado em trevas.

Vila não tinha velas em casa. Quando delas precisava, ia comprá-las na casa de Brady, onde se vendia uma por uma moeda.

A moça procurou nos bolsos, e encontrou a moeda de que necessitava. Mas o estabelecimento já estava fechado...

Lembrou-se então da chave. Deixara-a cair na praia, sobre a areia. Correu até o lugar, e encontrou-a.

Minutos depois dela se utilizava para abrir a porta do bar. Entrou, na ponta dos pés, e passou junto à cama onde Brady dormia, mergulhado no forte torpor provocado pelos vapores do vinho. Passou para o armazém, acendeu a luz e procurou umas velas.

Tal era a desórdem que ali reinava que não as póde encontrar. Então reparou nas que se achavam sobre a estante, no bar, sustentadas pelo gargalo das garrafas vazias. Estavam usadas, mas não importava.

Apanhou quatro delas, deixou a moeda sobre o balcão, e saiu tão silenciosamente como entrara.

Correu à igreja, passou pela paróquia e chegou até o altar da Virgem.

Colocou uma vela em cada castiçal, e depois acendeu-as. Tornou a ajoelhar-se e a rezar com unção:

— Por favor, Santa Maria, Mãe de Deus, tende piedade do meu Richard...

Ficou assim ajoelhada, rezando, durante muito tempo. Pouco, a pouco, as velas foram-se consumindo. Vila estava disposta a ficar naquela atitude até que elas se acabassem por completo. Acreditava que seu pedido só seria satisfeito se cumprisse êsse requisito.

UM brilho acinzentado vinha anunciar a chegada das primeiras luzes da alvorada.

O velho sacerdote regressou do cárcere e encontrou-a ainda no altar. Antes, porem, que pudesse falar, apagou-se uma das velas. Intrigado, o sacerdote perguntava a si mesmo por que se passara aquilo assim, quando havia cêra para queimar. Depois se apagou mais outra. Logo mais uma terceira...

O cura aproximou-se e viu então que as velas se apagavam porque na parte restante não havia mais pavio.

Mas devia ter visto mais alguma coisa, porque seu semblante expressou um vivo assombro. Em seguida apanhou uma das velas, e examinou-a minuciosamente.

— Onde as comprou, minha filha? — perguntou, por fim.

— No armazem do sr. Brady, padre, respondeu, maquinalmente, a moça.

— E ha mais dessas por lá?

— Sim, padre, uma fileira enorme. Só apanhei quatro.

O cura nada disse; em troca, depois de ligeira manipulação, conseguiu tirar uma linda pérola de uma das velas. E das três restantes tirou outras três. E que pérolas! Tôdas iguais, parelhas. Essas quatro, sozinhas, valiam quase uma fortuna.

Brady escondia-as dessa maneira?

Com a velocidade de um raio, a luz se fez na mente do velho sacerdote.

Brady matara Reefer Smith para roubar-lhe as pérolas. Depois, não satisfeito com isso, acusou Richard Clay, declarando que o vira no momento de efetuar o crime. Depois escondeu as pérolas na parte inferior das velas. Essas, naturalmente, não eram para ser vendidas, e por isso colocou-as sôbre a estante, com o pretexto de acendê-las cada vez que faltava energia. Essa última parte era precisamente uma hábil cartada para afastar tôdas as suspeitas; quem ia imaginar que ali havia pérolas?

Vila, consciente dos movimentos do padre, pôs-se de pé. Olhou-as, e como saindo de um sonho:

— Pérolas?

As mãos do velho sacerdote tremeram ao mostrá-las. E logo disse, com voz emocionada:

— Sim, minha filha. Pérolas de perdão. A Virgem escutou seus rogos... e estas são suas lágrimas! Mas... corramos à casa do governador. Já temos a prova absoluta da inocência de seu, Richard...

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andor

TELEFONE: 22-5330

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 8















Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CASACOS DE PELES E LINGERIE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00



Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — TEL. 52-4731
Edificio Darke
Próximo ao Largo da Carioca

EM BUSCA DA OUTRA

(Conclusão da 2.ª página)

mulher, não pelo temor de fazer mal a mim. Mas por que, então, a desposaste?

Pôs-me uma das mãos sôbre a boca:

— Cala-te, peço-te: cala-te. Não sei, não sei. Talvez tenha sido por amor, talvez sòmente por... piedade. Conhecia-a já assim, cega; tinha perdido a vista dois anos antes, num acidente de automóvel. Ouvia-a cantar, tinha uma voz tão comovente, tão doce... Talvez tenha tido piedade, não sei bem.

— Não vês que não podes renegar nosso amor?

Tinha-lhe atirado de novo os braços ao pescoço, nossos rostos estavam juntos, demasiado juntos. Mas se retraiu sùbitamente. Vi, em seus olhos, uma expressão de surpresa. Desprendi-me dêle voltei-me lentamente, encostando-me à parede: no umbral da porta deixada aberta, estava ela, sua mulher.

— Daniel! — chamou, lentamente.

— Ana! — e aquele nome assim gritado, em que vibrava uma nota para mim desconhecida, me fez mal, muito mal.

— Daniel — disse a mulher — como estou contente de ter-te encontrado!

Era belissima, mais bela bela que tudo quanto pudesse imaginar. Veio, a passo inseguro, as mãos estendidas para a frente. Abraçaram-se diante de mim — e tive vontade de gritar. Foi um abraço doce, todavia quase desesperado. Parecia um adeus.

-- Daniel -- continuou a cega — vir ver-te por um momento. O carro está lá em baixo à minha espera. O médico ordenou-me fôsse passar algum tempo na praia e resolvi passar aqui para dizer-t'o e para estar contigo um instante. Um instante só; esperava chegar antes, mas estouraram dois pneumáticos do carro. Não posso demorar senão poucos minutos: ainda temos muito que andar.

— Fica aqui, continuarás a viagem amanhã de manhã.

— Não, em Portofino me esperam. Eu os deixaria preocupados sem necessidade.

-- Vou contigo. Não sabes que o ar da praia te excita e não podes escrever.

— Mandarei para o diabo o contrato com o editor.

-- Oh, não! Como és criança. E' questão de um mês, no máximo, depois estaremos juntos de novo. Não vieste aqui para isto? Também eu estaria aqui, bem o sabes, se o médico não me tivesse proibido o ar da montanha. Coisa curiosa! Durante certo momento, tenho necessidade do mar e tu das montanhas. Mas é por pouco tempo. Bem, adeus, Daniel. Não, não é preciso acompanhar-me. U'a menina me trouxe até aqui, deve estar por perto. Vou chamá-la.

Sairam juntos; depois, pouco depois, êle voltou só. Nossos olhares se entrecruzaram angustiadamente. Depois, baixei os olhos e me encaminhei lentamente para a porta. Fui-me embora sem sequer olhar para trás.

Cheguei a Portofino cêrca de meio dia. Alguem me indicou a pequena vila branca de Ana. Parei o carro diante do portão. Estava mortalmente cançada. Tinha viajado toda a manhã, depois de uma noite passada em claro.

A criada que me veio abrir a porta e a quem dei o meu nome, introduziu-me numa saleta. Ana veio pouco depois. Mirou-me, sim, mirou-me. Eu sabia do resto.

— Conhece-me, não é mesmo? — perguntei-lhe.

Balançou a cabeça, empalidecendo de leve.

— Sim — continuei — não minta. Você me viu... me viu ontem nos braços de Daniel!

Ela fez um gesto como de defesa.

— Deixe-me falar, suplico-lhe. Sim, me viu, porque neste mês e meio que esteve longe dêle na verdade tentou a operação que era, para você, a última esperança dela não lhe tendo jamais falado para não alimentar uma esperança que podia ser facilmente destruída. A operação teve, porém, todo êxito e você foi ver finalmente o rosto de seu marido, dizer-lhe que o via, dar-lhe, enfim, a boa nova. Quanto a mim, logo percebi que enxergava e que mentia: mentia para deixá-lo onde, ao que imaginava, havia amor verdadeiro para êle, êsse mesmo amor que jamais existira com relação a você, se não transmudado em piedade. Pois bem: êle não me ama e sim, a você. Eu o senti à sua chegada. Tudo foi um breve desvio, a impressão de um segundo. Jamais esperei compreender estas coisas. Não havia senão egoismo em tôrno de mim: eu me fechara numa tôrre de egoismo, desprezando os verdadeiros laços do coração. Agora....

Vi-lhe os olhos molhados de lágrimas; eu não chorava.

— Você me viu em seus braços; mas foi sòmente porque eu o quis. Você agora, porém, pode ver também os meus olhos; ler nêles que é a pura verdade tudo quanto lhe digo.

Mas os [illegible] para que ela não visse o meu grande desespêro.

— E poderá ver nos dêle o imenso amor que tem por você... Ana.

Fui-me embora, depressa, enquanto ouvia que me chamava por aquele nome — Elizabete — demasiado importante, demasiado sério para mim.

Telegrafei a Daniel, de Gênova, como combinara com ela. Duas palavras só: **VEM ANA**.

Cheguei a N. muito tarde e fui imediatamente para a cama. Adormeci com um sono pesado, sem sonhos. Acordou-me de madrugada, sob a janela, o ronco rápido dum motor. Reconheci-o: era o automóvel de Daniel. Ele acorria ao chamado.

Mas não senti dôr: em meu coração não havia senão paz e um sentimento novo, mais grave, de responsabilidade. Tornara-me, finalmente, uma verdadeira mulher, cônscia de que diante de mim havia um amanhã.

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 9







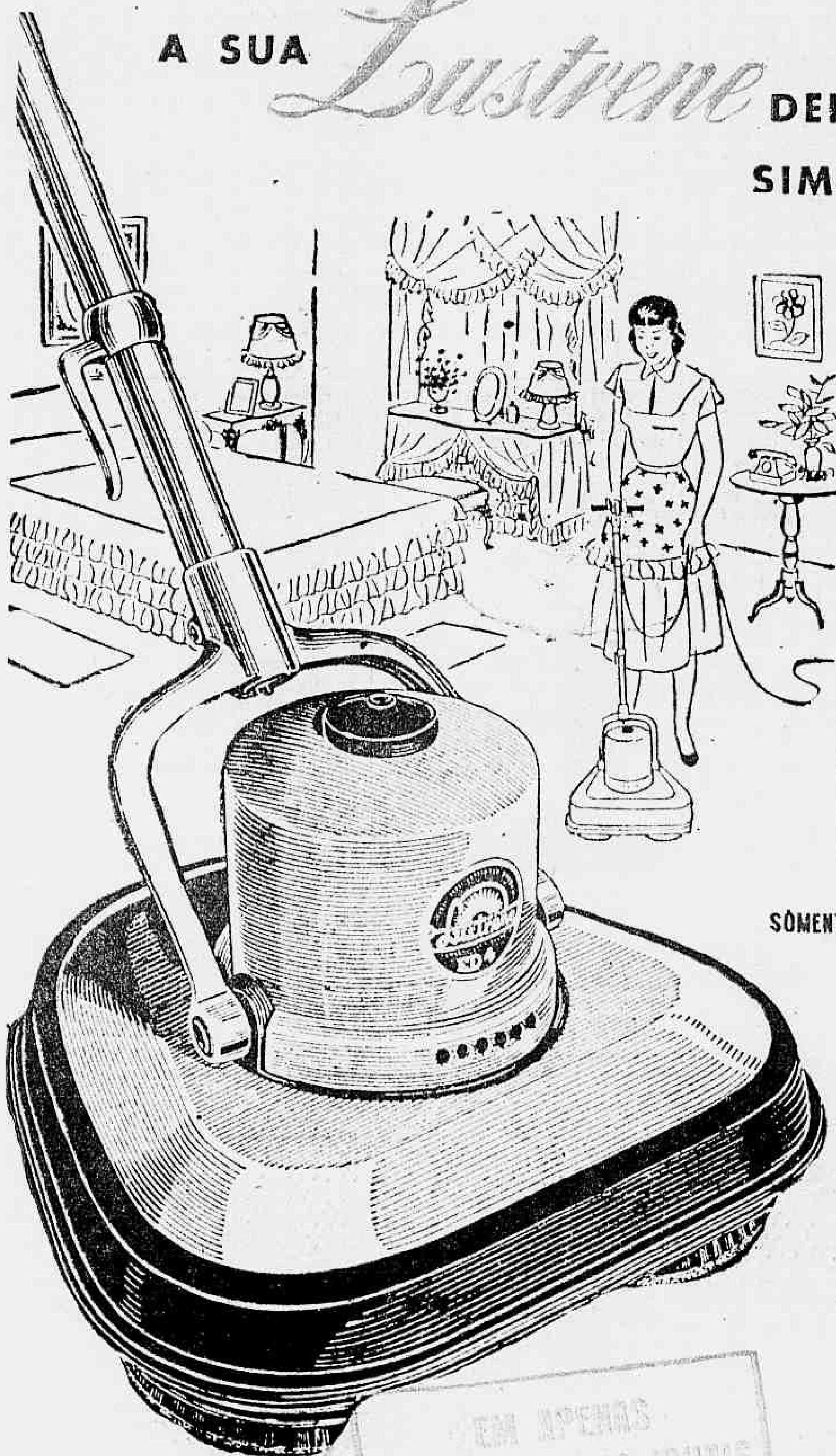








A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em lindo e suave côr azul claro.

EM APENAS
10 PAGAMENTOS IGUAIS
E SUAVES

DSTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 e AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118-2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 - ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURU: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. RIBEIRÃO PRETO: R. Gal. Osório, 540-Tel.: 719-SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 - B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762—RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855-C. P. 387

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

2-12-1951

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

PARQUE DE DIVERSÕES

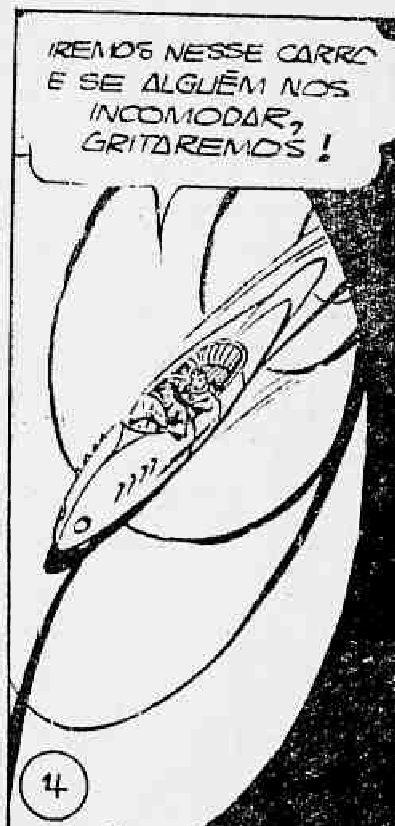




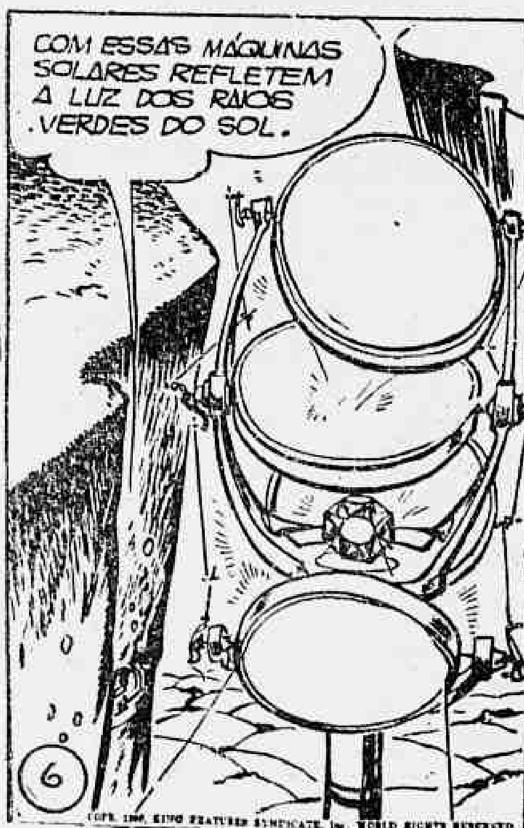












COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.





Continúa

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO
CAPÍTULO 14





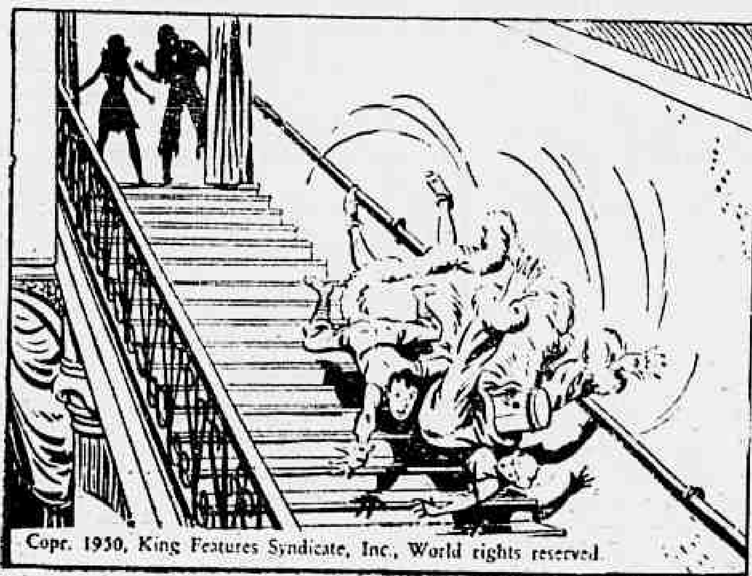











Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



CONTINUA

OS DOIS TIGRES

por

EMILIO SALGARI





A FESTA CONTINÚA E TERMINA SEM QUALQUER OUTRO ACONTECIMENTO...

























OS DOIS TIGRES

POR EMILIO SALGARI









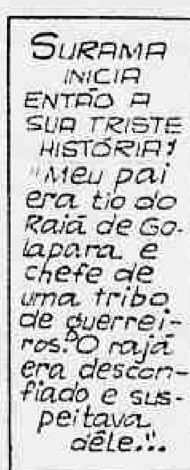























WALT DISNEY APRESENTA
O COELHINHO SABIDO
O NOSSO AMIGO URSO ADORA A PESCA E VEJAMOS O QUE ACONTECEU.


VOCÊ ESTÁ PESCANDO?
BEM, ESTOU TENTANDO PESCAR UM PEIXE-FEITICEIRO!


PEIXE-FEITICEIRO? NUNCA PESQUEI UM DESSES!


ÊLES NÃO SÃO PESCADOS... CONTAM A SUA SORTE!


VAMOS, DÊ-ME O ANZOL! QUERO SABER MINHA SORTE!


EI, ESPERE... BEM, TOME LÁ!


...É ASSIM... O PEIXE ESCREVE SUA SORTE NUM PEDAÇO DE PAPEL E PRENDE-O NO ANZOL.
TOMARA QUE SEJA UMA BOA SORTE


TENHA PACIÊNCIA, APENAS.


PARECE QUE APANHEI ALGO!


DEPRESSA! VOCÊ VAI SABER SEU FUTURO!


"NÃO PESQUE NUNCA SE NÃO QUISER MORRER."
OH! OH!

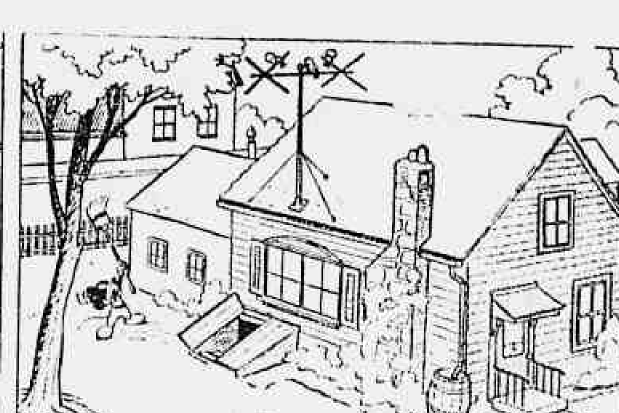

VOU-ME EMBORA DAQUI! NÃO QUERO MORRER!
DEPRESSA! ÊLE NÃO FALHA!


OBRIGADO PELO QUE FEZ!
COM ÊSSE COELHINHO NINGUÉM PÓDE


AGORA PODEMOS PESCAR TRANQUILAMENTE, HEIM COELHINHO!


Camondongo MICKEY por WALT DISNEY


AQUELES PASSARINHOS... APOSTO COMO POUSARAM NA MINHA ANTENA DE TELEVISÃO.

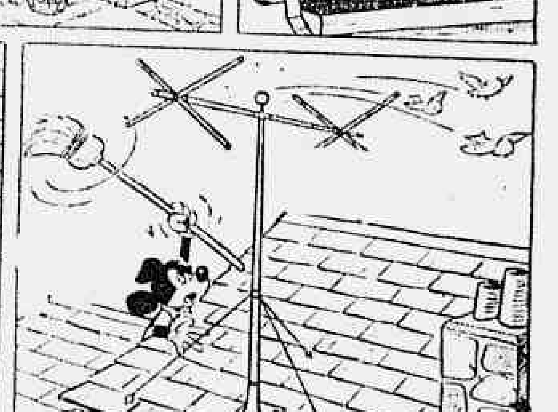


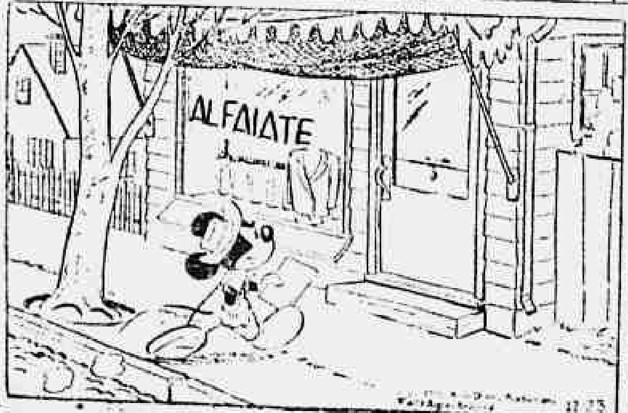

SCRAM

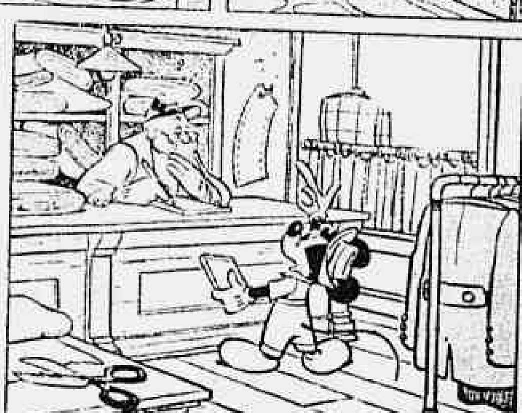









ALFAIATE




WALT DISNEY

CARLINHOS

por

SWINNERTON

























PATO DONALD

Dois quilos de salchichas.

WIENERS 49¢ LB

90¢

AÇOUGUE IMPERIAL



